

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEMUDES
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – COMEN

LEVANTAMENTO/INVENTÁRIO DOS SERVIÇOS E AÇÕES
PARA A POPULAÇÃO ALVO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS NO MUNICÍPIO
BLUMENAU - SC
Diagnóstico Institucional

Editora



BLUMENAU/SC
2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEMUDES
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – COMEN

Dra. Maria Roseli Rossi Avila

(Responsável Técnica)

LEVANTAMENTO/INVENTÁRIO DOS SERVIÇOS E AÇÕES PARA A
POPULAÇÃO ALVO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS NO MUNICÍPIO
Diagnóstico Institucional

Editora



BLUMENAU/SC

2023

@2023 – Cruz Azul no Brasil. Todos os direitos reservados.

REDAÇÃO

Maria Roseli Rossi Avila
Eduardo Dal Molin Cristo
André Aliatar Dutra
Luis Carlos Avila
Egon Schlüter

ORGANIZAÇÃO

André Aliatar Dutra
Cleiton de Souza
Egon Schlüter
Erenice de Souza de Carvalho
Luis Carlos Avila
Rolf Hartmann
Vivian Laps da Silva de Lima

DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Luis Carlos Avila Júnior

RESPONSÁVEL TÉCNICA

Maria Roseli Rossi Avila

COLABORAÇÃO

Marlei Teresinha da Silva de Moraes
(Estagiária FURB)
Thayná Duarte de Souza (Estagiária FURB)
Josiane Cordeiro Onesko (Estagiária
UNIASSELVI)
Beatriz Oliveira Resende (Estagiária
CRUZEIRO EDUCACIONAL)

COLABORAÇÃO VOLUNTÁRIA

Rolf Hartmann
Luis Carlos Avila Júnior

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Blumenau (SC). Prefeitura. Secretaria de
Desenvolvimento Social. Conselho Municipal de
Políticas Sobre Drogas
Levantamento/inventário do serviços e ações
para a população alvo da política sobre drogas
no município Blumenau - SC : diagnóstico
institucional / Prefeitura do município de
Blumenau ; responsável técnica Maria Roseli
Rossi Avila. -- 1. ed. -- Blumenau, SC :
Cruz Azul no Brasil, 2023.

Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-88560-22-8

1. Blumenau (SC) - Aspectos sociais
2. Diagnósticos 3. Drogas - Abuso - Aspectos
sociais 4. Drogas - Abuso - Prevenção
5. Drogas - Abuso - Tratamento 6. Políticas
públicas 7. Políticas públicas - Planejamento
I. Avila, Maria Roseli Rossi. II. Título.

23-173291

CDD-362.1098164

Índices para catálogo sistemático:

1. Blumenau : Santa Catarina : Drogas : Abuso :
Problemas sociais : Saúde pública
362.1098164

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Editora: **Cruz Azul no Brasil**

Rua São Paulo, 3424. Itoupava Seca

89.030-000 – Blumenau – SC

Fone: (47) 3035-8400

E-mail: cruzazul@cruzazul.org.br

Site: www.cruzazul.org.br

PREFEITURA MUNICIPAL

Mário Hildebrandt – Prefeito Municipal
Maria Regina de Souza Soar – Vice-Prefeita Municipal

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SEMUDES

Patrícia Morastoni Sasse – Secretária Municipal

DIRETORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS

Marciano Tribess – Diretor (2021-2023)
Fábio Morástico Ramos – Diretor (2023)

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS (COMEN) – MESA DIRETORA

Sérgio Luis Santos – Presidente
Fábio Morástico Ramos – Vice-Presidente
Osni Luiz Bahr – 1º Secretário
Mauro José Quintino – 2º Secretário
Flavio Roberto da Silva – 1º Tesoureiro
Leandro Guarienti – 2º Tesoureiro

Representantes Governamentais

SEMUDES – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Titular: Marli Olinda Tomelin Karpen
Suplente: Ednéia Alessandra Marchetti
Titular: Fábio Morástico Ramos
Suplente: Mauro José Quintino

SEMUS – Secretaria Municipal da Saúde

Titular: Jaéte Catarina Eismans Panocho
Suplente: Renate Chaves Dietzold
Titular: Deisi Maria Sedrez Theiss
Suplente: Lenice Inês Koltermann

GAPREF – Gabinete do Prefeito

Titular: Volmar Capistrano
Suplente: Allan Cristian Buettgen

SEMED – Secretaria Municipal de Educação

Titular: Josiane Schulenburg Lemoni
Suplente: Sabrina Bernardes

Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais

Titular: Araci Cristina França de Carvalho
Suplente: Regina Cardoso da Silva

Pró – Família – Secretaria da Família

Titular: Leandro Guarienti
Suplente: Caio Marcel de Souza

Secretaria Municipal de Esportes

Titular: Sandra Cristina Ziegler
Suplente: Milton Carvalho Filho

Representantes da Sociedade Civil

ACIB – Associação Comercial e Industrial de Blumenau

Titular: Rolf Hartmann

Suplente: Jorge Martins Bublitz

Cruz Azul no Brasil

Titular: Egon Schluter

Suplente: Cleiton de Souza

OAB – Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção de Blumenau

Titular: Ricardo Wippel

Suplente: Tiago Marciano Miranda

CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança

Titular: André Felipe Hoch

Suplente: Marcos Edwin Mey

CTV – Centro Terapêutico Vida

Titular: Flávio Roberto da Silva

Suplente: Eliane Stopa Siqueira

Representante das Associações de Moradores: Associação de Moradores da São Bernardo – AMOSABE

Titular: Fabrício César Vieira

Suplente: Cleber José dos Santos

Representante dos Conselhos de Segurança – CONSEGs; CONSEG – Conselho de Segurança Centro/Escola Agrícola e Região

Titular: Osni Luiz Bahr

Suplente: Antônio José Corrêa

Representante de Instituições Religiosas e entidades de grupo de apoio e/ou mútua ajuda e/ou associação de usuários. Ordem dos Ministros Evangélicos de Blumenau (OMEBLU)

Titular: Sérgio Luis Santos

Suplente: Osmar Gonçalves

Representantes Governamentais vinculados à Esfera Estadual no Município de Blumenau

Polícia Militar

Titular: Marlos Henrique Pereira

Suplente: Paulo Henrique de Almeida

Polícia Civil

Titular: Rui Godinho da Mota

Suplente: Vacância

Gerência Regional de Saúde

Titular: Raquel Ritter

Suplente: Kalinca Schwarz

Gerência Regional de Educação

Titular: Joucemara Reck

Suplente: Rodrigo Pires Ferreira

COMISSÃO PERMANENTE DE POLÍTICAS INTERSETORIAIS INTEGRADAS SOBRE DROGAS – PLAMIPED

Diretoria de Políticas Públicas sobre Drogas

Fábio Morástico Ramos – Coordenador

Conselho Municipal de Políticas sobre drogas – COMEN

Mauro José Quintino – Titular

Juliana Ludwig Quintani – Suplente

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMUDES

Fábio Morástico Ramos – Titular

Leize Fraga Moritz – Suplente

Assessoria de Gabinete – Gabinete Prefeito – GAPREF

Volmar Capistrano – Titular

Allan Cristian Buettgen – Suplente

Secretaria da Família – PRÓ-FAMÍLIA

Tamires dos Santos – Titular

Gustavo Lúcio Gomes da Rocha – Suplente

Secretaria Municipal de Educação – SEMED

Josiane Schulenberg Lemoni – Titular

Sabrina Bernardes – Suplente

Secretaria Municipal da Saúde – SEMUS

Deisi Maria Sedrez Theiss – Titular

Lenice Inês Koltermann – Suplente

Secretaria Municipal de Esportes – SME

Sandra Cristina Ziegler – Titular

Milton Carvalho Filho – Titular

Secretaria Municipal de Defesa Civil – SEDECI

Shaiane Honório – Titular

Márcio José Correa – Suplente

Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais – SMC

Walter Salvador – Titular

Araci Cristina França de Carvalho – Suplente

Lista de Figuras

Figura 1 – Croqui da Colônia Blumenau em 1864.....	18
Figura 2 – Mapa da localização do município no estado de Santa Catarina	20
Figura 3 – Mudanças no território de Blumenau a partir de 1850 até 2014.....	21
Figura 4 – Localização do Vale do Itajaí no mapa de Santa Catarina.....	21
Figura 5 – Enchentes registradas em Blumenau.....	26
Figura 6 – Mapa dos bairros de Blumenau.....	29
Figura 7 – Mapa Habitantes por bairro.....	30
Figura 8 – Série histórica dos setores IBGE – Blumenau (SC) – 1996 a 2016.....	32
Figura 9 – Empresas e empregos por setor (2016)	33
Figura 10 – PIB per capita de Blumenau - 2010 a 2020	34
Figura 11 – Percentual de empresas em Blumenau, em 2023, em relação ao estado.....	35
Figura 12 – Escolas Municipais	39
Figura 13 – Escolas Estaduais	40
Figura 14 – Escolas Privadas.....	42
Figura 15 – Universidades presentes em Blumenau.....	45
Figura 16 – Tabela Saúde - Hospitais.....	47
Figura 17 – Museus	49
Figura 18 – Teatros.....	49
Figura 19 – Parques Ecológicos e/ou Temáticos.....	49
Figura 20 – Parques Naturais.....	50
Figura 21 – Praças Públicas.....	50
Figura 22 – Operações Policiais fevereiro a setembro em 2020 em Blumenau	57
Figura 23 – Operações Policiais em 2021 em Blumenau.....	58
Figura 24 – Operações Policiais em 2022 em Blumenau.....	59
Figura 25 – Operações Policiais janeiro a maio de 2022 em Blumenau	60
Figura 26 – Modelo de Instrumental para coleta de dados institucionais em 2017-2019	69
Figura 27 – Organograma SEMUS	76
Figura 28 – Lista Conselhos Regionais de Saúde	76
Figura 29 – Nominação conselhos que compõe a SEMUS em Blumenau.....	77
Figura 30 – Atendimentos CAPS II no período 2018-2019	80
Figura 31 – Localização CAPS Geral e AD e CAPSi.....	82
Figura 32 – Estratégia de Saúde da Família (ESF's) em Blumenau	84

Figura 33 – Ambulatório Geral de Família (AGF) em Blumenau	88
Figura 34 – Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).....	100
Figura 35 – Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).....	101
Figura 36 – Endereços Amblu e Centro Pop	106
Figura 37 – Pró Família Modalidades	115
Figura 38 – Pró Família Modalidades por bairros.....	117
Figura 39 – Dados Hora da Leitura e Visita Orientada	122
Figura 40 – Dados referente as oficinas internas de mediação em museus.....	123
Figura 41 – Dados Museu de Hábitos e Costumes.....	124
Figura 42 – Dados Parque da Leitura	125
Figura 43 – Dados Leitura sobre rodas Parque da Leitura	126
Figura 44 – Modalidades SME por bairros	132
Figura 45 – Dados Esportes e Iniciação Esportivas (SME).....	133
Figura 46 – Dados Atendimento Pedagógico por Meio do Programa Pedagogia Hospitalar	139
Figura 47 – Comunidades terapêuticas, Escritório de Triagem e Casa de Passagem	143
Figura 48 – Rede Grupos de Apoio e Mútua Ajuda em Blumenau.....	148
Figura 49 – Organizações não Governamentais - Parceiras	153
Figura 50 – Complexos Esportivos.	158
Figura 51 – Associação de Moradores de Blumenau	164
Figura 52 – CONSEG's.....	173
Figura 53 – Dados das universidades (TCC's, Dissertação)	182
Figura 54 – Diferença entre Governança e Gestão.....	185

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AA	Alcoólicos Anônimos
ABLUDEF	Associação Blumenauense de Deficientes Físicos
ACIB	Associação Comercial e Industrial de Blumenau.
AMOSABE	Associação de Moradores da São Bernardo
AMBLU	Abrigo Municipal de Blumenau.
AGF	Ambulatório Geral de Família
AMMVI	Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí
BPM	Batalhão de Polícia Militar
CAPS AD	Centro de Atenção Psicossocial
CAPS II	Centro de Atenção Psicossocial Adulto
CAPSi	Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil
CBMSC	Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina
CCO	Central de Controle Operacional
CEBAS	Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
CERENE	Centro de Recuperação Nova Esperança
CEREST	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CF	Constituição Federal
CID	Classificação Internacional de Doenças
CMAS	Conselho Municipal de Assistência Social
CMS	Conselho Municipal de Saúde
COMEN	Comem Conselho Municipal de Entorpecentes
CONAD	Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas
CONFENACT	Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas
CONSEG	Conselho Comunitário de Segurança
COVID-19	Coronavírus Disease 2019
CR	Consultório na Rua
CRAS	Centros de Referências de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência de Assistência Social
CSI	Centro de Saúde do Idoso
CT	Comunidade Terapêutica
CTV	Centro Terapêutico Vida
EAD	Educação à Distância
EJA	Ensino de Jovens e Adultos
ESF	Estratégia de Saúde da Família
FAHECE	Fundação Apoio Hemosc Cepon Fahece
FCBLU	Fundação Cultural de Blumenau
FEBRATEX	Feira Brasileira para a Indústria Têxtil
FENAHABIT	Feira Nacional das Tecnologias da Construção e Habitação
FIA	Fundo da Infância e Adolescência
FIESC	Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
FITMATEXTIL	Feira de Inovações Tecnológicas, Máquinas e Acessórios Têxteis
FREMA	Fundo Municipal para Ações de Políticas Públicas Sobre Drogas
FURB	Universidade Regional de Blumenau
GAPREF	Gabinete do Prefeito
GESUAS	Gestão do Sistema Único de Assistência Social
GZH	Gaúcha e de Zero Hora
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
KM	Quilômetro
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LSD	Dietilamida do Ácido Lisérgico
MAB	Museu de Arte de Blumenau
MC	Ministério da Cultura
MS	Ministério da Saúde
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
MEUC	Missão Evangélica União Cristã

NA	Narcóticos Anônimos
NOB/RH	Norma Operacional Básica de Recursos Humanos
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
OBID	Observatório Brasileiro de Informações sobre drogas
OCR	Reconhecimento Óptico de Caracteres
OMEBLU	Ordem dos Ministros Evangélicos de Blumenau
ONG	Organização Não Governamental
OSC	Organização da Sociedade Civil
PAIF	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PAEFI	Serviços de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos
PAR	Programa de Atendimento Recreativo
PIB	Produto Interno Bruto
PLAMIPED	Plano Municipal de Políticas Públicas Intersetoriais sobre Drogas do município de
Blumenau	
PLANAD	Plano Nacional de Políticas sobre Drogas
PM	Polícia Militar
PMSC	Polícia Militar de Santa Catarina
PNAB	Política Nacional de Atenção Básica
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNAISP	Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
POP	Procedimento Operacional Padrão
PPCVDI	Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Intrafamiliar
PPL	Pessoas Privadas de Liberdade
PVC	Programa de Volta para Casa
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial
RDQA	Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
SAD	Serviço de Atendimento à Domicílio
SAS	Serviço de Avaliação de Saúde Mental
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SAVS	Serviço de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual
SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECTUR	Secretaria de Turismo
SEDEC	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo de
Blumenau	
SEDECI	Secretaria de Defesa Civil
SEMMAS	Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade
SEMASCRI	Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais
SEMED	Secretaria da Educação
SEMUDES	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
SEMUS	Secretaria Municipal de Saúde
SEURB	Secretaria de Urbanismo
SESC	Serviço Social do Comércio
SHR	Serviço Hospitalar de Referência
SIGAD	Sistema de Informações Gerais e de Apoio à Decisão
SISREG	Sistema de Regulação
SMC	Secretaria de Cultura e Relações Institucionais
SME	Secretaria Municipal de Esportes
SPA	Substâncias Psicoativas
SRT	Serviços Residenciais Terapêuticos
SUAS	Sistema Único de Assistência Social
SUS	Sistema Único de Saúde
UA	Unidades de Acolhimento
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 O CONTEXTO SOCIOTERRITORIAL: O MUNICÍPIO DE BLUMENAU	16
2.1 A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO	17
2.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	19
2.3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS	28
2.3.1 Aspectos Demográficos	28
2.3.2 Aspectos Econômicos	31
2.3.3 Aspectos Sociais	36
2.3.4 Aspectos Culturais.....	47
3 LEVANTAMENTO/INVENTÁRIO DOS SERVIÇOS E AÇÕES RELACIONADOS À POLÍTICA SOBRE DROGAS NO MUNICÍPIO.....	53
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PROBLEMÁTICA	53
3.2 PÚBLICO-ALVO	61
3.3 JUSTIFICATIVA.....	61
3.4 OBJETIVOS	62
3.4.1 Objetivo Geral	62
3.4.2 Objetivos Específicos.....	62
3.5 O PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA	63
3.5.1 Procedimentos Metodológicos	63
3.5.1.1 Universo e Amostra	65
3.5.1.2 Coleta de Dados	65
Coleta de Dados em 2017-2019	68
Coleta de Dados em 2022 - 2023	70
3.6 SERVIÇOS, PROGRAMAS E AÇÕES RELACIONADAS À POLÍTICA SOBRE DROGAS NO MUNICÍPIO	75
3.6.1 Serviços na área da Secretaria da Saúde.....	75
3.6.1.1 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS II).....	78
3.6.1.2 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad III).....	80
3.6.1.3 Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (CAPSi).....	81
3.6.1.4 Serviço de Avaliação de Saúde Mental (SAS).....	83
3.6.1.5 Ambulatório Geral de Família (AGF) e Estratégia de Saúde da Família (ESF).....	83
3.6.1.6 Serviço de Atendimento à Domicílio (SAD)	91
3.6.1.7 Unidade de Saúde Prisional	93
3.6.1.8 Equipe Técnica - Coordenações de Política Municipal (SUS).....	94
3.6.1.9 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Macrorregião de Blumenau (CEREST) .	94
3.6.1.10 Consultório na Rua.....	95
3.6.1.11 Centro de Saúde do Idoso.....	96

3.6.1.12	Serviço de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual (Savs).....	97
3.6.2	Serviços na área da Secretaria da Assistência Social.....	97
3.6.2.1	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV-CRAS)	98
3.6.2.2	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF-CRAS)	99
3.6.2.3	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Família e Indivíduos (PAEFI - CREAS)	101
3.6.2.4	Serviços Especializados para pessoas em Situação de Rua	102
3.6.2.5	Serviços Especializado em Abordagem Social	103
3.6.2.6	Serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias	105
3.6.2.7	Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (nos “Abrigo Nossa Casa I”, “Abrigo Nossa Casa II”, “Abrigo Nossa Casa III” e em Famílias).	106
3.6.2.8	Serviço de acolhimento institucional para mulheres em situação de violência.....	107
3.6.2.9	Programa Municipal de Reinserção Social com Moradia Coletiva	109
3.6.2.10	Serviço de Proteção ao Adolescente em Medidas Socioeducativas	110
3.6.3	Serviços na área da Secretaria da Família.....	110
3.6.3.1	Programa Adolescente Aprendiz (parceria Ministério do Trabalho).....	112
3.6.3.2	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (parceria SEMUDES).....	112
3.6.3.3	Programa Criança e Adolescente.....	113
3.6.3.4	Efetivação de Projetos tanto para o Público Idoso quanto ao Público Adolescente em Parceria com Recursos.....	114
3.6.4	Serviço na área da Secretaria da Cultura.....	119
3.6.4.1	Biblioteca Ambulante	120
3.6.4.2	Circuito Anual Monteiro Lobato	121
3.6.4.3	Hora da Leitura e Visita Orientada	122
3.6.4.4	Ação Virtual Dicas de Leitura e Hora de Leitura	123
3.6.4.5	Museu da Família Colonial.....	123
3.6.4.6	Museu de Hábitos e Costumes	124
3.6.4.7	Parque da Leitura.....	125
3.6.4.8	Leitura Sobre Rodas.....	125
3.6.4.9	Empréstimos acervo Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller	126
3.6.4.10	Internet Pública	127
3.6.4.11	Ações mediadoras e visitas educativas Museu de Arte de Blumenau	127
3.6.4.12	Cinearte.....	128
3.6.4.13	Feira de Artesanato Rosenplatz.....	129
3.6.4.14	Rota de Lazer	129
3.6.4.15	Arte Urbana	129
3.6.4.16	Fundo Municipal da Cultura	129
3.6.4.17	Banda Municipal	130
3.6.5	Serviços na área da Secretaria dos Esportes.....	131
3.6.5.1	Iniciação Esportiva	131

3.6.6	Serviços na área da Secretaria de Educação.....	137
3.6.6.1	Atendimento Sócio Emocional aos Estudantes (Acolhimento)	139
3.6.6.2	Atendimento Pedagógico por Meio do Programa Pedagogia Hospitalar.....	139
3.6.6.3	Contenção de Situações de Conflito e Crises em Âmbito de Saúde Escolar	140
3.6.7	Instituições parceiras do município em serviços relacionados à política sobre drogas	140
3.6.7.1	Outras instituições parceiras: Comunidades Terapêuticas, Escritório de Triagem e Casa de Passagem	141
3.6.7.2	Outras instituições parceiras: rede grupo de apoio e mútua ajuda	147
3.6.7.3	Outros órgãos e instituições parceiras: organizações da sociedade civil	152
3.6.7.4	Outros órgãos e instituições parceiras: na área da cultura, dos esportes e lazer	158
3.6.7.5	Outros órgãos e instituições parceiras: na área da Segurança Pública	162
3.6.7.6	Outros órgãos e instituições parceiras: na área comunitária	164
4	ANÁLISE DOS SERVIÇOS RELACIONADOS À POLÍTICA SOBRE DROGAS NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU	175
4.1	EIXO-ESTRATÉGICO PREVENÇÃO.....	175
4.2	EIXO-ESTRATÉGICO TRATAMENTO, CUIDADO E REINserÇÃO SOCIAL...	177
4.3	EIXO-ESTRATÉGICO REDUÇÃO DE OFERTA	180
4.4	EIXO-ESTRATÉGICO PESQUISA E AVALIAÇÃO	182
4.5	EIXO-ESTRATÉGICO GOVERNANÇA, GESTÃO E INTEGRAÇÃO	183
	CONCLUSÃO.....	187
	REFERÊNCIAS	188
	ANEXOS I - MODELO OFÍCIO PARA SECRETARIAS.....	201
	ANEXOS II - MODELO TABELA COLETA DE DADOS SECRETARIAS	202
	ANEXOS III – EIXOS ESTRATÉGICOS DA PNAD PARA SECRETARIAS	203

1 INTRODUÇÃO

O levantamento/inventário dos serviços relacionados a política sobre drogas do município de Blumenau apresenta os programas, serviços, instituições e órgãos que atuam de forma direta com a população-alvo da referida política.

São consideradas instituições de atendimento direto aquelas que constam da RAPS – Rede de Atendimento Psicossocial do município, além de serviços das diversas políticas públicas (Assistência Social, Saúde, Segurança Pública, Educação, Pró-Família, Esportes e Cultura) e da Sociedade Civil Organizada, entre outros.

O levantamento/inventário dos serviços relacionados à política sobre drogas em Blumenau (diagnóstico institucional) tem por objetivo apresentar a capacidade de atendimento do município nesta área, bem como, quais serviços possuem maior cobertura no âmbito dessa política dentro dos cinco eixos-estratégicos do Conad (Guia, 2020), para fins de viabilizar ações que possam complementar ou ampliar a oferta de serviços. Foram definidos os seguintes eixos estratégicos pelo Conad (Guia, 2020): I) Prevenção; II) Tratamento, Cuidado e Reinserção social; (III) Redução da Oferta; IV) Pesquisa e Análise; e V) Governança, Gestão e Integração.

A finalidade deste levantamento é conhecer e caracterizar a rede de atendimento e apoio (programas, projetos e ações) na área específica da política sobre drogas do município no âmbito dos cinco eixos citados. Também explicitar, analiticamente, por eixo estratégico do Conad (Guia, 2020), a relação entre o que existe de ações no município e os resultados de pesquisas empíricas realizadas tanto para este levantamento como para o diagnóstico técnico e comunitário.

Para compreender as políticas de gestão e governança no território, faz-se imprescindível conhecer o contexto socioterritorial de efetivação dessa política. Ou seja, estender um olhar sobre a relação existente - em termos de acertos e desacertos, compassos ou descompassos - “entre o planejamento” das políticas públicas, “a execução e as demandas concretas presentes no cotidiano dos cidadãos” (Koga, 2016, p. 03). Busca-se conhecer o percurso de existência e aproximação “entre as ferramentas de gestão e a realidade na qual se intervém”. Ou seja, objetiva-se investigar o grau de aproximação ou distanciamento entre o planejado e o efetivado no que tange aos serviços relacionados à política sobre drogas e oferecidos por cada política setorial aos cidadãos que residem no município.

O Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas (Conad) aponta para a necessidade da realização de diagnósticos que possibilitem compreender o contexto socioterritorial das políticas públicas, bem como, que dialoguem com a população para fins de implementar ações que possam fazer o enfrentamento às necessidades prementes nos territórios.

Destarte, busca-se com este diagnóstico possibilitar o “(re)conhecimento dos chãos de intervenção da política pública” sobre drogas no município. E que este não resulte apenas na produção de um Plano Municipal sobre drogas ou em um “conjunto de informações (metas e cifras) desconectadas da realidade vivida pela gestão [...] um instrumento técnico e burocrático [...] um mecanismo para cumprimento de uma obrigação legal da gestão” (Koga, 2016, p. 09), mas que se configure “como parte de um real processo de planejamento” que possibilite “analisar as dinâmicas dos territórios de intervenção da (referida) política pública, seus alcances e déficits na provisão de respostas aos cidadãos” (Koga, 2016, p. 09) que residem no contexto socioterritorial do município.

Maria Roseli Rossi Avila
Responsável Técnica - Cruz Azul no Brasil

2 O CONTEXTO SOCIOTERRITORIAL: O MUNICÍPIO DE BLUMENAU

Em se tratando de um diagnóstico socioterritorial de uma política pública explicita-se a necessidade de se conhecer o território e as “dinâmicas dos contextos em que vivem os cidadãos” que são beneficiados pelas ações realizadas por esta política. Tem-se, aqui, no âmbito da política sobre drogas de Blumenau, a premissa de se conhecer o município a partir de seus vários aspectos, quais sejam: o aspecto demográfico, econômico, social, cultural, ambiental.

Este levantamento parte da premissa de que para que se possa ter uma visão ampla do contexto socioterritorial da política sobre drogas no município, faz-se necessário conhecer o território e as ações que ocorrem no âmbito de cada política, mas que, no caso específico deste Plano, tenham relação com a política sobre drogas.

Para compreender a importância do território no processo de construção de um plano municipal recorre-se ao Art. 20 da Política Nacional de Assistência Social em seu Parágrafo Único quando fala da necessidade de um diagnóstico para aquela política e coloca que

O diagnóstico tem por base o conhecimento da realidade a partir da leitura dos territórios, microterritórios ou outros recortes socioterritoriais que possibilitem identificar as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais que os caracterizam, reconhecendo as suas demandas e potencialidades (Koga, 2016, p. 09).

É no território que as políticas públicas se materializam. Destarte, incluir a perspectiva territorial num diagnóstico que resultará na construção de um plano municipal representa um

[...] desafio tão importante quanto a incorporação desta perspectiva na gestão da própria política. Trata-se de inverter a lógica de se olhar para o lugar de intervenção da política pública, tornando o território prioritariamente como ponto de partida e secundariamente como ponto de chegada (Koga, 2016, p. 08).

Compreende-se, aqui, território como “território usado” como dizia Milton Santos (Koga, 2016, p. 09). Ou seja, território habitado, compartilhado, o “cotidiano do território, a escala do lugar”.

No lugar, um cotidiano compartilhado entre as mais diversas pessoas, firmas e instituições – cooperação e conflito são a base da vida em comum. Porque cada qual exerce ação própria, a vida social se individualiza, e porque a contiguidade é criadora de comunhão, a política se territorializa, com o confronto entre organização e espontaneidade (Santos, 2002, p. 322).

E cada lugar tem sua história. Neste sentido, a importância de se conhecer o contexto territorial do Plamiped, o município de Blumenau a partir de seus vários aspectos.

2.1 A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

O município de Blumenau, situado no estado de Santa Catarina, Região Sul do Brasil, localizado na microrregião homônima e na Mesorregião do Vale do Itajaí, território inicialmente habitado pelos povos tradicionais *Carijós*, *Kaigangs*, *Xoklengs* e *Botocudos*, majoritariamente nômades e que transitavam entre o Vale do Itajaí e o litoral catarinense (Peres, 2009). Também há registros de que mesmo antes da fundação da Colônia Blumenau, já existiam famílias estabelecidas na região de Belchior, nas margens do Ribeirão Garcia, bem como do próprio Itajaí-Açu (Blumenau, *s/d. online*).

A história traz, também, o sangue desses povos tradicionais que residiam na região. Conforme Mácaro (2016), muitos indígenas foram mortos por bugreiros contratados e em conflitos com os imigrantes europeus que objetivavam o aumento e a conquista de novos territórios para a implantação da colônia do “homem branco”. Os indígenas eram considerados “ameaça à civilização” (Mácaro, 2016, *online*).

Em 1850, o imigrante alemão Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau, químico farmacêutico, obteve do Governo Provincial de Santa Catarina (Governo do Estado) uma área de terras de duas léguas para estabelecer uma colônia agrícola, com imigrantes europeus (Blumenau, *s/d*).

O fundador de Blumenau nasceu em Hasselfelde, Alemanha. Filósofo de profissão tomou conhecimento da existência das campanhas de colonização em 1847, enquanto viajava pelo Brasil. No ano seguinte, juntamente com Fernando Hackradt (seu sócio até 1850), conheceu a região do Vale do Itajaí. Decidiu então implantar uma colônia na região. Blumenau negociou a implantação da colônia com o Governo Provincial de Santa Catarina (Avila, 2015, p. 61).

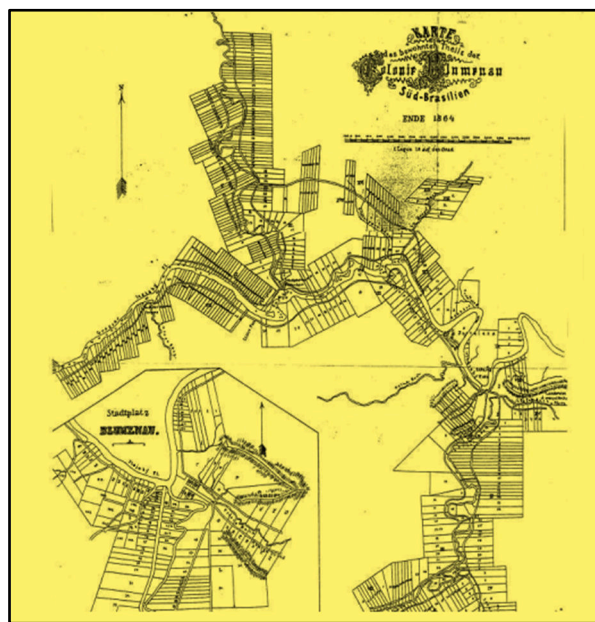
Conforme Siebert (2000) após essa negociação Herman Bruno Otto Blumenau “[...] retornou à Alemanha para reunir o primeiro grupo de 17 colonos, com quem iniciou a colonização de Blumenau no dia 02 de setembro de 1850, considerada a data de fundação da cidade” (Siebert, 2000, p. 188).

Assim, em 2 de setembro de 1850, dezessete colonos chegaram ao local onde hoje se ergue a cidade de Blumenau. Muitos outros imigrantes atravessaram o Oceano Atlântico em veleiros de companhias particulares. E assim foi crescendo o número de agricultores, povoadores e cultivadores dos lotes, medidos e demarcados ao longo dos rios e ribeirões que banhavam o território da concessão (Blumenau, *s/d*).

Os primeiros colonos imigrantes estabeleceram-se no encontro do Ribeirão da Velha com o Rio Itajaí-Açu, onde hoje se localiza a Prefeitura Municipal, e, posteriormente, construíram o galpão para abrigo provisório na foz do Ribeirão Garcia, onde hoje se encontra a Fundação Cultural, antiga Prefeitura (Siebert, 2000, p. 188).

Na Figura abaixo, um croqui de como era a colônia em 1864, quatorze anos após a sua fundação.

Figura 1 – Croqui da Colônia Blumenau em 1864



Fonte: Mattedi (1999, p. 106)

No princípio, a Colônia era de propriedade do fundador, Dr. Blumenau. Em 1860, diante de grandes obstáculos na consolidação da colônia, o Dr. Blumenau solicitou ajuda do Governo Imperial do Brasil, e foi atendido. Dom Pedro II encampou o empreendimento e o Dr. Blumenau foi mantido na direção até a elevação da colônia à categoria de município, em 04 de fevereiro de 1880, desmembrando-se de Itajaí (Blumenau, *s/d*).

Em outubro de 1880, uma grande enchente causou sérios prejuízos à população e à administração pública, com a destruição de pontes e estradas. Após isso, a instalação do

município só foi possível em 10 de janeiro de 1883, quando assumiu o exercício a Câmara Municipal eleita no ano anterior. Em seguida, o município recebeu o título de Comarca (1886) e, finalmente, em 1928, passou à categoria de Cidade. Na época, a população já era de 13 mil moradores. Além da etnia alemã, Blumenau também recebeu grandes levas de imigrantes italianos, portugueses e poloneses. Mesmo assim, as cidades da microrregião incorporaram principalmente a cultura alemã e italiana (Blumenau, *s/d*). Anos depois, de sua extensão territorial surgiram mais de 38 municípios ao redor, resultado de sucessivos desmembramentos.

Em poucos anos, o Dr. Blumenau fez da colônia um grande empreendimento de colonizadores da América do Sul, criando um importante centro agrícola, comercial e industrial influente na economia do País. Hoje, o município é conhecido pelas suas origens europeias, bem como por sua arquitetura, gastronomia e natureza abundante. O município oferece

[...] produtos como cristais e artigos têxteis, reconhecidos nacionalmente e internacionalmente. Conhecida como cidade organizadora de grandes eventos e festas populares, com infraestrutura profissional, é sede do maior Centro de Eventos de Santa Catarina, o Parque Vila Germânica (Blumenau, *s/d, online*).

Para Machado (2011), o município é, atualmente, interpretado como um espaço cultural, contendo elementos identitários que constituíram a localidade a partir das relações entre imigração, trabalho, raízes e tradições. Ao circular por Blumenau nos dias atuais, ainda são constantes as referências e alusões deixadas e reelaboradas por esta tradição inventada fruto de um processo imigratório marcadamente alemão que é presente, vivo e cultivado pela população, e, portanto, vários são os indícios das tradições alemãs (Machado, 2011).

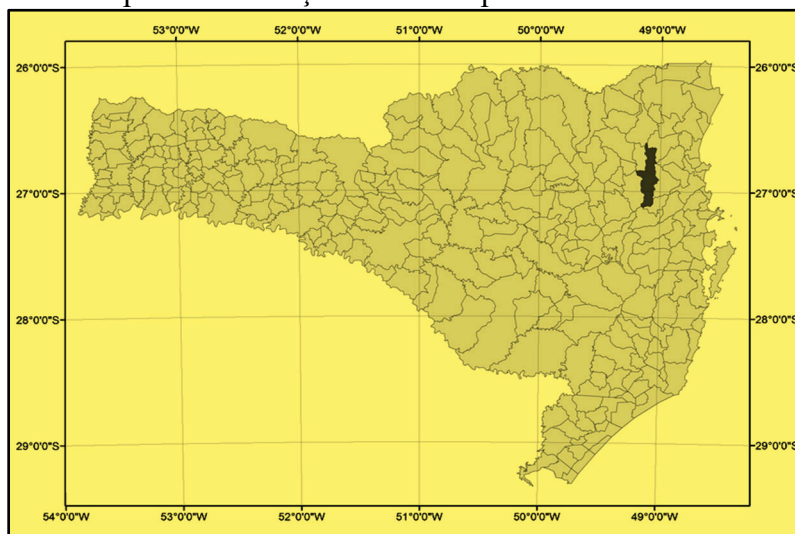
Este tópico trouxe um apanhado da história inicial do município. O próximo, apresenta a caracterização do território em seus mais diversos aspectos.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

O município de Blumenau está localizado na região Nordeste de Santa Catarina, Latitude 26° 55' 10" Sul, Longitude 49° 03' 58" Oeste, conforme mapa a seguir.

A superfície do município tem uma área total de 519,8 Km², sendo, segundo o site da Prefeitura Municipal (Blumenau, *s/d*) 206,8 Km² (39,78%) de área urbana e 313,0 Km² (60,22%) de área rural. Blumenau faz divisa com os municípios de Jaraguá do Sul e Massaranduba (ao Norte), Guabiruba e Botuverá (ao Sul), Luís Alves e Gaspar (ao Leste) e Timbó, Indaial e Pomerode (ao Oeste) (Blumenau, *s/d*).

Figura 2 – Mapa da localização do município no estado de Santa Catarina



Fonte: Cardoso e Centeno (2015, p. 02)

Blumenau compõe “a Mesorregião do Vale do Itajaí, formada por 53 municípios” e da “Microrregião Homogênea do IBGE de Blumenau (294) formada por 15 municípios” bem como da “Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) formada por 14 municípios” e da “15ª Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional formada por 5 municípios: Blumenau, Pomerode Gaspar, Ilhota e Luiz Alves” (Blumenau, *s/d, online*).

A atual configuração territorial de Blumenau surgiu na década de 1930, segundo Matthes (2022, p. 96-97) quando

Blumenau lograva prestígio econômico e político, com território que na virada do século equivalia a 11% do território do estado. Nos primeiros anos desse período, o município sofreu cortes territoriais em sinal de represália política (Matthes, 2014), dando origem gradativamente aos municípios que formam a microrregião da qual Blumenau é polo, o Médio Vale do Itajaí. Esse processo também contribuiu para a formação atual da mesorregião Vale do Itajaí, que conta com 55 municípios (Matthes, 2023, p. 96-97).

A figura a seguir explicita as mudanças ocorridas no território de Blumenau no período de 1850 a 2014.

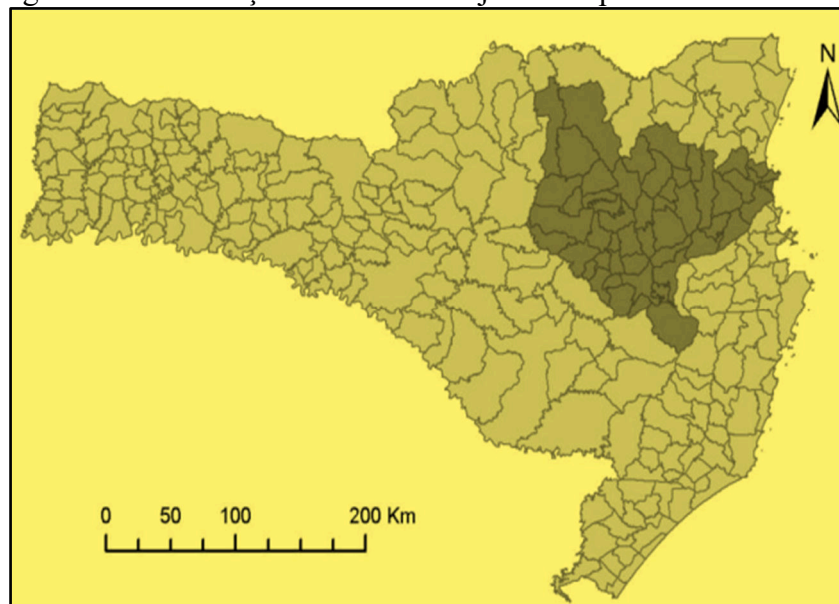
Figura 3 – Mudanças no território de Blumenau a partir de 1850 até 2014



Fonte: Matthes (2022, p. 97).

Abaixo a localização espacial atual do município de Blumenau no Vale do Itajaí.

Figura 4 – Localização do Vale do Itajaí no mapa de Santa Catarina



Fonte: Avila (2015, p. 54)

Quanto ao relevo, o território é acidentado e apresenta, conforme Blumenau (*s/d*) grandes e inúmeras diferenças de altitudes e declives. “O município possui faixas de terrenos com características distintas, destacando as serras na região Sul e os vales no Norte e ribeirões” (Ambiente Brasil, *s/d, online*).

O relevo da bacia do Rio Itajaí, a qual pertence o município, indica grande complexidade geoecológica. A área é formada por vales estreitos e pequenas faixas planas ao longo dos cursos d'água. A complexidade de sua formação a torna suscetível à dinâmica dos processos erosivos e aponta grande fragilidade ambiental. O risco de inundações é elevado, bem como sua suscetibilidade a desastres como o de 2008 (Aumond *et al*, 2009, apud Avila, 2015, p. 40).

Conforme Avila (2015, p. 59)

O relevo hoje acidentado do Vale é resultado de processos geológicos e climáticos ao longo dos anos. A região possui “encostas muito inclinadas, extremamente dobradas, frequentemente entalhadas em forma de ‘V’ fechado e geralmente associadas a pequenas e estreitas várzeas em torno de ribeirões e rios, sujeitas a inundações frequentes” (Aumond *et al*, 2009, p. 28). É este relevo em interação com a vegetação que caracteriza a paisagem da região.

Conforme Ghoddosi e Frank (2014, p. 229) citados por Avila (2015),

Ao longo das margens dos cursos da água, das nascentes até a foz, encontram-se formações florestais chamadas de florestas ciliares. Elas compreendem importantes funções na manutenção do regime hídrico da bacia hidrográfica, no sustento da fauna, na estabilidade dos ambientes, na estabilidade térmica dos pequenos cursos d'água, auxiliam na recarga dos aquíferos subterrâneos e servem de barreira física para a entrada de sedimentos nos cursos da água. [...] a presença da mata ciliar é importante pelas suas funções, cujos efeitos não são apenas locais, mas refletem na qualidade de vida da população que ocupa a bacia hidrográfica (Ghoddosi; Frank, 2014, p. 229).

Sob o aspecto geológico são encontradas as seguintes formações rochosas: Complexo Granulítico; Complexo Metamórfico Brusque; Grupo Itajaí (Falhamento Geológico); Sedimentos Quaternários Recentes (Blumenau, *s/d*).

O Clima é temperado quente, com ventos médios que sopram do quadrante leste. As temperaturas médias no município variam de 16 a 27°C (Blumenau, *s/d*).

No que diz respeito à hidrografia no município, esta é abundante, formada por pequenos riachos e ribeirões de água, além do rio Itajaí-Açu, o qual juntamente com o rio Massaranduba, formam as duas grandes bacias que cortam o município (Blumenau, *s/d*).

No que diz respeito à flora iremos encontrar diversas espécies de árvores importantes, como Canela-preta, Laranjeira-do-mato, Tanheiro e Palmiteiro (Blumenau, *s/d*).

Na Fauna, apesar da grande ameaça que representou a presença do ser humano, ainda se encontram, no município, espécies importantes, como a Capivara, Cutia, Gambás, Bugios, Quero-Quero, Sanhaçu, Bem-te-vi, Gaturamo (Blumenau, *s/d*).

A vegetação é constituída pela mata pluvial de Encosta Atlântica, bioma predominante, a qual margeia o rio Itajaí-Açu (IBGE, 2010).

No entanto, conforme Avila (2015, p. 41), “[...], vimos que o relevo da bacia hidrográfica do Rio Itajaí, a qual pertence o município, indica grande complexidade geocológica e fragilidade ambiental. Também grande suscetibilidade à dinâmica dos processos erosivos”.

Os colonos que povoaram a região,

[...] procuraram adaptar as práticas agrícolas europeias à região. No entanto, o solo frágil e o clima local não eram favoráveis e adotou-se o sistema de rotação de terras primitivas. As formas de utilização dos recursos e o sistema de rotação de terras adotado exigiram a derrubada e queimadas de florestas. Além, é claro, de demandarem sucessivos cultivos da terra para garantir a subsistência das famílias (Avila, 2015, p. 39).

As consequências “deste modelo de colonização do Médio Vale do Itajaí perduram até hoje”, conforme Avila (2015, p. 39). Significa que,

[...] a estratégia de ocupação e desenvolvimento de Blumenau e região tem um padrão característico. As cidades foram assentadas na beira dos rios, a agricultura provocou o desenvolvimento, houve dupla concentração (migração e formação de cidades menores) e o modelo de ocupação reforçou o desmatamento (Avila, 2015, p. 54).

Na época da colonização,

Não havia preocupação com a preservação da mata nativa e as derrubadas das florestas existentes eram incentivadas para a prática agrícola. Estas foram trazidas pelos imigrantes, mas não eram adequadas ao solo e ao clima do Vale do Itajaí. As práticas de cultivo na Europa, devido ao clima, demandavam forte revolvimento do solo. Os colonos que aqui se instalaram procuraram adotar as formas de manejo do solo de sua terra de origem às condições ambientais da região. Mas, o solo no Vale do Itajaí, com topografia acidentada e de grande fragilidade geocológica, submetido a intensas chuvas, implica o mínimo de movimentação. Por fim, adotaram o sistema de rotação de terras primitivas baseado na queimada e plantio e passaram a cultivar milho, feijão e mandioca. É este padrão de ocupação do espaço geográfico e das formas de manejo do solo que deflagram os primeiros registros de situação de emergência no estado e o processo de produção da vulnerabilidade (Mattedi, 1999, apud Avila, 2015 p. 41).

Ou seja, “[...] o modelo de distribuição dos lotes da colônia garantiu às famílias dos colonos os recursos necessários para a subsistência: terra e água para o plantio e o consumo humano e a comunicação, pelas vias navegáveis, para todos os lotes da colônia” (Avila, 2015, p. 41). No entanto, como visto, a implantação da colônia, por meio da utilização dos recursos e da produção do espaço geográfico, transforma a relação sociedade-natureza” (Avila, 2015, p. 41).

A colonização do Vale deu início a “uma nova relação homem-natureza [...] em que o homem procura adaptar a natureza às suas necessidades na busca do [...] desenvolvimento” (Siebert, 2009, p. 40). Conforme a autora, a mentalidade predominante entre os europeus era de que era necessário subjugar a natureza para se ter progresso (desenvolvimento). E assim o Vale foi sendo fatiado e vendido com o objetivo do desmate para transformar a região numa colônia agrícola. Hoje, por conta deste tipo de ocupação do espaço e da utilização dos recursos da natureza, o sistema integrado de bacias de que o Vale é formado está degradado (Avila, 2015, p. 60).

A forma de ocupação do solo e utilização dos recursos, transformou o município em território da vulnerabilidade a desastres. Conforme Mattedi *et al.* (2009, p. 15)

Para compreender a história do Vale do Itajaí, é inevitável levar em conta três processos interligados: I) a colonização estrangeira e a identidade étnica da população; II) o desenvolvimento socioeconômico baseado na indústria têxtil e a produção do território urbano; e III) a progressiva destruição do meio ambiente e o problema das enchentes. Esses processos resultam num paradoxo: um dos mais altos índices de desenvolvimento humano [...] registrados entre as regiões metropolitanas brasileiras *versus* uma comunidade altamente vulnerável aos desastres.

Antes da colonização do município de Blumenau, em 1850, já ocorriam enchentes no do rio Itajaí-Açu, segundo a pesquisadora Avila (2015, p. 50). Contudo, relata, não existiam emergências. “A partir do surgimento destas as respostas no enfrentamento às emergências se tornaram fator determinante no processo de construção histórica da vulnerabilidade” do território e o perigo eminente para seus moradores. Neste contexto, também é importante registrar, conforme Avila (2015), que todo processo histórico da produção da vulnerabilidade a desastres passou pelo desenvolvimento socioeconômico e territorial de Blumenau e região.

Os primeiros colonos, e administradores da Colônia, adotaram, inicialmente, vários padrões de manuseio e utilização das terras. Entre outros, adotaram o sistema de rotação de terras primitivas, baseadas na queimada e plantio, e passaram a cultivar milho, feijão e

mandioca (Avila, 2015). Portanto, o padrão de ocupação, sistema de rotação de terras e o desenvolvimento do território adotado pelos administradores da Colônia de Blumenau reforçou a prática do desmatamento e queimada de florestas (Avila, 2015). Além, é claro, de demandarem sucessivos cultivos da terra para garantir a subsistência das famílias. O desmatamento era necessário para ampliar a área de plantio e fazia parte do contrato de posse da terra firmado entre o colono imigrante e o governo (Avila, 2015). O resultado dessas ações criou o território da vulnerabilidade a desastres.

Vimos que a região do Vale do Itajaí sempre foi habitada por índios, no entanto, estes foram expulsos de seu território com a chegada de um grupo de imigrantes alemães, em 1850. Entre eles Hermann Bruno Otto Blumenau, o fundador da cidade que leva seu sobrenome. Estes imigrantes tinham interesse em fundar uma colônia agrícola. Para cultivar a terra era preciso primeiro desmatar e queimar. O mesmo ocorreu para formar as áreas de pastagem dos animais. Assim, paulatinamente a região foi sendo desmatada. O impacto ambiental que esta forma de ocupação e uso do solo causou têm consequências que perduram até os dias de hoje. A forma de ocupação do espaço e utilização dos recursos tornaram a região vulnerável e suscetível a desastres. Também a topografia, o relevo e as áreas de várzeas ao lado dos ribeirões e cursos d'água contribuíram para que a região, conhecida como Vale Europeu, se transformasse no Vale dos Desastres (Avila, 2015, p. 57).

Com o declínio da colônia agrícola e o surgimento das indústrias, a população foi se estabelecendo ao redor dos núcleos industriais. A população rica do município concentrou moradia nas áreas planas e áreas de várzea do rio. Com a saturação destas, à população pobre não restou alternativa senão ocupar as áreas de encostas e morros. Ambas (área de várzea e de encostas) são consideradas áreas de risco e locais de ocupação irregular (Avila, 2015). A primeira submetida às constantes cheias do rio. A segunda, suscetível a deslizamentos e escorregamentos (Avila, 2015).

Ao longo dos anos o número de enchentes registradas em Blumenau evoluiu consideravelmente. A forma de uso e exploração do solo mudou a dinâmica da água acelerando seu escoamento de forma a gerar e agravar as emergências. O aumento do número de enchentes acompanhou o crescimento da área explorada no município (Avila, 2015). A Figura a seguir traz o registro de todas as enchentes vivenciadas no município desde a sua fundação até o ano de 2022.

Figura 5 – Enchentes registradas em Blumenau

Ano	Data	Cota	Ano	Data	Cota	Ano	Data	Cota
2022	05/mai	9,4	1976	15/mai	8,3	1939	27/nov	11,45
2017	06/jun	8,52	1975	13/dez	8,5	1936	06/ago	10,4
2017	01/jun	8,71	1975	04/out	12,63	1935	24/set	11,65
2015	23/out	10,03	1973	29/ago	12,35	1933	04/out	11,85
2014	29/jun	8,13	1973	28/jul	9,35	1932	25/mai	9,75
2014	09/jun	10,18	1973	22/jul	9,3	1931	18/set	11,53
2013	23/set	10,51	1973	03/jul	9	1931	14/set	11,25
2011	09/set	12,6	1973	25/jun	11,3	1931	02/mai	11,05
2011	31/ago	8,5	1972	29/ago	11,35	1928	17/set	10,3
2010	26/abr	8,46	1972	17/ago	10,7	1928	15/ago	10,82
2009	29/set	8,06	1971	09/jun	10,35	1928	18/jun	11,76
2008	24/nov	11,52	1969	06/abr	10,14	1928	31/mai	8,2
2001	01/out	11,02	1967	18/fev	10,5	1927	09/out	12,3
1999	03/jul	8,26	1966	13/fev	10,07	1926	14/jan	9,5
1998	28/abr	8,24	1963	29/set	9,67	1925	14/mai	10,3
1997	01/fev	9,44	1962	21/set	9,29	1923	20/jun	9
1992	01/jul	10,62	1962	09/set	8,94	1911	29/out	9,86
1992	29/mai	12,8	1961	01/nov	12,49	1911	02/out	16,9
1990	21/jul	8,82	1961	30/set	9,63	1900	02/out	12,8
1984	07/ago	15,46	1961	12/set	10,35	1898	25/dez	11,3
1983	24/set	11,75	1957	16/set	9,44	1898	01/mai	12,8
1983	09/jul	15,34	1957	18/ago	13,07	1891	18/jun	13,8
1983	20/mai	12,52	1957	02/ago	10,6	1888	23/set	12,8
1983	04/mar	10,6	1957	20/jul	9,28	1880	23/set	17,1
1982	15/nov	8,65	1955	20/mai	10,61	1870	11/out	10
1980	22/dez	13,27	1954	22/nov	12,53	1869	21/out	11
1980	31/jul	8,4	1954	08/mai	9,56	1868	27/nov	13,3
1979	09/out	10,45	1953	01/nov	9,65	1864	17/set	10
1979	10/mai	9,45	1950	17/out	9,45	1862	20/nov	9
1978	26/dez	11,5	1948	17/mai	11,85	1855	20/nov	13,3
1977	18/ago	9,15	1946	02/fev	9,45	1852	29/out	16,3
1976	29/mai	10,85	1943	03/ago	10,5			

Fonte: Alertablu (s/d, online)

Ao todo ocorreram 95 enchentes.

Com o adensamento da população na área urbana e o advento das grandes enchentes surgiu a verticalização das construções. Também o crescimento ilegal da cidade para áreas de ocupação irregular e de risco. A verticalização apresentou-se como um novo modelo de urbanização para as classes médias. “Já para a população de baixa renda, que não pode arcar sozinha com o custo de apartamentos, a opção [...] foi subir os morros em sistema de autoconstrução” (Siebert, 2009, p. 48). É possível constatar que a urbanização adquiriu claras conotações espoliativas (Jacobi, 1983) (Avila, 2015, p. 44).

A inversão da densidade demográfica rural e urbana ocorreu na década de 1950 quando a população urbana atingiu 24.443 habitantes urbanos, contra 23.665 rurais (Avila, 2015).

Desde o século passado, à medida que a área urbana da cidade cresce, em especial nos períodos de grandes chuvas, o município de Blumenau tem ficado em estado de alerta máximo.

Como resultado, Blumenau sofre intensamente com os eventos dos desastres, sendo que os principais marcos aconteceram com as enchentes de 1983 e 1984 e, posteriormente, com

os deslizamentos em 2008 e 2011. A intensidade dos eventos deixa evidente a relevância na discussão da relação entre os desastres naturais e o desenvolvimento de Blumenau. (Bechedorff; Mattedi, Gaebari, 2017, p. 2).

Diante da frequência e intensidade dos desastres ambientais, o Plano Diretor de Blumenau, passou a restringir cada vez mais a ocupação do solo acima da cota 10, que regula os níveis de enchentes, na cidade. Ainda assim

Após 25 anos, o maior desastre ambiental relacionado às enchentes em Santa Catarina, ocorrido em 2008, não fez distinção de classes. Seja através da enchente ou das enxurradas nas cotas mais baixas, ou ainda com os deslizamentos de terra, em cotas mais altas, a tragédia arrasou casas, tirou vidas e causou inúmeros prejuízos. (Mattedi, 2009). Em Blumenau foram 3 mil pontos de deslizamentos, 24 mortos, 103 mil atingidos e mais de 2 mil casas destruídas ou danificadas. O evento atingiu 63 municípios de Santa Catarina e afetou 34% de toda a sua população (Beckedorff; Mattedi, Garbari, 2017, p. 5).

Segundo Avila (2015, p. 44), foram duas as causas do evento de 2008: as naturais – a topografia acidentada, a geologia frágil, e a intensa e prolongada precipitação, e a humana: a ocupação desordenada. Esta última, decorrente do fato de que esse tipo de ocupação é mais barata no mercado imobiliário e não há política de habitação para os pobres no município. (Avila, 2015). Em 2008

A destruição desencadeou-se com três causas: “sobrecarga da capacidade ambiental”, “incapacidade cognitiva de identificar as causas” e “incapacidade política de formular e implementar estratégias de previsão e preparação para conviver com o problema” (Mattedi, 1999, p. 17).

E, não por último, recentemente, em 2020, no dia 20 de junho, uma nova tragédia climática aconteceu: o ciclone-Bomba. Considerado, pela Defesa Civil, o pior evento climático com ventos da história do Estado. O desastre superou até mesmo o Furacão Catarina, que passou pelo Sul do Brasil em 2004, conforme o Portal do GZH (2020).

O fato é que as fragilidades socioambientais locais têm gerado uma interação problemática entre a ação da sociedade no meio, e a resposta do meio perante a sociedade. Blumenau tornou-se uma cidade economicamente moderna e ao mesmo tempo, frágil (Beckedorff; Mattedi, Garbari, 2017, p. 6).

Os mesmos autores, acima citados, concluem que

Os eventos de desastres são uma constante aos habitantes de Blumenau e mesmo com a presença deste fato, a posição de polo de microrregião faz dela atrativa a migrantes em busca de melhores condições de vida. O desenvolvimento urbano, ausente de políticas públicas habitacionais, faz dos migrantes, ocupantes de áreas de risco e vulneráveis a desastres. Os desastres na cidade, então, são construções sociopolíticas e ambientais, fruto de embates de interesses e ausência de ações governamentais inclusivas às áreas periféricas (Beckedorff; Mattedi, Garbari, 2017, p. 14).

Blumenau é um território de desastres e essa característica não pode ser desconsiderada na gestão e planejamento das políticas públicas e sociais do município.

2.3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS

Neste item, busca-se conhecer os aspectos demográficos, econômicos, sociais e culturais de Blumenau com a finalidade de compreender a dinâmica do município e verificar onde a política pública sobre drogas atua com a rede de serviços que se espacializa no território.

2.3.1 Aspectos Demográficos

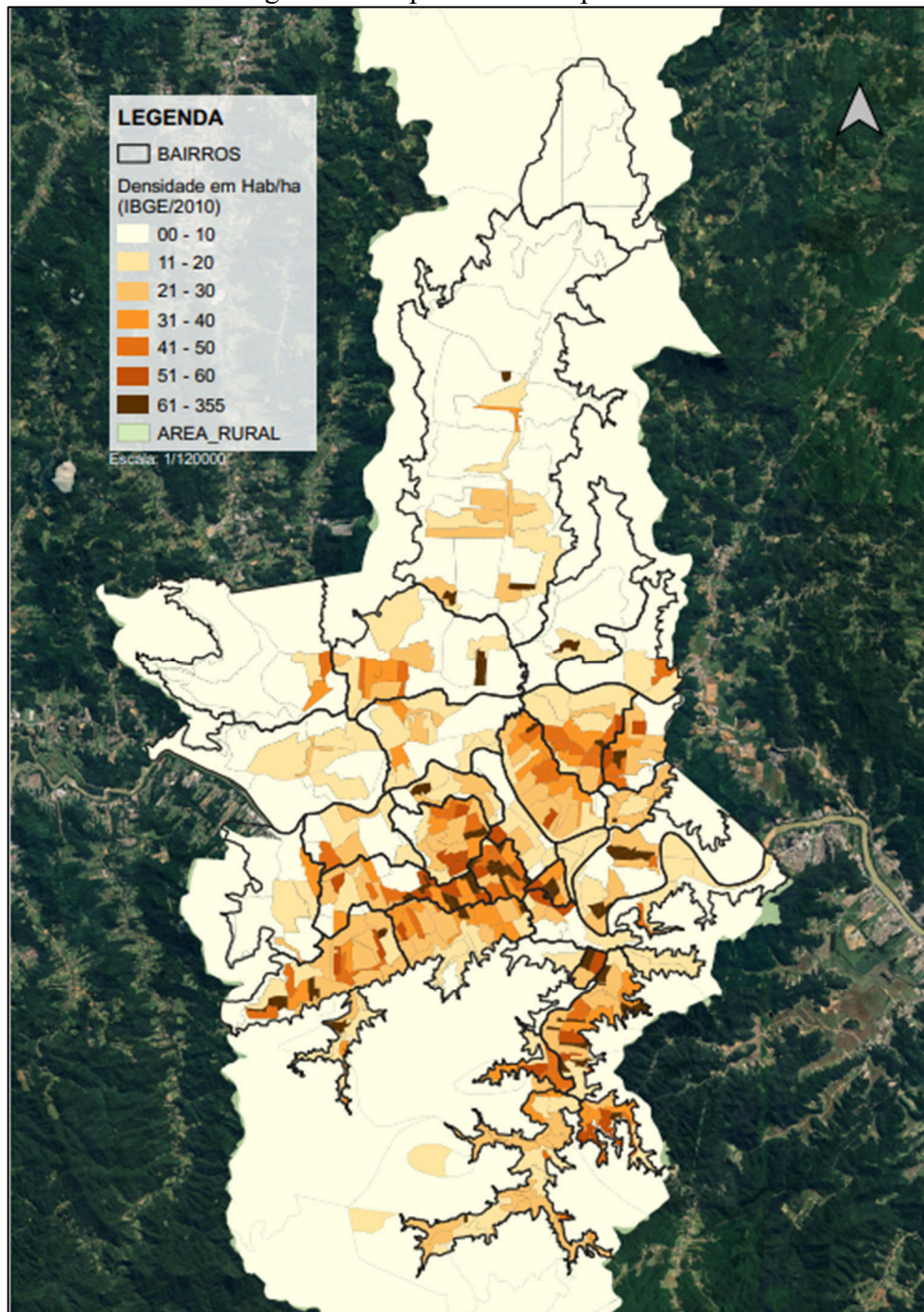
O último censo do IBGE, realizado em 2010, registrou a população de Blumenau em 309.011 pessoas (IBGE, 2010). Destas, 49% são do sexo masculino e 51% do sexo feminino (IBGE, 2010). O último e atual censo deveria ter sido finalizado em 2022, no entanto, foi prorrogado para 2023 (ROSA, 2022). No site do IBGE há uma estimativa de que Blumenau teria, em 2021, cerca de 366.418 pessoas (IBGE, 2021, *s/d*).

O município possui densidade demográfica de 595,97 hab/km² (IBGE, 2010). A qual está assim distribuída: urbana de 294.773 pessoas e a população rural de 14.238 pessoas. Comparando a outros municípios no País, a cidade de Blumenau ocupa o 77º lugar. No Estado, o 3º lugar, e na região geográfica imediata, que seria o Vale do Itajaí, o 1º lugar (IBGE, 2010). Referente à situação domiciliar, conforme o censo, temos 288.483 pessoas na área urbana e 14.019 pessoas na área rural (IBGE, 2010).

Quanto ao pessoal ocupado, Blumenau ocupa o 3º lugar no Estado com 242.700 pessoas e no ranking brasileiro está no 30º lugar (IBGE, 2020, *s/d. online*). Já o pessoal

O mapa abaixo, apresenta o número de habitantes por bairro em Blumenau.

Figura 7 – Mapa Habitantes por bairro



Fonte: Elaboração própria (2023)

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em 2010< Blumenau apresentava um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) geral de 0,806 e um IDHM Longevidade de 0,894 (Atlas Brasil, 2010).

2.3.2 Aspectos Econômicos

A prática econômica dos primeiros imigrantes europeus no Vale do Itajaí, e nos primeiros tempos da Blumenau Colônia, foi basicamente agrícola, aproveitando o solo fértil de Blumenau, então coberto pela mata atlântica, e regado pelo rio Itajaí. Segundo Avila (2015, p. 42), o modelo de desenvolvimento socioeconômico adotado nos primeiros tempos, em Blumenau, foi da “agricultura de subsistência”. Somente anos depois da fundação da colônia é que será introduzida a mecanização no processo de produção. Com uma maior estruturação da colônia e o surgimento da urbanização e ocupação do território ao longo do rio é que surgiram também os primeiros processos de industrialização e comercialização dos produtos. O processo de industrialização teve três fases:

A primeira ocorreu 30 anos após o início da povoação, com a instalação de uma malharia e duas tecelagens. Esta fase foi até o início da produção de eletricidade cujo advento fez surgir as fábricas de fiações elétricas. Com o início da guerra (1914-1918) as primeiras indústrias consolidaram-se. A guerra foi o marco inicial para o início da segunda fase. Nesta, aflorou a valorização e promoção de produtos artesanais agrícolas, como banha e carne de porco. Também surgiram pequenas fábricas de tecidos, cadarços, chapéus, gaitas de boca e móveis. Blumenau era o centro de atrações da região (Mamigonian, 1966). Com a década seguinte (1930 – 1940), marcada pela crise industrial de 1929, inicia-se a terceira fase da industrialização. Foram implantadas fábricas de gases farmacêuticas, aço e peças de aço. Blumenau já era uma potência, considerada metrópole regional do Vale do Itajaí. Tinha seu próprio banco e tornou-se sede de outros bancos nacionais. Então aconteceu a segunda guerra (1945). Esta trouxe novo período de evolução para a região. Houve a chegada de novos imigrantes (mais qualificados) e a cidade assistiu ao grande crescimento das indústrias. Surgem novas fábricas (de preparo do tabaco, balões de borracha, cristais, porcelana, etc.) e com elas a independência técnica. A cidade conhece tempos de grande expansão industrial. O desenvolvimento econômico criou uma nova divisão social do trabalho e estabeleceu um novo padrão econômico e de consumo na relação mercado e indústria (Mamigonian, 1966, apud Avila, 2015, p. 43).

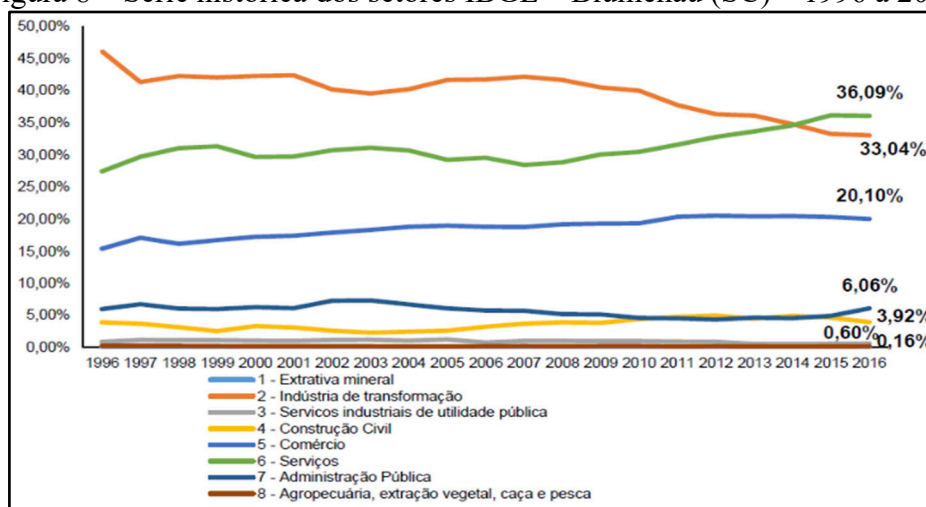
O processo de industrialização teve consequências.

Devido ao aproveitamento da força hidráulica na produção, a localização das indústrias se deu próxima aos cursos dos rios. Este fator foi determinante para a construção social das situações de emergência na cidade. As fábricas se estabeleceram distantes umas das outras, na periferia, e pequenas vilas se formaram ao redor. Destacam-se, neste período, três formas de ocupação do espaço: a) a zona rural periférica – próxima ou entre centros urbanos – caracterizada pela produção agropecuária e o abastecimento das cidades; b) a suburbana – caracterizada pelo colono-operário que, para complementar a renda, cultivava a terra entre as jornadas de trabalho; e c) a urbana – estruturada pelo comércio e seus serviços, levando-se em consideração que as maiores indústrias e sua mão de obra estavam localizadas na periferia (Mattedi, 1999). Vão distantes os tempos em que Blumenau exportava, para Hamburgo e Bremen, somente fumo, açúcar, trigo e laticínios (Lloyd *et al.*, 1913). A cidade sempre contou com uma produção variada, desde produtos alimentares, cristais, gaitas de boca, até laminados. Mas, industrializou-se a partir do setor têxtil e é como centro têxtil que (Blumenau) ainda é conhecida (Avila, 2015, p. 43-44).

Blumenau, aos poucos, voltou a ser uma cidade exportadora de sua produção. Dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, divulgados em 2018, e publicados no SIGAD/FURB, referentes aos anos de 1997 a 2017, revelam o quanto a cidade exportou para outros países, em especial, para Europa, América Latina e Estados Unidos. Nas estatísticas, a Bélgica ocupava o primeiro lugar, com 12% das exportações. Abaixo, o quadro de produtos com maior participação nas exportações, entre os anos de 1997 a 2017 (Sigad, 2018, p. 2).

Na Série histórica de análise e acompanhamento dos diversos setores de produção em Blumenau, entre os anos de 1996 a 2016, pesquisada pelo IBGE (via a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego – RAIS/MTE) e disponibilizada no SIGAD/FURB, o setor de Serviços, ultrapassou a indústria de transformação a partir de 2015, conforme o gráfico abaixo.

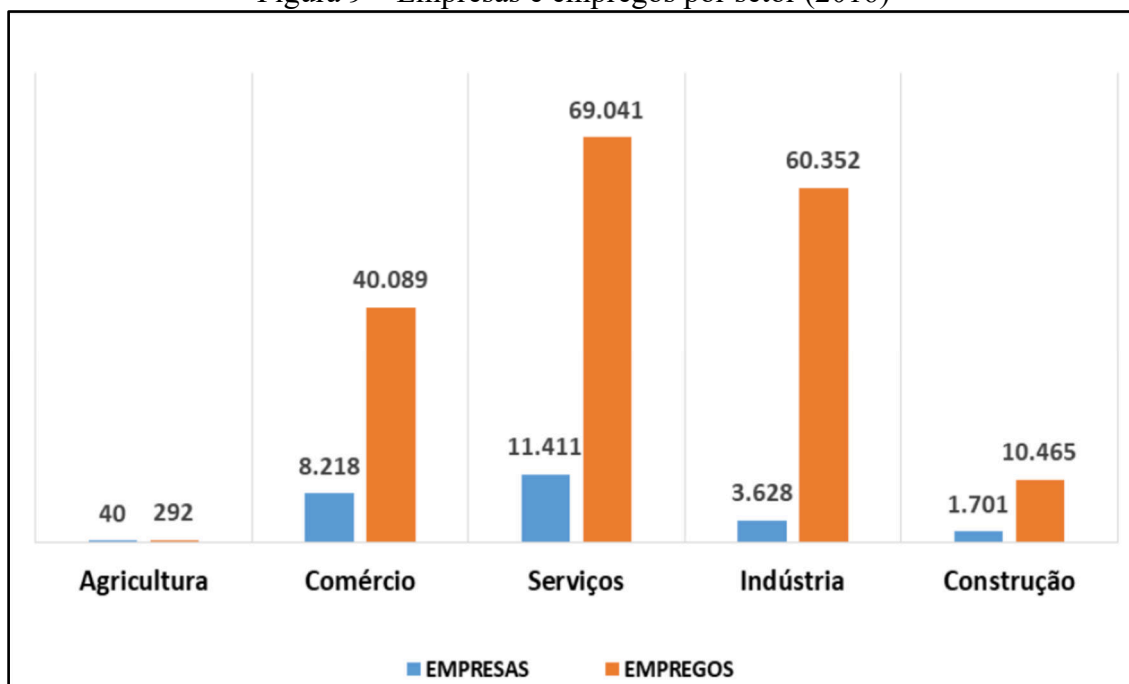
Figura 8 – Série histórica dos setores IBGE – Blumenau (SC) – 1996 a 2016



Fonte: Sigad/Furb (2018, p. 01)

A evolução do Setor de Serviço continuou em 2016, conforme o Ministério do Trabalho, no Caderno de Desenvolvimento Blumenau, publicado pelo Sebrae (2019), em 2019. O setor de serviços englobou a maior quantidade de empreendimentos, liderando, também, a geração de empregos com mais de 38% das vagas geradas.

Figura 9 – Empresas e empregos por setor (2016)



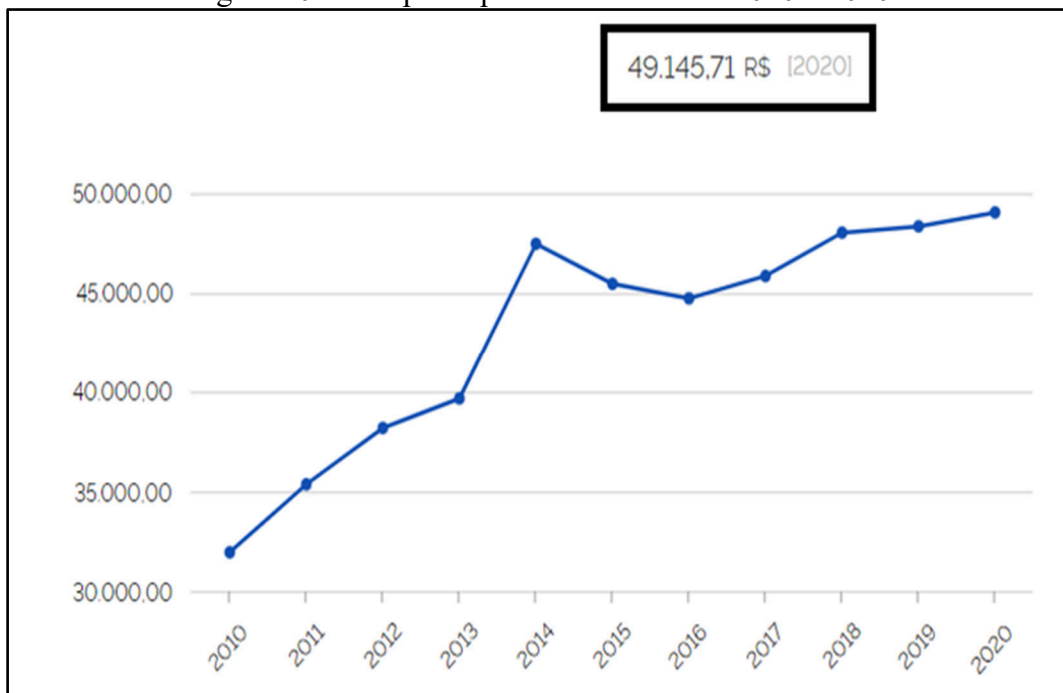
Fonte: Sebrae (2019, p. 39)

Quanto aos aspectos econômicos, a estimativa, em 2020, para a média salarial mensal do trabalhador formal do município era de 2,8 salários mínimos, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2020).

Em 2020, o salário médio mensal era de 2.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 44.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 11 de 295 e 29 de 295, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 226 de 5570 e 108 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 20.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 270 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 5475 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2020, *online*).

No que se refere a ocupação da população, os dados revelam que 161.816 pessoas no ano de 2020 estavam ocupadas, atingindo um total de 44,7% dos habitantes do município. O PIB per capita no ano de 2020, em Blumenau, foi de R\$ 49.145,71 conforme informações constantes no site do IBGE (IBGE 2020).

Figura 10 – PIB per capita de Blumenau - 2010 a 2020



Fonte: IBGE (2020, s/d, online)

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo de Blumenau, a cidade ocupava, em 2021, a lista das 100 cidades brasileiras mais ricas do país, ficando na 56ª posição no ranking nacional em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). O levantamento é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), sendo os dados analisados em 2018 e atualizados em 2021. Em relação ao estado de Santa Catarina ocupava a quarta posição, com um PIB de R\$ 16,9 bilhões. “Além disso, os dados apontam ainda que Blumenau ocupa a 11ª posição dos municípios da Região Sul com maior PIB do país” (Blumenau, s/d, online).

Importante destacar o crescimento do ano de 2022 a 2023 que foi de 4,43%. Neste aspecto, mesmo os reflexos da pandemia, entre os anos de 2021 a 2022, houve um acréscimo de 19,81%. Notícia divulgada pelo Poder Público Municipal revela que houve um aumento expressivo em aberturas de empresas em Blumenau,

Mesmo em situação de pandemia, o setor econômico do município está evidenciando resultados positivos na cidade, principalmente em relação ao crescimento de abertura de empresas. Levantamento recente da Praça do Empreendedor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo (Sedec) registrou de janeiro a maio deste ano, a abertura de 2.877 empresas, um incremento de 625

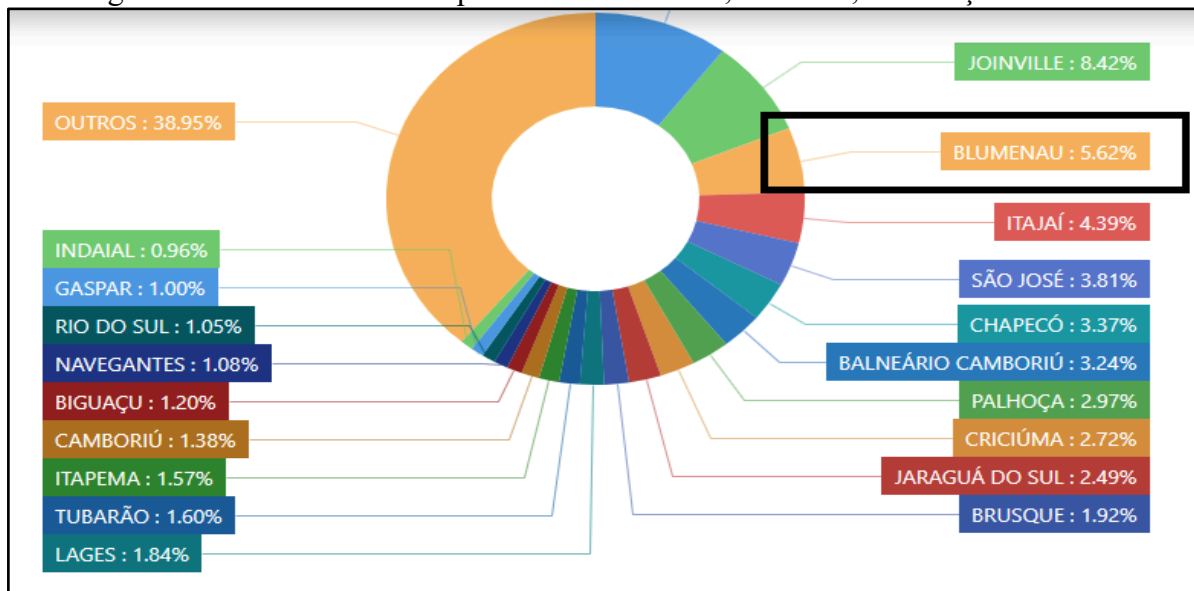
(27,75%) empresas em relação ao mesmo período do ano passado, com 2.252 abertas (Blumenau, 2021, *online*).

Conforme noticiado, em 14 de junho de 2021,

O resultado expressivo de empresas atuando em Blumenau representa os trabalhos desenvolvidos pelos diversos setores econômicos, incluindo a Praça do Empreendedor no município, que faculta a abertura de uma empresa em até 90 minutos sem custos ao empreendedor, permitindo inclusive que a empresa emita notas fiscais no mesmo dia. Até o início do funcionamento da Praça do Empreendedor, o tempo de espera para abrir uma empresa em Blumenau contava com um prazo de até 120 dias (Blumenau, 2021, *online*).

Segundo o site de banco de dados Empresômetro, Blumenau possui hoje, em março de 2023, cerca de 65.172 empresas, sendo que este número representa um total de 5,62 % do total do estado de Santa Catarina (Empresômetro, *s/d.*).

Figura 11 – Percentual de empresas em Blumenau, em 2023, em relação ao estado



Fonte: Empresômetro (2020, *online*)

Este item apresentou aspectos econômicos do município. Foram realizadas pesquisas em vários campos para a busca de informações mais precisas, inclusive no site do SIGAD/FURB que se encontra desatualizado e com os dados indisponíveis no momento.

2.3.3 Aspectos Sociais

A sociedade agrícola que surgiu após a fundação de Blumenau, em 1850, na metade do século XIX, aos poucos, conforme o desenvolvimento e crescimento da cidade, passou por modificações. Conforme Matthes (2023, p. 97-100),

O perfil agrícola de Blumenau começa a se modificar com mais intensidade nas primeiras décadas do século XX. De colônia com propriedades policultoras, segue para o caminho de polo industrial e crescimento urbano. No fim do século XIX já estão fortalecidas as indústrias de alimentos, artigos têxteis e beneficiamento de madeira. [...] A segunda década do século XX é marcada também pela expansão da rede telégrafos e avanço do povoamento até as regiões mais altas do vale, na área do afluente rio do Oeste.

Outros acontecimentos que trouxeram mudanças para o município, ainda neste período foram, conforme Matthes (2023), as Guerras Mundiais. Segundo a autora,

[...] a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) afetou a região. Com dificuldades de importação e as indústrias europeias passando por dificuldades para produzir, as fábricas locais conquistaram espaço no mercado (Silva, 1988; Santiago, 2001). [...] O estouro da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) beneficiou, novamente, a indústria local. Porém, a Campanha de Nacionalização, a partir de 1938, significou duro golpe às colônias de diferentes etnias em todo o país, que foram obrigadas a usar a Língua Portuguesa nas escolas. Nos anos seguintes, com a expansão da Alemanha Nazista e o Brasil alinhando-se aos países Aliados, falar outra língua que não fosse a Portuguesa era motivo para reprimendas severas. Nesse período, as antigas colônias germânicas permaneciam fechadas em si. Numa tentativa de forçar a abertura delas, o governo começa a construção de rodovias, facilitando o acesso a esses locais (Matthes, 2022, p. 97-100).

Conforme a autora,

Esses acontecimentos influenciaram gradualmente a vida, e por consequência, a alimentação dos moradores. [...] Com o avanço das indústrias — além de alimentos e têxteis, também cristais, eletrometalmecânica etc. —, surge a categoria do colono-operário (Silva, M. C. G. Da, 2013). Com o crescimento e diversificação de fábricas, membros das propriedades policultoras começaram a dividir-se entre o trabalho na indústria e na agricultura. Com acesso a dinheiro (antes viviam da subsistência, trocas e vendas dos excedentes) e a mudança de vida desses colonos, gradativamente surge o comércio étnico que se mantém ainda atualmente. Esse tipo de comércio vende além de produtos simplesmente, mas carrega em si identidade, estabelecendo conexão com determinados grupos que compartilham sentimento de pertencimento (Gomes, 2002) (Matthes, 2022, p. 97-100).

Um dos resultados de um desastre ou de uma tragédia é a total “desestabilização” da vida de uma pessoa, de uma família. Seja ela psicológica, física, espiritual, emocional, econômica, social, entre outras. “Um desastre atinge a família em suas vulnerabilidades,

desenraizando-a de seu espaço de elaboração do processo de viver. [...] esse desenraizamento, essa desestabilização, que se dá a partir do material, é também supressão imaterial” (Avila, 2015, p. 167). Para Milton Santos (1998) o espaço de viver é o território, isto é, o chão onde a pessoa vive, mais a identidade dela, ou seja, a sua existência sobre este chão. Seu sentimento de pertencer àquilo que nos pertence.

O território é o fundamento do trabalho: o lugar da residência, das trocas materiais e espirituais e do exercício da vida”. Vemos que Milton Santos ressalta o território, o lugar, como identidade do sujeito, lugar de pertencimento, o espaço onde realiza trocas, tanto materiais como espirituais, enfim, onde estão encravadas suas raízes (Avila, 2015, p. 167).

Como visto anteriormente, Blumenau se destaca pelo seu posicionamento em rankings nacionais no que tange aos aspectos econômicos. No entanto, o município também se destaca como a cidade com um percentual grande de moradores em áreas de concentração de pobreza. O Censo de 2010, conforme Ramos (2016), apontou que 23.131 pessoas residiam em “aglomerados subnormais (favelas e similares)” no município (Ramos, 2016, *online*). Comparando-se com o número de habitantes do município no mesmo censo tem-se um percentual preocupante para uma cidade com tantas potencialidades.

Blumenau é o município com maior número de pessoas residindo em áreas de concentração de pobreza de Santa Catarina. Quem afirma é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Censo 2010.

O município possui mais habitantes que residem nas chamadas “aglomerações urbanas subnormais”: um total de 23.131 dos estimados 330 mil moradores do município, na época. Os residentes em áreas de concentração de pobreza eram, em 2015, 7,5% da população (Moser, 2015).

Para o Censo, Blumenau possui 17 aglomerados. São eles: Cidade Jardim I e II, Coripós, Lot. Sol Nascente Morro da Figueira, Morro do Laguna, Morro do Valério, Morro Dona Edith, Rua Araranguá, Rua Benjamin Franklin, Rua Gervásio João Sena, Rua Gustavo Zeck, Rua Pedro Krauss Senior (Beco das Cabras), Toca da Onça, Vale do Selke, Vila Bromberg, Vila Jensen e Vila União. O maior conglomerado é o da Rua Aranguá, bairro Garcia, com 3.741 habitantes. Alguns loteamentos tratados por favelas na cidade, como a Vila Vitória no bairro Fortaleza, não foram citados na pesquisa (Ramos, 2016, *online*).

No entender de Moser (2015) esse número de aglomerados forma um abismo social entre a periferia e a imagem criada na mídia.

O histórico da pobreza em Blumenau, ao se explicitar espacialmente como questão urbana, tem início já no final da década de 1920, mais especificamente em 1929, quando o processo de industrialização local estava se consolidando. O primeiro aglomerado que surgiu em condições “ilegais” do ponto de vista da aquisição dos terrenos, situava-se bem no centro da cidade, ao lado da ponte de ferro (hoje Ponte Aldo Pereira de Andrade) que outrora era passagem do trem. A ocupação do local tem relação direta com a construção da ponte de ferro, levando-se em conta que grande parte dos moradores da localidade eram operários que trabalhavam na sua construção. A pequena comunidade chegou a abrigar 102 famílias e foi autodenominada pelos moradores de “Favela Farroupilha”, como ficou conhecida na cidade (Samagaia, 2010, p. 105).

No seu artigo “A invisibilidade sobre as áreas de concentração de pobreza de Blumenau”, Moser (2015, *online*) detalha mais sobre o processo de surgimento da chamada “Favela Farroupilha”:

O processo de ocultação da pobreza segue as práticas de remoções para “limpar a paisagem”, observadas no restante do país e remonta ao ano de 1949, com a transferência dos moradores da primeira favela de Blumenau, a Farroupilha, no Centro, às margens do Rio Itajaí-Açu, para áreas afastadas, numa clara demonstração de que a prioridade do poder público era remover e não resolver a questão. Às vésperas das comemorações do centenário da cidade (1950), o então prefeito municipal, Frederico Guilherme Busch, acatou a recomendação de comissão constituída na Câmara de Vereadores com a remoção dos moradores daquela comunidade. Eles foram transferidos para áreas periféricas e precárias que tinham em comum o fato de estarem atrás dos morros e distantes da paisagem central, as Ruas Pedro Krauss Sênior, no Bairro Vorstadt, e Araranguá, no Garcia (Moser, 2015, *online*).

O terreno onde ficava a antiga favela foi reflorestado, contribuindo para o apagamento da memória coletiva sobre o episódio. Sobre esse fato, Avila *et al.* (2014) Escreveram artigo denominado “Território Oculto: o escondimento da pobreza em Blumenau”. Conforme os autores e posto os dados apresentados pelo IBGE de 2010,

Passado já mais de meio século, os acontecimentos relacionados ao escondimento dos farroupilhas – testemunhas e vítimas da exclusão gerada pelo sistema capitalista – repetem-se. Aos excluídos de então, e que assim permanecem em resistência, somam-se os novos excluídos, que juntam velhas e novas formas de resistência. Assim se apresenta o mundo (Avila *et al.*, 2014, p. 16).

No que tange à Educação, de acordo com o Censo do IBGE (2021) o município de Blumenau tinha no Ensino Básico 18.564 matrículas no Ensino Infantil e 40.165 matrículas no Ensino fundamental. No Ensino médio 11.999 matrículas. Cerca de 2.189 Docentes que trabalham no Ensino infantil e 2.281 docentes que trabalham no Ensino fundamental. No Ensino médio 864 docentes. Cerca de 1.532 docentes trabalham em creches e 845 docentes trabalham com o Pré-Escolar.

Quanto às Escolas, existem 179 para o Ensino infantil, 139 creches e 169 unidades pré-escolar. 84 Escolas para o Ensino fundamental e 35 para o ensino médio. A Figura seguinte apresenta uma lista das Escolas Municipais.

Figura 12 – Escolas Municipais

Escolas Municipais	Bairro	Localização
EBM Alberto Stein	Velha	Rua General Osório, 1.785 - Velha
EBM Almirante Tamandaré	Ponta Aguda	Rua Santa Fé, 66 - Ponta Aguda
EBM Anita Garibaldi	Itoupava Central	Rua Pedro Zimmermann, 5.900 - Itoupava Central
EBM Bilíngue Annemarie Techentin	Passo Manso	Rua Johann G. H. Hadlich, s/n - Passo Manso
EBM Conselheiro Mafra	Velha Grande	Rua Franz Müller, 2.113 - Velha Grande
EBM Duque de Caxias	Itoupava Central	Rua Dr. Pedro Zimmermann, 12.406 - Itoupava Central
EBM Felipe Schmidt	Itoupavazinha	Rua Frederico Jensen, 3.139 - Itoupavazinha
EBM Francisco Lanser	Tribess	Rua Alfredo Lanser, 133 - Tribess
EBM General Lúcio Esteves	Escola Agrícola	Rua Benjamin Constant, 630 - Escola Agrícola
EBM Gustavo Richard	Fortaleza	Rua Henrique Reif, 477 - Fortaleza
EBM Henrique Alfärth	Progresso	Rua Rui Barbosa, 1.616 - Progresso
EBM Lauro Müller	Badenfurt	Rua Heinrich Hemmer, 2.876 - Badenfurt
EBM Leoberto Leal	Salto do Norte	Rua Johann Sachse, 2.602 - Salto do Norte
EBM Lore Sita Bollmann	Itoupava Central	Rua Walter Knaesel, s/nº - Itoupava Central
EBM Machado de Assis	Itoupava Seca	Rua Eng. Paul Werner, 1.334 - Itoupava Seca
EBM Olga Rutzen	Itoupavazinha	Rua Frederico Jensen, 1.039 - Itoupavazinha
EBM Bilíngue Pastor Faulhaber	Ribeirão Fresco	Rua Pastor Oswaldo Hesse, 1.090 - Ribeirão Fresco
EBM Bilíngue Patrícia Helena F. Pegorim	Fortaleza	Rua: Luiz Krutzsch, 474 - Fortaleza
EBM Paulina Wagner	Badenfurt	Rua Anna Felisbino, 125 - Badenfurt
EBM Pedro I	Itoupava Central	Dr. Pedro Zimmermann, 2.461 - Itoupava Central
EBM Pedro II	Progresso	Rua Helmuth Goll, 579 - Progress
EBM Bilíngue Prof. Fernando Ostermann	Itoupava Central	Rua Ricardo Georg, 1.897 - Itoupava Central
EBM Prof. João Joaquim Fronza	Testo Salto	Rua Philipp Bauler, 1.391 - Testo Salto
EBM Bilíngue Prof. Oscar Unbehaun	Água Verde	Rua Garopaba, 213 - Água Verde
EBM Prof. Rodolfo Hollenweger	Fidélis	Rua Prof. Hermann Lange, 2.230 - Fidélis
EBM Profª. Adelaide Starke	Itoupava Norte	Rua São Bernardo, 700 - Itoupava Norte
EBM Profª. Alice Thiele	Garcia	Rua João Schetz, 273 - Garcia

Escolas Municipais	Bairro	Localização
EBM Bilíngue Profª. Helena M. N. Winckler	Velha	Rua João Bisewski, 100 - Velha
EBM Bilíngue Profª. Hella Altenburg	Ponte Do Salto	Rua Plátano, 233 - Ponte Do Salto
EBM Profª. Nemésia Margarida	Badenfurt	Oscar João Rausch, 100 - Badenfurt
EBM Profª Zulma Souza da Silva	Velha Central	Rua Florania, 464 - Velha Central
EBM Quintino Bocaiúva	Testo Salto	Rua Walter Wacholz, 157 - Testo Salto
EBM Bilíngue Tiradentes e Profª Júlia Strzalkowska	Garcia	Rua Carl Heinz Buechler, 171 - Garcia
EBM Vidal Ramos	Vorstadt	Rua Antônio Treis, 144 - Vorstadt
EBM Visconde de Taunay	Itoupava Central	Rua Franz Volles, 1.930 - Itoupava Central
EBM Wilhelm Theodor Schürmann	Itoupava Central	Rua Pérola do Vale, 377 - Itoupava Central
EIM Bilíngue Alves Ramos	Itoupava Central	Rua Erich Meyer, 4.599 - Itoupava Central
EIM Capitão Euclides de Castro	Progresso	Rua Jordão, 2.269 - Progresso
EIM Dr. Blumenau	Itoupava Central	Rua Wilhelm Knaesel Senior, 3.000 - Itoupava Central
EIM Willy Müller	Vila Itoupava	Rua Augusto Bauer, 1.294 - Vila Itoupava
EM Alwino Dorow	Fortaleza Alta	Rua Theodoro Passold, 73 - Fortaleza Alta
EM Carlos Manske	Vila Itoupava	Rua Estrada Geral 13 Maio Alto, 4.203 - Vila Itoupava
EM Bilíngue Erich Klabunde	Vila Itoupava	Rua Braço do Sul, 2.838 - Vila Itoupava
EM Frederico Sievert	Vila Itoupava	Rua Viena, 2.290 - Vila Itoupava

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da SEMED (2023)

Quando se fala em Ensino Superior, apenas 15,49% tem ensino superior completo, segundo dados do Atlas de Desenvolvimento Humano.

A Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010 foi de 97%. O IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental na Rede Pública, em 2021, atingiu 6,6. Já nos Anos finais 5,3.

Além das escolas municipais existem 35 escolas estaduais no município. A Figura a seguir apresenta a lista das escolas estaduais.

Figura 13 – Escolas Estaduais

Escolas Estaduais	Bairro	Localização
CEDUP Hermann Hering	Escola Agrícola	Rua Benjamin Constant, 857 - Escola Agrícola
CEJA De Blumenau	Itoupava Seca	Rua Engenheiro Paul Werner, 608 - Itoupava Seca
Colégio Policial Militar Feliciano Nunes Pires - Unidade Blumenau	Centro	Rua Floriano Peixoto, 651 - Centro

Escolas Estaduais	Bairro	Localização
EEB Adolpho Konder	Velha	Rua Uberaba, 99 - Velha
EEB Bruno Hoeltgebaum	Fortaleza	Rua Paula Hoeltgebaum, 131 - Fortaleza
EEB Carlos Techentin	Passo Manso	Rua Bahia, 8222 - Passo Manso
EEB Coronel Pedro Christiano Feddersen	Vila Itoupava	Rua Henrique Conrad, 145 - Vila Itoupava
EEB Christoph Augenstein	Tribess	Rua Arthur Lindner, 46 - Salto Weissbach
EEB Doutor Max Tavares D Amaral	Itoupava Norte	Rua Vereador Romário Da Conceição Badia, 365 - Itoupava Norte
EEB Emilio Baumgart	Itoupava Central	Rua Doutor Pedro Zimmermann, 9611 - Itoupava Central
EEB Erwin Radtke	Vila Itoupava	Rua Erwin Manzke, 13375 - Vila Itoupava
EEB Governador Celso Ramos	Glória	Rua Da Gloria, 888 - Glória
EEB Hercilio Deeke	Velha Central	Rua Jose Reuter, 581 - Velha Central
EEB Hermann Hamann	Nova Esperança	August Reinhold, 350 - Nova Esperança
EEB Joao Durval Muller	Velha Central	Rua Carl Kaun, 60 - Velha Central
EEB Jonas R Coelho Neves	Fidelis	Rua Denis Diderot, 125 - Fidelis
EEB Julia Lopes De Almeida	Ponta Aguda	Rua Venezuela, 127 - Ponta Aguda
EEB Luiz Delfino	Centro	Rua São Jose, 222 - Centro
EEB Padre Jose Mauricio	Progresso	Rua Progresso, 2053 - Progresso
EEB Pedro II	Jardim Blumenau	Alameda Rio Branco, 590 - Jardim Blumenau
EEB Professora Aurea Perpetua Gomes	Salto do Norte	Rua Marechal Rondon, 270 - Salto Do Norte
EEB Prof Heriberto Joseph Muller	Fortaleza	Rua Guttenberg, 80 - Fortaleza
EEB Professora Izoete Eliza Gouveia Muller	Valparaíso	Rua Adriano Schaefer, 77 - Valparaíso
EEB Professor João Widemann	Itoupava Norte	Rua Quatro De Fevereiro, 64 - Itoupava Norte
EEB Professor Lothar Kriek	Água Verde	Rua Gustavo Poepper, 40 - Água Verde
EEB Professor Nilo Borghesi	Progresso	Rua Jordao, 357 - Progresso
EEB Santos Dumont	Garcia	Rua Amazonas, 2771 - Garcia
EEB Senador Evelásio Vieira	Itoupavazinha	Rua Professor Jacob Ineichen, 445 - Itoupavazinha
EEB Victor Hering	Vila Nova	Rua Antonio Candido De Figueiredo, 399 - Vila Nova
EEF Jose Vieira Corte	Progresso	Rua Udo Schadrack, 41 - Progresso
EEM Ilse Karsten	Testo Salto	Rua Walter Wacholz, 157 - Testo Salto
EEM Professora Elza Henriqueta T Pacheco	Vila Nova	Rua Antonio Candido De Figueiredo, 399 - Vila Nova
EEM Professor Wigand Gelhardt	Badenfurt	Rua Heinrich Hemmer, 2876 - Badenfurt
UD Penitenciaria Industrial De Blumenau	Ponta Aguda	Rua Silvano Candido Silva Sênior, 957 - Ponta Aguda
UD Presidio Regional De Blumenau	Salto Weissbach	Rua General Osorio, 4585 - Salto Weissbach

Fonte: Elaboração própria a partir de dados Site Prefeitura Municipal (2023)

Blumenau também conta com uma rede de Escolas Privadas. A seguir os dados:

Figura 14 – Escolas Privadas

Escolas Privadas em Blumenau	Bairro	Localização
AB Kids Educação Infantil Ltda	Vila Nova	Rua Casemiro de Abreu, 235 – Vila Nova
Acesso Educação	Centro	Rua Presidente Getúlio Vargas, 141 – Centro
Alecrim Dourado Educação Infantil	Itoupavazinha	Rua Iracema da Conceição, 67 – Itoupavazinha
Anjo de Cristal Educação Infantil	Água Verde	Rua Tupiniquin, 52 - Água Verde
Anjos da Terra Espaço Educacional Infantil Ltda	Vila Nova	Rua Benjamim Constant, 2767 – Vila Nova
Assessoritec - Polo Blumenau	Itoupavazinha	Rua Dr. Pedro Zimmermann, 2577 – Itoupavazinha
Associação Educacional e Assistencial Shalom	Garcia	Rua Prefeito Frederico Busch Junior, 455 – Garcia
Associacao Assistencial Lar Betania	Ponta Aguda	Rua Konrad Adenauer, 90 – Ponta Aguda
Associacao Assistencial Lar Bethel	Velha	Rua Germano Kratz Neto, 158 – Velha
Colégio Adventista de Blumenau - Ceab Escola Adventista	Victor Konder	Rua São Paulo, 2325 – Victor Konder
Centro de Educação Infantil - Cei Bambole	Salto	Rua Jequié, 30 - Salto
Centro de Educação Infantil - Cei Carinha de Anjo	Velha	Rua Angelo Xenofontes Lenzi, 200 - Velha
Centro de Educação Infantil - Cei Encanto e Magia	Gloria	Rua da Gloria, 666 - Gloria
Centro de Educação Infantil - Cei Johanna Conrad	Vila Itoupava	Rua Otilia Passold, 36 - Vila Itoupava
Centro de Educação Infantil - Cei Juvenil II Sta Terezinha	Asilo	Rua Eca De Queiros, 725 - Asilo
Centro de Educação Infantil - Cei Mundo Encantado	Jardim Blumenau	Rua Nereu Ramus, 845 - Jardim Blumenau
Centro de Educação Infantil - Centro de Educação Amiguinho Feliz	Asilo	Rua Benjamim Constant, 1552 - Asilo
Centro de Educação Infantil - Centro de Educação Carinho de Mãe	Vila Nova	Rua Almirante Barroso, 673 - Vila Nova
Centro de Educação Infantil - Centro de Educação Infante Juvenil São João	Itoupava Norte	Rua São João, 700 - Itoupava Norte
Centro de Educação Infantil Cantinho do Bom Pastor	Velha	Rua Dos Caçadores, 111 - Velha
Centro de Educação Infantil Decolar	Velha Central	Rua Artur Grahl, 356 - Velha Central
Centro de Educação Infantil Fruto do Amanhã	Fortaleza	Rua Samuel Morse, 152 - Fortaleza
Centro de Educação Infantil Gente Miuda	Velha	Rua Imperatriz Leopoldina, 215 - Velha
Centro de Educação Infantil Pé de Moleque	Vila Nova	Rua Agobar Branco, 94 - Vila Nova
Centro de Educação Infantil Pequenas Estrelas	Itoupava Central	Rua Walter Knaesel, 241 - Itoupava Central
Centro Educacional Motiva Ação Infantil	Vila Nova	Rua São Francisco, 25 - Vila Nova

Escolas Privadas em Blumenau	Bairro	Localização
Centro Educacional Anjo Gabriel	Velha	Rua Johann Ohf, 2786 - Velha
Centro Educacional Ninho do Saber Ltda	Velha Central	Rua Linus Reiter, 250 - Velha Central
Centro Educacional Nova Visão	Água Verde	Rua Arthur Rabe, 21 - Água Verde
Centro Educacional Valentino Ltda Me	Itoupava Central	Rua Guilherme Scharf, 535 - Itoupava Central
Centro Infantil Algodão Doce	Fortaleza	Rua Hermann Tribess, 105 - Fortaleza
Cidade da Criança Ensino Particular	Vorstadt	Rua Itapema, 45 - Vorstadt
Colégio Oswaldo Cruz Blumenau - COC Blumenau	Centro	Alameda Rio Branco, 55 - Centro
Colégio Bom Jesus Santo Antônio	Centro	Rua Santo Antônio, s/n - Centro
Colégio Alfa Castelo Rede de Ensino – Blumenau	Velha Central	Rua Floriania, 223 – Velha Central
Colégio Energia Blumenau	Centro	Rua Sete de Setembro, 980 - Centro
Colégio Energia Blumenau – Ensino Fundamental	Ponta Aguda	Rua Uruguai, 183 - Ponta Aguda
Colégio Excelsior	Itoupava Norte	Rua 11 de Junho, 158 - Itoupava Norte
Colégio Menino Jesus Ltda	Velha	Rua Floriania, 334 - Velha
Colégio Sagrada Família	Centro	Rua Sete de Setembro, 915 - Centro
Colégio Vale do Itajaí	Ponta Aguda	Rua Uruguai, 183 - Ponta Aguda
Colégio visão - Unidade Escola Celestin Freinet – Blumenau	Vila Formosa	Rua Conrado Balsini, 59 - Vila Formosa
Cooperativa de Educação de Professores e Especialistas	Itoupava	Rua Dois de Setembro, 3048 - Itoupava
Creche e Jardim Meninos e Meninas	Itoupava Norte	Rua Dois de Setembro, 2961 - Itoupava Norte
Creche Pequena Sereia	Velha	Rua Alberto Koffke, 208 - Velha
Creche Raio de Luz	Fortaleza	Rua Fritz Koegler, 330 - Fortaleza
Escola Internacional UniSociesc - Eiu Blumenau	Jardim Blumenau	Rua Pandiá Calógeras, 272 - Jardim Blumenau
Escola Barão do Rio Branco	Centro	Rua Nereu Ramos, 220 - Centro
Escola de Educação Infantil Aplicação Ltda	Itoupava Norte	Rua Augustinho Nardelli, 255 - Itoupava Norte
Escola de Educação Infantil e Fundamental João e Maria	Velha	Rua Imperatriz Leopoldina, 215 - Velha
Escola de Educação Infantil Barni e Furlan	Ponta Aguda	Rua Uruguai, 320 - Ponta Aguda
Escola de Educação Infantil Castelo Encantado	Valparaíso	Rua Hermann Huscher, 2875 - Valparaíso
Escola de Educação Infantil Doce Encanto	Garcia	Rua Campos Novos, 149 - Garcia
Escola de Educação Infantil Encantar Ltda	Velha	Rua Paranapanema, 73 - Velha
Escola de Educação Infantil Mundo Da Magia Ltda	Salto Do Norte	Rua Guilherme Larsen, 147 - Salto Do Norte

Escolas Privadas em Blumenau	Bairro	Localização
Escola de Educação Infantil Mundo Magico Ltda	Garcia	Rua Amazonas, 4402 - Garcia
Escola de Educação Infantil Mundo Mágico	Garcia	Rua Amazonas, 1869 - Garcia
Escola de Educação Infantil Pequeno Aprendiz	Garcia	Rua Campos Novos, 149 - Garcia
Escola Infantil Espaço Ser Criança	Ponta Aguda	Rua Campos Novos, 149 – Ponta Aguda
Escola Infantil Happy Kids – LTDA	Escola Agrícola	Rua Emílio Ninow, 67 - Escola Agrícola
Escola Infantil Doce Lar	Garcia	Rua Amazonas, 1869 - Garcia
Escola Infantil Novo Ser	Velha	R Guilherme Butzke, 20 - Velha
Escola Politécnica de Inovação e Conhecimento Aplicado – Épica Escola Superior de Cerveja e Malte	Salto do Norte	Rua Elsbeth Feddersen, 72 - Salto Do Norte
Escola Saber e Aprender	Garcia	Rua Amazonas, 656 - Garcia
Escola Técnica Do Vale Do Itajaí – ETEVI	Itoupava Seca	Rua Antônio Da Veiga, 140 - Itoupava Seca
Escola Yellow Tree - Cêléstin Freinet	Itoupava Seca	Rua Pará, s/n - Itoupava Seca
Espaço de Educação Infantil Contos e Cores	Velha	Rua Detlef Passeg, 118 - Velha
Espaço Educacional Estrela Partimpim	Itoupava Central	Rua Alfredo Bauer, 197 - Itoupava Central
Espaço Educacional Aquarela	Itoupava Central	Rua Johannes Rodl, 101 - Itoupava Norte
Espaço Educacional Infantil Tindolelê	Jardim Blumenau	Rua Eptácio Pessoa, 190 - Jardim Blumenau
Expressão - Centro de Educação	Itoupava Seca	Rua Içara, 111 - Itoupava Seca
Faculdade de Tecnologia Senac Blumenau	Ponta Aguda	Av Brasil, 610 - Ponta Aguda
Instituto Magico da Aprendizagem Ltda	Garcia	Rua Amazonas, 2055 - Garcia
Jardim de Infância Tia Nana II	Escola Agrícola	Rua Alloys de Zutter, 260 - Escola Agrícola
Jardim de Infância Tia Nana	Passo Manso	Rua Das Oliveiras, 65 - Passo Manso
Jardim Dos 4 Irmãos	Garcia	Rua Amazonas, 1869 - Garcia
Jardim da Infância - JI Anjo Protetor Ltda Me	Velha	Rua Ewaldo Brueckheimer, 51 - Velha
Jardim da Infância - JI Benjamim Constant	Velha	Rua Gustavo Budag, 283 - Velha
Jardim da Infância - JI Dr Blumenau	Garcia	Rua Barão de Capanema 63 Garcia
Jardim da Infância - JI Serelepe Ltda	Victor Konder	Rua Paraiba, 154 - Victor Konder
Núcleo de Estudos Sistêmicos	Itoupava Norte	Rua 25 de Agosto, 66 - Itoupava Norte
O Ninho Espaço Educacional	Velha	Rua Gustavo Budag, 283 - Velha
Paraíso da Criança	Garcia	Rua Ipiranga, 137 - Garcia
Princesa Isabel Educação Infantil Unidade - Itoupava Seca	Itoupava Seca	Rua Professor Joaquim Salles, s/n - Itoupava Seca

Escolas Privadas em Blumenau	Bairro	Localização
Princesa Isabel Educação Infantil Unidade - Escola Agrícola	Asilo	Rua Benjamin Constant, 780 - Asilo
Senai Ctv Blumenau	Victor Konder	Rua São Paulo, 1147 - Victor Konder
Sesc Centro de Educação Infantil	Ponta Aguda	Av. Brasil, 514 - Ponta Aguda
Sesi Blumenau II	Victor Konder	Rua São Paulo, 1147 - Victor Konder
Sesi Escola Educacional de Jovens e Adultos - EJA	Victor Konder	Rua São Paulo, 1147 - Victor Konder
Sesi Escola Educação Infantil	Garcia	Rua Amazonas, 4441 - Garcia
Sociedade Beneficente Arnold Hadlich	Velha Central	Rua Franz Hadlich, 260 - Velha Central
Spazio Bambini Centro de Desenvolvimento Infantil	Victor Konder	Rua Camboriú, 163 - Victor Konder
União Cristã de Assistência Social e Educacional Bom Amigo	Asilo	Rua Jose Deeke, 1333 - Asilo
Unidade Kids Itoupava Seca	Itoupava Seca	Rua Engenheiro Paul Werner, 1194 - Itoupava Seca

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados Site Prefeitura Municipal (2023)

Em termos de ensino Superior Blumenau tem a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). A Furb é a universidade de Blumenau. Além da FURB Centros Universitários e os polos Ead/Presencial de outras universidades se encontram presentes no município. Abaixo lista:

Figura 15 – Universidades presentes em Blumenau

Escolas Privadas em Blumenau	Bairro	Localização
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina	Salto do Norte	Rua Pomerode, 1379/1380 – Salto do Norte
SENAC – Faculdade de Tecnologia Senac Blumenau	Ponta Aguda	Avenida Brasil, 610 – Ponta Aguda
CET Blumenau – Faculdade de tecnologia Senai Blumenau	Victor Konder	Rua São Paulo, 1147 – Victor Konder
IBES – Instituto Blumenauense de Ensino Superior	Jardim Blumenau	Rua Pandiá Calógeras, 272 – Jardim Blumenau
UniSociesc – SOCIESC - Blumenau	Jardim Blumenau	Rua Pandiá Calógeras, 272 – Jardim Blumenau
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina	Centro	Alameda Rio Branco, 574 - Centro
FURB – Universidade Regional de Blumenau Campus 1	Victor Konder	Rua Antônio da Veiga, 140 – Victor Konder
FURB – Universidade Regional de Blumenau Campos 2	Itoupava Seca	Rua São Paulo, 3250 – Itoupava Seca
FURB – Universidade Regional de Blumenau Campus 3	Itoupava Seca	Rua São Paulo, 2171 – Itoupava Seca
FURB – Universidade Regional de Blumenau Campus 5	Fortaleza Alta	Rua Samuel Morse, 768 – Fortaleza Alta
FURB -Universidade Regional de Blumenau NPJ-Núcleo de Práticas Jurídicas	Centro	Praça Victor Konder, 2 - Centro

Escolas Privadas em Blumenau	Bairro	Localização
UNIASSELVI – Centro universitário Leonardo da Vinci – Blumenau	Salto no Norte	Rua Marechal Rondon, 822
UNIASSELVI – Centro universitário Leonardo da Vinci – Blumenau	Salto do Norte	Rua Dr. Pedro Zimmermann, 385 – Salto do Norte
UNIASSELVI – Centro universitário Leonardo da Vinci – Polo EAD e Técnico	Velha	Rua João Pessoa, 560 – Velha
UNIASSELVI – Centro universitário Leonardo da Vinci – Polo EAD e Técnico	Garcia	Rua Amazonas, 1020 – Garcia
UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina (Colégio Castelo)	Velha	Rua Florânia, 233 - Velha
UniCesumar - Blumenau	Centro	Rua 7 de Setembro, 1315 - Centro
IF Catarinense - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense	Ponta Aguda	Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
UNC – Universidade do Contestado	Ponta Aguda	Rua Uruguai, 183 – Ponta Aguda
FAE – Faculdade FAE Blumenau	Centro	Rua Santo Antônio, s/n – Centro
FAMEBLU - Faculdade Metropolitana de Blumenau	Salto do Norte	Rua Doutor Pedro Zimmermann, 385 – Salto do Norte
UDESC – Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	Centro	Alameda Rio Branco, 574 – Centro
UNIP – Universidade Paulista	Centro	Rua Paul Hering, 113 - Centro
UNINTER – Centro Universitário Internacional	Asilo	Rua Frei Stanislau Schaette, 980 - Asilo
IFC – Instituto Federal Catarinense	Ponta Aguda	Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
IFC – Instituto Federal Catarinense – IFC – Campus Blumenau	Badenfurt	Rua Bernardino José de Oliveira, 81 – Badenfurt
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	Velha	Rua João Pessoa, 2750 - Velha
UNIFACS – Universidade Salvador	Centro	Alameda Rio Branco, 574 - Centro
UCA – Faculdade Católica Paulista	Garcia	Rua Amazonas, 2901 – Sala 03 – Garcia
Faculdade Estácio – Polo EAD Blumenau	Centro	Rua Presidente Castelo branco, 1059 – Centro
Faculdade Estácio Blumenau – Itoupava Central	Itoupava Central	Rua Dr. Pedro Zimmermann, 6260 – Sala 05 Itoupava Central
Polo EAD Cruzeiro do Sul	Victor Konder	Rua Heinrich Hosang, 559 – Victor konder
UniFecaf - Digital	Bom Retiro,	R. Hermann Hering, 573 - Sala 07 - Bom Retiro,
Universidade Metodista de São Paulo, - Polo EAD Blumenau Guaratinguetá	Velha	Rua Dr. Leo de Carvalho, 74, 3º andar - Velha
Claretiano – Centro Universitário (Colégio Sagrada Família)	Centro	Rua Sete de Setembro, 915 - Centro
Universidade Unopar - Blumenau	Centro	Rua Rodolfo Freygang, 15 2º andar – Centro
UniDBSOC – Universidade Dom Bosco - Polo Blumenau	Itoupava Central	Rua Dr. Pedro Zimmermann, 2561, Sala 09e10 – Itoupava Central
FMU Faculdade Metropolitanas Unidas– Blumenau – Polo EAD	Centro	Rua XV de Novembro, 117 – Centro

Fonte: Elaboração própria (2023)

Quanto a Saúde os dados do IBGE registraram que em 2020 houve 6,48 óbitos por mil nascidos vivos. Internações por diarreia, em 2016, foram 0,5 internações por mil habitantes. Na cidade de Blumenau havia, em 2009, 128 estabelecimentos de Saúde que atendiam pelo SUS.

O município conta com 04 hospitais em seu território.

Figura 16 – Tabela Saúde - Hospitais.

Unidades Hospitalares	Bairro	Localização
Hospital Santa Isabel	Centro	Rua Floriano Peixoto, 300 – Centro Tel.: (47) 3378.1000
Hospital Santa Catarina	Garcia	Rua Amazonas, 301 – Garcia Tel.: (47) 3036.6000
Hospital Misericórdia	Vila Itoupava	Rua Max Hauße, ao lado 201 – Vila Itoupava Tel.: (47) 3378.1110
Hospital Santo Antônio	Vorstadt	Rua Itajaí, 1.545 – Vorstadt Tel.: (47) 3231.4000

Fonte: Elaboração própria (2023)

Em seguida, aspectos culturais do município.

2.3.4 Aspectos Culturais

O município de Blumenau, e por extensão todo o Vale do Itajaí, por ter sido colonizada por imigrantes europeus, inicialmente alemães, portugueses, italianos e outras etnias, em menor número, tem uma cultura fortemente alemã. A mesma se reproduziu nas mais diversas áreas da sociedade blumenauense, tais como na arquitetura, gastronomia, música, festas, economia, comércio, educação, etc. (Cristine, 2019). Em algumas áreas, a influência da cultura alemã é muito mais visível do que em outras. Talvez onde mais se destacam sinais culturais trazidos de outros mares é na arquitetura de muitos prédios e residências espalhados pelo município, ainda que muitos já tenham sofrido a ação do tempo ou a própria demolição. A existência de várias sociedades de cantos, de Caça e Tiro, grupos de danças, Festas de Rei, durante o ano também são sinais que os hábitos e costumes trazidos pelos primeiros imigrantes que aqui chegaram, e fizeram morada, permanecem, e são perpetuados pelas novas gerações (Blumenau, *s/d*).

A partir de 1960, Blumenau passou a fazer parte do importante destino turístico do sul do Brasil, tendo como uma das principais características, a hospitalidade, arquitetura, costumes, cultura e gastronomia germânica. A variedade de produtos têxteis e mais tarde dos cristais, também foram grandes atrativos para os turistas que vinham para a região. Em 1980, a cidade cria a Oktoberfest, a maior festa chopp do país e muito

frequentada por turistas que querem desfrutar dos 17 dias de festa, conhecer o pedacinho da Europa brasileira e admirar suas belezas naturais. Blumenau também é conhecida pela beleza das suas casas em estilo enxaimel e o charme da sua vida noturna na Avenida Beira-Rio às margens do rio (Ambiente Brasil, *s/d, online*).

Com o advento da internet e redes sociais, a continuidade e preservação das culturas de “antigamente” estão sujeitas a descontinuidades, repaginação e até, na maioria das vezes, a caírem no esquecimento pelas novas gerações. Diante disso, lideranças políticas e empresariais do município, preocupadas com o possível desaparecimento da imagem e perfil de cidade alemã, procuram resgatar e valorizar as origens culturais e sociais dos fundadores por meio de ações que possibilitem preservar traços da cultura alemã no município. Entre outras medidas, busca-se estimular a manutenção e preservação das casas construídas com a técnica enxaimel, bem como o estímulo das festas tradicionais do município, como por exemplo, a Oktoberfest, e a manutenção de espaços com traços da arquitetura alemã, como por exemplo, a Vila Germânica. São iniciativas que têm como objetivo preservar a cultura e as tradições alemãs no município, além de atrair turistas para alavancar a economia local (Blumenau, *s/d*).

Dentro deste grande projeto de revitalização da economia, turismo e comércio do município, alguns setores se destacam como ingredientes principais de atração aos visitantes: a oferta de variada gastronomia com ingredientes da culinária alemã que oferece entre outras opções:

Marreco (marreco recheado, acompanha repolho roxo, batata e purê de maçã); Kassler (bisteca de porco, geralmente acompanhado com chucrute, salsicha vermelha e branca e purê de batata); Eisbein (joelho de porco, que pode ser a pururuca ou a vapor, acompanhado de salsicha, chucrute e batata). Para os mais tradicionais, a cidade também oferece menus internacionais, com excelentes restaurantes de culinária italiana, chinesa, japonesa, mineira, entre outras. Para a tarde, sugere-se uma passagem pelas confeitarias para provar o delicioso café colonial, regado a bolos, tortas, cucas, pastelões, embutidos, heringsbrot (pão com ovo cozido e aliche), geléias, nata, apfelstrudel (torta folhada com recheio de maçã e uva passa), frios e muito mais (Ambiente Brasil, *s/d, online*).

Além da gastronomia, a cidade também tem uma excelente rede de hospedagem, conforme o site da prefeitura municipal. O comércio de cristais e malhas de fabricação própria que tiveram seu auge nos anos de 1970/1980 conseguiram se “repaginar” aos novos tempos e a proposta de transformação de uma cidade até então industrial e comercial para uma cidade turística e de eventos voltados para o lazer, meio ambiente e a realização de grandes feiras comerciais, tais como a Fenahabit, Fitmatextil e a Febratex. Além, também da Festitália e da

Festa Nacional da Cerveja (Blumenau, *s/d*). O município possui 10 museus e 03 teatros, conforme explicitam as Figuras a seguir.

Figura 17 – Museus

Museus	Bairro	Localização
Museu de Hábitos e Costumes	Centro	Rua XV de Novembro, 25 -Centro
Museu Colonial da Cerveja	Centro	Rua XV de Novembro, 160 – Centro
Museu da Família Colonial	Centro	Alameda Duque de Caxias, 78 – Centro
Glas Park Museu Colonial	Salto Weissbach	Rua Rudolf Roedel, 233 - Salto Weissbach
Museu da Arte de Blumenau	Centro	Rua XV de Novembro, 161- Centro
Museu de Ecologia Fritz Müller	Vorstadt	Rua Itajaí, 2195 - Vorstadt
Museu Hering	Bom Retiro	Rua Hermann Hering, 1740 - Bom Retiro
Biblioteca e Museu Viegand Eger	Centro	Rua Sete de Setembro, 2014 - Centro
Mausoleo Doutor Blumenau	Centro	Rua XV de novembro, 161 - Centro
Museu da Água	Victor Konder	Rua Lages s/n - Victor Konder

Fonte: Elaboração própria (2023)

Figura 18 – Teatros

Teatros	Bairro	Localização
Teatro Carlos Gomes	Centro	Rua XV de Novembro, 1181 – Centro
Teatro Michelangelo – Uniasselvi	Salto do Norte	R. Eng. Udo Deeke, 531 – Salto Norte
Parque Pedagógico Vila de Bremen	Itoupava Norte	Via Expressa, Rodovia Paul Fritz Kuehnrich, 1600 - Loja 1077 – Itoupava Norte

Fonte: Elaboração própria (2023)

Em termos de espaços de lazer o município possui 04 parques ecológicos ou temáticos. A Figura seguinte explicita dados e endereços:

Figura 19 – Parques Ecológicos e/ou Temáticos

Parque Ecológico e/ou Temático	Bairro	Localização
Parque Vila Germânica	Velha	Rua Albert Einstein, 199 – Velha
Parque Ramiro Ruediger	Velha	Rua Albert Einstein, 416 – Velha
Parque Municipal Foz do Ribeirão Garcia “Parcão”	Ribeirão Fresco	Rua Amazonas, 140 (ao lado do angeloni) – Ribeirão Fresco
Parque Alcantaro Corrêa “Das Itoupavas”	Fidélis	Rua 1º de Janeiro

Fonte: Elaboração própria (2023)

Também existem 04 parques naturais no município conforme a Figura a seguir.

Figura 20 – Parques Naturais

Parque Naturais Municipais	Bairro	Localização
Parque Natural Municipal São Francisco de Assis	Centro	Rua Ingo Hering, 390 - Centro
Parque Natural Municipal Broomberg	Escola Agrícola (fundos)	Rua Francisco Albo – Escola Agrícola
Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia	Progresso	Rua Santa Maria, nº 14.000 - Progresso
Parque Natural Municipal Claus Feldmann	Vila Itoupava	Rua Doutor Pedro Zimmermann, 16.230 – Vila Itoupava

Fonte: Elaboração própria (2023)

Bem como existem 82 praças públicas no município.

Figura 21 – Praças Públicas

Praça Pública	Bairro	Localização
Antenor Carvalho	Água Verde	Rua General Osório
Hermelino Borges Jesus	Água Verde	Rua Arthur Rabe (Praça II).
Praça do Terminal Água Verde	Água Verde	Rua General Osório 4.013
José Manoel do Nascimento	Boa Vista	Rua Carlos Rischbieter 401
Frederico Weiers	Boa Vista	Rua Frederico Deeke (Início)
Praça Dom Pedro II (Parquinho)	Bom Retiro	Rua Hermann Hering.
Kurt Hering	Bom Retiro	Rua Victor Hering (Final)
Osni Amaro de Souza	Bom Retiro	Rua Teresina
da Bandeira	Centro	Rua XV de Novembro
da Paz	Centro	Avenida Martin Luther, (Início).
Doutor Blumenau	Centro	Rua XV de Novembro
Governador Hercílio Luz	Centro	Rua XV de Novembro
Manoel Pereira da Silva Junior	Centro	Rua Ceará (Final).
Bertha Repsold Blumenau	Centro	Rua XV de Novembro 161
Profº João Mosimann	Centro	Rua XV de Novembro (Castelinho).
Theodor Julios Karl Darius	Centro	Rua XV Novembro.
Victor Konder	Centro	Padre R. L. de Moura.
Carlos Gomes	Centro	Rua XV de Novembro
Presidente Getúlio Vargas	Glória	Rua Amazonas (Final)

Praça Pública	Bairro	Localização
Otto Blasiesing	Salto Norte	Rua Samambaia (Final).
Arnaldo Machado da Veiga	Escola Agrícola	Rua Benjamim Constant.
do Tio Duda	Fortaleza Alta	Rua Domingos Manoel de Borba
Sem Nome a Praça	Fidelis	Rua Guilherme Sharf.
Papa João Paulo I	Garcia	Rua Amazonas/Engº. Odebrecht.
Duque de Caxias	Garcia	Rua Amazonas, (Quartel 23 Bi).
Marechal Mascarenhas de Moraes	Garcia	Rua Sete de Setembro, (Início).
Leomar Carlos Beckhauser	Itoupava Central	Rua Mario Giese 57
da Escola nº 01 de Blumenau	Itoupava Central	SC 108 / Rua Pedro Zimmerman 8152
Arthur Hutzelmann	Itoupava Norte	Rua Vereador Herbert Schweigert, 21.
Bruxelas	Itoupava Norte	Rua Roma, 300.
Curt Schoenfelder	Itoupava Norte	Rua São Lourenço
Eugen Pawlowsky	Itoupava Norte	Rua Santa Efigênia
Governador Jorge Lacerda	Itoupava Norte	Rua Dois de Setembro, 2815
Hellmuth Schoenau	Itoupava Norte	Rua Dois de Setembro C/ Rua Santa Catarina
Bernardo Wolfgang Werner	Itoupava Seca	Rua Iguaçu (Final)
Ralf Fuhrmann	Itoupava Seca	Rua Papanduva entre as Ruas São Paulo e Av. Martin Luther.
dos Músicos Alfredo Hering “Praça da Gaita”	Itoupava Seca	Rua São Paulo (Final) e Rua Bahia (Início)
Herbert Jacobsen	Itoupava Seca	Coronel Feddersen, 1049
da Leitura	Itoupava Seca	Rua Almirante Barroso 402
Aprísio Sebastião de Souza	Itoupava Seca	Rua Engenheiro Paul Werner (Final)
do Boticário	Jardim Blumenau	Alameda Rio Branco (Final)
Frieda Zadrozny	Jardim Blumenau	Rua Christina Blumenau (Início)
Maestro Heinz Geyer	Jardim Blumenau	Rua Natal (Início)
da Maternidade	Jardim Blumenau	Rua Nereu Ramos, final
Hertha Hildebrand	Jardim Blumenau	Rua Pastor Stutzer (Final)
Toca da Onça	Nova Esperança	Rua Domingos Manoel de Borba
Curt Probst	Ponta Aguda	Avenida Brasil esquina com Rua Bolívia
Guilherme Krumenauer	Ponta Aguda	Avenida Brasil (Final)
Presidente Jucelino Kubitschk de Oliveira	Ponta Aguda	Avenida Brasil (Prainha)
Profº José Ferreira da Silva	Ponta Aguda	Rua República Argentina (Final)
Adir Schneider	Ponta Aguda	Rua Luiz Eleodoro Silva F. 838
Ronaldo A. Niemeyer	Ponta Aguda	Rua John Lennon
Praça Wilhelm Becker	Ponta Aguda	Rua das Missões

Praça Pública	Bairro	Localização
Adão Policarpo Coelho	Progresso	Rua Santa Ines Com São Gabriel
Francisco Riffel	Progresso	Rua Santa Maria, 388
Jacob Mueller	Progresso	Rua Progresso (Final)
Arno Buerger	Progresso	Rua Marechal Rondon (Final)
Alfredo Hass	Progresso	Rua Santa Maria
Victorino Goll	Progresso	Rua Bruno Schreiber C/ Rua Helmuth Goll
Olandio Baron	Salto do Norte	Rua Marechal Rondon (Final)
Agnelo Paulo Lanser	Tribess	Rua Hermann Tribess
Raphael Luciani	Tribess	Rua Hermann Tribess 589
Champs Elisee I	Velha	Rua Alfredo Rodrigues 95
Maria Matilde dos Santos	Velha	Rua Paulo Simão Silva
Washington Luiz	Velha	Rua Marechal Deodoro (Início)
Joaquim Nabuco	Velha	Rua Joaquim Nabuco (Ailos)
Cirillo Theis	Velha Central	Rua Jose Reuter 375
do Cooperativismo	Velha Central	Rua General Osório (Cia Hering
Denise Michel	Velha Central	Rua Emilio Zucco
Doutor Fritz Mueller	Victor Konder	Rua São Paulo
Félix Machado da Luz	Victor Konder	Rua Victor Konder C/ Rua Dr. Sapelt
Doutor Alfredo Hoes	Vila Itoupava	Rua Henrique Conrad
Johanna Konrad	Vila Itoupava	Rua Henrique Conrad
Klaus Feldmann	Vila Itoupava	Rua Henrique Conrad
Arno Bernardes	Vila Nova	Rua Almirante Barroso
Martinho Cardoso da Veiga “Praça do Estudante”	Vila Nova	Rua Sete de Setembro (Final)
Rotary (Parque Infantil)	Vila Nova	Rua Joinville
João Vieira	Vorsdart	Rua Itajaí
Johan Peter Wagner	Vorsdart	Rua Antônio Treis (Final)
Josil Sebastião Olinger	Vorsdart	Rua Alfredo Kaestner
Walmor Barbieri	Vorsdart	Rua Itajaí
Professor Max Kreibich	Vorsdart	Alameda Leopoldo Schmalz

Fonte: Elaboração própria (2023).

3 LEVANTAMENTO/INVENTÁRIO DOS SERVIÇOS E AÇÕES RELACIONADOS À POLÍTICA SOBRE DROGAS NO MUNICÍPIO

Para compreender a dinâmica socioterritorial da questão das drogas em Blumenau é necessário entender e conhecer a realidade do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas no município.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PROBLEMÁTICA

Blumenau se destaca por sediar, anualmente a Oktoberfest que, entre outras atrações, é marco referencial do uso e promoção de bebidas alcoólicas (chopp e cerveja) em todo o país. Como visto, o município também sedia diversos estabelecimentos de produção de cerveja artesanal e se destaca pela diversidade e a qualidade dos produtos que comercializa.

No entanto, por detrás da beleza e da cultura se esconde a problemática da questão das drogas que, de tão séria, repercute na construção de um Plano Municipal para uma política que enfrenta no cotidiano de atendimento, cada vez mais, as demandas inerentes à questão.

Em 2009, Faria e Schneider publicaram um artigo denominado “O perfil dos usuários do capsad-blumenau e as políticas públicas em saúde mental”. Entre outras questões abordaram também a necessidade de se levantar dados epidemiológicos sobre as drogas em Blumenau. Conforme os autores

Levantar dados epidemiológicos acerca dos tipos de drogas psicotrópicas mais utilizadas constitui-se em tarefa bastante complexa, principalmente quando se busca identificar danos, pois boa parte dos usuários faz uso de mais de uma substância, principalmente nos casos em que já existe a dependência instalada (Faria; Schneider, 2009, p. 329).

O estudo realizado por Faria e Schneider (2009), analisou dados contidos em 1.122 prontuários do CAPSad da cidade de Blumenau, SC, entre os anos de 2005 e 2007 e apontou que “Blumenau tem maior incidência de problemas decorrentes do uso e abuso de álcool” (Faria; Shchneider, 2009, p. 329). Os resultados também apontaram que 44,37% (498) dos prontuários analisados são de usuários de álcool, “sendo que o uso cruzado de álcool com outras

drogas totalizou mais 264 (23,52%) pessoas, somando 762 (67,89%) usuários que fazem uso abusivo de álcool” (Faria; Shchneider, 2009, p. 329).

O CAPSad - Blumenau tem a missão de oferecer o atendimento diário a pessoas que sofrem com transtornos mentais, provocados pelo uso abusivo de álcool e outras drogas, oferecendo cuidados clínicos e reabilitação psicossocial, dentro de uma perspectiva individualizada de evolução contínua. Desenvolve ações que vão desde atendimentos individuais a grupais (terapêuticos e operativos), oficinas terapêuticas e visitas domiciliares. O serviço tem como objetivo garantir tratamento a pessoas com transtornos comportamentais decorrentes da dependência que apresentam danos físicos, psíquicos e sociais, promovendo o ser humano em toda a sua complexidade, trabalhando a superação do estigma da dependência química e oferecendo uma perspectiva de reflexão, em que a pessoa possa pensar a retomada da cidadania como um processo de reconstrução social e familiar. São objetivos também relevantes: a manutenção da adesão ao tratamento e a reinserção na comunidade. Dessa maneira, o CAPSad busca evitar internações, garantir direitos sociais e reduzir danos decorrentes do abuso de substâncias psicoativas (Faria; Schneider, 2009, p. 328).

Reinhold (2019), publicou o artigo “O perfil dos moradores de rua em Blumenau e a dependência química”. No referido artigo, a autora aborda aspectos da problemática do uso de drogas no cotidiano das pessoas em situação de na rua, bem como, trata da opção de abrigo existente no município. A autora relata que

A cidade de Blumenau [...] é um centro urbano de médio porte [...] é responsável pela economia de várias cidades pequenas da região. Em comparação com outros estados-maiores e mais populosos, como São Paulo - pode-se dizer que Santa Catarina não possui uma quantidade tão grande de moradores de rua. É em Blumenau que se localiza o Abrigo Municipal de Blumenau (AMBLU), cujo público-alvo são pessoas em situação de rua. A instituição trabalha para a reinserção social desse público, providenciando ajuda no tratamento contra as drogas, na busca de trabalho e no resgate de vínculos familiares, muitas vezes rompidos (Reinhold, 2019, p. 08).

Reinhold (2019) descreve, ainda, que o uso de substâncias psicoativas, como o álcool, por exemplo, é um agravante na situação dos moradores de rua, posto a disponibilidade e o uso frequente por esta população,

O uso de substâncias psicoativas (SPA) – assim como o álcool, cocaína, barbitúricos, nicotina, crack, entre outras é um agravante na situação dos moradores de rua, uma vez que a disponibilidade é grande e o uso é frequente entre pessoas em situação de vulnerabilidade. O uso de substâncias psicoativas pode causar alteração no organismo do usuário e até dependência. No entanto, muitas dessas substâncias são tratadas como irrelevantes, uma vez que o estigma social não é tão grande em torno delas. Isso ocorre com o uso de bebidas alcoólicas, a ingestão irresponsável de medicamentos e até

substâncias comuns do cotidiano como o café, os energéticos que são vendidos em qualquer farmácia ou mercado, dentre outras (Reinhold, 2019, p. 08).

Santana (2014) coloca que a vulnerabilidade entre os moradores de rua reduz a vida. Conforme afirma, esta população vive por menos tempo. Ou seja, não há longevidade, bem como não acessam os recursos públicos, tampouco os privados e possuem carência de educação básica,

A vulnerabilidade na população em situação de rua, é expressa por pouca longevidade, escassez de acesso aos recursos privados e públicos, e carência de educação básica. Para superar essa situação a população necessita pensar e intervir, no sentido de alcançar níveis crescentes de autonomia individual e coletiva. Além das carências materiais, o problema maior está no fato de o indivíduo não ter autonomia (Santana, 2014, *online*).

No que diz respeito à questão das drogas, faz-se importante mencionar o aumento nas apreensões na região de Blumenau. Com o passar dos anos, verifica-se que este aumento ocorre de forma gradativa. Matérias jornalísticas veiculadas nos meios de comunicação locais, tanto na década de 1990, como na atualidade, apontam esses dados como vê-se a seguir.

Conforme notícia veiculada em mídia impressa na data de 30 de junho de 1995, em entrevista para o Jornal Santa Catarina, a jornalista Márcia Pontes ouviu o Delegado da 1ª Delegacia de Polícia Civil e Conselheiro do Comen, Dr. Waldomiro Veiga Miguel, que explicou que em Blumenau não havia traficantes de grande expressão, mencionando que “*a incidência maior é de pequenos distribuidores que buscam drogas em Itajaí e Joinville...*”. (Jornal Santa Catarina, 1995, p. 3, grifo nosso). Conforme a reportagem, o conselheiro frisou, ainda, a gravidade dessa modalidade de tráfico. Esta modalidade, que usa pequenos distribuidores, dificulta grandes apreensões e promove a territorialização do tráfico no município.

Antes dessa fala do conselheiro e matéria no Jornal Santa Catarina em 1995, destaque na mídia impressa na década de 1990 trazia em seu título: *Rede de tráfico se expande pelos bairros, revelando que a distribuição ocorria através de pequenos centros de distribuição*. Cinco anos depois o método de utilização de pequenos pontos de distribuição continuava a ser utilizado.

Já na atualidade, as notícias são outras, os grandes traficantes rotineiramente contabilizam suas perdas através de inúmeras apreensões de drogas, apreensões estas de grandes quantidades.

Recentemente veiculado pela Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, em data de 20 de março de 2023, foram apreendidos quatro homens por tráfico de drogas com 12 quilos de drogas.

No total foram apreendidos 9,705 kg de maconha, 3 kg de crack, 276 gramas de cocaína, 74,6 g de haxixe, três balanças de precisão, quatro celulares, o valor de R\$ 466,00 reais em cédulas para troco, duas facas, uma máquina de cartão e materiais para acondicionar as drogas fracionadas (PMSC 2023, *online*).

Outra apreensão recente foi veiculada na mídia local através do portal de notícias ND MAIS. Em 17 de fevereiro de 2023, a Polícia Militar realizou operação que resultou na apreensão de grandes quantidades de drogas no município de Blumenau conforme descrito a seguir:

Uma operação da Polícia Militar contra o tráfico de drogas em Blumenau resultou na prisão de sete pessoas nesta sexta-feira (17). A ação contou com ações pontuais para retirar de circulação grandes quantidades de entorpecentes. Diante de informações levantadas pelo setor de Inteligência da PM, em uma das abordagens foram presos três homens, no Bairro Itoupavazinha. Foram apreendidos quase 8kg de maconha, além de porções embaladas de cocaína prontas para a venda. Mais de dois mil reais também foram apreendidos. Na outra ação, duas pessoas foram presas no bairro da Velha. Ao todo foram apreendidos quase 13kg de cocaína, 2kg de maconha, 600 micro-pontos de LSD e 500g de crack. Além das drogas, uma pistola calibre 45 e 61 munições foram apreendidas. O local usado por um dos presos para armazenar e misturar cocaína também foi descoberto pelos policiais militares. Segundo o comandante do 10º BPM, Tenente-Coronel Márcio Alberto Filippi, “a Polícia Militar vêm trabalhando fortemente na cidade de Blumenau, com ações ostensivas e de pronta resposta, bem como com ações preventivas e fiscalizatórias de trânsito. Já em outras oportunidades vem deflagrando operações com foco específico”. O resultado desse conjunto de operações é a redução dos índices criminais e uma maior segurança para a população blumenauense, concluiu o comandante (NDMAIS, 2023, *online*).

Em 2020, a Polícia Civil do Estado de Santa Catarina realizou duas operações de apreensões no município de Blumenau. Estas foram realizadas entre fevereiro e setembro de 2020, envolvendo um efetivo de 22 policiais. Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão, realizadas cinco prisões, sendo duas em flagrante. Foi apreendido em espécie um total de R\$ 13.822,25.

Conforme informações obtidas por meio de e-mail, nas operações realizadas foram apreendidos: 419 gramas de maconha; 22 gramas de cocaína; 88 gramas de crack; 1 arma apreendida; 13 munições apreendidas intactas; 2 presos em flagrante. O gráfico abaixo explicita as operações realizadas, apreensões e prisões.

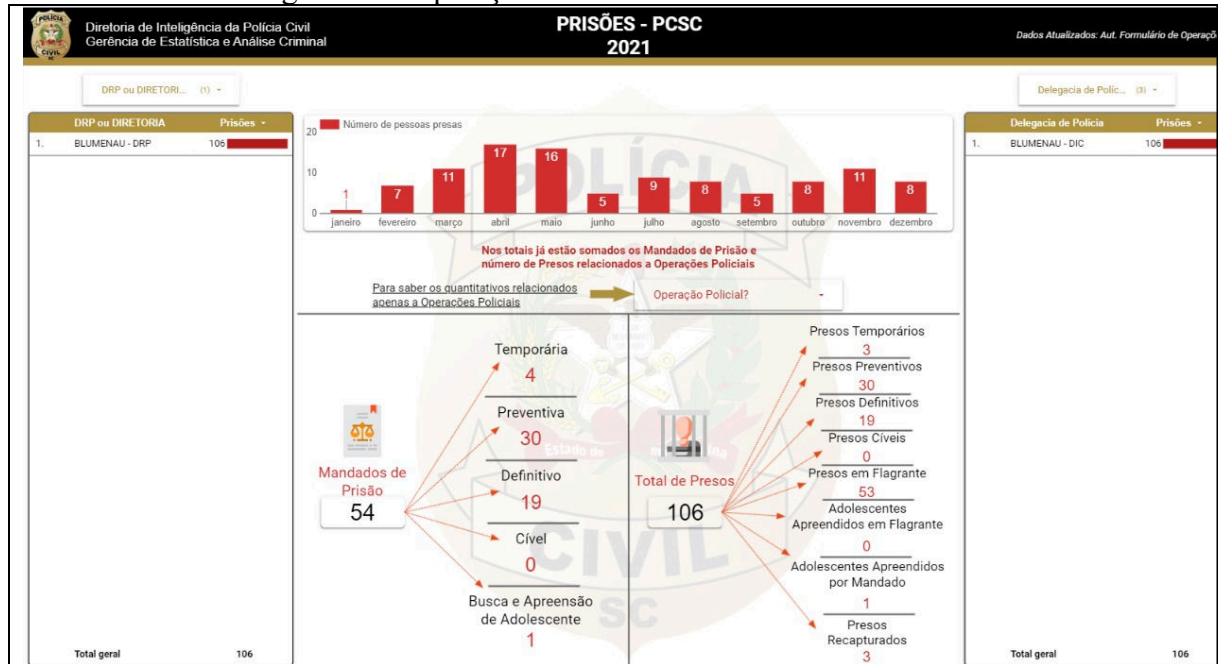
Figura 22 – Operações Policiais fevereiro a setembro em 2020 em Blumenau



Fonte: Diretoria de Inteligência da Polícia Civil (2022, por e-mail)

Em 2021, a Polícia Civil de Blumenau realizou 106 prisões, sendo 03 prisões temporárias, 30 preventivas, 19 definitivas e 53 em flagrante. Ainda, 1 adolescente foi apreendido e 3 presos foram recapturados. Foram cumpridos 54 mandados de prisão sendo 04 temporários, 30 preventivos, 19 definitivos e 1 busca e apreensão de adolescente.

Figura 23 – Operações Policiais em 2021 em Blumenau



Fonte: Diretoria de Inteligência da Polícia Civil (2022, por e-mail)

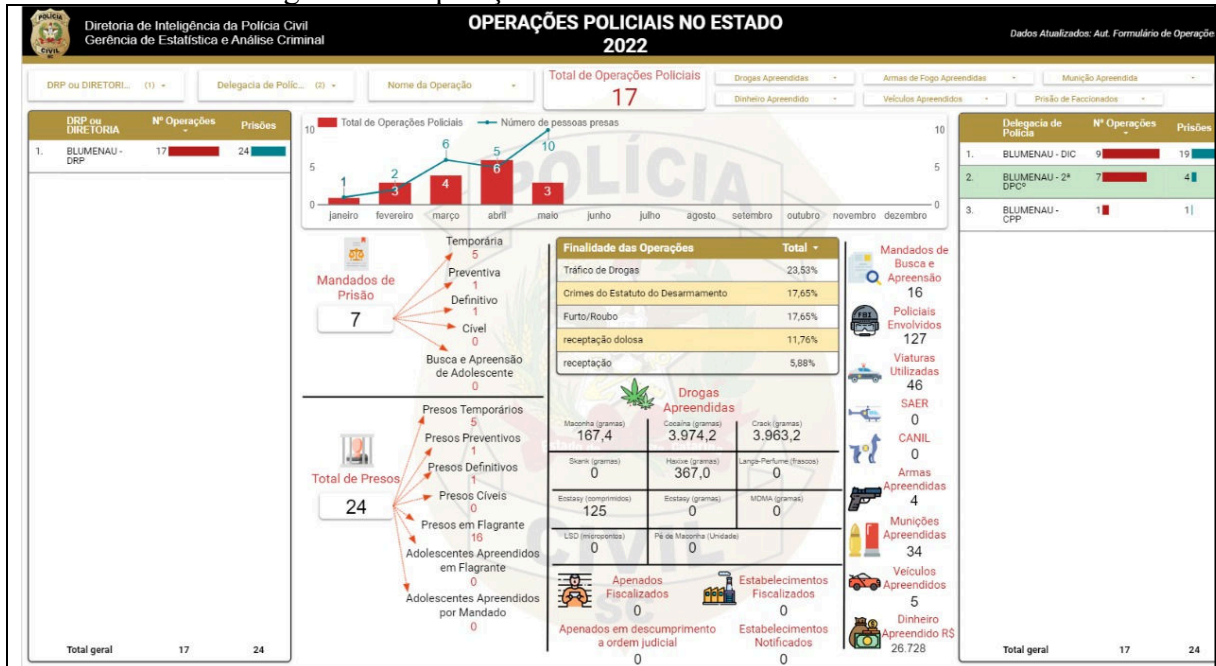
Os dados do gráfico anterior

[...] apontam que a Polícia Civil realizou neste mesmo ano (2021) um total de 10 operações policiais no município. Foram cumpridos 24 prisões e 15 mandados de prisão. Essas operações envolveram 206 policiais e 70 viaturas. Houve a apreensão de 3 armas e 20 munições intactas, bem como, 20 veículos foram apreendidos. O montante em dinheiro apreendido foi de R\$ 5.408,00. Entre as drogas apreendidas: 1.004,994 gramas de maconha; 64,6 gramas de cocaína; 16,3 gramas de crack; 32,3 gramas de haxixe (Avila *et al.*, 2023, p. 114).

No ano seguinte, mais precisamente no primeiro semestre de 2022

[...] a Polícia Civil de Blumenau, SC, realizou entre os meses de janeiro a maio, 17 operações policiais, as quais envolveram 127 policiais e 46 viaturas. Os resultados das operações realizadas neste período apontam que foram cumpridos 7 mandados de prisão e 24 pessoas foram presas. Houveram, ainda, 16 mandados de busca e apreensão, com 04 armas apreendidas, bem como, 34 munições intactas. Também foram apreendidos, 05 veículos e um montante de R\$ 26.728,00 em espécie (Avila *et al.*, 2023, p. 114).

Figura 24 – Operações Policiais em 2022 em Blumenau



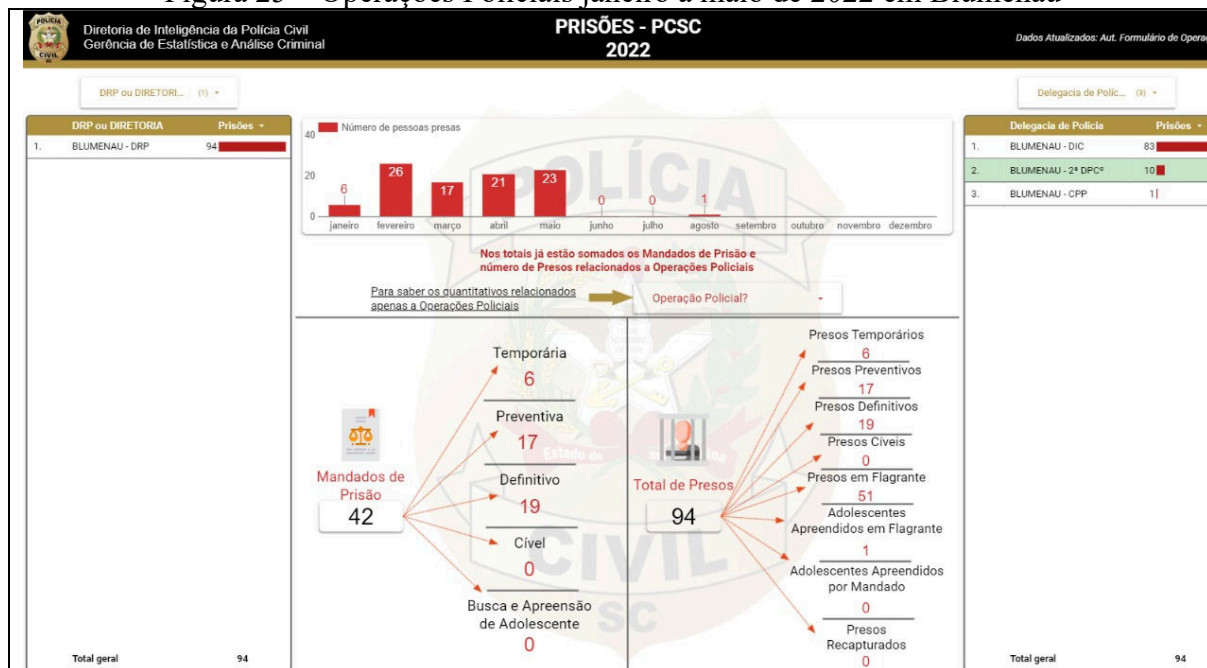
Fonte: Diretoria de Inteligência da Polícia Civil (2022, por e-mail)

Em termos de resultados, conforme Avila *et al.* (2023, p. 115)

[...] foram apreendidas 167,4 gramas de Maconha; 3.974,2 gramas de cocaína; 3.963,2 gramas de crack; 125 comprimidos de ecstasy; 367 gramas de haxixe. Em outras operações no mesmo ano (2022), entre os meses de janeiro a maio, a Polícia Civil de Blumenau, SC, realizou diversas ações a fim de cumprir 42 mandados de prisão (6 temporários, 17 preventivos e 19 definitivos). Foram realizadas também 94 prisões, sendo 06 presos temporários, 17 preventivos, 19 prisões definitivas, 51 flagrantes e 1 adolescente apreendido.

O gráfico a seguir explicita os dados:

Figura 25 – Operações Policiais janeiro a maio de 2022 em Blumenau



Fonte: Diretoria de Inteligência da Polícia Civil (2022, por e-mail)

Embora os números não sejam expressivos, apontam que o tráfico de substâncias psicoativas ocorre em Blumenau, e que a cada Operação Policial realizada resulta em prisões e apreensões de drogas. Esse tipo de ação da polícia visa sempre a retirada de circulação de pessoas procuradas, bem como inibir o cometimento de infrações penais.

É consenso que o tráfico de drogas é um crime de difícil solução para as autoridades. Conforme a Associação Ibero Americana de Ministérios Públicos, em seu Guia de Boas Práticas: “Luta contra o tráfico de drogas”,

O delito de narcotráfico é um claro expoente da delinquência transnacional e do crime organizado. Independentemente da diversidade de delitos que integram o crime organizado, o tráfico de drogas é percebido pela sociedade e se manifesta para os Estados como uma das principais áreas da delinquência transnacional com relação à qual são envidados esforços em diferentes níveis (legislativos, policiais e judiciais, investimento de recursos humanos e financeiros, entre outros) (Associação Ibero Americana de Ministérios Públicos, 2013, p. 7).

Muitos esforços são aplicados na luta contra o tráfico de drogas em todo o mundo e em diferentes níveis (ASSOCIAÇÃO IBERO AMERICANA DE MINISTÉRIOS PÚBLICOS, 2013). Em 2022, quando da visita técnica realizada pela equipe da Cruz Azul ao Hospital Santo Antônio,

o gestor do referido serviço apresentou gráficos com dados de atendimento que tratavam de CID relacionadas ao uso de substâncias psicoativas:

Ansiedade generalizada – relação com SPA, citou-se 1.514 casos de 1 de janeiro de 2020 até junho de 2022.

Droga Psico, citou-se 231 casos - aqui se refere, especificamente, às tentativas de suicídios.

Episódio depressivo – 178 casos;

Alta voluntária por álcool – 127 (em 2 anos);

Esquizofrenia paranóica – 47 casos;

Episódio depressivo grave com sintomas psicóticos – 34 (aqui se refere, especificamente, a automutilação);

Enfermidade generalizada de emergência – 2 pacientes;

Emergência – 2 (código vermelho – significa risco de vida);

Ansiedade generalizada – 101 casos (Avila *et al.*, 2023, p. 267).

Sobre tentativas de suicídio, a informação recebida é de que “o maior índice é de tentativa de suicídio medicamentoso, concomitante ao uso de bebida alcoólica” (Avila *et al.*, 2023, p. 267).

Constata-se que a problemática existe em Blumenau e tem exigido constante trabalho de buscas e apreensões da Polícia, bem como as consequências demandam ações de redução de demanda e prevenção.

3.2 PÚBLICO-ALVO

Usuários dos serviços relacionados à política sobre drogas no município de Blumenau.

3.3 JUSTIFICATIVA

Justifica-se este inventário dos serviços relacionados à política sobre drogas no município em sua relevância social e teórico, posto que pode vir a contribuir com a produção de conhecimento sobre políticas municipais sobre drogas, bem como servir de referência para outros municípios cujos Planos Municipais da Política Sobre Drogas se encontrem em processo de construção.

No que tange à aplicabilidade, os resultados deste diagnóstico poderão vir a subsidiar o debate referente às intervenções na área dos Eixos-Estratégicos propostos pelo Conad (2020), bem como da articulação e integração da Política no município nos processos de tomada de decisão sobre a política. Este levantamento oferece um mapeamento dos serviços relacionados à política sobre drogas. Muito embora não consiga contemplar toda a dinâmica da rede e a completude dos dados existentes, mas oferece um panorama que permita uma análise que se entrelace com o diagnóstico técnico e comunitário a partir de pesquisa empírica com técnicos que atuam nestes serviços e usuários que dele se beneficiam.

No que diz respeito à compreensão da problemática e sua relação com as respostas do Estado, os resultados também possibilitam uma maior compreensão desta, possibilitando apresentar respostas mais adequadas às necessidades das populações atingidas e afetadas pelo uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas.

3.4 OBJETIVOS

Na sequência, o objetivo geral e os objetivos específicos do Plamiped.

3.4.1 Objetivo Geral

Construir o Plano Municipal de Políticas Públicas Intersetoriais sobre Drogas do município de Blumenau, SC

3.4.2 Objetivos Específicos

- 1) Construir Diagnóstico Comunitário da questão das drogas em Blumenau, SC;
- 2) Elaborar Diagnóstico Técnico da questão das drogas no município;
- 3) Fazer levantamento dos serviços relacionados a questão das drogas no município;

- 4) Realizar Análise Executiva da questão das drogas em Blumenau;
- 5) Desenvolver o Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Blumenau, SC.
- 6) Fazer devolutiva às políticas intersetoriais e comunidade local.

3.5 O PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Este item apresenta o delineamento da pesquisa que resultou na produção deste levantamento/inventário dos serviços relacionados à política sobre drogas em Blumenau.

3.5.1 Procedimentos Metodológicos

O percurso metodológico de elaboração de um Plano (em todos os níveis de gestão), passa por diversas fases entre as quais se destacam as fases de identificação das necessidades e desafios do território em estudo, no caso o contexto socioterritorial de Blumenau. Essas fases passam pela identificação do problema, pela análise situacional do município tendo como alvo posterior subsidiar o processo decisório das diretrizes, objetivos e metas ou ações para o município na área da política a que se refere.

A fase de identificação de problemas busca fazer o levantamento das dificuldades e desafios no cotidiano dos serviços de atendimento da população na área da política afim. A fase da análise explicita-se no próprio levantamento/diagnóstico realizado que irá fornecer subsídios para a terceira etapa, que é a elaborar um Plano Municipal para fins de implementação da política em estudo.

Em 2017, Blumenau atua para a construção de um Plano Municipal Intersetorial sobre drogas com diretrizes, objetivo, metas e ações que visem nortear a Política Municipal sobre drogas para os anos seguintes à sua implantação. Este tempo pode ser de 4 a 5 anos como se estender por um período mais longo. Cabe ao município o processo de decisão temporal para o Plano.

A partir dessas premissas, buscou-se construir um diagnóstico ou levantamento situacional relacionado à Política sobre drogas no município que se divide em vários produtos: Diagnóstico Técnico; Diagnóstico Comunitário; Levantamento/inventário dos serviços relacionados à política sobre drogas (Diagnóstico Institucional); Análise Executiva da questão das drogas em Blumenau e, por fim, a própria proposta de Plano Municipal de Políticas sobre drogas para o município.

Conforme Avila (2022, p. 53) “A realização de um diagnóstico municipal sobre drogas visa reunir informações necessárias para apoiar a construção do Plano Municipal”. Ou seja,

Busca-se fundamentar, via diagnóstico, ações transformadoras que promovam o desenvolvimento integral, valorização e a inclusão do público relacionado ao uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas no município, o fortalecimento das redes de proteção, apoio e defesa de direitos desse público-alvo, a integração das políticas públicas e serviços e “a cooperação entre diferentes setores governamentais e não governamentais para promover ações locais” (Avila, 2022, p. 53).

No que tange aos procedimentos metodológicos, estes já se encontram descritos no diagnóstico Técnico e Comunitário e, portanto, neste documento serão apenas mencionados, sendo que o foco recai sobre os procedimentos que foram utilizados para a pesquisa empírica realizada para fins deste levantamento em específico e descritos, minuciosamente em todas suas etapas no item Coleta de Dados.

De forma geral, “a proposta metodológica do Plamiped se caracteriza pela abordagem qualitativa, teórico/empírica, finalidade exploratória, descritiva e explicativa [...] sendo que se utilizou da pesquisa bibliográfica, documental e do estudo de caso como estratégia investigativa” (Avila *et al.*, 2023, p. 127).

Neste levantamento, em específico, utilizou-se da pesquisa documental como estratégia de investigação da realidade. A pesquisa documental se utiliza de “Materiais que não receberam tratamento analítico ou podem ser reelaborados” e de “Fontes Secundárias de dados” (Prodanov; Freitas, 2013, p. 72).

Nessa tipologia de pesquisa, os documentos são classificados em dois tipos principais: fontes de primeira mão e fontes de segunda mão. Gil (2008) define os documentos de primeira mão como os que não receberam qualquer tratamento analítico, como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc. Os documentos de segunda mão são os que, de alguma

forma, já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas, entre outros (Prodanov; Freitas, 2013, p. 56).

Quanto à amplitude, este diagnóstico alcançou abrangência na área institucional a partir da produção deste diagnóstico institucional denominado Levantamento/inventário dos serviços relacionados à Política sobre drogas, bem como na construção de outros produtos já nominados anteriormente. A amplitude do estudo permitiu produzir uma análise técnica e situacional da referida Política no município de Blumenau resultando num produto denominado Análise Executiva da questão das drogas em Blumenau, SC.

3.5.1.1 Universo e Amostra

Como universo a população de Blumenau e os serviços públicos do município. Dada a amplitude deste universo e o objetivo proposto de analisar como atua e se efetiva a política sobre drogas no município, elencou-se como amostra deste levantamento os serviços diretamente relacionados à política sobre drogas e seus usuários individuais e/ou famílias.

3.5.1.2 Coleta de Dados

O processo de coleta de dados para este levantamento institucional foi realizado em duas etapas. A primeira ocorreu em 2017-2019 e a segunda em 2022 e 2023.

Em 2017, iniciaram-se as ações de construção do Diagnóstico sobre Drogas para a definição das estratégias de ações da Política Municipal Intersetorial de Política sobre Drogas através do Plamiped. Este diagnóstico, conforme Stanchack (2019), era composto pelo Diagnóstico Comunitário e Diagnóstico Técnico. O primeiro diagnóstico resultou no produto “Volume 2.1 - Diagnóstico Comunitário” entregue em 2018 e o segundo no “Volume 2.2 - Diagnóstico Técnico” entregue em 2019. O Diagnóstico Técnico apresenta

[...] as informações reunidas a respeito dos equipamentos, programas, projetos, serviços e ações (quantitativo e qualitativo) que envolvem as políticas setoriais integradas. A identificação das prioridades e quantificação das demandas, recursos existentes e das condições institucionais e administrativas de cada setor (Stanchack, 2019, p. 26).

Este documento, que em 2019 foi denominado *Diagnóstico Técnico* é hoje denominado *Levantamento/inventário dos serviços relacionados à política sobre drogas de Blumenau - Diagnóstico Institucional*. A proposta inicial era de que este documento, a partir de orientações do manual *Como Fazer Diagnósticos* do Ministério da Cidadania (2020), fosse denominado *Levantamento/Inventário de serviços e ações para a população alvo no município*. No entanto, após discussão em reuniões da Comissão Intersetorial do Plamiped, em 2022, ficou definido que o documento fosse denominado como *Levantamento/inventário dos serviços relacionados à política sobre drogas de Blumenau - Diagnóstico Institucional*.

Importante destacar aqui que este Diagnóstico Institucional somado ao Diagnóstico Técnico e ao Diagnóstico Comunitário resultarão em outro produto denominado Análise Executiva da Questão das Drogas no município e, finalmente, numa proposta de Plano Municipal de Políticas sobre Drogas de Blumenau.

A proposta do Conad (2020) em seu Guia Metodológico para construção do Planad e demais planos em outros níveis de gestão é de que esse documento Análise Executiva apresente a “análise da intervenção governamental até o momento, formada pelas políticas, programas e ações realizadas pelo Estado com a finalidade de superar os problemas relacionados à questão das drogas” no território a que se refere. A proposta do Conad (2020) era de que cada política realizasse sua análise própria (no sistema de autoavaliação) que, ao seu final, seria reunida em um único documento denominado Análise Executiva. O texto a seguir apresenta a sugestão do Conad que, embora pensada em nível nacional, foi sugerida para que ocorresse na construção dos planos em outros níveis de gestão:

Essa etapa constitui uma forma de auto avaliação de cada órgão ou entidade partícipe da elaboração da “Análise Executiva da Questão das Drogas no Brasil”, que fará um levantamento das suas políticas, programas e ações e analisará seu desenho e resultados obtidos até o momento, apresentando ao final recomendações de melhoria para os exercícios futuros. Ressalta-se que as políticas, programas ou ações a serem analisadas não precisam estar restritas à uma finalidade específica de enfrentamento de um problema relacionado às drogas. Assim, outras intervenções com finalidades mais abrangentes, mas que tenham alguma relação com a questão das drogas, também devem ser analisadas. As ações e programas voltados para a população de rua (um grupo seriamente afetado pelas drogas) representam um exemplo de intervenção passível de análise (Conad 2020, p. 30).

O Conad sugere, em nível nacional, uma Análise Executiva complexa da política pública

Em primeiro lugar, o órgão fará a caracterização da política pública, programa ou ação definida e analisará seu modelo lógico. A caracterização envolve a descrição das seguintes informações sobre a intervenção governamental: i) denominação; ii) data de início e término (se houver); iii) objetivo; iv) problema sobre o qual atua; v) causas-raiz que visa solucionar do problema ou consequência que visa atenuar; vi) instituição responsável; vii) mecanismos de implementação; viii) atores envolvidos; ix) público-alvo, beneficiários e prioridades; x) abrangência territorial; xi) base legal e normas aplicáveis; xii) fontes de financiamento; xiii) bases de dados e sistemas de informação utilizados; xiv) mecanismos de monitoramento, supervisão e controle; xv) mecanismos de transparência; xvi) existência de outras políticas ou programas que atuem no mesmo problema; xvii) forma de coordenação com as políticas, programas ou ações orientadas para o mesmo problema (Conad (2020, p. 30).

Em nível nacional o processo de construção do Planad foi realizado pelo Estado. Em Blumenau uma empresa foi contratada para a construção do Plamiped e pelo termo de parceria firmado entre as partes caberia a esta a construção deste produto. Neste sentido, a pesquisa e a construção deste documento, foi realizada por equipe desta empresa contratada.

Como visto, o Conad sugere que as ações não precisam estar somente relacionadas à política sobre drogas, no entanto, em nível de Reunião Ampliada da Comissão do Plamiped foi decidido, em 08 de dezembro de 2022, que fosse enviado ofício às cinco Secretarias (Assistência, Saúde, Esportes, Educação e Cultura) solicitando dados apenas sobre os serviços relacionados à política sobre drogas a partir dos cinco Eixos-Estratégicos do Conad (2020): prevenção; tratamento, cuidado e reinserção social; redução da oferta; pesquisa e análise; governança, gestão e integração.

O Conad (2020) também não listou o nível de detalhamento da análise e, portanto, decidiu-se na Reunião Ampliada pela busca de dados mais simples, posto que os prazos para a construção dos produtos resultantes da pesquisa seriam curtos. A Comissão sugeriu que os ofícios fossem enviados apenas após o recesso de final de ano (2022) no serviço público e estipulou o prazo de 27 de janeiro de 2023 para que todas as Secretarias enviassem as respostas. Foi decidido, também, nesta Reunião Ampliada, que a SEGG acompanhasse o envio dos Ofícios e fizesse a cobrança das respostas junto às Secretarias.

Optou-se, a partir deste panorama de prazos e necessidades dados, por uma coleta simplificada que buscasse caracterizar os serviços relacionados à política inerente a este levantamento, a capacidade de atendimento, a capacidade de profissionais e os atendimentos realizados no período de 2018 a 2022. Decidiu-se pela coleta de dados a partir de 2018 posto que o documento Diagnóstico Técnico elaborado por Stanchack, em 2019, apresenta dados da pesquisa anterior.

O Conad (2020, p. 30) também sugere que “sejam realizadas mais análises de políticas, programas e ações com escopo preciso, do que poucas análises com escopo excessivamente abrangente e impreciso”. Foi seguindo estas orientações que se definiu pela coleta de dados simplificados, mas que permitissem uma relação com o Diagnóstico Comunitário e o Diagnóstico Técnico a partir de categorias de análise e da Árvore de Problemas a ser apresentada na Análise Executiva da questão das drogas no município e no próprio produto final a ser entregue ao município - a proposta do Plamiped.

Esclarecidas estas questões, para fins deste documento, explicitam-se, abaixo, as especificidades do processo de coleta de dados para a construção do Diagnóstico Técnico em 2019 e do Levantamento/inventário dos serviços relacionados à política sobre drogas de Blumenau em 2023.

Coleta de Dados em 2017-2019

O período de 2017 e 2019 compreende a pesquisa em busca de dados para compor o então documento denominado Diagnóstico Técnico que, na verdade, é um diagnóstico institucional. Ou seja, um levantamento dos serviços e ações das políticas setoriais no município. O diagnóstico realizado

Apresenta os diversos aspectos relacionados direta ou indiretamente as questões relacionadas às drogas (através de análise documental, observação e trabalho de campo), e da análise destes de forma individualizada e inter-relacionada, identificando as condicionantes, os conflitos e as potencialidades. A elaboração do Plano ocorre de forma articulada e com responsabilidade técnica compartilhada com as secretarias que fazem parte da política integrada de atendimento sobre drogas (assistência social, educação, saúde e segurança pública). As secretarias ou a diretoria de políticas integradas de segurança (Sedeci) foram responsáveis pela elaboração do capítulo da política sob sua responsabilidade (Stanchack, 2019, p. 26).

Conforme Stanchack (2019, p. 27),

O ponto de partida para o desenvolvimento do diagnóstico técnico foram os relatórios com o mapeamento da rede de atendimento através do trabalho realizado no município pelo Projeto de Articulação de Rede Intersetorial de Base Territorial para Atenção às Pessoas em Sofrimento Decorrente do Uso de Crack, Alcool e Outras Drogas, em conjunto com os dados das Conferências Municipais e dados coletados e fornecidos

pelas secretarias da política intersectorial integrada sobre drogas e políticas afins (Assistência Social, Educação, Saúde, Cultura, Esporte e Segurança Pública), e Conselhos Setoriais das Políticas Integradas. As secretarias responsáveis pelas políticas intersectoriais integradas, fundações e comunidades terapêuticas receberam um instrumental para que os gestores, juntamente com os técnicos, apontassem os programas, projetos e ações que estão sendo desenvolvidos e quais as necessidades de adequação e/ou ampliação de serviços ou ações para atendimento de demandas reprimidas e/ou nova (problemas).

A Figura a seguir explicita o Modelo de Instrumental para o Diagnóstico Técnico das Políticas Setoriais Integradas realizado no período 2017 a 2019.

Destaca-se que os Eixos-Estratégicos para a coleta de dados em 2017 a 2019 foram a prevenção, o cuidado e a autoridade.

Figura 26 – Modelo de Instrumental para coleta de dados institucionais em 2017-2019

INSTRUMENTAL DIAGNÓSTICO TÉCNICO									
Programas Projetos	EIXO 1 - PREVENÇÃO								
	Objetivo	Nº de Atendimentos	Ações Existentes	Ampliações	Novas Ações	Atores Envolvidos	Responsáveis	Prazo	Demanda Reprimida
Programas Projetos	EIXO 2 - CUIDADO								
	Objetivo	Nº de Atendimentos	Ações Existentes	Ampliações	Novas Ações	Atores Envolvidos	Responsáveis	Prazo	Demanda Reprimida
Programas Projetos	EIXO 3 - AUTORIDADE								
	Objetivo	Nº de Atendimentos	Ações Existentes	Ampliações	Novas Ações	Atores Envolvidos	Responsáveis	Prazo	Demanda Reprimida

Fonte: Stanchack (2019, p. 27)

Além das Secretarias, outras instituições não governamentais do município enviaram dados para o diagnóstico naquele período.

Conforme Stanchack (2019, p. 28),

As Comunidades Terapêuticas, OSCs - Organização da Sociedade Civil, autarquias e fundações, entre outros, foram comunicados em reunião, sobre a elaboração do Plano e solicitado apresentação de informações relativas ao trabalho que realizam com financiamento público, através do mesmo modelo de instrumental.

Já os dados referentes ao atendimento do Poder Judiciário foram

[...] solicitados nas reuniões da comissão ampliada, sob a responsabilidade da Diretoria de Políticas Integradas de Segurança. A comparação de dados e informações possibilita a construção de uma política de acordo com a realidade, aproximada aos pressupostos e princípios da Política Nacional sobre Drogas. Para cada programa, subprograma ou projeto para os quais serão estabelecidas demandas/metasp quantitativas e qualitativas, demandas prioritárias, metas físicas e globais de investimentos e prazos (Stanchack, 2019, p. 28).

A coleta de dados realizada no período de 2017 a 2019 subsidiou a construção do diagnóstico técnico referente àquele período. O referido documento

[...] apresenta o relatório configurando as informações reunidas a respeito dos equipamentos, programas, projetos, serviços e ações (quantitativo e qualitativo) e ações previstas nas Conferências Municipais das políticas integradas, que envolvem as políticas setoriais integradas. A identificação das prioridades e quantificação das demandas, recursos existentes e das condições institucionais e administrativas de cada setor (Stanchack, 2019, p. 31).

Os dados sobre os diversos serviços que integram aquele documento constam aqui atualizados no que concerne aos serviços relacionados apenas à política sobre drogas, posto que esta foi uma decisão da Comissão Intersectorial do Plamiped.

O referido documento não foi publicado e encontra-se arquivado na sede da Diretoria de Políticas Públicas sobre drogas do município de Blumenau.

Coleta de Dados em 2022 - 2023

A forma como se deu a coleta de dados em 2022 e 2023 já foi, anteriormente, descrita. Neste item, especifica-se o processo ao nível do detalhamento de cada etapa da pesquisa.

Para fins de coleta de dados junto à instituições e serviços, foram enviados ofícios (ANEXO I - Modelo ofício enviado aos serviços - 2022) solicitando dados necessários para a elaboração e construção do Plano Municipal Intersetorial de Políticas Sobre Drogas.

A coleta de dados foi realizada, em um primeiro momento, a partir de maio de 2022, com o envio de correspondência eletrônica (e-mails) bem como a expedição e protocolos de ofícios de forma física para algumas instituições, listadas como segue: FURB; Hospital Santo Antônio; Corpo de Bombeiros Militar; Polícia Civil: Comando de Policiamento Rodoviário; Órgão gestor do SAMU – FAHECE; Polícia Militar.

Os primeiros resultados foram enviados pela Polícia Civil e pelo Corpo de Bombeiros, ainda em 2022. A resposta do Corpo de Bombeiros foi de que não existiam dados específicos sobre atendimento relacionado ao uso de drogas. Conforme ofício enviado no dia 23 de maio de 2022: “Em resposta à sua solicitação, informo que o sistema de geração de ocorrências do CBMSC não possui um campo específico para tipificar "uso de droga" como emergência atendida. Portanto, infelizmente, não há a possibilidade de geração dos relatórios solicitados” (Pamplona, 2022, *por e-mail*).

A ausência de respostas dos ofícios enviados e a explícita dificuldade na obtenção de dados para compor o referido plano, foi matéria de debate e discussão em reunião da Comissão Plamiped. Na data de 20 de outubro de 2022, ocorreu a referida reunião, onde foi discutida a dificuldade na coleta e obtenção dos dados junto aos serviços aos quais foram solicitados dados via ofício. Apenas um órgão havia até então respondido ao ofício. Ficou decidido que somente os órgãos municipais seriam requisitados a fim de obtenção de dados, e ficaria sob a responsabilidade da Secretaria de Gestão Governamental a cobrança das respostas aos ofícios. A comissão sugeriu que deveria se tomar como base a **Carta de Serviços** atualizada do Município, onde estão listados todos os serviços de cada política que atuam direta ou indiretamente no atendimento da demanda da política sobre drogas. Neste sentido, foi elaborado novo ofício padrão para envio às Secretarias Municipais (ANEXO II - Modelo Ofício e Modelo Tabela de Serviços - 2023).

Os ofícios às Secretarias Municipais foram encaminhados por meio de correspondência eletrônica, além da expedição e protocolo em formato físico no mês de janeiro

de 2023. Foram enviados ofícios para as seguintes Secretarias: Ofício 01/2023 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SEMUDES; Ofício 02/2023 Secretaria Pró-Família; Ofício 03/2023 Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS; Ofício 04/2023 Secretaria da Educação – SEMED; Ofício 05/2023 Secretaria de Cultura e Relações Institucionais. Ressalta-se que não houve a necessidade da expedição de ofício para a Secretaria Municipal de Esportes (SME), uma vez que já havia sido enviada resposta ao ofício anterior após a reunião da Comissão, por meio da representação desta Secretaria na Comissão do Plamiped. Todavia, em janeiro de 2023 foi retomado o contato com a representante da Secretaria de Esportes solicitando atualização nas modalidades de iniciação esportiva para o ano vigente, sendo que a Secretaria Municipal de Esportes prontamente atendeu à solicitação.

Importante ressaltar a expedição do Ofício 06/2023 à Secretaria de Gestão Governamental, remetido ao então Secretário do Governo a fim de cientificá-lo dos respectivos envios às secretarias, conforme proposto em reunião da Comissão em 20 de outubro de 2022. A Secretaria de Gestão Governamental foi fundamental no apoio à pesquisa visto que acompanhou a cobrança e o envio de respostas dos ofícios expedidos. Todas as Secretarias municipais às quais solicitou-se informações por ofício, enviaram os dados solicitados por meio da tabela (modelo no apêndice). Nas tabelas enviadas, constam os dados de atendimentos de cada serviço oferecido, bem como a capacidade de atendimento de acordo com a Carta de Serviços do município.

A pesquisa e coleta de dados referente às associações de moradores cadastradas junto a Prefeitura Municipal de Blumenau iniciou em janeiro de 2023. Na primeira etapa, foram catalogadas todas as associações de moradores de acordo com as informações obtidas no site oficial do município. Todas as informações foram relacionadas em uma tabela, contendo nome da associação, localização, nome da liderança comunitária e telefone de contato.

Em data de 06 de janeiro iniciou-se o trabalho de cadastramento dos números telefônicos das lideranças comunitárias junto ao aplicativo *WhatsApp* com posterior envio de mensagens eletrônicas. A mensagem padrão utilizada no primeiro contato, após os cumprimentos e identificação tinha o seguinte teor:

A Cruz no Brasil, instituição responsável pela construção do plano municipal intersetorial de políticas sobre drogas, está desenvolvendo uma pesquisa junto às associações de moradores cadastradas no município de Blumenau/SC; a fim de coletar

dados para a construção do referido documento, para tanto buscamos informações a respeito de projetos/ações realizada nos bairros. Poderia nos informar se a associação de moradores dispõe de projetos/atividades na área de prevenção ao uso de drogas, tais como esporte, lazer, cultura, ou algo assemelhado? (Cruz Azul, 2023, *por e-mail*).

Entre os meses de janeiro e fevereiro de 2023, foram catalogadas e enviadas as mensagens às lideranças comunitárias a fim de que expusessem quais atividades eram oferecidas à comunidade, bem como se haviam opções de lazer, esporte e/ou algo assemelhado.

No decorrer do trabalho de pesquisa, fora apresentado em reunião da Comissão de acompanhamento do Plamiped, bem como comentado junto aos membros da comissão, os primeiros resultados da pesquisa, oportunidade em que, houve a sugestão e convite para que a equipe de pesquisa da Cruz Azul se reunisse com a Diretoria de Articulação Comunitária – Gapref, na sede da Prefeitura Municipal a fim de apresentar os resultados preliminares, bem como, buscar auxílio na obtenção da coleta de dados. Importante ressaltar que neste primeiro momento haviam alguns números desatualizados e troca de liderança comunitária.

Na data de 14 de fevereiro de 2023, houve uma reunião na Diretoria de Articulação Comunitária, onde foram revisadas todas as informações de forma individualizada, ou seja, fora revista a lista de todos os contatos, bem como apresentado de forma detalhada todos procedimentos para a regularização das referidas associações. A reunião trouxe resultados no que tange à atualização de dados, o que gerou novos contatos com algumas lideranças em um segundo momento.

O número de associações devidamente cadastradas junto à Diretoria de Articulação Comunitária, no período, foi de 92 associações de moradores. A grande maioria das lideranças comunitárias visualizaram as mensagens, porém não foram todos que responderam à pesquisa. Todavia, as respostas foram sendo obtidas, algumas por meio de áudios (sendo transcritas) e outras por meio de mensagens de texto.

A Tabela Associação de Moradores explicita os dados, adiante. Na referida tabela, constam data e hora de envio das mensagens de texto, de forma individualizada, bem como os retornos positivos, ou seja, afirmando possuírem atividades voltadas à prevenção ou assemelhada, inclusive sobre modalidades de atividades praticadas e, se eram de iniciativa pública ou de iniciativa da própria associação. Considerando que houve razoável lapso temporal para retorno das respostas, em um segundo momento houve a contabilização das respostas, conforme dados há 92 Associações de Moradores de Blumenau/SC. O trabalho de pesquisa

também se desenvolveu a partir das informações constantes no site oficial da Prefeitura Municipal, onde foram listados e incluídos o bairro onde estão localizadas as A. M. como veremos adiante.

Foram efetuados inúmeros contatos telefônicos, bem como envio de mensagens eletrônicas (*e-mail*) e mensagens instantâneas, através do aplicativo *WhatsApp* a fim de que pudessemos coletar os dados de forma precisa e atualizada.

No decorrer do trabalho de pesquisa e catalogação das praças públicas, em contato com a Secretaria de Urbanismo (SEURB), foi repassada uma lista atualizada que corroborou com os trabalhos já realizados, contabilizando aproximadamente 80 praças e/ou espaços públicos em Blumenau.

Importante mencionar, o contato com a Diretoria de Assuntos Comunitários referente aos Conseg's municipais, bem como as informações obtidas sobre os Conselhos de Seguranças Municipais, e também dados sobre o programa comunitário Rede de Vizinhos.

As vigilâncias sanitárias e epidemiológicas também foram contatadas para fins de coleta de dados.

A Diretoria de Políticas sobre Drogas de Blumenau também auxiliou nessa etapa do levantamento institucional.

Outra etapa importante, foi a criação de mapas a fim de que os dados constantes nas Tabelas pudessem ser melhor visualizados, bem como, a sua localização dentro da extensão territorial do município. Esses mapas serão utilizados na Análise Executiva da questão das drogas em Blumenau e no próprio Plamiped.

Foram coletadas informações em diversos sites, pesquisa via *WhatsApp*, telefone, em Universidades, OSC's como as Comunidades Terapêuticas e outras instituições.

Pesquisas temáticas também foram realizadas e resultaram em dados para as diversas políticas do município como, por exemplo, a Secretaria de Esportes e Cultura cujos subsídios da coleta de dados complementam os dados enviados como resposta aos ofícios enviados.

No item seguinte, apresenta-se, de forma sintética, os resultados da coleta de dados. As tabelas e planilhas enviadas pelas Secretarias não constam desse documento posto que é um

material extenso, mas encontram-se arquivados na sede da empresa contratada, arquivo físico Plamiped, para consulta e conferência, se necessário for.

3.6 SERVIÇOS, PROGRAMAS E AÇÕES RELACIONADAS À POLÍTICA SOBRE DROGAS NO MUNICÍPIO

Este item apresenta os serviços e ações relacionados à política sobre drogas existentes no município a partir de dados enviados pelos próprios serviços para fins de construção deste levantamento institucional.

3.6.1 Serviços na área da Secretaria da Saúde.

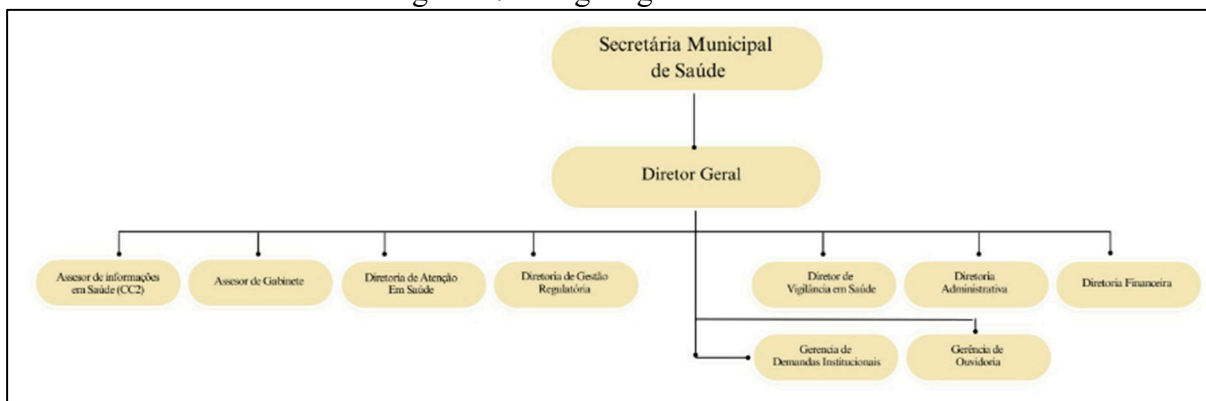
A Secretaria de Saúde é órgão governamental do Estado ou Município e, conforme informações no Medicina (2016), faz parte da estrutura da saúde pública do país. As Secretarias de Saúde atuam “de maneira descentralizada” e assumem “responsabilidades dentro das prerrogativas do Sistema Único de Saúde (SUS)” (Medicina, 2016, *online*).

Entre as ações desenvolvidas pelas Secretarias de Saúde, conforme Medicina (2016, *online*) se encontram as ações de “prevenção e promoção da saúde de todo e qualquer cidadão, baseadas no princípio da democratização de seus serviços”. As Secretarias de Saúde são órgãos “responsáveis por formular as políticas públicas locais de saúde e promover a implantação do tipo de assistência” necessária à população desse lugar, município, estado ou país.

A saúde e o bem-estar da população dependem de múltiplos fatores. As ocorrências ligadas à saúde como endemias, epidemias, o surgimento de novas doenças, aliados aos constantes avanços da pesquisa científica na área médica, trazem a necessidade de novos procedimentos, novas recomendações de conduta, tanto preventivas, quanto de ações corretivas (Medicina, 2016, *online*).

Em Blumenau, a missão da Secretaria Municipal de Promoção da Saúde (SEMUS) é “Garantir e melhorar o acesso com qualidade e humanização, visando atender as necessidades da população com integralidade e no tempo adequado” (Semus Blumenau, *s/d, online*). A Secretaria de Promoção da Saúde em Blumenau está localizada na rua 2 de Setembro, 2624 - Itoupava Norte, CEP 89052-902 e tem a seguinte estrutura organizacional:

Figura 27 – Organograma SEMUS



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da Semus (2023)

A Secretaria de Promoção à Saúde de Blumenau possui um Conselho específico. Importante citar que este conselho, denominado Conselho Municipal de Saúde, foi criado a partir da Lei Complementar nº 25, de 19 de dezembro de 1991.

Trata-se de um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, composto por representantes dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), profissionais de saúde, governo e prestadores de serviços. O CMS atua na formulação de estratégias e no controle da execução da Política de Saúde no Município de Blumenau, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões são homologadas pelo Chefe do Poder Executivo, em conformidade com as Leis Orgânicas da Saúde 8080/90 e 8142/90 (Semus, s/d, online).

Como a política da saúde é descentralizada existem os conselhos de saúde nos bairros. Blumenau possui seis conselhos regionais de saúde distribuídos, conforme tabela a seguir:

Figura 28 – Lista Conselhos Regionais de Saúde

Conselhos Regionais de Saúde	Regiões
Conselho Regional de Saúde do Badenfurt	Badenfurt
Conselho Regional de Saúde da Escola Agrícola	Escola agrícola
Conselho Regional de Saúde da Fortaleza	Fortaleza
Conselho Regional de Saúde do Garcia	Garcia
Conselho Regional de Saúde das Itoupavas	Itoupavas
Conselho Regional de Saúde da Velha	Velha

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da Semus (2023)

Outros conselhos também compõe o SEMUS, conforme dados encontrados no site da própria Secretaria e dispostos na tabela a seguir:

Figura 29 – Nominação conselhos que compõe a SEMUS em Blumenau

Conselhos que compõe a SEMUS
Conselheiros CODEPA - Comissão dos Direitos e defesa dos Portadores de deficiências e Patologias do vale do Itajaí;
Conselheiros CISAT – Conselho Intersindical de Saúde de Ambiente de Trabalho;
Conselheiros do CDDH – Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Blumenau;
Conselheiros Entidade Religiosa de Saúde Preventiva;
Conselheiros OAB – Seccional Blumenau (Ordem dos Advogados do Brasil);
Conselheiros ASAPREV (Associação de Aposentados e Pensionistas de Blumenau);
Conselheiros Acaprena (Associação Catarinense de Preservação da Natureza);
Conselheiros UNIBLAM (União Blumenauense das Associações de Moradores);
Conselheiros ABO (Associação Blumenauense de Odontologia);
Conselheiros AMB (Associação Médica de Blumenau);
Conselheiros NEB (Núcleo de Enfermagem de Blumenau);
Conselheiros CRESS (Conselho Regional de Serviço Social);
Conselheiros Fórum Municipal de Trabalhadores da Área da Saúde;
Conselheiros Sindicato dos Trabalhadores da Área da Saúde;
Conselheiros SEMUDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social);
Conselheiros SEMUS (Secretaria Municipal de Promoção da Saúde);
Conselheiros RFCC (Rede Feminina de Combate ao Câncer);
Conselheiros FURB (Universidade Regional de Blumenau);
Conselheiros Entidades Hospitalares;
Conselheiros Laboratório de Patologias;
Conselheiros Serviços Conveniados ao SUS;

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da Semus (2023)

A Secretaria também possui diversas comissões, cada uma com suas especificidades. Cita-se a *Comissão Intersectorial da Saúde do Trabalhador*; a *Comissão de Avaliação dos Fluxos*; a *Comissão de Acompanhamento*; *Comissão de Orçamento*; e a *Comissão de Saúde*.

No que tange às ações prestadas pela SEMUS estes se dividem em inúmeros serviços. Para fins deste documento, apresenta-se a seguir, descrição destes serviços prestados pela SEMUS e que estão relacionados à política sobre drogas do município. Os dados foram enviados pela própria Secretaria por meio de ofício.

3.6.1.1 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS II)

O CAPS II, como todas as suas outras modalidades, compõe a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), é um conjunto de diferentes serviços disponíveis nas cidades e comunidades, que articulados formam uma rede, devendo ser capaz de cuidar das pessoas com transtornos mentais e com problemas em decorrência do uso de drogas, bem como a seus familiares, nas suas diferentes necessidades. Instituída por meio da Portaria de Consolidação nº 3/GM/MS, de 28 de setembro de 2017 (Portaria de origem nº 3.088/GM/MS, de 23 de dezembro de 2011) e na Portaria nº 3.588/GM/MS, de 21 de dezembro de 2017 (Minsaude, *s/d, online*).

A RAPS integra o Sistema Único de Saúde. É ela que “estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas” (SM, *s/d, online*).

A Rede é composta por serviços e equipamentos variados, tais como: os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT); os Centros de Convivência e Cultura, as Unidades de Acolhimento (UAs), e os leitos de atenção integral (em Hospitais Gerais, nos CAPS III) (SM, *s/d, online*).

Abaixo os espaços e serviços onde está presente a RAPS, conforme SM (*s/d, online*):

Na Atenção Básica

- Unidade Básica de Saúde;
- Núcleo de Apoio a Saúde da Família;
- Consultório de Rua;
- Apoio aos Serviços do componente Atenção Residencial de Caráter Transitório;
- Centros de Convivência e Cultura.

Atenção Psicossocial Estratégica

- Centros de Atenção Psicossocial nas suas diferentes modalidades.

Atenção de Urgência e Emergência

- SAMU 192;
- Sala de Estabilização;
- UPA 24 horas e portas hospitalares de atenção à urgência /pronto socorro, Unidades Básicas de Saúde.

Atenção Residencial de Caráter Transitório

- Unidade de Acolhimento;
- Serviço de Atenção em Regime Residencial.

Atenção Hospitalar

- Enfermaria especializada em hospital geral;

- Serviço Hospitalar de Referência (SHR) para Atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Estratégia de Desinstitucionalização

- Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT);
- Programa de Volta para Casa (PVC).

Estratégias de Reabilitação Psicossocial

- Iniciativas de Geração de Trabalho e Renda;
- Empreendimentos Solidários e Cooperativas Sociais.

Conforme alguns autores,

Ainda que reconheçamos os avanços conquistados a partir da criação da Raps, não negamos as dificuldades vivenciadas por seus atores nos movimentos de tessitura da rede, seja pelos ‘pés’ do usuário que, ao circular por serviços e estratégias, desbrava caminhos e possibilidades de atenção, ou pela perspectiva dos trabalhadores que se articulam para o compartilhamento do cuidado. Trazemos à baila uma reflexão de Raps que transcende a mera justaposição de serviços como parâmetro de análise, para colocar em questão o modo em que estão se relacionando, reconhecendo a existência e conformação de uma ‘rede viva’ que se estabelece no cotidiano dos serviços e dos indivíduos que por eles circulam. Rede viva, pois formada por serviços e pessoas em relações dinâmicas e dialógicas que se articulam em um processo complexo, individual e coletivo e que envolve setores e, principalmente, atores e seus saberes, símbolos, afetos e memórias (Lima; Guimarães, 2019, p. 889).

O que é um CAPS? Um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS) oferece,

Nas suas diferentes modalidades [...] atendimento clínico em regime de atenção diária à população, com equipe multiprofissional que reúne médicos, assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, entre outros agentes da rede pública. A pessoa que procura pelo CAPS é acolhida e participa da elaboração de um Projeto Terapêutico Singular (PTS), específico para as suas necessidades e demandas – o que pode incluir situações de intenso sofrimento psíquico e crises relacionadas ao consumo prejudicial de álcool e outras drogas. Por meio de ações individuais e coletivas, buscam a reinserção social de seus usuários, pelo acesso a trabalho, lazer, moradia, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários (Desinstitute, 2021, *online*).

Sobre o CAPS II, conforme o Portal da Educação (*s/d*)

Os CAPS II oferecem atendimento a municípios com mais de 50.000 habitantes (equivalente a 10% dos municípios, onde residem aproximadamente 65% da população brasileira). O público-alvo são adultos com transtornos mentais persistentes. Opera com uma equipe mínima de doze profissionais, com nível médio

e superior, tendo um suporte para acompanhar cerca de 360 indivíduos por mês, de segunda a sexta-feira, com horário de funcionamento das 8 às 18 horas – pode oferecer um terceiro período, funcionando até as 21 horas (Portal Educação, *s/d, online*).

No que tange ao atendimento no período de 2018 a 2022, os dados apontaram os seguintes resultados:

Figura 30 – atendimentos CAPS II no período 2018-2019

PROCEDIMENTOS:	2018	2019	2020	2021	2022
ATENDIMENTOS	28.560	18.603	10.147	16.441	19.690
MATRICIAMENTOS	1.359	0	0	0	0
INTERNAÇÕES	33	29	2	0	0
VISITAS: DOMICILIAR	249	348	1.191	584	433
VISITAS: HOSPITALAR	35	205	28	72	91
NOVOS USUARIO	199	282	290	291	144

Fonte: SEMUS (2023)

Esses foram os atendimentos do CAPS II. Em seguida os dados do CAPSad – III.

3.6.1.2 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad III)

O CAPSad também compõe a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Conforme informações da Semus (2023, *online*), o equipamento é “referência em atendimento especializado de caráter territorial e comunitário voltado para usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, maiores de 18 anos que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas”.

No CAPSad III de Blumenau,

[...] atuam equipes multiprofissionais, que empregam diferentes intervenções estratégicas de acolhimento, psicoterapia, clínica em psiquiatria, terapia ocupacional, reabilitação psicossocial, oficinas terapêuticas, medicação assistida, atendimentos familiares e domiciliares, entre outros (Semus, 2023, *por ofício*).

Conforme informações enviadas pela Semus (2023, *por ofício*), os dados enviados para fins deste diagnóstico foram “retirados do Sistema Pronto (ferramenta de extração de informações de atendimento em saúde – SEMUS)” além de que foram disponibilizadas,

também, “informações de atendimentos realizados pela equipe multiprofissional do CAPS AD III por meio do Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior – RDQA”.

Dada a quantidade de dados enviados por meio dos relatórios detalhados em todos os serviços da SEMUS, optou-se em apresentar aqui os dados gerais, sendo que o material enviado ficará à disposição para consultas no arquivo físico do Plamiped na sede da empresa contratada para a realização deste levantamento.

Importante citar que o CAPSad III é Porta Aberta. Significa que a capacidade de atendimento ocorre conforme a demanda. Outro fato relevante é que no período de 2019 a 2021 o município viveu em contexto de pandemia, sendo que o CAPSad III continuou realizando atendimento.

Os dados enviados pela Semus (2023) apontam 42 profissionais (entre equipes de enfermagem, médico, psicólogo) envolvidos no atendimento da população. O atendimento ocorre de segunda à sexta, das 07:00 às 19:00 horas, sendo que o serviço de Hospitalidade ocorre 24 horas.

Foram realizadas 8.714 consultas médicas com 2.649 usuários no período de 2018 a 2022. Também foram realizadas 12.570 abordagens com 3.324 usuários com a equipe de enfermeiro, médico e psicólogo, perfazendo 21.284 atendimentos com 5.973 usuários.

Além do CAPSad III o município dispõe o serviço do CAPSi, cujas especificidades constam no próximo tópico.

3.6.1.3 Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (CAPSi)

O CAPSi também integra a RAPS, sendo um serviço de referência no “atendimento especializado de caráter territorial e comunitário voltado para usuários do Sistema Único de Saúde – SUS” (SEMUS, 2023, *por ofício*). O atendimento do CAPSi “é voltado para crianças e adolescentes residentes em Blumenau até 18 anos em sofrimento psíquico grave e/ou com transtorno mental decorrente de uso prejudicial de substâncias psicoativas” (Semus, 2023, *por ofício*).

No serviço, atuam equipes multiprofissionais, que empregam diferentes intervenções e estratégias de acolhimento, psicoterapia, clínica em psiquiatria, terapia ocupacional, reabilitação psicossocial, oficinas terapêuticas, medicação assistida, atendimentos familiares e domiciliares, entre outros (Semus, 2023, *por ofício*).

Neste item, foram enviados dados do Sistema Pronto e “informações de atendimentos realizados pela equipe multiprofissional do CAPSi por meio do Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior – RDQA” (Semus, 2023, *por ofício*).

Informações de atendimento enviadas por meio de Ofício pela SEMUS (2023) apontam que no período de 2018 a 2022 o serviço realizou 5.703 consultas médicas, sendo 1.304 em 2019, 1.146 em 2020, 1.628 em 2021 e 1.625 em 2022.

Neste período foram atendidos 1.558 usuários, sendo 344 usuários em 2019, 310 em 2020, 471 em 2021 e 443 em 2022.

No atendimento realizado pelas equipes de enfermagem, médico, psicólogo e fonoaudiólogo, foram realizados 2.002 atendimentos em 2019, 2.319 em 2020, 5.102 em 2021 e 3.666 em 2022, perfazendo um total de 13.089 atendimentos no período de 2018 a 2022.

Foram atendidos 433 usuários em 2019, 520 em 2020, 932 em 2021 e 759 em 2022, perfazendo um total de 2.644 usuários atendidos pela equipe do CAPSi.

A seguir endereços e níveis de abrangência dos três equipamentos de Atenção Psicossocial do município.

Figura 31 – Localização CAPS Geral e AD e CAPSi

Unidades CAPS	Bairro	Abrangência	Localização
CAPSi	Vila Nova	Crianças e adolescentes no transtorno de saúde mental do município	Rua Alfredo Gunther, 73 – Vila Nova Tel.: (47) 3381.7393
CAPS II	Escola Agrícola	Todas as faixas etárias no transtorno de saúde mental do município	Rua Norberto Seara Heusi, S/N – Escola Agrícola, Tel.: (47) 3381.6906
CAPS AD	Bom retiro	Todas as faixas etárias no transtorno do álcool e outras drogas do município	Rua Hermann Hering, 766 – Bom Retiro Tel.: (47) 3381.6888

Fonte: Elaboração própria (2023)

3.6.1.4 Serviço de Avaliação de Saúde Mental (SAS)

O SAS é um “serviço ambulatorial para avaliação especializada – psiquiatria – aos usuários residentes em Blumenau maiores de 18 anos com transtornos psiquiátricos moderados e graves” (Semus, 2023, *por ofício*). Segundo informações, o SAS

Ocorre por solicitação médica, via unidade de saúde de referência do usuário para consultas de primeira vez, por meio do agendamento via Sistema de Regulação – SISREG e a referência médica da Unidade Primária de Saúde. Necessária a presença do usuário e familiar/responsável. O atendimento é presencial seguindo o horário de agendamento pelo mesmo (Semus, 2023, *por ofício*).

O SAS não realiza visita domiciliar, sendo o atendimento restrito ao equipamento público.

Informações de atendimento enviadas, por meio de Ofício, pela Semus (2023) apontam que no período de 2018 a 2022 o serviço realizou 5.703 consultas médicas, sendo 1.304 em 2019, 1.146 em 2020, 1.628 em 2021 e 1.625 em 2022.

Neste período foram atendidos 1.558 usuários, sendo 344 usuários em 2019, 310 em 2020, 471 em 2021 e 443 em 2022.

No atendimento realizado pelas equipes de enfermagem, médico, psicólogo e fonoaudiólogo, foram realizados 2.002 atendimentos em 2019, 2.319 em 2020, 5.102 em 2021 e 3.666 em 2022, perfazendo um total de 13.089 atendimentos no período de 2018 a 2022.

Foram atendidos 433 usuários em 2019, 520 em 2020, 932 em 2021 e 759 em 2022, perfazendo um total de 2.644 usuários atendidos pela equipe do CAPSi.

3.6.1.5 Ambulatório Geral de Família (AGF) e Estratégia de Saúde da Família (ESF)

O Ambulatório Geral de Família (AGF) e unidades de Estratégias de Saúde da Família (ESF's), compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). As ESF's

[...] são unidades de saúde que são consideradas pelo Ministério da Saúde como estratégia de expansão, qualificação e consolidação de atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos de atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades (Semus, 2023, *por ofício*).

Conforme dados coletados junto à Secretaria de Saúde do Município, atualmente Blumenau dispõe de 115 unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF's) (Semus, 2023).

Figura 32 – Estratégia de Saúde da Família (ESF's) em Blumenau

Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF)	Região	Localização
Estratégia de Saúde da Família Dr. Alfredo Hoess	Itoupavas	Rua Max Hauffe, 432 – Vila Itoupava Tel.: (47) 3381.7224
Estratégia de Saúde da Família Wilhelm Theodor Schurmann	Itoupavas	Rua Pérola do Vale, 377 - Itoupava Central Tel.: (47) 3381.6722
Estratégia de Saúde da Família Theodor Schurmann II e III	Itoupavas	Em processo de Informações
Estratégia de Saúde da Família Jackson Roberto Carl	Itoupavas	Rua Gustavo Zimmermann 4099 – Itoupava Central Tel.: (47) 3381.6489
Estratégia de Saúde da Família Franz Zimdars	Itoupavas	Rua Ervin Manske 4571 - Vila Itoupava Tel.: (47) 3381-7155
Estratégia de Saúde da Família Gustavo Froehlich Barroso	Itoupavas	Rua João Krause 56 - Itoupava Central Tel.: (47) 3381.6500
Estratégia de Saúde da Família Martin Volles I e II	Itoupavas	Rua Franz Volles, s/nº - Itoupava Central Tel.: (47) 3381.6664
Estratégia de Saúde da Família Guilherme Jensen I	Itoupava Central	Rua Dr. Pedro Zimmermann, 8544 - Itoupava Central Tel.: (47) 3381-6700
Estratégia de Saúde da Família Guilherme Jensen II	Itoupava Central	Rua Dr. Pedro Zimmermann, 8544 - Itoupava Central Tel.: (47) 3381-6700
Estratégia de Saúde da Família Guilherme Jensen III	Itoupava Central	Rua Dr. Pedro Zimmermann, 8544 - Itoupava Central Tel.: (47) 3381-6700
Estratégia de Saúde da Família Guilherme Jensen IV	Itoupava Central	Rua Dr. Pedro Zimmermann, 8544 - Itoupava Central Tel.: (47) 3381-6700
Estratégia de Saúde da Família Guilherme Jensen V	Itoupava Central	Rua Dr. Pedro Zimmermann, 8544 - Itoupava Central Tel.: (47) 3381-6700
Estratégia de Saúde da Família Guilherme Jensen VI	Itoupava Central	Rua Dr. Pedro Zimmermann, 8544 - Itoupava Central Tel.: (47) 3381-6700
Estratégia de Saúde da Família Heniz Schrader I	Centro	Rua República Argentina, 2.077 - Ponta Aguda Tel.: (47) 3381.6257
Estratégia de Saúde da Família Heniz Schrader II	Centro	Rua República Argentina, 2.077 - Ponta Aguda Tel.: (47) 3381.6257
Estratégia de Saúde da Família Heniz Schrader III	Centro	Rua República Argentina, 2.077 - Ponta Aguda Tel.: (47) 3381.6257
Estratégia de Saúde da Família Heniz Schrader IV	Centro	Rua República Argentina, 2.077 - Ponta Aguda Tel.: (47) 3381.6257
Estratégia de Saúde da Família Heniz Schrader V	Centro	Rua República Argentina, 2.077 - Ponta Aguda Tel.: (47) 3381.6257
Estratégia de Saúde da Família Heniz Schrader VI	Centro	Rua República Argentina, 2.077 - Ponta Aguda Tel.: (47) 3381.6257
Estratégia de Saúde da Família Afonso Rabe	Centro	Rua Uruguaiana 411 - Ponta Aguda Tel.: (47) 3381.6821
Estratégia de Saúde da Família Glodoaldo Lima de Amorim I e II	Centro	Rua Araranguá 728 - Ribeirão Fresco Tel.: (47) 3381.6274
Estratégia de Saúde da Família Otto Bartsch Neto	Centro	Rua Cuba 40 - Ponta Aguda Tel.: (47) 3381.6115
Estratégia de Saúde da Família Odilon de Caetano I	Centro	Rua Cuba, 40 - Ponta Aguda Tel.: (47) 3381-6116
Estratégia de Saúde da Família Orlando Margarida	Centro	Rua Santo André – de frente ao 55 - Itoupava Norte Tel.: (47) 3381.6109

Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF)	Região	Localização
Estratégia de Saúde da Família Pedro Krauss	Centro	Rua Itajaí, 1519 – Vorstadt Tel.: (47) 3381.7519
Estratégia de Saúde da Família Rubens Belisário Vedes	Centro	Rua Luiz Eleodoro da Silva, 735 – Ponta Aguda Tel.: (47) 3381.7133
Estratégia de Saúde da Família Rudolfo Oswald Hesse	Centro	Rua Pastor Oswald Hesse, 1620 – Ribeirão Fresco Tel.: (47) 3381.7305
Estratégia de Saúde da Família Marilene Giacomet de Aguiar I	Escola Agrícola	Rua Norberto Seara Heusi, 477 - Escola Agrícola Tel.: (47) 3381.6267
Estratégia de Saúde da Família Marilene Giacomet de Aguiar II	Escola Agrícola	Rua Norberto Seara Heusi, 477 - Escola Agrícola Tel.: (47) 3381.6267
Estratégia de Saúde da Família Marilene Giacomet de Aguiar III	Escola Agrícola	Rua Norberto Seara Heusi, 477 - Escola Agrícola Tel.: (47) 3381.6267
Estratégia de Saúde da Família Marilene Giacomet de Aguiar IV	Escola Agrícola	Rua Norberto Seara Heusi, 477 - Escola Agrícola Tel.: (47) 3381.6267
Estratégia de Saúde da Família Marilene Giacomet de Aguiar V	Escola Agrícola	Rua Norberto Seara Heusi, 477 - Escola Agrícola Tel.: (47) 3381.6267
Estratégia de Saúde da Família Marilene Giacomet de Aguiar VI	Escola Agrícola	Rua Norberto Seara Heusi, 477 - Escola Agrícola Tel.: (47) 3381.6267
Estratégia de Saúde da Família Augusto César Viana I e II	Escola Agrícola	Rua General Osório, 2677 – Água Verde Tel.: (47) 3381.6727
Estratégia de Saúde da Família Áurea Pfuetszenreiter I e II	Escola Agrícola	Rua Bahia, 5353 – Salto Weissbach Tel.: (47) 3381.6629 (recepção) (47) 3381.6631 (odontologia)
Estratégia de Saúde da Família Dr. Edemar Eduardo Winckler	Escola Agrícola	Rua Aquidabã, 94 Escola Agrícola (Coripós) Tel.: (47) 3381.6119 (47) 3381.6120 (odontologia)
Estratégia de Saúde da Família Ivanilde Bernardi	Escola Agrícola	Rua Matheus Bragagnolo, 865 (fundos) – Água Verde Tel.: (47) 3381.6694
Estratégia de Saúde da Família Augusto Antônio Schweigert	Escola Agrícola	Rua Bahia, 4001 – Salto Weissbach Tel.: (47) 3381.7349
Estratégia de Saúde da Família Jovino Inácio Cardoso I e II	Escola Agrícola	Rua Maria Popoer, s/nº - Água Verde Tel.: (47) 3381.6111
Estratégia de Saúde da Família Haroldo Bachmann I	Velha Central	Rua José Reuter, 125 - Velha Central Tel.: (47) 3381-6249
Estratégia de Saúde da Família Haroldo Bachmann II	Velha Central	Rua José Reuter, 125 - Velha Central Tel.: (47) 3381-6249
Estratégia de Saúde da Família Haroldo Bachmann III	Velha Central	Rua José Reuter, 125 - Velha Central Tel.: (47) 3381-6249
Estratégia de Saúde da Família Haroldo Bachmann IV	Velha Central	Rua José Reuter, 125 - Velha Central Tel.: (47) 3381-6249
Estratégia de Saúde da Família Haroldo Bachmann V	Velha Central	Rua José Reuter, 125 - Velha Central Tel.: (47) 3381-6249
Estratégia de Saúde da Família Haroldo Bachmann VI	Velha Central	Rua José Reuter, 125 - Velha Central Tel.: (47) 3381-6249
Estratégia de Saúde da Família Adelina Manoel da S. Brueckheimer	Região Velha	Rua José Reuter, 1415 – Velha Pequena Tel.: (47) 3381.6172
Estratégia de Saúde da Família Walter Reiter, II e III	Região Velha	Rua Guilherme Poerner, 1280 – Velha Tel.: (47) 3381.6140
Estratégia de Saúde da Família Arão Rebello I e II	Região Velha	Rua Franz Muller, 1950 – Velha Grande Tel.: (47) 3381.6601
Estratégia de Saúde da Família Afonso Balsini	Região Velha	Rua José Reuter, 2412 – Velha Pequena Tel.: (47) 3381.6336
Estratégia de Saúde da Família Paulo Pedro Mayerle I e II	Região Velha	Rua Johann Hadlich, 263 – Passo Manso (47) 3381.6400
Estratégia de Saúde da Família Valério José Steil I, II e III	Região Velha	Rua João Pessoa, 1858 – Velha Tel.: (47) 3381.6287
Estratégia de Saúde da Família Nair Neves Pereira	Região Velha	Rua Matos Costa, 77 – Passo Manso Tel.: (47) 3381.6470
Estratégia de Saúde da Família Waldemar Felski I	Região Velha	Rua General Osório, 660 – Velha Tel.: (47) 3381.6351
Estratégia de Saúde da Família Armando Odebrecht I e II	Badenfurt	Rua Professor Jacob Ineichen, defronte ao 50 – Itoupavazinha Tel.: (47) 3381.7075
Estratégia de Saúde da Família Frederico Jensen	Badenfurt	Rua Frederico Jensen, 988 – Itoupavazinha, Tel.: (47) 3381.6102
Estratégia de Saúde da Família Geraldo Schmidt Sobrinho I, II e III	Badenfurt	Rua Johan Sachse, ao lado do 2602 – Salto do Norte Tel.: (47) 3381.6716
Estratégia de Saúde da Família Gilson Piva I	Badenfurt	Rua Jardim Germano, s/nº - Itoupavazinha Tel.: (47) 3381.6101
Estratégia de Saúde da Família Harold Ewald	Badenfurt	Rua Frederico Jensen, 2491 – Itoupavazinha Tel.: (47) 3381.6243

Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF)	Região	Localização
Estratégia de Saúde da Família Tereza Lescowitz I e II	Badenfurt	Rua Felipe Bauler, 2155 – Itoupavazinha Tel.: (47) 3381.6280
Estratégia de Saúde da Família Armando Odebrecht III	Badenfurt	Rua Felipe Bauler, 2155 – Itoupavazinha Tel.: (47) 3381.6280
Estratégia de Saúde da Família Mario Jorge Vieira I	Fortaleza	Rua Paula Hoeltgebaum, 170 - Fortaleza Tel.: (47) 3381.6130
Estratégia de Saúde da Família Mario Jorge Vieira II	Fortaleza	Rua Paula Hoeltgebaum, 170 - Fortaleza Tel.: (47) 3381.6130
Estratégia de Saúde da Família Mario Jorge Vieira III	Fortaleza	Rua Paula Hoeltgebaum, 170 - Fortaleza Tel.: (47) 3381.6130
Estratégia de Saúde da Família Mario Jorge Vieira IV	Fortaleza	Rua Paula Hoeltgebaum, 170 - Fortaleza Tel.: (47) 3381.6130
Estratégia de Saúde da Família Mario Jorge Vieira V	Fortaleza	Rua Paula Hoeltgebaum, 170 - Fortaleza Tel.: (47) 3381.6130
Estratégia de Saúde da Família Mario Jorge Vieira VI	Fortaleza	Rua Paula Hoeltgebaum, 170 - Fortaleza Tel.: (47) 3381.6130
Estratégia de Saúde da Família Ângelo de Caetano I e II	Fortaleza	Rua Godofredo Rangel, 100 -Fidélis Tel.: (47) 3381.6725
Estratégia de Saúde da Família Hasso Muller I	Fortaleza	Rua Hermann Tribess, 457 – Tribess Tel.: (47) 3381.7100
Estratégia de Saúde da Família Evacir Barth (Até 2019 Chamado de Hasso Mueller II)	Fortaleza	Rua Roberto Koch, 78 (fundos) – Tribess Tel.: (47) 3381.6699
Estratégia de Saúde da Família Germano Puff	Fortaleza	Rua 1º de Janeiro, 74 – Itoupava Norte Tel.: (47) 3381.7824
Estratégia de Saúde da Família Gustavo Tribess I e II	Fortaleza	Rua Hermann Tribess, 1975 – Tribess Tel.: (47) 3381.6125
Estratégia de Saúde da Família Lothar Franz	Fortaleza	Rua Helmuth Sievert, s/nº - Itoupava Norte Tel.: (47) 3381.6107
Estratégia de Saúde da Família Norberto Sprung	Fortaleza	Rua Hermann Lange, ao lado 2268 – Fidélis Tel.: (47) 3381.6215
Estratégia de Saúde da Família Zebert Kraupp	Fortaleza	Rua Nesio Antunes da Silva, 135 Tel.: (47) 3381.6690
Estratégia de Saúde da Família Marta Elisabetha Kunzmann I	Garcia	Rua Progresso, 141 - Progresso Tel.: (47) 3381.7593
Estratégia de Saúde da Família Marta Elisabetha Kunzmann II	Garcia	Rua Progresso, 141 - Progresso Tel.: (47) 3381.7593
Estratégia de Saúde da Família Marta Elisabetha Kunzmann III	Garcia	Rua Progresso, 141 - Progresso Tel.: (47) 3381.7593
Estratégia de Saúde da Família Marta Elisabetha Kunzmann IV	Garcia	Rua Progresso, 141 - Progresso Tel.: (47) 3381.7593
Estratégia de Saúde da Família Marta Elisabetha Kunzmann V	Garcia	Rua Progresso, 141 - Progresso Tel.: (47) 3381.7593
Estratégia de Saúde da Família Marta Elisabetha Kunzmann VI	Garcia	Rua Progresso, 141 - Progresso Tel.: (47) 3381.7593
Estratégia de Saúde da Família Arthur Hellmuth Riedel	Garcia	Rua Santa Maria, 2056 – Progresso Tel.: (47) 3381.6751
Estratégia de Saúde da Família Benedito De Camargo Rocha	Garcia	Rua Santa Terezinha, 295 – Progresso Tel.: (47) 3381.6113
Estratégia de Saúde da Família Dr. Wilson Gomes Santhiago	Garcia	Rua Antônio Zendron, 1625 – Valparaíso Tel.: (47) 3381.6878
Estratégia de Saúde da Família João Maria Baethge	Garcia	Rua Belo Horizonte, 228 – Glória Tel.: (47) 3381.6122
Estratégia de Saúde da Família Enfermeira Tânia Leite	Garcia	Rua Francisco Benigno, 55 – Jordão Tel.: (47) 3381.6122
Estratégia de Saúde da Família Marli Helena Batschauer	Garcia	Rua Itapuí s/nº - Garcia (47) 3381-6777
Estratégia de Saúde da Família Silvana Witte	Garcia	Rua Helmuth Goll, s/nº (canto do Rio) – Progresso Tel.: (47) 3381.7117
Estratégia de Saúde da Família Marco Francisco Barth	Garcia	Rua Rui Barbosa, 1616 – Progresso Tel.: (47) 3381.7120
Estratégia de Saúde da Família Maria Schlindwein Baumgartner I e II	Garcia	Rua da Glória, 1993 – Glória Tel.: (47) 3381.7549
Estratégia de Saúde da Família Léo de Carvalho	Garcia	Rua Eng. Odebrecht, 961 – Garcia Tel.: (47) 3381.6106
Estratégia de Saúde da Família Gustavo Haase	Garcia	Rua Santa Maria, 2056 – Progresso Tel.: (47) 3381.7064

Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF)	Região	Localização
Estratégia de Saúde da Família Dr. Diogo Vergara I	Badenfurt	RUA Werner Duwe, s/n – Badenfurt Tel.: (47) 3381-6711
Estratégia de Saúde da Família Dr. Diogo Vergara II	Badenfurt	RUA Werner Duwe, s/n – Badenfurt Tel.: (47) 3381-6711
Estratégia de Saúde da Família Dr. Diogo Vergara III	Badenfurt	RUA Werner Duwe, s/n – Badenfurt Tel.: (47) 3381-6711
Estratégia de Saúde da Família Dr. Diogo Vergara IV	Badenfurt	RUA Werner Duwe, s/n – Badenfurt Tel.: (47) 3381-6711
Estratégia de Saúde da Família Dr. Diogo Vergara V	Badenfurt	RUA Werner Duwe, s/n – Badenfurt Tel.: (47) 3381-6711
Estratégia de Saúde da Família Dr. Diogo Vergara VI	Badenfurt	RUA Werner Duwe, s/n – Badenfurt Tel.: (47) 3381-6711

Fonte: Elaboração própria (2023)

Segundo o Ministério da Saúde,

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade (MS, *s/d, online*).

As informações demonstram que as unidades geralmente são compostas por agente administrativo, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários e dentistas. Importante citar que esta equipe é multiprofissional (equipe de Saúde da Família – ESF) composta por, no mínimo:

- I) médico generalista, ou especialista em Saúde de Família, ou médico da Família e Comunidade;
- (II) enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família;
- (III) Auxiliar ou técnico de enfermagem; e
- (IV) agentes comunitários de saúde (Semus, 2023, *por ofício*).

Conforme informações podem, ainda,

[...] ser acrescentados a essa composição os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal. (Ministério da Saúde, 2021). Cada equipe de Saúde da Família (ESF) deve ser responsável por, no máximo, 4.000 pessoas, sendo a média recomendada de 3.000 pessoas, respeitando critérios de equidade para essa definição (Semus, 2023, *por ofício*).

Atualmente são 1.060 profissionais atendendo o público em geral, de segunda a sexta-feira (Semus, 2023, *por ofício*).

A recomendação do Ministério da Saúde é que em cada unidade de ESF, sejam atendidas, no máximo, 4.000 pessoas (MS, *s/d*).

Os AGF's em Blumenau são estabelecimentos/unidades de Saúde que comportam 07 Equipes de Saúde da Família e 07 Equipes de Atenção Primária (médico e enfermeiro) contemplando a atenção em saúde, as quais complementam o atendimento regional do município: Badenfurt, Centro, Escola Agrícola, Fortaleza, Garcia, Itoupava e Velha. (reorganização das equipes de saúde realizadas em 2022).

Embora esses equipamentos, com a reorganização das equipes de saúde, integram também a rede de ESF's do município são citados aqui de forma separada posto o período temporal a que este documento se refere 2017 a 2023. Segue, a seguir, a lista e endereço dos referidos equipamentos.

Figura 33 – Ambulatório Geral de Família (AGF) em Blumenau

Ambulatório Geral	Bairro	Localização
Ambulatório Geral da Família Dr. Diogo Vergara	Badenfurt	Rua Werner Duwe, s/nº - Badenfurt Tel.: (47) 3381.6710
Ambulatório Geral da Família Marilene Giacomet De Aguiar	Escola Agrícola	Rua Norberto Seara Heusi, 477 - Escola Agrícola Tel.: (47) 3381.6267
Ambulatório Geral da Família Mário Jorge Vieira	Fortaleza	Rua Paula Hoeltgebaum, 170 - Fortaleza Tel.: (47) 3381.6130
Ambulatório Geral da Família Guilherme Jensen	Itoupava Central	Rua Dr. Pedro Zimmermann, 8.544 - Itoupava Central Tel.: (47) 3381.6700
Ambulatório Geral da Família Heniz Schrader	Ponta Aguda	Rua República Argentina, 2.077 - Ponta Aguda Tel.: (47) 3381.6257
Ambulatório Geral da Família Irmã Marta Elisabetha Kunzmann	Progresso	Rua Progresso, 141 - Progresso Tel.: (47) 3381.7593
Ambulatório Geral da Família Haroldo Bachmann	Velha Central	Rua José Reuter, 125 Tel.: (47) 3381-6249

Fonte: Elaboração própria (2023)

Quanto ao atendimento nestes equipamentos em geral, no período de 2018 a 2022, segundo a Semus (2023) foram realizadas, 1.172.843 consultas médicas, sendo 286.765 em 2019, 241.635 em 2020, 317.817 em 2021 e 326.698 em 2022.

Neste período foram atendidos 460.533 usuários, sendo 104.286 usuários em 2019, 103.547 em 2020, 125.791 em 2021 e 126.909 em 2022.

No atendimento realizado pelas equipes de enfermagem, médico, psicólogo e fonoaudiólogo, foram realizados 711.498 atendimentos em 2019, 549.615 em 2020, 685.514 em 2021 e 901.822 em 2022, perfazendo um total de 2.848.449 atendimentos no período de 2018 a 2022.

Foram atendidos 194.019 usuários em 2019, 173.422 em 2020, 191.151 em 2021 e 208.096 em 2022, perfazendo um total de 766.882 usuários atendidos pelos 7 equipamentos AGF's.

Na unidade AGF Irmã Marta Elisabetha Kunzmann foram realizadas, 186.759 consultas médicas, sendo que 44.518 em 2019, 33.333 em 2020, 53.985 em 2021 e 54.923 em 2022. Neste período foram atendidos 77.458 usuários, sendo 16.756 usuários em 2019, 15.810 em 2020, 22.404 em 2021 e 22.488 em 2022.

No atendimento realizado pelas equipes de enfermagem, médico, psicólogo e fonoaudiólogo, foram realizados 100.351 atendimentos em 2019, 135.295 em 2020, 131.920 em 2021 e 153.125 em 2022, perfazendo um total de 520.691 atendimentos no período de 2018 a 2022. Foram atendidos 30.369 usuários em 2019, 31.355 em 2020, 37.967 em 2021 e 40.445 em 2022, perfazendo um total de 140.136 usuários atendidos.

Na unidade AGF Dr. Diogo Vergara foram realizadas, 131.088 consultas médicas, sendo que 33.297 em 2019, 31.130 em 2020, 31.849 em 2021 e 34.812 em 2022. Neste período foram atendidos 47.079 usuários, sendo 11.123 usuários em 2019, 12.419 em 2020, 11.104 em 2021 e 12.433 em 2022.

No atendimento realizado pelas equipes de enfermagem, médico, psicólogo e fonoaudiólogo, foram realizados 69.138 atendimentos em 2019, 69.234 em 2020, 72.092 em 2021 e 102.771 em 2022, perfazendo um total de 313.235 atendimentos no período de 2018 a 2022. Foram atendidos 18.066 usuários em 2019, 20.636 em 2020, 18.094 em 2021 e 22.970 em 2022, perfazendo um total de 79.970 usuários atendidos.

Na unidade AGF Guilherme Jensen foram realizadas 193.676 consultas médicas, sendo que 45.257 em 2019, 40.051 em 2020, 57.243 em 2021 e 51.125 em 2022. Neste período foram atendidos 77.899 usuários, sendo 16.316 usuários em 2019, 17.201 em 2020, 24.458 em 2021 e 19.924 em 2022.

No atendimento realizado pelas equipes de enfermagem, médico, psicólogo e fonoaudiólogo, foram realizados 108.662 atendimentos em 2019, 40.709 em 2020, 137.618 em 2021 e 147.240 em 2022, perfazendo um total de 434.229 atendimentos no período de 2018 a 2022. Foram atendidos 26.109 usuários em 2019, 17.353 em 2020, 35.802 em 2021 e 20.434 em 2022, perfazendo um total de 99.698 usuários atendidos.

Na unidade AGF Haroldo Bachmann foram realizadas 201.702 consultas médicas, sendo que 49.267 em 2019, 41.628 em 2020, 59.280 em 2021 e 51.599 em 2022. Neste período foram atendidos 83.308 usuários, sendo 18.770 usuários em 2019, 18.558 em 2020, 24.494 em 2021 e 21.486 em 2022.

No atendimento realizado pelas equipes de enfermagem, médico, psicólogo e fonoaudiólogo, foram realizados 129.060 atendimentos em 2019, 90.786 em 2020, 114.591 em 2021 e 134.747 em 2022, perfazendo um total de 469.184 atendimentos no período de 2018 a 2022. Foram atendidos 36.273 usuários em 2019, 31.827 em 2020, 37.806 em 2021 e 21.905 em 2022, perfazendo um total de 127.801 usuários atendidos.

Na unidade AGF Heinz Schrader foram realizadas, 109.048 consultas médicas sendo que 26.955 em 2019, 22.561 em 2020, 27.195 em 2021 e 32.337 em 2022. Neste período foram atendidos 44.917 usuários, sendo 10.201 em 2019, 10.015 em 2020, 11.053 em 2021 e 13.648 em 2022.

No atendimento realizado pelas equipes de enfermagem, médico, psicólogo e fonoaudiólogo, foram realizados 83.368 em 2019, 56.678 em 2020, 62.058 em 2021 e 100.850 em 2022, perfazendo um total de 302.954 atendimentos no período de 2018 a 2022. Foram atendidos 25.651 usuários em 2019, 21.923 em 2020, 22.149 em 2021 e 33.085 em 2022, perfazendo um total de 102.808 usuários atendidos.

Na unidade AGF Marilene Giacomet de Aguiar foram realizadas, 169.401 consultas médicas sendo que 36.862 em 2019, 35.524 em 2020, 47.147 em 2021 e 49.868 em 2022. Neste período foram atendidos 61.923 usuários, sendo 12.670 em 2019, 13.963 em 2020, 17.275 em 2021 e 18.015 em 2022.

No atendimento realizado pelas equipes de enfermagem, médico, psicólogo e fonoaudiólogo, foram realizados 104.734 em 2019, 78.496 em 2020, 103.362 em 2021 e 144.708 em 2022, perfazendo um total de 431.300 atendimentos no período de 2018 a 2022.

Foram atendidos 27.547 usuários em 2019, 25.101 em 2020, 17.500 em 2021 e 37.170 em 2022, perfazendo um total de 107.318 usuários atendidos.

Na unidade AGF Mário Jorge Vieira foram realizadas, 181.169 consultas médicas sendo que 50.609 em 2019, 37.408 em 2020, 41.118 em 2021 e 52.034 em 2022. Neste período foram atendidos 67.949 usuários, sendo 18.450 em 2019, 15.581 em 2020, 15.003 em 2021 e 18.915 em 2022.

No atendimento realizado pelas equipes de enfermagem, médico, psicólogo e fonoaudiólogo, foram realizados 116.185 em 2019, 78.417 em 2020, 63.873 em 2021 e 118.381 em 2022, perfazendo um total de 376,856 atendimentos no período de 2018 a 2022. Foram atendidos 30.004 usuários em 2019, 25.227 em 2020, 21.833 em 2021 e 32.087 em 2022, perfazendo um total de 109.151 usuários atendidos.

3.6.1.6 Serviço de Atendimento à Domicílio (SAD)

O SAD, Serviço de Atendimento à Domicílio realiza atendimento aos usuários do SUS que necessitam do atendimento complementar em casa. Ou seja, realizam atendimentos domiciliares para o tratamento do paciente com objetivos de:

[...] estabilizar o paciente pós alta hospitalar; auxiliar a família neste cuidado repassando informações importantes; bem como a desospitalização, que é possibilitar ao paciente receber alta para terminar seu tratamento com antibióticos endovenosos em casa, quando o quadro de saúde estiver estável, liberando assim um leito no hospital (Semus, 2023, *por ofício*).

Os pacientes atendidos pelo SAD podem ficar no serviço de forma temporária ou “pelo tempo que for necessário para o tratamento, sempre em conjunto com o atendimento realizado na unidade de ESF” (Semus, 2023, *por ofício*).

É um serviço de caráter complementar ao atendimento hospitalar ou ambulatorial. Uma das funções realizadas pelas equipes do SAD é o monitoramento frequente de sinais vitais, bem como a

[...] coleta de exames de laboratório; adaptação ao uso de traqueostomia; adaptação ao uso de órtese e prótese; adaptação ao uso de ostomias e sondas; administração de medicações injetáveis; uso de ventilação mecânica e de aspirador, dependência de oxigenoterapia, desde que estes estejam interligados e não separadamente. Os profissionais também estão aptos a realizar a reabilitação de deficiência permanente ou transitória; antibioticoterapia injetável; curativos especiais de maior complexidade; necessidade de cuidados paliativos; atenção nutricional; suporte psicológico ao paciente e ao familiar ou cuidador (Semus, 2023, *por ofício*).

Segundo informações recebidas, “o encaminhamento de pacientes para o SAD é feito via Sistema de Regulação (SISREG) pelas unidades de saúde, hospitais e outros serviços de saúde da cidade” (Semus, 2023, *por ofício*). Após, faz-se, por parte da equipe do SAD

[...] a avaliação no domicílio do paciente ou no hospital, caso o paciente esteja internado. A avaliação é feita baseada em escalas e critérios psíquicos, sociais e biológicos, conforme normativas do MS. Os pacientes admitidos devem atender aos critérios do programa e um deles é a presença integral de um cuidador (Semus, 2023, *por ofício*).

Os dados do atendimento realizado no período de 2018 a 2022 segundo a Semus (2023) foram realizadas, 4.256 consultas médicas, sendo 326 em 2019, 774 em 2020, 1.388 em 2021 e 1.768 em 2022. Neste período foram atendidos 1.385 usuários, sendo 98 em 2019, 319 em 2020, 461 em 2021 e 507 em 2022.

No atendimento realizado pelas equipes de enfermagem, médico, psicólogo e fonoaudiólogo, foram realizados 327 em 2019, 1.289 em 2020, 3.195 em 2021 e 6.394 em 2022, perfazendo um total de 11.205 atendimentos no período de 2018 a 2022. Foram atendidos 98 usuários em 2019, 397 em 2020, 796 em 2021 e 965 em 2022, perfazendo um total de 2.256 usuários atendidos.

3.6.1.7 Unidade de Saúde Prisional

O serviço de Unidade de Saúde Prisional é um serviço de atenção em saúde ofertada na unidade prisional por equipe multiprofissional. O serviço tem embasamento na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito do SUS (PNAISP). O serviço tem como fundamentos e diretrizes a

- I - promoção da cidadania e inclusão das pessoas privadas de liberdade por meio da articulação com os diversos setores de desenvolvimento social, como educação, trabalho e segurança;
- II - atenção integral resolutiva, contínua e de qualidade às necessidades de saúde da população privada de liberdade no sistema prisional, com ênfase em atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;
- III - controle e/ou redução dos agravos mais frequentes que acometem a população privada de liberdade no sistema prisional;
- IV - respeito à diversidade étnico-racial, às limitações e às necessidades físicas e mentais especiais, às condições econômico sociais, às práticas e concepções culturais e religiosas, ao gênero, à orientação sexual e à identidade de gênero; e
- V - intersetorialidade para a gestão integrada e racional e para a garantia do direito à saúde (Brasil, 2014, Art. 4º).

O Ministério da Saúde lançou, no ano de 2014, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), com “objetivo de ampliar as ações de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) para a população privada de liberdade, fazendo com que cada unidade básica de saúde prisional passasse a ser visualizada como ponto de atenção da Rede de Atenção à Saúde” (MS, *s/d, online*)

Já em âmbito estadual, o Governo de Santa Catarina elaborou, em 2016, o Manual de atribuições da equipe de saúde no sistema prisional.

O Manual de atribuições do serviço de saúde às pessoas privadas de liberdade no Sistema Prisional é um instrumento de orientação e utilidade no serviço público que tem por objetivo orientar servidores, gestores, estudantes e demais pessoas interessadas, sobre o trabalho dos profissionais da saúde desenvolvido nas unidades prisionais baseado na Política Nacional de Atenção Básica – PNAB e na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no Âmbito do SUS – PNAISP (SES, *s/d, online*).

Este manual orienta e disciplina os procedimentos a serem adotados pelos profissionais que atendem Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) na Rede de Atenção à Saúde.

No que diz respeito aos dados do atendimento realizado no período de 2018 a 2022, segundo a Semus (2023), foram realizadas 3.066 consultas médicas, sendo 594 em 2021 e 2.472 em 2022. Neste período foram atendidos 1.314 usuários, sendo 372 em 2021 e 942 em 2022.

No atendimento realizado pelas equipes de enfermagem, médico, psicólogo e fonoaudiólogo, foram realizados 3.927 atendimentos em 2021 e 9.437 em 2022, perfazendo um total de 13.364 atendimentos no período de 2018 a 2022. Foram atendidos 1.384 usuários em 2021 e 2.289 em 2022, perfazendo um total de 3.673 usuários atendidos.

3.6.1.8 Equipe Técnica - Coordenações de Política Municipal (SUS)

O Serviço de Coordenação de Políticas Públicas de Saúde está previsto em lei. Segundo texto da Lei Complementar nº 1047, de 01 de abril de 2016, compete ao Coordenador de Políticas Públicas de Saúde gerenciar as ações determinadas nas políticas e ou programas de saúde do Ministério da Saúde, por meio da integração, articulação, e construção de parcerias entre as unidades e serviços de saúde do Município e os órgãos federais, estaduais e municipais, inclusive entidades da iniciativa privada. Objetiva-se o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no âmbito do Município (Parágrafo Único transformado em § 1º pela Lei Complementar nº 1170/2017).

A SEMUS disponibilizou diversas tabelas onde foram pontuadas as Políticas Municipais SEMUS/SUS que estão vigentes (2023), listas de nomes de equipes e contatos de e-mail. Estas se encontram à disposição no arquivo físico do Plamiped na sede da empresa contratada. Destaca-se que as ações da equipe são avaliadas e monitoradas regularmente em conformidade com o Plano de Ação em Saúde e Plano Municipal de Saúde da SEMUS.

3.6.1.9 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Macrorregião de Blumenau (CEREST)

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do município de Blumenau é o órgão responsável pela coordenação da política municipal de saúde. O CEREST executa e coordena a Política Municipal de Saúde do Trabalhador, bem como, “tem a finalidade de executar ações de assistência, fiscalização e vigilância em saúde do trabalhador, de acordo com os objetivos e princípios do SUS” (Semus, *s/d, online*).

O CEREST possui, atualmente, uma equipe técnica composta por 08 profissionais, conforme informações coletadas junto a Secretaria de Saúde (Semus, 2023). O CEREST presta assessoria técnica para 52 municípios da região. A unidade do Cerest, está localizada na Rua Sebastião Cruz, nº 89, Bairro Centro, em Blumenau e foi,

Inaugurado no dia 1º de maio de 1997, no feriado do Dia do Trabalhador, o Cerest tem como atribuições fiscalizar o ambiente e as condições de trabalho nas empresas, prestar assessoria técnica e capacitar os profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) que tenham atuação voltada às ações de saúde do trabalhador. Desde 2003, quando passou a integrar a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast), o órgão também é referência e oferece apoio para outros 52 municípios das regiões do Alto Vale, Médio Vale e Foz do Rio Itajaí (Semus, *s/d, online*).

No que tange aos dados de atendimento realizado no período de 2018 a 2022 segundo a Semus (2023) foram realizadas, 8.035 consultas médicas, sendo 3.027 em 2019, 1.415 em 2020, 1.705 em 2021 e 1.888 em 2022.

Neste período foram atendidos 4.717 usuários, sendo 1.792 em 2019, 851 em 2020, 1.014 em 2021 e 1.060 em 2022.

3.6.1.10 Consultório na Rua

O município de Blumenau também conta com a estratégia de atendimento por meio de uma equipe itinerante denominada Consultório na Rua; “O Consultório na Rua (CR) é uma equipe de saúde itinerante da Semus que atende a população em situação de rua onde ela estiver, ou seja, nas calçadas, praças, embaixo de pontes, prédios ou casa abandonadas (Blumenau, 2018, *online*).

Atualmente a equipe é composta por enfermeiro, técnico de enfermagem e psicólogo, além do motorista.

Desde julho de 2016, a Secretaria Municipal de Promoção da Saúde (Semus) mantém um serviço destinado a oferecer assistência integral à saúde para a população em situação de rua, o Consultório na Rua. Estratégia prevista na Política Nacional de Atenção Básica, a ação tem como objetivo efetuar atendimento primário e ampliar o acesso desse grupo populacional aos serviços básicos e especializados da rede municipal de saúde (Blumenau, 2018, *online*).

Esta estratégia de atendimento visa promover o acesso à saúde das pessoas em situação de rua para as unidades básicas de saúde.

No ano de 2022 foram realizados 430 atendimentos, para 239 usuários. Já no período de 2018 a 2022 a soma destes atendimentos foi de 1.232 para 726 usuários (Semus, 2023).

Quanto aos dados do atendimento realizado no período de 2018 a 2022, segundo a Semus (2023), pela equipe formada por enfermeiro, técnico de enfermagem e psicólogo apontam 67 atendimentos realizados em 2019, 105 em 2020, 630 em 2021 e 430 em 2022, perfazendo um total de 1.232 atendimentos no período de 2018 a 2022.

Foram atendidos 41 usuários em 2019, 96 em 2020, 350 em 2021 e 239 em 2022, perfazendo um total de 726 usuários atendidos.

Estes são os serviços da área da saúde diretamente relacionados à política sobre drogas do município. Os dados foram enviados por ofício pela Secretaria Municipal de Promoção à Saúde em janeiro de 2023. Tabelas com detalhamento dos dados encontram-se no arquivo físico do Plamiped na sede da empresa contratada para a construção do Plamiped.

3.6.1.11 Centro de Saúde do Idoso

A população idosa também é afetada pelo uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas. Neste sentido, para fins de informação é importante citar aqui o Centro de Saúde do Idoso (CSI). O “CSI está localizado na Rua Uruguai, nº 444, no bairro Ponta Aguda. São mais de 2 mil pessoas idosas cadastradas. Destas, 500 permanecem em acompanhamento. Mensalmente, em média são realizados 1.500 atendimentos neste serviço”. O Serviço atende

[...] pessoas acima de 60 anos, que apresentam declínio cognitivo (consciência, humor, esquecimentos); instabilidade postural; incapacidade comunicativa e incontinência esfincteriana capaz de restringir a participação social do indivíduo.

Idosos com mais de 80 anos, que apresentam múltiplas patologias como emagrecimentos significativos; e internações recentes nos últimos seis meses também recebem atenção especial (SM, 2022, *online*).

O CSI de Blumenau é referência nacional em saúde do Idoso.

Este item apresentou os dados da Secretaria da Saúde. O próximo traz informações da Secretaria de Assistência Social.

3.6.1.12 Serviço de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual (Savs)

O Serviço de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual (Savs) recebe tanto “as urgências como os casos referenciados por outros serviços da Rede Intersetorial” (SM, 2017, *online*). Conforme informações do site da prefeitura “São realizados exames e acionados serviços para coleta de evidências de violência sexual. O acompanhamento de homens, mulheres, crianças e adolescentes nesta situação é realizado por médicos, enfermeiras, psicólogas e assistente social” (Semus, 2017, *online*). Segundo as mesmas informações,

O Savs trabalha em parceria com uma rede de instituições que realizam o atendimento de casos de situação de violência sexual, como Polícia Militar, Civil e Instituto Geral de Perícias, Ministério Público, Judiciário, Conselhos Tutelares, Secretarias de Assistência Social e de Educação, além do Conselho Municipal de Educação, Bombeiros e SAMU (Semus, 2017, *online*).

Este item apresentou serviços na área da saúde que fazem interface com a política sobre drogas. O próximo, apresentará os serviços na área da Assistência Social que possuem a mesma relação.

3.6.2 Serviços na área da Secretaria da Assistência Social

No que se refere à Política de Assistência Social o município tem uma ampla rede de serviços. Para fins deste documento apresenta-se, a seguir, os serviços relacionados especificamente à política sobre drogas nos cinco eixos propostos pelo Planad (2020). Os dados foram enviados pela SEMUDES via ofício em 2023. Segue a apresentação.

3.6.2.1 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV-CRAS)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realiza “atendimentos em grupo. São atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários” (ME, 2019, *online*)

É realizado em grupos, organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social (Semudes, *s/d, online*).

Atualmente o SCFV é executado de forma indireta por Organizações da Sociedade Civil (OSC's). Conforme informações recebidas, por e-mail, existem 13 Organizações da Sociedade Civil somadas com uma secretaria totalizando 14 instituições inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) (Semudes, 2023).

Segue, adiante, uma breve caracterização dos serviços enviada pela Semudes.

O SCFV é executado no município, de forma indireta, pelas Organizações da Sociedade Civil (OSC's) através de grupos organizados de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários de acordo com seu ciclo de vida (Semudes, 2023).

O serviço é complementar ao trabalho social com famílias, realizado por meio do serviço de proteção e atendimento integral às famílias (PAIF) e Serviços de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI) (Semudes, 2023).

As informações a seguir foram elaboradas conforme o ofício enviado à Cruz Azul no Brasil.

A capacidade de atendimento/metass deste serviço, teve alterações conforme a demanda da época, sendo que foram realizadas 770 metas em 2018, 800 em 2019, 820 em 2020, 865 em 2021 e 840 em 2022, a média dos últimos cinco anos foi de 819 metas/ano.

O número de profissionais envolvidos no desenvolvimento das metas foi de 69 em 2018 e executada por 13 organizações, 74 em 2019 e executada por 13 organizações, 80 em

2020 e executada por 14 organizações, 76 em 2021 e executadas por 14 organizações e 82 em 2022 e executadas por 14 organizações.

A média dos profissionais envolvidos foi de 76 por ano, pelo período dos últimos 5 anos.

No período do atendimento realizado entre 2018 a 2022, segundo a Semudes (2023), foram realizados 49.920 atendimentos, sendo 8.304 em 2018 com média de 692/mês, 9.600 em 2019 com média de 800 /mês, 9.756 em 2020 com média de 813/mês, 10.656 em 2021 com média de 888/mês e 11.604 em 2022 com média de 967/mês, perfazendo uma média de 9.984 atendimentos ao ano e 832 atendimentos ao mês.

3.6.2.2 *Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF-CRAS)*

O Serviço de Proteção e Atendimento à Família (PAIF) atua com famílias vulneráveis do município, auxiliando e incentivando o bem-estar social dessa população. Este serviço tem se caracterizado no acesso das famílias à rede de Proteção Básica de Assistência Social. O PAIF é

Executado nos 07 Centros de Referências de Assistência Social - CRAS O CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) se caracteriza como a principal porta de acesso do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, ou seja, é uma unidade que possibilita o acesso de um grande número de famílias à rede de Proteção Social Básica de Assistência Social. No município de Blumenau contamos com 7 equipamentos, divididos por territórios. Nos equipamentos de CRAS é executado o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF que consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de vínculos, promover seu acesso e usufruto de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo (Semudes, 2023, *por ofício*).

Entre outras ações o PAIF,

Desenvolve ações e serviços básicos continuados para famílias em situação de vulnerabilidade social. Tem por perspectiva o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a proteção social e a prevenção de situações de risco, no território de abrangência do CRAS (Semudes, *s/d, online*).

Ou seja, o PAIF atua com famílias vulneráveis buscando prevenir a quebra de laços no âmbito familiar e comunitário. Com foco no território,

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) é oferecido em todos os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e tem como objetivo apoiar famílias, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida (ME, 2019, *online*).

Conforme tabela em anexo a resposta obtida é executada nos 7 Centros de Referência de Assistência Social (Semudes, 2023).

Figura 34 – Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

Unidades CRAS	Bairro	Abrangência	Localização
Região I	Velha	Velha, Velha Grande, Velha Central e Água Verde	Rua Margarida Waldrich, 250 Água Verde Tel.: (47) 3381-6672
Região II	Garcia	Progresso, Glória, Valparaíso, Garcia	Rua da Glória, 459 – Glória Tel.: (47) 3381-6334
Região III	Fortaleza	Fortaleza, Fortaleza Alta, Tribess, Nova Esperança, Itoupava Norte e Itoupava Seca	Rua Alberto Felicio Adriano, 150 – Fortaleza Tel.: (47) 3381-6674
Região IV	Centro	Vila Formosa, Jardim Blumenau, Vorstadt, Ponta Agunda, Boa Vista, Centro, Bom Retiro e Ribeirão Fresco	Rua Antônio Treiss, 55 – Vorstadt Tel.: (47)3381- 6676
Região V	Escola Agrícola	Alto, Salto Weissbach, Passo manso, Escola Agrícola, Vila Nova, Victor Konder	Rua Paulo Lenz, 32 – Escola Agrícola Tel.: (47)3381-6678
Região VI	Itoupava Central	Itoupava Central, Itoupavazinha e Vila Itoupava.	Rua Zelinde Cardoso, 70 - Itoupava Central Tel.: (47) 3381.6680
Região VII	Fidelis	Fidélis, Badenfurt, Testo Salto e Salto do Norte.	Rua Godofredo Rangel, 670 – Fidélis Tel.: (47) 3381.6670

Fonte: Elaboração própria (2023)

A capacidade de atendimento conforme o NOB/RH (A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS) é de 5000 famílias referenciadas por equipamento/unidade de CRAS.

Em 2018, o serviço contou com 99 profissionais, 96 em 2019, 112 em 2020, 105 em 2021 e 116 em 2022, perfazendo uma média de 106 profissionais na frente de trabalho por ano nos últimos 5 anos.

No período do atendimento realizado entre 2018 a 2022, segundo a Semudes (2023), foram realizados 457.110 atendimentos, sendo 53.888 em 2018 com média de 4.490/mês, 71.340 em 2019 com média de 5.945/mês, 107.531 em 2020 com média de 8.961/mês, 114.534 em 2021 com média de 9.544/mês e 109.817 em 2022 com média de 9.151/mês, perfazendo uma média de 91.422 atendimentos ao ano e 7.618 atendimentos ao mês.

3.6.2.3 Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Família e Indivíduos (PAEFI - CREAS)

O PAEFI é executado pelos 02 Centros de Referências Especializados de Assistência Social (CREAS) existentes em Blumenau nos locais explicitados na figura a seguir.

Figura 35 – Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)

Unidades CREAS	Bairro	Abrangência	Localização
CREAS I	Victor Konder	Vila Itoupava, Itoupava Central, Fidélis, Testo Salto, Itoupavazinha, Fortaleza Alta, Badenfurt, Salto do Norte, Fortaleza, Tribess, Do Salto, Itoupava Norte, Itoupava Seca, Victor Konder, Boa Vista e Nova Esperança	R. Des. Pedro Silva, 139 – Victor Konder Tel.: (47) 3381.6430
CREAS II	Progresso	Água Verde, Velha, Velha Central, Velha Grande, Bom Retiro, Centro, Ponta Aguda, Vorstadt, Ribeirão Fresco, Jardim Blumenau, Vila Formosa, Garcia, Valparaíso, Glória e Progresso	Rua Progresso, 167 – Progresso Tel.: (47) 3381.6434

Fonte: Elaboração própria (2023)

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social

É um serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias comuns ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou submetem a situações de risco pessoal e social (Semudes, 2023, *por ofício*).

A capacidade de atendimento do serviço é regulamentada pela NOB/SUAS (Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS) que prevê uma equipe mínima para o atendimento de até 80 famílias. Conforme dados enviados por e-mail pela Semudes (2023), o número de capacidade demonstra que o município possui uma equipe superior do determinado, mesmo sendo executado por 2 equipamentos/unidade de CREAS.

No período do atendimento realizado entre 2018 a 2022, registra-se 3.950 atendimentos, sendo 657 em 2018, 652 em 2019, 728 em 2020, 923 em 2021 e 990 em 2022, perfazendo um total de 3.950 nos últimos 5 anos, com a média de 790 atendimentos ao ano.

O número de profissionais foi de 31 em 2018, 32 em 2019, 32 em 2020, 39 em 2021 e 31 em 2022, perfazendo uma média de 33 profissionais na frente de trabalho por ano nos últimos 5 anos.

No período do acompanhamento realizado entre 2018 a 2022 pelos 2 equipamentos/unidades, segundo a Semudes (2023), foram realizados, 47.400 atendimentos, sendo 7.884 em 2018 com média de 657/mês, 7.824 em 2019 com média de 652/mês, 8.736 em 2020 com média de 728/mês, 11.076 em 2021 com média de 923/mês e 11.800 em 2022 com média de 990/mês, perfazendo uma média de 9.480 atendimentos ao ano e 790 atendimentos ao mês.

3.6.2.4 *Serviços Especializados para pessoas em Situação de Rua*

Executado pelo Centro Pop, tem atendimento realizado especificamente para pessoas em situação de na rua, que são aquelas que, por algum motivo (como por exemplo desemprego ou perda de alguma pessoa próxima), perdeu ou optou por não ter o vínculo com seus familiares.

Serviço ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida. Oferece trabalho técnico para a análise das demandas dos usuários, orientação individual e grupal e encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas que possam contribuir na construção da autonomia, da inserção social e da proteção às situações de violência (Semudes, 2023, *por ofício*).

O Centro POP efetua a atenção e o cuidado especial para com esses usuários fazendo com que se sintam parte da sociedade além de promover um serviço de bem-estar para estas pessoas.

O Centro POP é um espaço que atende a população em situação de rua. Alguns exemplos de atividades que são feitas no Centro POP:

- fazer refeições;
- ter um espaço para higiene pessoal e lavar suas roupas;
- ter apoio para conseguir documentos pessoais;
- guardar seus pertences;
- ter informações sobre trabalho; e
- tirar suas dúvidas sobre como ter acesso aos seus direitos;

O atendimento é de graça e você não precisa ter documento para ser atendido. Além disso, o endereço do Centro POP pode ser usado como referência para documentos ou para inclusão no Cadastro Único (AS, 13 de abril de 2023, *online*).

A capacidade de atendimento conforme o NOB/RH (A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS - NOB-RH/SUAS) é de 80 famílias.

No período de 2018 a 2022, o número de atendimentos demonstra que o município possui atendimento superior ao determinado, mesmo sendo executado por 1 equipamentos/unidade no município de Blumenau. Segundo a Semudes (2023), os atendimentos realizados em 2018 foram de 168 usuários, 121 em 2019, 127 em 2020, 202 em 2021 e 229 em 2022, perfazendo um total de 847 atendimentos com a média nos últimos 5 anos de 211 atendimentos/ano.

O número de profissionais foi de 12 em 2018, 15 em 2019, 13 em 2020, 08 em 2021 e 11 em 2022, perfazendo uma média de 12 profissionais na frente de trabalho por ano nos últimos 5 anos.

No período do acompanhamento entre 2018 a 2022 pelos equipamentos/unidades, segundo a SEMUDES (2023), foram realizados, 10.164 atendimentos, sendo 2.016 em 2018 com média de 168/mês, 1.452 em 2019 com média de 121/mês, 1.524 em 2020 com média de 127//mês, 2.424 em 2021 com média de 202/mês e 2.748 em 2022 com média de 229/mês, perfazendo uma média de 2.033 atendimentos ao ano e 211 atendimentos ao mês.

3.6.2.5 *Serviços Especializado em Abordagem Social*

O Serviço Especializado em Abordagem Social é disponibilizado pela Secretaria de Desenvolvimento Social e é executado pelo Centro POP. O serviço consiste na abordagem “*in loco*” de pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou situação de rua a fim de que possam ser encaminhados ao Centro POP, caso aceitem ajuda para sair da condição de rua.

O município disponibiliza um veículo que percorre as ruas do território atendendo chamados de abordagem por meio do número 156 - opção 2 -, ou através de mensagens

instantâneas via *WhatsApp* através do numeral (47) 9945 9630 e telefone fixo (47) 3381 6510. (Semudes, 2023).

Conforme menciona a SEMUDES,

O Serviço Especializado em Abordagem Social, ofertado no equipamento CENTRO POP, é executado de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes e situação de rua dentre outras (Semudes, 2023, *por ofício*).

Após a abordagem, as pessoas são encaminhadas para o Centro POP para dar continuidade ao processo da abordagem social.

No ano de 2022 a média mensal foi de 219 atendimentos. No total, foram realizados 2.628 atendimentos (Semudes, 2023).

A coleta de dados revela, ainda, que devido aos impactos da Pandemia de Covid-19, bem como do aumento de trabalhadores no serviço de abordagem, houve um significativo aumento dos atendimentos. A média mensal em 2021 foi de 350 atendimentos, totalizando 4.200 no referido ano (Semudes, 2023).

A capacidade de atendimento deste serviço, teve alterações conforme a demanda da época, sendo que 131 em 2018, 90 em 2019, 113 em 2020, 350 em 2021 e 219 em 2022, sendo que a média dos últimos cinco anos foi de 181 ao ano.

O número de profissionais envolvidos foi de 06 em 2018, 08 em 2019, 10 em 2020, 12 em 2021 e 06 em 2022 a média dos profissionais envolvidos foi de 08/ano nos últimos 5 anos.

No período do atendimento realizado entre 2018 a 2022, segundo a Semudes (2023), foram realizados 10.836 atendimentos, sendo 1.572 em 2018 com média de 131/mês, 1.080 em 2019 com média de 90 /mês, 1.356 em 2020 com média de 113/mês, 4.200 em 2021 com média de 350/mês e 2.628 em 2022 com média de 219/mês, perfazendo uma média de 2.167 atendimentos ao ano e 180 atendimentos ao mês, nos últimos 5 anos.

3.6.2.6 *Serviço de acolhimento institucional para adultos e famílias*

O Serviço de Acolhimento institucional para adultos e famílias tem como objetivo principal a promoção do convívio familiar e comunitário (Gesuas, 2022).

O acolhimento institucional é um dos serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social. Seu principal objetivo é promover o acolhimento de famílias ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, de forma a garantir sua proteção integral. Esse serviço é prestado em unidade inseridas na comunidade e deve obrigatoriamente possuir características residenciais. Ou seja, ser um ambiente acolhedor e com estrutura física adequada para atender às necessidades dos usuários. Além disso, essas unidades devem cumprir os requisitos previstos nos regulamentos para a oferta do serviço de acolhimento, promovendo condições de acessibilidade, higiene, salubridade, segurança e privacidade. O serviço de acolhimento deve favorecer o convívio familiar e comunitário, a utilização dos demais equipamentos e serviços disponíveis na comunidade onde a unidade está localizada, e o mais importante de todos, deverá respeitar os costumes, tradições e a diversidade como: as diferentes faixas etárias, os arranjos familiares, religião, gênero, orientação sexual, raça ou etnia (Gesuas, 2022, *online*).

No município de Blumenau este serviço é realizado pelo Abrigo Municipal de Blumenau (AMBLU). Os serviços do Amblu são destinados a pessoas adultas ou grupo familiar que se encontram em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou ainda pessoas em trânsito e sem condições de autossustento (Semudes, 2023).

A capacidade de atendimento/dia deste serviço, segundo a Semudes (2023), foi 50 em 2018, 50 em 2019, 50 em 2020, 50 em 2021 e 50 em 2022, sendo que a média dos últimos cinco anos foi de 50 atendimentos/ano.

O número de profissionais envolvidos foi de 27 em 2018, 31 em 2019, 29 em 2020, 26 em 2021 e 43 em 2022 a média dos profissionais envolvidos foi de 31/ano nos últimos 5 anos.

No período do atendimento realizado entre 2018 a 2022, segundo a Semudes (2023), foram realizados, 5.133 atendimentos, sendo 1.059 em 2018 com média de 88/mês, 801 em 2019 com média de 67 /mês, 458 em 2020 com média de 65/mês, 1.034 em 2021 com média de 86/mês e 1.781 em 2022 com média de 161/mês, perfazendo uma média de 1.027 atendimentos ao ano e 93 atendimentos ao mês, nos últimos 5 anos.

Abaixo endereços dos dois equipamentos em Blumenau que atendem a população de na rua no município:

Figura 36 – Endereços Amblu e Centro Pop

Unidades Abrigos	Bairro	Abrangência	Localização
AMBLU	Escola Agrícola	Adultos Homens e Mulheres	Rua José Fischer, 439 – Escola Agrícola Tel.: 47 3327-0484
Centro Pop	Weissbach	Adultos Homens e Mulheres	Rua Rodolf Roedel, 147 – Weissbach Tel.: 47 3338-6251

Fonte: Elaboração própria (2023)

3.6.2.7 *Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (nos “Abrigo Nossa Casa I”, “Abrigo Nossa II”, “Abrigo Nossa Casa III” e em Famílias).*

O Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

[...] é um serviço de acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção (Semudes, 2023, *por ofício*).

O município de Blumenau possui 03 (três) Unidades na Modalidade Abrigo Institucional: 1) o Abrigo Nossa Casa I que acolhe crianças e adolescentes de ambos os sexos; 2) o Abrigo Nossa Casa II que acolhe adolescentes do sexo feminino e 3) o Abrigo Nossa Casa III que acolhe adolescente do sexo masculino.

O município também conta com o serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.

O serviço que organiza o acolhimento de crianças e adolescentes de ambos os sexos, afastados da família por medidas de proteção, em residência de famílias acolhedoras cadastradas. É previsto até que seja possível o retorno à família de origem ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para adoção (Semudes, 2023, *por ofício*).

O serviço de Acolhimento em Família Acolhedora é responsável por selecionar, capacitar, cadastrar e acompanhar as famílias acolhedoras, bem como, realizar o acompanhamento da criança e/ou adolescente acolhido e de sua família de origem.

A capacidade de atendimento deste serviço, segundo a Semudes (2023), é de 52 para a modalidade *Abrigo* e 25 na *Família Acolhedora*, sendo 52 em 2018, 85 em 2019, 85 em 2020, 85 em 2021 e 85 em 2022. A média dos últimos cinco anos foi de 78 ao ano.

O número de profissionais envolvidos foi de 56 em 2018, 57 em 2019, 56 em 2020, 56 em 2021 e 58 em 2022, sendo que a média dos profissionais envolvidos foi de 57/ano nos últimos 5 anos.

No período do atendimento realizado entre 2018 a 2022, segundo a Semudes (2023), foram realizados, 3.876 atendimentos, sendo 420 em 2018 com média de 35/mês, 672 em 2019 com média de 56 /mês, 924 em 2020 com média de 77/mês, 972 em 2021 com média de 81/mês e 888 em 2022 com média de 74/mês, perfazendo uma média de 775 atendimentos ao ano e 68 atendimentos ao mês, nos últimos 5 anos.

3.6.2.8 *Serviço de acolhimento institucional para mulheres em situação de violência*

O Município de Blumenau possui um espaço para acolher mulheres vítimas de violência doméstica chamada Casa Eliza¹.

Outras informações são de sigilo para segurança das famílias acolhidas.

A Casa Eliza oferece acolhimento provisório para mulheres adultas, que tenha sofrido violência doméstica, sofrimento físico, sexual, psicológico ou moral, que precisam se afastar de casa por sofrerem ameaças e correrem risco de morte. Elas podem ser acolhidas juntamente com seus filhos. Esse serviço tem como objetivo a proteção física e emocional da mulher e seus dependentes, a articulação com a rede de serviços da assistência social e do Sistema de Justiça, a superação da situação de violência

¹ “A Lei Ordinária n. 6.358/2003 denominou de casa Tritonha Eliza Mackedans Machado - Casa Eliza, a casa abrigo do Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Intrafamiliar. Trata-se de uma homenagem a uma das mulheres assassinada pelo ex-companheiro, em 27 de março de 2003, após sair da Casa Abrigo” (Bortolli, 2020, p. 88).

vivida por meio do resgate da autonomia destas mulheres e a inclusão produtiva no mercado de trabalho (Semudes, 2023, *por ofício*).

A Casa foi implantada com a finalidade de atender às expectativas daquelas mulheres que buscavam auxílio no Centro de Referência Especializado de Assistência Social ou em outros serviços do município.

A Casa de Abrigo Eliza é um Centro de Apoio à Família para proporcionar um atendimento de qualidade às mulheres vítimas de violência doméstica e intrafamiliar e seus filhos. De acordo com a equipe de servidores do abrigo, em entrevista realizada in loco, obteve-se os seguintes dados sobre a Casa Eliza: - A Casa Eliza foi inaugurada em outubro de 2004, ou seja, antes mesmo da promulgação da Lei Maria da Penha [...] A Casa Eliza além de garantir o atendimento às necessidades básicas e proporcionar o desenvolvimento pessoal, familiar e social, também presta atendimento às mulheres e famílias dentro de uma visão de resgate social. proporciona ainda, oportunidades de capacitação, facilitando a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda (Novelli, 2012, *online*).

Conforme Bortolli (2020), “o Programa de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e Intrafamiliar (PPCVDI) foi criado pela Secretaria Municipal de Assistência Social de Blumenau, por meio da Lei Municipal nº 5.825, de 27 de dezembro de 2001”. Segundo o autor, conforme previsto no Artigo 2º, Art. 2º da lei, a operacionalização do Programa de Prevenção e Combate à Violência Contra a Mulher tem por base legal a própria Constituição Federal (CF 88) além da Lei Federal n. 8.742/1993 que organiza a Assistência Social, a Lei Federal nº 8.069/1990 (ECA) e o Fórum em Defesa às pessoas vítimas de violência intrafamiliar (Bortolli, 2020).

A capacidade de atendimento/dia deste serviço segundo a Semudes (2023), foram 28 em 2018, 28 em 2019, 28 em 2020, 28 em 2021 e 28 em 2022, a média dos últimos cinco anos foi de 28 ao ano.

O número de profissionais envolvidos foi de 13 em 2018, 12 em 2019, 14 em 2020, 15 em 2021 e 10 em 2022 a média dos profissionais envolvidos foi de 13/ano nos últimos 5 anos.

No período do atendimento realizado entre 2018 a 2022 segundo a Semudes (2023) foram realizados, 1.284 atendimentos, sendo 264 em 2018 com média de 22/mês, 192 em 2019 com média de 16 /mês, 228 em 2020 com média de 19/mês, 312 em 2021 com média de 26/mês e 288 em 2022 com média de 24/mês, perfazendo uma média de 257 atendimentos ao ano e 21 atendimentos ao mês, nos últimos 5 anos.

3.6.2.9 *Programa Municipal de Reinserção Social com Moradia Coletiva*

O Programa Municipal de Reinserção Social com Moradia Coletiva é executado por duas OSC's em Blumenau. Conforme a Semudes (2023) ambas as instituições, CERENE e CTV, estão inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social do município.

O Programa Municipal de Reinserção Social com Moradia Coletiva é destinado a pessoas adultas em fase de reinserção social, que estejam em processo de restabelecimento dos vínculos sociais e construção de autonomia. O atendimento deve apoiar a qualificação e inserção social e a construção de projeto de vida. O programa oferece acolhimento em regime de residência aos usuários que concluíram o processo de reabilitação em comunidade terapêutica, visando a reinserção social, familiar, profissional e comunitária (Semudes, 2023, *por ofício*).

O Programa oferece Moradia, Habitação e Inserção Social para pessoas que estão em busca de uma nova vida social. Conforme Guerra e Generoso (2009, p. 716),

A distinção que operamos entre "moradia" e "habitação" remete ao pensamento do sociólogo Pierre Bourdieu referente ao conceito renovado de habitus e do campo onde este se desenvolve e com o qual interage[...]. Por habitus, Bourdieu (1983, p. 65) entende [...] um sistema de disposições duráveis e transponíveis que, integrando todas as experiências passadas, funciona a cada momento como uma matriz de percepções, de apreciações e de ações e torna possível a realização de tarefas infinitamente diferenciadas, graças às transferências analógicas de esquemas [...]. O habitus é, então, com base na abordagem de Bourdieu, especificamente subjetivo e se inscreve numa temporalidade vivenciada em um campo que, por sua vez, o informa. Nesse sentido, não remete unicamente a uma questão sociológica, constituindo-se num elemento-chave, operador da formação do sujeito por meio de sua experiência; é estruturado e estruturante, permitindo a reprodução social. "Habitus surge então como um conceito capaz de conciliar a oposição aparente entre realidade exterior e as realidades individuais. Capaz de expressar o diálogo, a troca constante e recíproca entre o mundo objetivo e o mundo subjetivo das individualidades".

No que tange ao atendimento/dia deste serviço, segundo a Semudes (2023), em 2018 foram realizados 05 atendimentos, 05 em 2019, 05 em 2020, 05 em 2021 e 05 em 2022, perfazendo a média dos últimos cinco anos de 05 atendimentos/dia.

O número de profissionais envolvidos foi de 11 em 2018, 11 em 2019, 08 em 2020, 08 em 2021 e 08 em 2022 a média dos profissionais envolvidos foi de 09/ano nos últimos 5 anos.

No período do atendimento realizado entre 2018 a 2022 segundo a Semudes (2023) foram realizados, 27 atendimentos, sendo 05 atendimentos/dia em 2018, 06 em 2019, 04 em

2020, 05 em 2021 e 07 em 2022, perfazendo uma média de 05 atendimentos/dia, nos últimos 5 anos.

Estes foram os serviços da área da Assistência Social citados no ofício da Semudes (2023) como sendo relacionados à Política sobre drogas do município.

3.6.2.10 Serviço de Proteção ao Adolescente em Medidas Socioeducativas

As medidas socioeducativas, conforme informações do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo,

[...] constituem a resposta estatal, aplicada pela autoridade judiciária, ao adolescente que cometeu ato infracional. Embora possuam aspectos sancionatórios e coercitivos, não se trata de penas ou castigos, mas de oportunidades de inserção em processos educativos (não obstante, compulsórios) que, se bem-sucedidos, resultarão na construção ou reconstrução de projetos de vida desatrelados da prática de atos infracionais e, simultaneamente, na inclusão social plena (Semudes, 2015, p. 09).

3.6.3 Serviços na área da Secretaria da Família

A Secretaria da Família desenvolve atividades importantes como esportes e cultura, para todo o público do município de Blumenau. Esta Secretaria tem como Missão, conforme informações,

Promover, por meio de programas voltados à crianças e ao adolescente, idosos e grupos voluntários organizados, o bem-estar da família blumenauense; Permitir o acesso às atividades que contribuem para o desenvolvimento da criança e do adolescente, promovendo sua socialização e o exercício da cidadania; Proporcionar à pessoa idosa proteção à vida, bem como, saúde física e mental, o que contribui para um envelhecimento saudável; Valorizar e promover o incentivo às habilidades manuais para membros voluntários dos clubes de mães (Secretaria Da Família, *s/da, online*).

Conforme informações do site da Secretaria, são diretrizes básicas da Fundação Pró-família:

I - promover o acesso às atividades que contribuam para o processo de desenvolvimento da criança e do adolescente em risco social ou situação econômica

comprometida, por intermédio de programas desenvolvidos dentro da sede da Fundação ou descentralizados em diversos polos nas comunidades;

II - possibilitar à criança e ao adolescente atividades extraescolares na sede da Fundação, em regime de jornada ampliada, promovendo sua socialização, oportunizando assim o exercício de sua cidadania e/ou desenvolvimento de talentos artísticos e esportivos, musicalização e lazer, garantindo-lhes alimentação no período de permanência na entidade;

III - possibilitar ao jovem em situação de risco procedente de famílias com vulnerabilidade social e dificuldades na esfera biopsicoeducacional a aprendizagem técnico-profissionalizante compatível com o seu desenvolvimento físico e psicológico, contribuindo para sua inclusão social e econômica, por meio de parcerias com empresas e outras entidades;

IV - promover o ingresso e a vivência do jovem no mercado de trabalho, em cumprimento à legislação trabalhista e ao Estatuto da Criança e do Adolescente;

V - firmar convênios com entidades educacionais buscando o desenvolvimento e a capacitação do jovem para o mercado de trabalho;

VI - supervisionar e acompanhar técnica e pedagogicamente jovens inscritos nos programas da Fundação no seu ambiente de trabalho com seus respectivos orientadores;

VII - possibilitar o acesso às atividades que contribuam para o processo de desenvolvimento e convivência do idoso, por meio de programas desenvolvidos dentro da Fundação ou descentralizados;

VIII - possibilitar à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde física e mental, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade, prevenindo o isolamento social e contribuindo para a sua integração no contexto familiar;

IX - motivar a autoestima do idoso por meio de atividades socioeducacionais;

X - motivar a integração e a participação do idoso em programas beneficentes comunitários e sociais;

XI - resgatar e incentivar o trabalho voluntário;

XII - proporcionar o incentivo às habilidades manuais a todos os voluntários dos grupos organizados e clubes de mães;

XIII - apoiar os grupos com materiais adquiridos por meio de doações ou convênios, revertendo os trabalhos produzidos em benefícios sociais;

XIV - buscar o desenvolvimento de oportunidades de capacitação aos membros dos grupos, a fim de aprimorar e desenvolver novas habilidades manuais.

Parágrafo único. Constitui objetivo da Fundação do Bem-Estar da Família Blumenauense, ainda, promover e coordenar eventos de vínculo social, beneficente e de integração entre gerações (Pró-Família, *s/d, online*).

A “Pró-família realiza suas atividades de forma gratuita, na sede e nos mais de 100 polos externos, com aulas de variadas modalidades, desenvolvendo o aprendizado, bem como, ações de formação e de inclusão ao mercado de trabalho” (Secretaria Da Família, *s/db, online*). A seguir dados enviados, por ofício, dos serviços realizados pela Secretaria da Família e que tem relação com a política sobre drogas do município.

3.6.3.1 Programa Adolescente Aprendiz (parceria Ministério do Trabalho)

A Secretaria da Família oferece o programa Aprendiz para promover a inserção do adolescente no mercado de trabalho. O programa é desenvolvido em parceria com o Ministério do Trabalho. Conforme informações enviadas por ofício.

A Secretaria da Família, Pró-Família assegura ao jovem a aprendizagem profissionalizante, promovendo o seu ingresso e a vivência no mundo de trabalho. De acordo com critérios e normas instituídos na CLT e legislação de aprendizagem, encaminha jovens que estejam cadastrados no Programa Adolescente Aprendiz, para entrevistas de emprego em empresas estabelecidas na cidade de Blumenau e insere, no mundo de trabalho, com uma jornada de até 20 horas semanais, jovens acima de 14 anos e menores de 18 anos. A Secretaria, através da Gerência da Criança e Adolescente desenvolve o **Programa Adolescente Aprendiz** (Pró-Família, 2023 *por ofício*, grifo no original).

As informações enviadas, mencionam a capacidade, vagas, participantes, turmas e etc. do período de 2018 a 2022 (Pró-Família, 2023, *por ofício*).

A capacidade de atendimento deste serviço segundo o Pró-Família (2023), foi de 800 em 2018, 800 em 2019, 800 em 2020, 800 em 2021 e 800 em 2022, perfazendo um total de 4.000 atendimentos/vaga, e a média dos últimos cinco anos foi de 800 ao ano.

O número de profissionais envolvidos foi de 12 em 2018, 12 em 2019, 09 em 2020, 07 em 2021 e 08 em 2022 a média dos profissionais envolvidos foi de 09/ano nos últimos 5 anos.

No período do atendimento realizado entre 2018 a 2022 segundo o Pró-Família (2023) foram realizados, 2492 atendimentos, sendo 626 em 2018, 635 em 2019, 337 em 2020, 414 em 2021 e 480 em 2022, perfazendo uma média de 498,4 atendimentos ao ano, nos últimos 5 anos.

3.6.3.2 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (parceria SEMUDES)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é “desenvolvido em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social. Tem como objetivo oportunizar interação e inserção social dos alunos através de práticas elaboradas pelos professores” (Pró-Família, 2023, *por ofício*).

As informações enviadas, mencionam a capacidade, vagas, participantes, turmas e etc. do período de 2018 a 2022 (Pró-Família, 2023).

A capacidade de atendimento deste serviço segundo o Pró-Família (2023), foram 85 em 2018, 85 em 2019, 85 em 2020, 85 em 2021 e 85 em 2022, perfazendo um total de 425 atendimentos/vaga, e a média dos últimos cinco anos foi de 85 ao ano.

O número de profissionais envolvidos foi de 04 em 2018, 04 em 2019, 04 em 2020, 04 em 2021 e 04 em 2022 a média dos profissionais envolvidos foi de 04/ano nos últimos 5 anos.

No período do atendimento realizado entre 2018 a 2022 segundo o Pró-Família (2023) foram realizados, 407 atendimentos, sendo 77 em 2018, 89 em 2019, 85 em 2020, 86 em 2021 e 70 em 2022, perfazendo uma média de 81 atendimentos ao ano, nos últimos 5 anos.

3.6.3.3 Programa Criança e Adolescente

Conforme informações enviadas por ofício,

A Secretaria da Família, Pró-Família atende as crianças e adolescentes de 6 aos 16 anos, do município de Blumenau, que estejam matriculados no ensino regular, na sede da instituição como em polos descentralizados promovendo o acesso às atividades de Futebol, Judô, Jiu-Jitsu, Capoeira, Xadrez, Ballet, Dança Folclórica Germânica, Dança Ritmos, Coral, Violão, Violino, Artes Plásticas e Teatro que contribuam para o processo de desenvolvimento da criança e do adolescente (Pró-Família, 2023, *por ofício*).

As informações enviadas, mencionam a capacidade, vagas, participantes, turmas e etc. do período de 2018 a 2022 (Pró-Família, 2023, *por ofício*).

Os atendimentos realizados deste serviço, segundo o Pró-Família (2023), foram de 5.000 atendimentos em 2018, 5.000 em 2019, 5.000 em 2020, 5.000 em 2021 e 5.000 em 2022, perfazendo um total de 25.000 atendimentos/vaga, e a média dos últimos cinco anos foi de 5.000 atendimentos/ano.

O número de profissionais envolvidos foi de 30 em 2018, 32 em 2019, 23 em 2020, 27 em 2021 e 41 em 2022 a média dos profissionais envolvidos foi de 31/ano nos últimos 5 anos.

No período do atendimento realizado entre 2018 a 2022 segundo o Pró-Família (2023) foram realizados, 13.625 atendimentos, sendo 3.972 em 2018, 3.298 em 2019, 1.320² em 2020, 1.796³ em 2021 e 3.239 em 2022, perfazendo uma média de 2.725 atendimentos ao ano, nos últimos 5 anos.

3.6.3.4 Efetivação de Projetos tanto para o Público Idoso quanto ao Público Adolescente em Parceria com Recursos

A Secretaria da Família, conforme informações

[...] executa em parceria com o Fundo da Infância e Adolescência (FIA) o Projeto da Mostra Cultural e espetáculo de Dança no mês de novembro de cada ano. São beneficiados alunos da aula de Dança e Ballet da Gerência da Criança e Adolescente (Pró-Família, 2023, *por ofício*).

As informações enviadas, mencionam a capacidade, vagas, participantes, turmas e etc. do período de 2018 a 2022 (Pró-Família, 2023). A capacidade de atendimento deste serviço não foi informada pela Secretaria.

O número de profissionais envolvidos foi de 20 em 2018, 20 em 2019. Não informado em 2020, não informado em 2021 e 20 em 2022. Com base nas informações, a média dos profissionais envolvidos foi de 31/ano nos últimos 5 anos.

No período do atendimento realizado entre 2018 a 2022 segundo o Pró-Família (2023) foram realizados, 3.130 atendimentos, sendo 1.100 em 2018, 1.050 em 2019, não informado

² Atendimentos *online* (pandemia) e Atendimento híbrido.

³ Atendimentos *online* (pandemia) e Atendimento híbrido.

em 2020⁴, não informado em 2022*, perfazendo uma média de 2.346 atendimentos ao ano, nos últimos 5 anos.

A seguir, figura contendo modalidades de ações realizadas pela Secretaria da Família no município:

Figura 37 – Pró Família Modalidades

Bairro	Modalidade via Pró-Família	Localização
Água Verde	Folclore	Ebm Oscar Unbenhaun
Água Verde	Folclore	Eb Prof. Lothar Krieck
Água Verde	Folclore	Ebm Alberto Stein
Da Glória	Judô	Csu Garcia (Anexo Salão Csu / Cras Garcia)
Da Glória	Dança	Csu Garcia (Anexo Salão Csu / Cras Garcia)
Escola Agrícola	Jiu-Jitsu	Igreja Nossa Senhora Aparecida
Fidélis	Violão	Eeb Jonas Rosário Coelho Neves
Fortaleza	Dança	A.M. Francisco Vahldieck
Fortaleza	Dança	Ebm Gustavo Richard
Fortaleza	Capoeira	Csu Fortaleza (Antigo Cras Fortaleza)
Fortaleza	Violão	Csu Fortaleza (Antigo Cras Fortaleza)
Fortaleza	Dança	Csu Fortaleza (Antigo Cras Fortaleza)
Itoupava Central	Capoeira	Ong Amigo Esperança - Vila Jensen
Itoupava Central	Esporte	Associação Moradores Franz Volles
Itoupava Central	Teatro	Associação Moradores Franz Volles
Itoupava Central	Capoeira	Ong Amigo Esperança
Itoupava Central	Dança	Eeb Emilio Baumgart
Itoupava Central	Violão	Acpl Associação Criança em Primeiro Lugar (Ong.)
Itoupava Central	Dança	Acpl Associação Criança em Primeiro Lugar (Ong.)
Itoupava Central	Folclore	Acpl Associação Criança em Primeiro Lugar (Ong.)
Itoupava Norte	Folclore	Eeb João Widemann
Itoupava Norte	Judô	Eeb Max Tavares D'amaral

⁴ Não houve atendimento devido a pandemia.

Bairro	Modalidade via Pró-Família	Localização
Itoupava Norte	Violão	Eeb Max Tavares D'amaral
Itoupava Seca	Folclore	Ebm Machado de Assis
Itoupavazinha	Capoeira	Residencial Itoupavazinha
Itoupavazinha	Folclore	Igreja Sagrado Coração de Jesus
Nova Esperança	Dança	Eeb Hermann Hamann
Nova Esperança	Violão	Eeb Hermann Hamann
Passo Manso	Violão	Assoc. Mor. da Rua Guilherme Poerner e Transversais
Passo Manso	Dança	Assoc. Mor da Rua Guilherme Poerner e Transversais
Ponta Aguda	Jiu-Jitsu	Associação de Moradores da Ponta Aguda
Ponta Aguda	Capoeira	Associação de Moradores da Ponta Aguda
Ponta Aguda	Dança	Associação de Moradores da Ponta Aguda
Ponta Aguda	Violão	Lar Betânia (Interno)
Progresso	Dança	A.M. Santa Terezinha
Progresso	Dança	A.M. Bruno Schreiber
Progresso	Folclore	Ebm Pedro Ii
Ribeirão Fresco	Dança	Ebm Pastor Faulhaber
Ribeirão Fresco	Jiu-Jitsu	Ebm Pastor Faulhaber
Salto Do Norte	Dança	A.M. Salto do Norte – Amaste
Tribess	Jiu-Jitsu	Ebm Francisco Lanser
Tribess	Violão	Ebm Francisco Lanser
Valparaíso	Balé	Kolping
Valparaíso	Dança	Kolping
Valparaíso	Judô	Kolping
Valparaíso	Jiu-Jitsu	Kolping
Valparaíso	Violão	Kolping
Velha	Dança	Amorcat - A.M. Rua dos Caçadores e Transversais
Velha	Esporte	Amorcat - A.M. Rua dos Caçadores e Transversais
Velha	Violão	Amorcat - A.M. Rua dos Caçadores e Transversais
Velha	Ballet	Pró-Família

Bairro	Modalidade via Pró-Família	Localização
Velha	Artes Plásticas	Pró-Família
Velha	Dança	Pró-Família
Velha	Teatro	Pró-Família
Velha	Violão	Pró-Família
Velha	Violino	Pró-Família
Velha	Capoeira	Pró-Família
Velha	Judô	Pró-Família
Velha	Coral	Pró-Família
Velha	Jiu-Jitsu	Pró-Família
Velha Central	Folclore	Ebm Profª Zulma Souza da Silva
Velha Central	Esporte	A.M. Velha Pequena
Velha Central	Violão	A.M. Velha Pequena
Velha Central	Dança	A.M. Velha Pequena
Velha Grande	Dança	Conselheiro Mafra (Caic) Velha
Velha Grande	Violão	Conselheiro Mafra (Caic) Velha
Velha Grande	Capoeira	Casa de Acolhida São Felipe Neri
Velha Grande	Dança	Casa de Acolhida São Felipe Neri
Vila Itoupava	Folclore	Centro Turístico Cultural Vila Itoupava
Vila Itoupava	Violão	Centro Turístico Cultural Vila Itoupava
Vila Itoupava	Violino	Centro Turístico Cultural Vila Itoupava
Vila Itoupava	Dança	Eeb Coronel Pedro Christiano Feddersen
Vila Itoupava	Violão	Eeb Erwin Radke
Vila Itoupava	Violão	Igreja Templo dos Milagres
Vila Itoupava	Dança	Igreja Templo dos Milagres
Vorstadt	Folclore	Ebm Vidal Ramos

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados enviados por ofício (2023)

Em seguida, em nova tabela, modalidades Pró-Família por Bairro

Figura 38 – Pró Família Modalidades por bairros

Bairros	População	Serviços - Pró-Família
Água Verde	14.826	Folclore
Badenfurt	7.794	Não há disponibilidade*
Boa Vista	1.402	Não há disponibilidade*
Bom Retiro	1.264	Não há disponibilidade*
Centro	4.298	Não há disponibilidade*
Da Glória	6.383	Judô e Dança
Do Salto	5.168	Não há disponibilidade*
Escola Agrícola	12.854	Jiu-Jitsu
Fidelis	5.210	Violão
Fortaleza	14.429	Dança, Capoeira e Violão
Fortaleza Alta	3.787	Não há disponibilidade*
Garcia	16.899	Não há disponibilidade*
Itoupava Central	23.596	Esporte, Teatro, Capoeira, Dança, Violão e Folclore
Itoupava Norte	16.016	Folclore, Judô e Violão
Itoupava Seca	4.181	Folclore
Itoupavazinha	15.445	Capoeira e Folclore
Jardim Blumenau	2.038	Não há disponibilidade*
Nova Esperança	4.115	Dança e Violão
Passo Manso	5.097	Violão e Dança
Ponta Aguda	10.223	Jiu-Jitsu, Capoeira, Dança e Violão
Progresso	14.271	Dança e Folclore
Ribeirão Fresco	1.359	Dança e Jiu-Jitsu
Salto do Norte	8.504	Dança
Salto Weissbach	3.778	Não há disponibilidade*
Testo Salto	5.965	Não há disponibilidade*
Tribess	8.926	Jiu-Jitsu E Violão
Valparaíso	5.204	Bale, Dança, Judô, Jiu-Jitsu E Violão
Velha	15.379	Dança, Esporte, Violão, Balé, Artes Plásticas, Teatro, Violino, Capoeira, Judô, Coral e Jiu-Jitsu
Velha Central	17.226	Dança, Violão, Esporte e Folclore
Velha Grande	4.670	Dança, Violão d Capoeira
Victor Konder	2.835	Não há disponibilidade*
Vila Formosa	697	Não há disponibilidade*
Vila Itoupava	1.654	Folclore, Violão, Violino e Dança
Vila Nova	8.658	Não há disponibilidade*
Vorstadt	5.483	Folclore

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados enviados por ofício (2023)

A seguir dados na área da Secretaria da Cultura.

3.6.4 Serviço na área da Secretaria da Cultura

A Secretaria de Cultura e Relações Institucionais (SMC) está situada em uma região histórica de Blumenau, na Rua XV de Novembro, nº 161, no Centro. Como uma das mais antigas instituições culturais do Estado de Santa Catarina, a SMC desempenha um papel fundamental na promoção e preservação da cultura local.

Além da sede da SMC, a Rua XV de Novembro também estão o Mausoléu Dr. Blumenau e o Museu de Hábitos e Costumes, adicionando um importante valor histórico e cultural à região.

A sede da SMC é um local multifuncional, onde além das áreas administrativas, auditórios, o renomado Museu de Arte de Blumenau e a prestigiada Banda Municipal de Blumenau. Essas instituições contribuem para a promoção da arte e da música na cidade, enriquecendo a vida cultural da comunidade.

Já o Arquivo Histórico José Ferreira da Silva e a Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller, assim como o Museu da Família Colonial, composto por um conjunto de casas históricas e o horto botânico Edith Gaertner, estão localizados na Alameda Duque de Caxias, também no centro da cidade. Essa região, conhecida como "Rua das Palmeiras", é palco um verdadeiro tesouro cultural, preservando a história e oferecendo espaços dedicados à educação, pesquisa e apreciação da história local.

Essas instalações culturais não apenas promovem a diversidade artística e cultural, mas também representam importantes pontos de encontro e interação entre os moradores e visitantes de Blumenau.

Nossos principais objetivos incluem a execução da política de apoio à cultura, formulação, coordenação e implementação de programas que incentivam as manifestações artístico-culturais. Para tanto, possuímos um Fundo Municipal de Cultura, e executamos outras leis de incentivo à cultura, por meio de programas e editais, que também visam estimular a pesquisa artística e cultural, apoiar instituições culturais públicas e privadas, além de incentivar a produção e divulgação de eventos culturais.

Valorizamos a disseminação da leitura e literatura, proporcionando um acervo literário diversificado, programas e projetos que incentivem e atraiam novos leitores. Também

nos dedicamos a preservar o arquivo histórico-cultural do município, oferecer espaços para a preservação do patrimônio histórico-cultural e promover a arte por meio das ações dos museus. Além disso, buscamos integrar a comunidade aos programas e ações culturais e artísticas. Nossa visão é nos tornarmos uma referência nacional na promoção de políticas públicas culturais, literárias e artísticas, bem como na disseminação, incentivo e preservação da história e leitura em Blumenau.

No município, oferecemos uma variedade de opções culturais para a população. As informações sobre essas atividades podem ser acessadas por meio das mídias sociais da SMC, presencialmente em nossas instalações ou por telefone.

Muitas das ações promovidas pela SMC são realizadas em nossas diversas instalações, como auditórios, museus, mausoléu, arquivo histórico, Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller, Museu de Arte de Blumenau, Horto Botânico Edith Gaertner, Centro Braile e Praça Rosenplatz. Além disso, disponibilizamos virtualmente um calendário e matérias jornalísticas sobre nossas atividades e parcerias por meio das mídias sociais, como o site da SMC (www.blumenau.sc.gov.br/governo/fundação-cultural) e o Instagram ([culturablumenau](https://www.instagram.com/culturablumenau)). Essas ferramentas gratuitas são uma forma de divulgar informações para todos os segmentos e públicos interessados nas ações da SMC.

A seguir a apresentação dos projetos e ações da Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais referentes ao eixo do PLAMIPED / Prevenção:

3.6.4.1 Biblioteca Ambulante

O programa da Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais Biblioteca Ambulante é uma extensão da Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller. Tem como objetivo proporcionar e oferecer continuamente às Escolas Isoladas (rede Municipal) de Blumenau a oportunidade do contato com a leitura, livro e literatura através da contação de histórias e empréstimos de livros. Assim, realizando o giro cultural na comunidade levando as obras de seu acervo. O programa atende durante o ano ações estratégicas para a comunidade, as quais são definidas e avaliadas dentro do seu foco de atuação. Conta com a parceria do Museu da Família Colonial, onde durante a visita leva seu programa “Museu vai a Escola”, o qual tem

como objetivo levar a história de nosso município. A ação é realizada em parceria com a SEMED. O público alvo, escolas Isoladas, faixa etária de 5 a 10 anos de idade.

A Biblioteca Ambulante atendeu 09 Escolas isoladas em 2018; 09 em 2019; 09 em 2020; 08 em 2021 e 08 em 2022, totalizando 43 Escolas. Durante o período de 2018/ 2019 foram realizados 6.873 atendimentos, em escolas isoladas para crianças de 5 a 10 anos de idade.

Devido a Pandemia Covid 19 o programa precisou se reinventar e foi realizado de forma virtual. Considerando Pandemia de Covid 19 e reformas estruturais na Biblioteca, o número total de atendimentos no período de 2018/2022 foi de 12.451 pessoas.

3.6.4.2 Circuito Anual Monteiro Lobato

O Circuito Monteiro Lobato é um evento anual da SMC que ocorre há mais de 20 anos em Blumenau. O Circuito é voltado ao público na faixa etária de três a seis anos, mas claro, desperta o interesse de demais faixas etárias. Público: rede municipal, particular e comunidade em geral. Ao mesmo tempo que é uma homenagem ao escritor Monteiro Lobato, considerado o pioneiro na literatura infanto juvenil, tem como foco fomentar e manter o interesse pela leitura, literatura e novos leitores. A ação é realizada por profissionais da SMC e parceiros como, SEMED e voluntários.

Em 2018 e 2019 ocorreram 1.178 atendimentos, mas “Devido a Pandemia Covid 19” e reforma das instalações em 2020, 2021 e 2022, foi realizado “de forma virtual o programa com seus parceiros, totalizando cerca de 7.500 atendimentos.

A capacidade de atendimento é de 100 pessoas no período vespertino e 100 período matutino, perfazendo um total de 200 vagas. O Circuito Monteiro Lobato atendeu entre 2018 até 2022 cerca de 8.651.

3.6.4.3 Hora da Leitura e Visita Orientada

São projetos realizados pela SMC nas instalações da Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller.

O programa "HORA DA LEITURA" é realizado em espaço específico o Cantinho Infantil. Proporciona momentos especiais e mágicos em torno das histórias contadas. O objetivo do programa é a formação de leitores, oportunizando as crianças o contato com o livro, com a literatura de qualidade e com a própria Biblioteca Municipal.

O programa "VISITA ORIENTADA" tem como objetivo oportunizar um novo olhar, conhecendo e visualizando a Biblioteca como um espaço não somente de leitura, mas como um espaço multicultural.

Durante a visita os professores e alunos entendem melhor os processos de pesquisa, catalogação, formas de consulta e normas internas. Ou seja, como é a organização de uma biblioteca. Um dos momentos especiais da visita é quando é apresentado "menor livro" que fica em exposição permanente na Biblioteca Municipal.

O público das duas atividades são escolas da rede municipal, estadual, particular e comunidade em geral. Durante os anos de 2018 até 2022 os atendimentos somados resultaram em 5.234, todavia os números refletem o período da Pandemia Covid-19 e também da reforma em suas instalações.

Figura 39 – Dados Hora da Leitura e Visita Orientada

SERVIÇOS	CARACTERIZAÇÃO DE SERVIÇOS (BREVE RESUMO)	Capacidade/ Profissionais/ Atendimentos	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
	3. Hora da Leitura e Visita Orientada (Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller)	Capacidade de atendimento (vagas, participantes, turmas, etc)	30 H.L 50 V.O.	30 H.L 50 V.O.	PANDEMIA AÇÃO VIRTUAL	PANDEMIA AÇÃO VIRTUAL	REFORMA: AÇÃO VIRTUAL	30 H.L 50 V.O.
	Hora da leitura uma vez por semana, Visita orientada todos os dias úteis período matutino e vespertino	Número de profissionais no atendimento	01 H.L 02 V.O.	01 H.L 02 V.O.	01 H.L 02 V.O.	01 H.L 02 V.O.	01 H.L 02 V.O.	01 H.L 02 V.O.
		Número de pessoas atendidas (caso haja disponibilidade desta informação)	2.515	2.572	53		94	5.234

Fonte: SMS (2023, por ofício)

3.6.4.4 Ação Virtual Dicas de Leitura e Hora de Leitura

A SMC, por meio da Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller, oferece um novo modo de interação com o público, de forma virtual. O foco é oferecer e manter o vínculo com os usuários em geral através de um novo formato, a ação virtual com Dicas Semanais de Leitura e Contação de Histórias, levando assim a leitura e literatura. A nova ação surgiu devido a Pandemia da Covid 19 e tornou-se permanente, atingindo semanalmente usuários da Biblioteca e o público em geral.

Desde sua realização 2019/2022 a interação gira em torno 65.921 visualizações.

3.6.4.5 Museu da Família Colonial

O Museu da Família Colonial é um espaço que mantém viva a história da colonização de Blumenau, de seu fundador Hermann Bruno Otto Blumenau e familiares. É um espaço artístico, histórico, memorial e expositório. Foi criado a partir de objetos doados por Edith Gaertner, ex-atriz e herdeira do farmacêutico do fundador da cidade de Blumenau e das famílias da comunidade. Tem como objetivo a exposição de peças e utensílios comuns às famílias de classe média nos primeiros anos de colonização alemã no Brasil. Em 2007, o museu foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Fica Localizado na Alameda Duque de Caxias nº 78.

Em 2007, o museu foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Fica Localizado na Alameda Duque de Caxias nº 78.

Figura 40 – Dados referente as oficinas internas de mediação em museus

2. Museu da Família Colonial	Capacidade de atendimento (vagas, participantes, turmas, etc)	média vagas: 30	média vagas: 30	média vagas: 30	média vagas: 30	média vagas: 30	
	Espaço que mantém viva a história da colonização de Blumenau, de seu fundador e familiares.	Número de profissionais no atendimento	12	18	9	12	16
	Dados referentes as Oficinas de: Oficina interna de Mediação em Museus; Capacitação de professores; visita à museus; dança; Cerâmica; teatro; Música e caminhada Cultural (parceria com MB, MHC, Museu da Cerveja)	Número de pessoas atendidas (caso haja disponibilidade desta informação)	15.661	13.914	2.329	5.356	5.356
							42.616

Fonte: SMC (2023, por ofício)

Dados referente/oficinas internas de mediação em museus. Os dados, apontam um grande número de profissionais envolvidos e várias modalidades de oficinas realizadas pelo Museu da família colonial (Dados 2018 a 2020).

3.6.4.6 Museu de Hábitos e Costumes

O Museu de Hábitos e Costumes é um espaço que mantém viva a história de Blumenau e apresenta acervo representativo do universo do vestir-se, costurar, brincar, morar e viver em Blumenau desde o final do século XIX até a atualidade, para a presente e futuras gerações.

Grande parte deste acervo doado à Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais foi reunido pela Sr^a. Ellen Weege Vollmer. São peças de roupa masculinas e femininas, chapéus, sapatos, bolsas, acessórios diversos, brinquedos, objetos de uso doméstico que, individualmente ou em conjunto, conduzem cada visitante a uma identificação com o universo de hábitos e costumes, ali referenciado, em seus diferentes contextos históricos, culturais e sociais. Uma verdadeira fonte para pesquisa e apreciação. Localizado no antigo casarão do Comércio de Gustav Salinger, na rua XV de Novembro, 25.

Figura 41 – Dados Museu de Hábitos e Costumes

SERVIÇOS	CARACTERIZAÇÃO DE SERVIÇOS (BREVE RESUMO)	Capacidade/ Profissionais/ Atendimentos	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
	3. Museu de Hábitos e Costumes	Capacidade de atendimento (vagas, participantes, turmas, etc)	média vagas: 30	média vagas: 30	média vagas: 30	média vagas: 30	média vagas: 30	
	Espaço que mantem viva a história da colonização de Blumenau, de seu fundador e familiares.	Número de profissionais no atendimento	12	18	9	12	16	67
		Número de pessoas atendidas (caso haja disponibilidade desta informação)	8.961	7.840	1.331	1.168	1.168	19.300

Fonte: SMC (2023, *por ofício*)

A figura acima apresenta a capacidade de atendimento, o número de profissionais envolvidos e de pessoas atendidas no período de 2018 a 2022.

3.6.4.7 Parque da Leitura

O Parque da Leitura foi criado no ano de 2013 com objetivo de proporcionar de maneira gratuita às famílias blumenauenses acesso à um espaço de leitura e sociabilização em um ambiente público” (SMC, 2023, por ofício). É um Programa de Leitura da Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais que disponibiliza literaturas diversas. Atualmente acontece em dois espaços, no Parque Ramiro Ruediger e no Parque das Alcântaro Correa, mais conhecido como o Parque das Itoupavas. A ação acontece num ambiente cultural alternativo no parque como forma de incentivar a leitura.

O Parque da Leitura iniciou sua trajetória como parte integrante da programação da Rota de Lazer, no Centro, e a partir da segunda edição, conquistou calendário próprio. Deixou a rua e passou a ocorrer aos sábados e atualmente é realizado uma vez ao mês nos parques Ramiro Ruediger e “Parque das Itoupavas”. O calendário é pré-estabelecido e divulgado através das mídias sociais da SMC.

Em 2020, o projeto teve sua realização suspensa temporariamente devido a Pandemia Covid 19, sendo que em março de 2022 as atividades foram retomadas e foram atendidas 1.500 pessoas. Já nos anos de 2018 foram atendidas 3.032 pessoas, e no ano de 2019 ao todo foram 2.274 foram realizados atendimentos.

Figura 42 – Dados Parque da Leitura

SERVIÇOS	CARACTERIZAÇÃO DE SERVIÇOS (BREVE RESUMO)	Capacidade/ Profissionais/ Atendimentos	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
	4. Parque da Leitura	Capacidade de atendimento (vagas, participantes, turmas, etc)						
	Proporcionar de maneira gratuita às famílias blumenauenses acesso à um espaço de leitura e sociabilização em um ambiente público.	Número de profissionais no atendimento	2	1	Covid 19	Covid 19	1	4
		Número de pessoas atendidas (caso haja disponibilidade desta informação)	3.032	2.274	Covid 19	Covid 19	1.500	6.806

Fonte: SMC (2023, por ofício)

3.6.4.8 Leitura Sobre Rodas

O projeto Leitura Sobre Rodas é um programa da Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais que disponibiliza diversas literaturas para a população do município. Percorre os condomínios residenciais “minha casa minha vida”.

Tem como objetivo fomentar a leitura e o acesso ao livro na formação de usuários de bibliotecas comunitárias, escolares e públicas. Trabalho de estreitamento de contato e ação junto às escolas onde as crianças residentes nestes condomínios estudam.

A figura a seguir, apresenta os dados de 2018 a 2022.

Figura 43 – Dados Leitura sobre rodas Parque da Leitura

SERVIÇOS	CARACTERIZAÇÃO DE SERVIÇOS (BREVE RESUMO)	Capacidade/ Profissionais/ Atendimentos	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
	5. Leitura Sobre Rodas Parque da Leitura	Capacidade de atendimento (vagas, participantes, turmas, etc)						
	Proporcionar de maneira gratuita às famílias do programa minha casa minha vida a oportunidade de contato com a literatura, bem como mediar leitura com este público.	Número de profissionais no atendimento	1	1	1 Covid 19		1	4
		Número de pessoas atendidas (caso haja disponibilidade desta informação)	290	411	232 Covid 19		300	1.233

Fonte: SMC (2023, *por ofício*)

Estes foram os dados dos projetos da Secretaria Municipal da Cultura que tem relação com o Eixo da Prevenção do Plamiped. Os dados foram enviados pela SMC via ofício. Em seguida apresentar-se-á dados da Secretaria dos Esportes do município.

3.6.4.9 Empréstimos acervo Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller

A Biblioteca Municipal Dr. Fritz Muller, desde a sua fundação em 1940, oferece um vasto acervo para a comunidade. O acervo tem como principal missão garantir à comunidade blumenauense o acesso à informação e ao conhecimento, como forma de impulsionar e potencializar seu desenvolvimento cultural. Portanto, cerca de 60 mil livros estão à disposição para empréstimo. O acervo mantém vários gêneros e títulos da literatura mundial. Para realizar

o empréstimo, basta solicitar a carteirinha de usuário, e no mesmo dia poderá efetivar o empréstimo.

Mesmo durante a pandemia Covid 19 os empréstimos continuaram, após a implantação de um protocolo seguro para todos. Claro, não com a mesma frequência anterior ao início da pandemia Covid 19 e reforma das instalações.

Os livros são amigos e companheiros e durante a pandemia foram uma ferramenta importante para todos. Entre 2018 até 2022 foram realizados cerca de 17.500 empréstimos e consultas.

3.6.4.10 Internet Pública

A Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais através da Biblioteca Municipal Dr. Fritz Muller oferece o serviço de inclusão digital. São disponibilizados três (3) destinados ao acesso a internet pública e gratuita para a comunidade, visitantes e turistas.

O espaço possui regras de acesso que seguem, exemplo: utilização do serviço para fins educativos e de desenvolvimento da cidadania (pesquisas, leitura de e-mails, digitação de trabalhos, atualizações profissionais, etc.); terminantemente proibido o acesso a páginas de relacionamentos, pornografia/pedofilia (sob pena de suspensão definitiva de acesso ao serviço); período de uso, que é de 40 minutos, com renovação de 15 em 15 minutos (quando não existir fila de espera para uso do serviço); menores de idade somente com o acompanhamento de um responsável. Acessos período de 2018 até 2022 cerca de 3.762 usuários. Lembrando que não houve o serviço disponível durante a Pandemia e reforma das instalações.

3.6.4.11 Ações mediadoras e visitas educativas Museu de Arte de Blumenau

O Museu de Arte de Blumenau (MAB) é o maior e mais importante registro cultural das artes plásticas da cidade. O objetivo principal é a socialização da arte em todos os seus níveis, além de ajudar a formar cidadãos mais críticos e conscientes do papel da cultura. Também estimula a produção artística da cidade e promove o intercâmbio cultural por Santa Catarina.

Ações mediadoras para “FORMADORES E EDUCADORES” é direcionada à capacitação de professores e educadores por meio de encontros investigativos da arte, sua história e a identificação das possibilidades de atividades na escola e no museu, indagando o papel da arte como recurso gerador dos processos educativos. Os agendamentos são feitos para realização durante as "Paradas Pedagógicas". Nos últimos 3 anos as ações contarão com aproximadamente 3.000 profissionais.

“FAMILIARTE”, estimular a interação de pais/responsáveis, professores e crianças de 0 a 3 anos nos espaços museais, aumentando o repertório artístico das crianças através de ações educativas. O evento que conta com o apoio das Secretarias de Cultura e de Educação, evidencia a perspectiva de uma relação mais próxima entre o MAB e Centros de Educação Infantil, cada vez mais dinâmica e assentada em estratégias pedagogicamente orientadas para esse importante público-alvo, devido ao papel educativo e influência positiva que os familiares e professores tem na formação dos hábitos culturais da criança. No ano de 2023 será realizada a quinta edição do evento.

A “AÇÃO MEDIAÇÃO CULTURAL” é realizada para grupos de alunos rede de ensino municipal e privada de Blumenau e região do Vale do Itajaí. Atendimento a grupos de estudantes, em visitas mediadas e planejadas contando estratégias pedagogicamente orientadas. Os diálogos estabelecidos conferem ao museu sua função social e educativa, ferramenta facilitadora para assimilação de informações, questionamentos e fruição da arte. Em média são atendidos 5.000 alunos anualmente. (dados 2018 até 2020).

3.6.4.12 Cinearte

A Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais realiza o projeto de Exibição de cinema gratuito todas as segundas-feiras, a partir das 19h30 na Secretaria de Cultura de Blumenau na Rua XV Novembro, nº161 /Centro.

Os filmes exibidos são obras fora da cena de cinema tradicional, com o apoio e parceria de instituições como o SESC. Já foram realizadas cerca 500 exibições. (dados 2018 até 2020)

3.6.4.13 Feira de Artesanato Rosenplatz

A Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais realiza a Feira de Artesanato Rosenplatz. A feira acontece no 2º e 3º sábado do mês, das 9h às 14h, no Espaço Elfy Eggert que fica localizado da SMC, Rua VX de Novembro, 161.

A ação é realizada com a presença de artesãos cadastrados no Programa de Artesanato e Economia Criativa da Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais, bem como com membros dos Clubes de Mães da Secretaria Pró-Família. Cerca de 700 pessoas já passaram pela Feira desde o seu início em fevereiro de 2023.

3.6.4.14 Rota de Lazer

A Rota de Lazer é uma ação realização pela Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais, e é regida pela Lei Nº 8.304, de 05 de julho de 2016 que traz mobilidade, lazer e cultura para a rua 15 de Novembro aos domingos e feriados das 8h às 17h. Por se tratar de um evento em um ambiente ao ar livre não nos dá condições de mensurar exatamente quantas pessoas usufruem das ações ali realizadas por domingo, mas, estima-se que aproximadamente 3.000 pessoas circulem pela via por evento.

3.6.4.15 Arte Urbana

A Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais realiza a Rota da Arte Urbana: Edital de credenciamento de artistas, grafiteiros, designers e artistas em geral para confeccionar murais em bairros da cidade, trazendo mais arte para a cidade com temáticas diversas. Mais de R\$ 200 mil reais já foram investidos nos editais desde 2021. Neste período já foram realizados mais de 12 murais, contemplando diversos bairros de Blumenau.

3.6.4.16 Fundo Municipal da Cultura

O Fundo Municipal de Cultura de Blumenau criado através da Lei 427/2003 atualmente regulamentado pela Lei 1167/2017, é um importante mecanismo de financiamento de projetos culturais do município que visa fomentar, estimular e potencializar a produção cultural, formação e qualificação de artistas, produtores e gestores culturais permitindo o acesso gratuito as ações culturais e produtos culturais. A inscrição destes projetos ocorre anualmente através de editais.

Os projetos selecionados podem atingir pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social, Público: idoso, escolar, pessoa com deficiência e comunidade em geral. Os projetos culturais são propostos por pessoas físicas ou jurídicas que são domiciliadas, e residentes no município de Blumenau, nas áreas culturais de música; teatro e circo; biblioteca, literatura e livro; cultura popular e artesanato; patrimônio material e imaterial, dança, artes visuais, design e moda; cinema e vídeo; comunicação e formação em cultura e museus e espaços de memória. Os projetos contribuem com o desenvolvimento econômico, social e de saúde. Dados referentes ao Fundo Municipal de Cultura no período de 2018 até 2022: 106 projetos; 2,1 milhões; 750 ações; 14 mil produtos culturais e 62 mil pessoas atingidas.

Neste item, dados da Secretaria da Cultura. No próximo, informações da Secretaria dos Esportes.

3.6.4.17 Banda Municipal

A Banda Municipal de Blumenau foi criada pelo Decreto 412, em 21 de março de 1962, com a finalidade de difundir a música dos mais variados estilos nas apresentações em todos os estados e em locais públicos de Blumenau e região.

A Banda Municipal de Blumenau é composta por 22 integrantes. São jovens, adolescentes e adultos de diversas idades, que tiveram a oportunidade de profissionalização e de aperfeiçoamento na área musical. Na atualidade, a regência da banda está sob o comando do maestro João Carlos Cunico, integrante desde 1998. Participa de apresentações em solenidades e festividades, entre as quais os Concertos Didáticos que atendem as escolas da rede pública municipal.

Esta série apresenta de maneira descontraída a história e as curiosidades dos instrumentos, o timbre e a importância deles nas diferentes formações musicais. A iniciativa ajuda a estimular a capacidade de concentração e percepção dos alunos, além de despertar emoções e sentimentos, que podem ser utilizados com ênfase na educação, aprimorando a criatividade e a coordenação motora do aluno. Desde 2018 foram realizados 43 concertos didáticos atingindo mais de 600 mil pessoas.

3.6.5 Serviços na área da Secretaria dos Esportes

Seguem os dados da Secretaria dos Esportes:

3.6.5.1 Iniciação Esportiva

A Secretaria Municipal de Esportes de Blumenau oferece a crianças e adolescentes o projeto de iniciação esportiva com diversos polos espalhados pelo município, bem como várias modalidades (SMC, *s/d*). Trata-se de “projeto de inclusão social e de revelação de novos talentos para o esporte” (SMC, *s/d, online*).

O público-alvo são crianças e adolescentes com idade entre 06 e 17 anos, devidamente matriculados na rede de ensino, aliada a autorização dos pais e/ou responsáveis (Carta De Serviços, 2023).

Atualmente, existem 22 modalidades disponíveis para a iniciação esportiva, e diversos polos para o desenvolvimento da prática esportiva (SME, 2023, *por e-mail*).

Conforme coleta de dados, as informações obtidas são de que não há capacidade máxima de atendimento, ou seja, havendo demanda, esta será suprida pela Secretaria.

As informações publicadas no site oficial do município indicam que, “O Projeto da Secretaria Municipal de Esportes - SME se consolida como referência no Estado e envolve mais de 4 mil crianças. Atividades são desenvolvidas em 70 polos espalhados pela cidade” (SME, 2023, *online*).

Aproximadamente 4.000 crianças desenvolvem atividades esportivas no município de Blumenau (SME, 2023).

A finalidade do programa é oferecer: “Polos para o desenvolvimento e prática esportiva para crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos em todos os bairros de Blumenau” (SME, *s/d, online*).

É indispensável que a criança ou adolescente esteja devidamente matriculada na rede de ensino, bem como o cadastro de inscrição e a autorização dos pais e/ou responsáveis (SME, *s/d*).

O município disponibiliza ainda uma plataforma digital que permite aos usuários acessar virtualmente, bem como, obter informações dos polos e das modalidades através do site: <https://iniciacaoesportiva.blumenau.sc.gov.br/>. Esta ferramenta *online* auxilia a localização conforme o interesse do usuário destes serviços.

Atualmente, são 22 modalidades esportivas, em 67 polos de 32 bairros da cidade. (SME, *s/d*). As modalidades e os polos que contém os bairros, as modalidades e o número de habitantes em cada bairro se encontram relacionados na Figura a seguir.

Figura 44 – Modalidades SME por bairros

Bairros	População	Serviços - SME
Água Verde	14.826	Artes Marciais, Muay Thai, Futebol, Voleibol
Badenfurt	7.794	Não há disponibilidade
Boa Vista	1.402	Basquete e Vôlei de Praia
Bom Retiro	1.264	Não há disponibilidade
Centro	4.298	Remo e Voleibol
Da Glória	6.383	Não há disponibilidade
Do Salto	5.168	Vôlei de Praia e Futebol
Escola Agrícola	12.854	Karatê*, Punhobol e Judô
Fidelis	5.210	Karatê
Fortaleza	14.429	Basquete, Capoeira*, Futebol, Futsal*, Karatê* e Voleibol
Fortaleza Alta	3.787	Não há disponibilidade
Garcia	16.899	Boxe, Karatê*, Judô e Ginástica Rítmica
Itoupava Central	23.596	Futebol*, Jiu-Jitsu*, Karatê* e Taekwondo*
Itoupava Norte	16.016	Badminton, Escalada Indor, Futebol, Judô, Karatê*, Muai Thai e Punhobol

Bairros	População	Serviços - SME
Itoupava Seca	4.181	Basquete, Handebol, Tennis de Mesa e Vôlei de Praia*
Itoupavazinha	15.445	Futebol, Jiu-Jitsu, Muay Thai e Taekwondo
Jardim Blumenau	2.038	Não há disponibilidade
Nova Esperança	4.115	Karatê
Passo Manso	5.097	Capoeira e Futebol*
Ponta Aguda	10.223	Natação, Futsal e Voleibol
Progresso	14.271	Futebol, Handebol e Jiu-Jitsu
Ribeirão Fresco	1.359	Não há disponibilidade
Salto do Norte	8.504	Futebol*, Karatê e Punhobol
Salto Weissbach	3.778	Não há disponibilidade
Testo Salto	5.965	Futebol e Futsal
Tribess	8.926	Karatê e Vôlei De Praia
Valparaíso	5.204	Basquete e Voleibol
Velha	15.379	Atletismo*, Basquete, Handebol, Judô*, Karatê e Tennis de Campo
Velha Central	17.226	Karatê
Velha Grande	4.670	Karatê
Victor Konder	2.835	Não há disponibilidade
Vila Formosa	697	Não há disponibilidade
Vila Itoupava	1.654	Futebol
Vila Nova	8.658	Basquete, Handebol e Judô
Vorstadt	5.483	Futsal*, Handebol, Voleibol e Karatê

*A modalidade é oferecida em mais de uma localidade no bairro.

Fonte: Elaboração própria (2023)

A seguir, o Bairro e localização do polo no município.

Figura 45 – Dados Esportes e Iniciação Esportivas (SME)

Bairro	Modalidade Iniciação Esportiva	Localização
Água Verde	Artes Marciais	Cinema Fight School Escola Luta
Água Verde	Muar Thai	Cinema Fight School Escola Luta
Água Verde	Futebol	Clube Água Verde
Água Verde	Voleibol	Eeb Prof. Lothar Kriek
Boa Vista	Basquete	Em Fernando Ostermannn
Boa Vista	Vôlei de Praia	Praça Central Boa Vista

Bairro	Modalidade Iniciação Esportiva	Localização
Centro	Remo	Clube Náutico América
Centro	Voleibol	Eeb Luiz Delfino
Do Salto	Vôlei de Praia	Aspmb – Assoc. Servidores Públicos Blu
Do Salto	Futebol	Aspmb – Assoc. Servidores Públicos Blu
Escola Agrícola	Judô	Em Lúcio Esteves
Escola Agrícola	Karatê	Em Prof. Norma Dignart Huber
Escola Agrícola	Karatê	Em Lúcio Esteves
Escola Agrícola	Punhobol	Em Lúcio Esteves
Fidélis	Karatê	Em Prof. Rodolfo Hollenweger
Fortaleza	Basquete	Eeb Bruno Hoeltgebaum
Fortaleza	Capoeira	Academia Muzenza
Fortaleza	Capoeira	Associação de Moradores Fortaleza
Fortaleza	Futebol	Centro Comunitário Fortaleza
Fortaleza	Futsal	Spaca Blu Csu Fortaleza
Fortaleza	Futsal	Eeb Bruno Hoeltgebaum
Fortaleza	Karatê	Em Prof. Patrícia Helena F. Pegorin
Fortaleza	Karatê	Eeb Hermann Mamann
Fortaleza	Voleibol	Eeb Bruno Hoeltgebaum
Garcia	Boxe	Academia Boxe Ivanovitch
Garcia	Ginástica Rítmica	Associação Artex
Garcia	Judô	Cematecpa Rua Araranguá
Garcia	Karatê	Centro Comunitário Adolfo Kolping,
Garcia	Karatê	Em. Prof. Alice Thiele
Garcia	Karatê	Em Tiradentes e Prof. Julia Strz
Itoupava Central	Futebol	Alvorada Esporte Clube
Itoupava Central	Futebol	Clube Atlético Itoupava
Itoupava Central	Futebol	Bar e Cancha do Gremista
Itoupava Central	Jiu-Jitsu	Alpha Academia
Itoupava Central	Jiu-Jitsu	Associação de Moradores Vila União
Itoupava Central	Karatê	Em Pedro
Itoupava Central	Karatê	Emílio Baumgartem
Itoupava Central	Karatê	Lore Sita Boomann
Itoupava Central	Karatê	Visconde De Taunay
Itoupava Central	Karatê	Academia Itoupava de Karatê

Bairro	Modalidade Iniciação Esportiva	Localização
Itoupava Central	Karatê	Alpha Academy
Itoupava Central	Taekowdo	Associação de Moradores Franz Volles
Itoupava Central	Taekowdo	Associação de Moradores Por do Sol
Itoupava Central	Taekowdo	Associação Blumenau Taekwondo Tw
Itoupava Central	Taekowdo	Associação Criança em 1º Lugar
Itoupava Central	Taekowdo	Associação de Moradores Vila Jensen
Itoupava Norte	Badminton	Guarani Esporte Clube
Itoupava Norte	Escalada Indoor	Sociedade R. Esportiva Ipiranga
Itoupava Norte	Futebol	Clube Bandeirantes / 1º Jane
Itoupava Norte	Judô	Academia Pinheiro Team
Itoupava Norte	Karatê	Eeb Prof. João Widemann
Itoupava Norte	Karatê	Eeb Prof. Adelaide Starke
Itoupava Norte	Muai Thai	Academia Blu Iron
Itoupava Norte	Punhobol	Clube Guarani
Itoupava Seca	Basquete	Sociedade R. E. Ipiranga
Itoupava Seca	Handebol	Em Machado de Assis
Itoupava Seca	Tenis De Mesa	Blupadel
Itoupava Seca	Vôlei De Praia	Arena Blu Padel
Itoupava Seca	Vôlei De Praia	Furb
Itoupavazinha	Futebol	Soccer Ewald
Itoupavazinha	Jiu-Jitsu	Projeto Família Feliz Jardim Germ
Itoupavazinha	Muar Thai	Academia Quality
Itoupavazinha	Taekwondo	Assoc. Moradores Rua Fritz Bruch
Nova Esperança	Karatê	Em Gustavo Richard
Passo Manso	Capoeira	Prédio Popular Passo Manso
Passo Manso	Futebol	Assoc. Morad. Guilherme Poerner
Passo Manso	Futebol	Abcelesc
Ponta Aguda	Natação	Aabb
Ponta Aguda	Futsal	Eeb Julia Lopes de Almeida
Ponta Aguda	Voleibol	Eeb Julia Lopes de Almeida
Progresso	Futebol	Nga Canto do Rio Fc
Progresso	Handebol	Em Henrique Alfarth
Progresso	Jiu-Jitsu	Academia Elo Vital
Salto do Norte	Futebol	Soccer Catarinense

Bairro	Modalidade Iniciação Esportiva	Localização
Salto do Norte	Futebol	Assoc. De Moradores Do Salto Norte
Salto do Norte	Karatê	Em. Leoberto Leal
Salto do Norte	Punhobol	Em Leoberto Leal
Testo Salto	Futebol	Associação Karsten
Testo Salto	Futsal	Associação Karsten
Tribess	Karatê	Em Francisco Lanser
Tribess	Vôlei De Praia	Super Ball Tribes
Valparaíso	Basquete	Eeb Izolete Muller
Valparaíso	Voleibol	Sociedade Recr. Desp. Centenário
Velha	Atletismo	Eeb João Durval Muller
Velha	Atletismo	Parque Ramiro Rudger
Velha	Basquete	Clube Vasto Verde
Velha	Handebol	Eeb Adolpho Konder
Velha	Judô	Casa Acolhida São Felipe 1
Velha	Judô	Casa Acolhida São Felipe 2
Velha	Karatê	Clube Vasto Verde
Velha	Tenis De Campo	Pró Tennis
Velha Central	Karatê	Associação Girassol
Velha Grande	Karatê	Em Conselheiro Mafra
Vila Itoupava	Futebol	Clube Serrinha Vila Itoupava
Vila Nova	Basquete	Sesc Vila Nova
Vila Nova	Handebol	Eeb Vitor Hering
Vila Nova	Judô	Academia Schulz Team
Vorstadt	Futsal	Complexo Esportivo Sesi
Vorstadt	Futsal	Em. Almirante Tamandaré
Vorstadt	Handebol	Complexo Esportivo Sesi
Vorstadt	Voleibol	Complexo Esportivo Sesi
Vorstadt	Karatê	Caça e Tiro Blumenauense

Fonte: Elaboração própria (2023)

No próximo item os dados da Secretaria de Educação.

3.6.6 Serviços na área da Secretaria de Educação

Este item apresenta os dados da Secretaria de Educação do Município que tem como Missão

Atender aproximadamente 30 mil pessoas, entre crianças e adolescentes com idade média de zero e 15 anos. Amparar jovens e adultos que buscam retomar os estudos através do Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Ir além dos conhecimentos passados em sala de aula, ultrapassar as paredes das escolas e formar verdadeiros cidadãos (Semed, *s/d, online*).

A Secretaria de Educação possui diversos programas e projetos, conforme informações no site Semed (*s/d, online*):

1. Projeto de Matriciamento em Saúde Mental e Educação

Visa possibilitar um intercâmbio de informações entre a saúde e a educação, contribuindo assim com a melhoria das relações humanas no contexto escolar e no processo de aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Ensino de Blumenau.

2. Prevenção Integral e Promoção da Educação em Saúde

Através de uma ação intersetorial, busca oferecer assessoria às unidades municipais de ensino de Blumenau, bem como mediar situações de conflito no contexto escolar e orientar sobre encaminhamentos às políticas públicas.

3. Programa Saúde na Escola

O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens.

4. Programa de Musicalização Bandas e Fanfarras

O projeto Bandas e Fanfarras foi implantado em 1993 como projeto extracurricular, proporcionando desta forma aos educandos o convívio com a música instrumental e suas variantes. Projeto contempla 32 escolas, atingindo todas as regiões de Blumenau.

5. Programa de Psicopedagogia

O projeto tem por objetivo levantar dados do baixo desempenho escolar de alunos, que não recebem nenhum atendimento pelos Serviços da Rede Básica de Saúde ou por nenhuma outra instituição, a fim de planejar intervenções psicopedagógicas de acordo com o diagnóstico situacional e contribuir com a melhoria do processo de aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Ensino de Blumenau.

6. Projeto EducaSAMU

Em parceria com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o projeto visa conscientizar a população sobre a funcionalidade do SAMU e acerca das implicações de um trote, através de palestra, oficinas e orientações de primeiros socorros.

7. Projeto Escola – Hemosc

O Projeto Escola – Hemosc busca desmistificar preconceitos e tabus sobre a doação de sangue, formando futuros doadores e ou multiplicadores, sensibilizando para a importância da doação de sangue. Em 2014, o Hemocentro Blumenau e a Secretaria de Educação firmaram parceria levando a proposta às unidades de ensino do nosso município.

8. Projeto Furb Móvel

É um projeto de extensão do Curso de Odontologia da Furb, iniciado em 2007, com a intenção de promover saúde bucal e cidadania. Visa ampliar a cobertura de assistência em saúde bucal para grupos vulneráveis da população de Blumenau.

9. Projeto Musicalização Infantil

Tem como objetivo desenvolver na criança a percepção auditiva, imaginação, fantasia, sensações estéticas e afetividade; oportunizar a autonomia da criança respeitando a sua singularidade e entendendo-a como produtor de cultura, através da criação musical; vivenciar diferentes experiências corporais para possibilitar um maior entendimento da linguagem musical; provocar o interesse pelas diferentes manifestações sonoras oportunizando a sua compreensão; desenvolver a sensibilidade, imaginação, criatividade e a comunicação através do trabalho musical.

10. Projeto Pedagogia Hospitalar

O projeto propõe um trabalho pedagógico educacional para atender crianças e adolescentes internados no Hospital Santo Antônio, lhes garantam continuar estudando, mesmo sem estar na escola, minimizando o prejuízo ao seu aprendizado regular em período de internação hospitalar.

11. Projeto Sorriso

Desenvolvido através de uma parceria das Secretarias de Educação e de Saúde, o projeto busca melhorar a qualidade de vida através da promoção da saúde, evitando as doenças bucais e prevenindo a cárie dental.

12. Projeto Triagem Auditiva de Escolares

Desenvolvido através de uma parceria das Secretarias de Educação e de Saúde, o projeto consiste em auxiliar no diagnóstico precoce das perdas auditivas, bem como encaminhar para profissional específico quando necessário. Além disso, busca estabelecer diretrizes e critérios que possam auxiliar no processo de aprendizagem.

13. Projeto Visão

Visa à identificação precoce dos problemas visuais de estudantes da rede municipal de ensino, bem como a aquisição de óculos. Contribui no processo ensino aprendizagem, na saúde e na qualidade de vida das crianças e dos adolescentes.

14. Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência – PROERD

Desenvolvido pelo 10º Batalhão de Polícia Militar de Blumenau junto às escolas municipais, com o objetivo de prevenir e reduzir o uso de álcool, cigarro e outras drogas afins. Ainda, visa ensinar os estudantes, na prática, as formas e os motivos pelos quais devem dizer não às drogas.

15. Projeto Linguagem do Movimento

Tem como objetivo proporcionar práticas motoras lúdicas por meio das interações e brincadeiras que oportunizem o desenvolvimento das capacidades físicas, afetivas, cognitivas e sociais; valorizar e adotar hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida; promover respostas e escolhas mais rápidas aos estímulos; favorecer e valorizar a atenção; controlar a função tônica; desenvolver a capacidade de visualizar as relações espaciais; aperfeiçoar a ritmicidade; propiciar a resolução de problemas, levando as crianças a formular suas próprias hipóteses; utilizar a imitação para produzir experiências reelaboradas; aumentar a autoconfiança, favorecendo o equilíbrio motor, cognitivo e afetivo; ampliar a coordenação sensório-motora; perceber e organizar a imagem corporal (em si e no outro).

16. Programa de Atendimento Recreativo

Tem como objetivo oferecer atendimento recreativo às crianças matriculadas e com frequência nas turmas de creche dos Centros de Educação Infantil decorrentes as duas últimas semanas que antecedem o início do ano letivo em curso, segundo critérios próprios do Programa de Atendimento Recreativo - PAR.

3.6.6.1 *Atendimento Sócio Emocional aos Estudantes (Acolhimento)*

No Atendimento Sócio Emocional aos Estudantes (Acolhimento), a instituição de ensino realiza, de forma inicial, a acolhida e a escuta qualificada.

Após, faz os encaminhamentos pertinentes para a rede: ESF, Ambulatório, CRAS, CAPSi. Também solicita a intervenção da equipe Multiprofissional da SEMED que tanto pode se dar por assessoria individual *in loco*, ou por encontros e programas orientativos e preventivos (Semed, 2023).

Sobre este serviço em especial não foram enviados dados, apenas sua caracterização.

3.6.6.2 *Atendimento Pedagógico por Meio do Programa Pedagogia Hospitalar*

O programa de Atendimento Pedagógico por Meio do Programa Pedagogia Hospitalar tem como proposta realizar

[...] um trabalho pedagógico educacional para atender crianças e adolescentes internados no Hospital Santo Antônio, que lhes garantam, continuar estudando, mesmo sem estar na escola, minimizando o prejuízo ao seu aprendizado regular em período de internação hospitalar (Semed, 2023, *por ofício*).

O programa visa garantir ao aluno o gozo pleno dos direitos ao desenvolvimento global e a universalização do atendimento escolar, preconizado pela Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente e Legislação da Educação Básica/LDB.

Figura 46 – Dados Atendimento Pedagógico por Meio do Programa Pedagogia Hospitalar

SEMED– PLAMIPED 2021/2023								
Serviço	Caracterização de serviços (Breve resumo)	Capacidade / Profissionais / Atendimentos	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
ATENDIMENTO PEDAGÓGICO POR MEIO DO PROGRAMA PEDAGOGIA HOSPITALAR	O Programa propõe um trabalho Pedagógico Educacional para atender crianças e adolescentes internados no Hospital Santo Antônio, que lhes garantam continuar estudando, mesmo sem estar na escola,	Capacidade de atendimento (Vagas, participantes, turmas, etc.)	790 atendimentos	715 crianças atendimentos.	248 atendimentos até Março de 2020. Interrompido pelo período de pandemia.	298 atendimentos.	468 atendimentos	4683
		Número de	02 pedagogas	02 pedagogas	02 pedagogas	02 pedagogas	02 pedagogas	02
	minimizando o prejuízo ao seu aprendizado regular em período de internação hospitalar. O programa visa garantir ao aluno, o gozo pleno dos direitos ao desenvolvimento global e a universalização do atendimento escolar, preconizado pela Constituição Federal, Estatuto da Criança e Adolescente e Legislação da Educação Básica/LDB	profissionais no atendimento						
		Número de pessoas atendidas (caso haja disponibilidade desta informação)	Mensurado número de atendimento.	Mensurado número de atendimento.	Mensurado número de atendimento.	Mensurado número de atendimento.	106 estudantes.	-

Fonte: SEMED (2023, por ofício)

A seguir, descrição do programa Contenção de Situações de Conflito e Crises em Âmbito de Saúde Escolar.

3.6.6.3 Contenção de Situações de Conflito e Crises em Âmbito de Saúde Escolar

Conforme quadro funcional e conforme nota da Procuradoria do município é recomendável que a solução seja buscada com auxílio de profissionais da área da Saúde (psicólogo/psiquiatra).

Sobre este programa não foram enviados dados, apenas caracterização.

3.6.7 Instituições parceiras do município em serviços relacionados à política sobre drogas

No município de Blumenau, são inúmeras instituições parceiras que se destacam no atendimento da população com serviços relacionados à política sobre drogas. Algumas compõem a RAPS como as Comunidades Terapêuticas e os Grupos de Apoio e outras possuem ações relevantes na área da prevenção e cuidado. A seguir apresentar-se-á essas instituições ou ações realizadas.

3.6.7.1 Outras instituições parceiras: Comunidades Terapêuticas, Escritório de Triagem e Casa de Passagem

As Comunidades Terapêuticas (CT's) integram a rede de “Atenção residencial de caráter transitório composta por unidade de acolhimento e pelos serviços de atenção em regime residencial” (Lima; Guimarães, 2019, p. 889). As CT's, são instituições da área da Saúde e inseridas na RAPS. As Ct's são instituições da Sociedade Civil e que atuam no Terceiro Setor. Segundo Avila (2022, p. 271-272)

As comunidades Terapêuticas (CT's), embora não sejam instituições de ambiente médico são instituições que buscam superar a dependência de substâncias psicoativas com intervenções de ordem psicossocial, médica (embora não seja exigido, as CT's podem incluir este profissional em suas equipes), de assistência social, entre outras. Em geral ocorrem em residências e pautam-se pelo respeito, ética, valorização humana e espiritualidade como instrumentos de ajuda aos que procuram seus serviços. Como meta buscam a autonomia do acolhido, a qual se entende como o poder do ser humano em tomar decisões que afetem sua vida, sua autodeterminação e autogoverno.

No que tange às especificidades,

Como outros serviços primam pela privacidade e confidencialidade, o humanismo, o cuidado respeitoso, a solidariedade entre os pares e a alteridade no acolhimento, considerando-se suas vulnerabilidades e necessidades de saúde, qualidade de vida, garantia de direitos e proteção social. De Leon (2003), consagrado autor nesta área, coloca que as Comunidades Terapêuticas validaram seu método via recuperação e mudança pessoal dos indivíduos atendidos no serviço (Avila, 2022, p. 272).

Conforme De Leon (2003, p. 100) “A expressão comunidade terapêutica conota uma comunidade capaz de remediar, restaurar ou curar. Mas a distinção profunda entre a CT e outros tratamentos reside no uso da comunidade como método para mudar a pessoa inteira”.

Como movimento social, as Comunidades Terapêuticas se reúnem no Brasil em forma de uma Confederação denominada de Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas (CONFENACT). Conforme Avila (2022), a CONFENACT foi fundada no ano de 2012 e tem atuado em busca da contemporaneidade dos programas terapêuticos destas instituições. Uma das lutas é pela capacitação das equipes de trabalhadores, pelas melhorias na infraestrutura física e de recursos humanos e no tratamento/acolhimento de seu público-alvo. Também atua fortemente na luta por políticas públicas dignas e recursos para esta área (Confenact, *s/d*).

Em 2009, as Comunidades Terapêuticas passaram pelo processo de reconhecimento no Brasil, por meio da Lei nº 12.101, de 27 de novembro daquele ano. A ementa refere que a lei

Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências (Brasil, 2009, Ementa).

A referida lei passou por alterações em 15 de outubro de 2013 com a promulgação da Lei nº 12.868 que alterou várias leis, entre elas a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009 (Brasil, 2013).

A atual Política Nacional sobre drogas brasileira, aprovada em 2019, em seu Anexo, item 3.16, trata da

[...] necessidade de regulamentar, avaliar e acompanhar o tratamento, o acolhimento em comunidade terapêutica, a assistência e o cuidado de pessoas com uso indevido de álcool e outras drogas lícitas e ilícitas e com dependência química, a partir de uma visão holística do ser humano, observadas a intersetorialidade e a transversalidade das ações (Avila, 2022, p. 272).

Conforme Avila, a atual política sobre drogas do país reconhece

[...] a importância de se considerar a multifatorialidade das causas do uso, do uso indevido e da dependência das drogas lícitas e ilícitas, buscar a redução das consequências negativas sociais, econômicas e de saúde, individuais e coletivas, decorrentes do uso, do uso indevido e da dependência de drogas lícitas e ilícitas e promover a estratégia de busca de abstinência de drogas lícitas e ilícitas como um dos fatores de redução dos problemas sociais, econômicos e de saúde decorrentes do uso, do uso indevido e da dependência das drogas lícitas e ilícitas (Brasil, 2019c, apud Avila, 2022, p. 273).

Blumenau possui três Comunidades Terapêuticas em seu território: o Centro de Recuperação Nova Esperança (CERENE), o Centro Terapêutico e de Projetos Socioeducativos – Vida e o Associação Edificando Vidas. Conta, ainda, com um escritório de triagem, o Centro de Reabilitação Jovens Livres, e uma casa de passagem denominada de Instituto Família Feliz.

Figura 47 – Comunidades terapêuticas, Escritório de Triagem e Casa de Passagem

Comunidades Terapêuticas e Casa de Passagem	Categoria	Bairro	Localização
Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE	Comunidade terapêutica	Itoupava Central	Rua Professor Jacob Ineipchen 6607 – Itoupava Central Tel: (47) 33702-0900
Centro Administrativo Jovens Livres	Centro de Triagem	Ponta Aguda	Rua das Missões, 1426 - Ponta Aguda. Tel: (47) 98803-7941
Centro Terapêutico Vida – CTV	Comunidade terapêutica	Vorstadt	Rua João M. Bonifácio Souza, 145 – Vorstadt Tel: (47) 3322-9100
Instituto Edificando Vidas	Casa de Passagem	Progresso	Rua Mina da Prata, (próximo ao 1611) – Progresso Tel.: (47) 98432-4434
Casa de Passagem Instituto Família Feliz	Casa de Passagem	Vila Nova	Rua Regente Feijó, 42 – Itoupava Seca Tel.: (47) 99960-4301

Fonte: Elaboração própria (2023)

O *Centro de Recuperação Nova Esperança (CERENE)* foi fundado em 1989. Localizado na Rua Professor Jacob Ineichen, nº 6607, no Bairro Itoupava Central, município de Blumenau, o CERENE presta serviço no atendimento de dependentes químicos de álcool e outras drogas.

O Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE atua desde 1989, no atendimento para reabilitação de dependentes químicos (álcool e outras drogas), a partir da visão de ser humano integral. Os programas de atendimento oferecidos têm como foco as mudanças comportamentais e a qualidade de vida dos dependentes e seus familiares (Cerene, *s/d, online*).

Atualmente, a capacidade de vagas para acolhimento no CERENE é de 77 adultos do sexo masculino para o programa de atendimento de 06 meses em regime de residência.

Oferecem ainda a opção para adolescentes, em alojamento separado, sendo que a capacidade de atendimento é de 12 vagas.

O CERENE (Centro de Recuperação Nova Esperança) é uma associação civil, de caráter privado, sem fins lucrativos, portador do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), que utiliza o modelo psicossocial de Comunidade Terapêutica no atendimento de dependentes de álcool/drogas e prevenção ao

uso/abuso destas. A Missão Evangélica União Cristã (MEUC), com sede em Blumenau (SC), é sua fundadora e mantenedora, caracterizando o CERENE com a visão integral de ser humano em seus aspectos biológicos, emocionais, sociais e espirituais. O CERENE é filiado à Cruz Azul no Brasil, compreende a dependência química como doença e adota como forma de atendimento: a abstinência de álcool/drogas, a espiritualidade religiosa de acordo com a Bíblia e o apoio de pares. As atividades desenvolvidas são realizadas sob a perspectiva de processos de ensino-aprendizagem que consideram o ser humano modificável. Desde a sua constituição atendeu 16.754 dependentes de álcool/drogas (Cerene, 2023, *por ofício*).

O tratamento terapêutico tem duração de 06 meses, em regime de residência onde o acolhido passa a viver em comunidade. A vivência entre os pares em caráter de comunidade é uma das características das Comunidades Terapêuticas (De Leon, 2023).

O serviço oferece, ainda, o Programa de Reinserção Social para os acolhidos que completaram o tratamento de 06 meses e necessitam um maior período de acolhimento para que efetivamente possam ser reinseridos na sociedade.

O termo “reinserção social”, no âmbito do cuidado a pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, é ancorado nos princípios da reforma psiquiátrica, que defende que o tratamento deve ocorrer no contexto de serviços substitutivos com base na criação de novos dispositivos no território (Sanches; Dalla Vecchia, 2018, p. 2).

Segundo Sanches e Dalla Vecchia (2018, p. 2),

De acordo com o Observatório Brasileiro de Informações sobre drogas (OBID), a reinserção social está atrelada ao conceito de exclusão que, por sua vez, está relacionado ao ato de privar alguém de determinadas funções. Nesse sentido, a exclusão se caracteriza pela falta de acesso a sistemas sociais básicos, tais como família, moradia, trabalho, saúde etc., sendo necessário o processo de reinserção social com a finalidade de reconstrução das perdas e capacitação para exercer o direito à cidadania.

A reinserção social objetiva a

[...] criação de condições de possibilidade para que o sujeito possa participar da sociedade, manter suas relações sociais, familiares e comunitárias, e ter garantidos seus direitos de cidadania com a máxima autonomia possível (Sanches; Dalla Vecchia, 2018, p. 3).

No ano de 2022 o Centro de Recuperação Nova Esperança acolheu 331 adultos e 29 adolescentes (Cerene, 2023, *por e-mail*).

O *Centro Terapêutico e de Projetos Socioeducativos Vida (CTV)* foi fundado em 1993 com o propósito de cuidar e ajudar pessoas dependentes do uso de substâncias psicoativas,

O Centro Terapêutico Vida - CTV, declarado utilidade pública Municipal na 4.251/1993 e estadual na lei 13.286/2005, com inscrição no CNPJ 72.424.187/0001-61, é uma organização não governamental sem fins lucrativos, que atende pessoas com transtornos decorrentes do uso indevido de substâncias psicoativas (spa), em regime de residência de caráter transitório no período de seis meses. A instituição procura possibilitar aos seus residentes um novo projeto de vida que rompa com a prática do uso de spa, com vagas para homens com idade entre 18 e 59 anos (Blumenau Social, *s/da, online*).

O CTV, atualmente, possui capacidade para 30 acolhidos do sexo masculino e o período de acolhimento é de 6 meses,

O período de acolhimento consiste em seis (6) meses, divididos em três etapas: a primeira, de um mês, relativa ao tempo de adaptação e integração, com início da intervenção sistemática individual e coletiva; a etapa seguinte compreende o segundo e terceiro mês, quando dará continuidade à intervenção individual e coletiva, com início da intervenção junto às famílias e atividades de ressocialização; e a etapa derradeira, do quarto ao sexto mês, refere-se ao período em que o acolhido fortalecerá o seu convívio familiar e comunitário (CTV, 2023, *por ofício*).

A unidade fica localizada na Rua João Bonifácio Miguel de Souza, nº 145, Bairro Vorstardt no município de Blumenau, estado de Santa Catarina. No ano de 2022 o Centro Terapêutico Vida acolheu 141 pessoas (CTV, 2023, *por e-mail*).

O *Centro de Reabilitação Jovens Livres* foi fundado em 1994 com o objetivo de atuar no cuidado de pessoas dependentes do uso de substâncias psicoativas, resgatando suas vidas.

O Centro de Reabilitação Jovens Livres é uma Comunidade Terapêutica (CT) e atua no Tratamento de Dependentes Químicos em regime de acolhimentos por 6 meses. O Escritório de Administração e Triagem situa-se à Rua das Missões, 1426 em Blumenau (Blumenau Social, *s/db, online*).

Importante citar que a CT Jovens Livres não está localizada em Blumenau, mas no município vizinho, Gaspar, no entanto, mantém em Blumenau um escritório de triagem onde

geralmente é realizado o primeiro acesso ao serviço e posterior encaminhamento à CT propriamente dita.

A Comunidade Terapêutica está localizada na Estrada Geral de Garuva, nº 6405, Bairro Gaspar Grande e a unidade administrativa na Rua das Missões, nº 1426, Bairro Ponta Aguda. A unidade administrativa, além de cuidar da administração, também realiza as entrevistas com o dependente para o acolhimento no Centro de Reabilitação Jovens Livres.

O *Instituto Família Feliz* atua no serviço de acolhimento de pessoas do sexo masculino, objetivando acolher e garantir a proteção do usuário no município de Blumenau, SC.

O serviço de Acolhimento Institucional busca, entre outros objetivos, propiciar a Reinserção Social de seus usuários, adultos que estejam em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento (Instituto Família Feliz, 2023, *por ofício*).

O Instituto Família Feliz está localizado na Rua Regente Feijó, nº 46, Vila Nova na cidade de Blumenau, Santa Catarina.

O período de reinserção social é de 03 meses, atendendo “*Adultos do sexo masculino em situação de rua/ou em risco pessoal e social, desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito ou sem condições de autossustento*” (Instituto Família Feliz, 2023, *por ofício*).

No ano de 2022, o Instituto Família Feliz acolheu 130 pessoas (Família Feliz, 2023, *por ofício*).

A Associação Edificando Vidas é uma Organização sem fins lucrativos, que está localizada na Rua Minas da Prata, nº 1611, no Bairro Progresso, que foi fundada em 2016, porém nesta unidade os trabalhos iniciaram em novembro de 2021.

A Associação Edificando Vidas é uma organização da sociedade civil (OSC) sem fins lucrativos, que oferece acolhimento a usuários em situação de vulnerabilidade social por uso e abuso de substâncias psicoativas em regime residencial transitório de caráter voluntário, buscando a reeducação social e resgatando a cidadania, através de reabilitação física, bem com a reinserção social (Associação Edificando Vidas, 2023, *por ofício*).

Atualmente acolhem pessoas do sexo masculino, na faixa etária de 18 a 59 anos, possuem capacidade de atendimento de 22 leitos.

A Associação Edificando Vidas tem prestado nos últimos anos relevantes serviços ao município de Blumenau, especialmente aos excluídos e marginalizados; oferecendo dignidade, oportunidade e esperança aos usuários e seus familiares (Associação Edificando Vidas, 2023, *por ofício*).

No ano de 2022 a Associação Edificando vidas acolheu 133 pessoas (Associação Edificando Vidas, 2023).

Além das Comunidades Terapêuticas, Escritório de Triage e Casa de Passagem, ainda há uma rede de grupos de apoio e mútua ajuda em Blumenau. Essa rede também integra a RAPS e, por isso, se encontra aqui citada. O próximo item apresenta informações sobre essa rede.

3.6.7.2 Outras instituições parceiras: rede grupo de apoio e mútua ajuda

O município de Blumenau conta com diversos grupos de mútua ajuda e similares que realizam semanalmente um total de 25 reuniões, essas reuniões em sua grande maioria são abertas à comunidade e contribuem para a manutenção da abstinência e aumento na qualidade de vida de seus participantes.

As entidades que realizam este trabalho em Blumenau atualmente são: Alcoólicos Anônimos, Cruz Azul no Brasil, Narcóticos Anônimos e Neuróticos Anônimos.

Existem ainda, a modalidade de grupos *kids* e *teens*, grupo este voltado a crianças e adolescentes que também participam de reuniões visando sempre bem estar delas durante as reuniões de seus pais, onde são abordados diversos temas, dentre eles a prevenção.

Segue abaixo a lista de grupos existentes em Blumenau:

Figura 48 – Rede Grupos de Apoio e Mútua Ajuda em Blumenau

Grupos de Apoio e Mútua Ajuda	Dia e Horário	Bairro	Localização
Grupo de Apoio Cruz Azul Sede	Reuniões nas sextas-feiras às 15:30.	Itoupava Seca	Rua São Paulo, 3424 - Itoupava Seca
Grupo de Apoio Cruz Azul - Nova Vida	Reuniões nas sextas-feiras às 19:30.	Água Verde	Rua Frei Estanislau Schaette, 1592 - Água Verde
Grupo de Apoio Cruz Azul - Aba Pai	Reuniões nas segundas-feiras às 19:30.	Itoupava Norte	Rua 25 de Julho, 133 - Itoupava Norte
Grupo de Apoio Cruz Azul - Família Feliz	Reuniões nas quintas-feiras às 19:30.	Itoupava Seca	Rua Regente Feijó, 42 - Itoupava Seca
Grupo de Apoio Cruz Azul – Jovens Livres	Reuniões nas segundas-feiras às 19:30. (quinzenal)	Ponta Aguda	Rua das Missões, 1426 - Ponta Aguda
Grupo de Apoio Cruz Azul – Vidas Restauradas	Reuniões nas quartas-feiras às 19:30.	Água Verde	Rua Antônio da Veiga, 539 - Água Verde
Grupo de Apoio Cruz Azul - Vivendo em Cristo	Reuniões nas sextas-feiras às 20:00.	Água Verde	Avenida Presidente Getúlio 98 - Água Verde
Grupo de Apoio Cruz Azul - Nova Vida Kids	Reuniões nas sextas-feiras às 19:30.	Água Verde	Rua Frei Estanislau Schaette, 1592 - Água Verde
Grupo de Apoio Cruz Azul – Kids	Reuniões nas terças-feiras às 16:00.	Itoupava Seca	Rua São Paulo, 3424 – Itoupava Seca
Grupo de Apoio Cruz Azul – Instituto Família Feliz - Kids e Teens	Reuniões aos sábados às 14:00.	Itoupavazinha	Rua Jardim Germânico, 835 - Itoupavazinha
Grupo Narcóticos Anônimos	Reuniões nas segundas, quartas, sextas às 19:30 e aos sábados às 18:30.	Vila Nova	Rua Maria Campestri 69 - Vila Nova – Final de rua
Grupo Alcoolicos Anônimos 31 de Julho	Reuniões nas quartas-feiras às 19:30.	Itoupava Central	Rua Otto Kath 144 Fundos - Itoupava Central
Grupo Alcoolicos Anônimos Bem Vindo	Reuniões nas quartas-feiras às 19:30.	Água Verde	Rua Frei Estanislau Schaette, 1305 - Água Verde
Grupo Alcoolicos Anônimos Veja o Sol Nascer	Reuniões nas terças e quintas-feiras às 19:30 e aos domingos às 19:00.	Vila Nova	Rua Maria Campestri, 69 Vila Nova – Final de rua
Grupo Alcoolicos Anônimos Fortaleza	Reuniões aos sábados às 19:00	Fortaleza	Rua Francisco Vahldieck, 1076 - Fortaleza
Grupo Alcoolicos Anônimos Unidos do Garcia	Reuniões nas terças e quintas-feiras às 19:30 e aos sábados às 19:00.	Garcia	Rua da Glória, 459 - Garcia
Grupo Neuróticos Anônimos Girassol	Reuniões nas quintas-feiras às 19:30.	Vila Nova	Rua Joinville, 655 – Vila nova
Grupo Al-Anon Bem Vindo	Reuniões nas Quartas-feiras às 19:00. (quinzenal)	Água verde	Rua Frei Estanislau Schaette, 1305 – Água Verde
Grupo Al-Anon Veja o Sol Nascer	Reuniões nas terças-feiras às 19:30.	Vila Nova	Rua Maria Campestri, 69 – Vila Nova
Grupo Nar-Anon Coragem de Mudar	Reuniões aos Sábados 18:30.	Vila Nova	Rua Maria Campestri, 69 – Vila Nova

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa empírica (2023)

Os *Grupos de Apoio e Mútua Ajuda Cruz Azul no Brasil* ocorrem em forma de reuniões semanais gratuitas e abertas à comunidade, em espaços cedidos, em sua maioria, por igrejas e locais comunitários. São voltados para pessoas envolvidas direta ou indiretamente com o uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas.

Estes grupos visam o bem estar individual de seus frequentadores e nas reuniões são abordados temas que trabalham as questões emocionais, psicológicas e espirituais. As características principais das reuniões são: o sigilo, o diálogo franco, a troca de experiência e a integração de pares, de dependentes, familiares e amigos. A ajuda mútua é o princípio básico, a abstinência é o alvo, e a fé em Jesus é o alicerce sobre o qual se constroem as ações dos

grupos. Os grupos tem o sigilo como uma das regras fundamentais (Avila, Ristow e Zeminiani, 2016).

O município de Blumenau possui atualmente 08 locais de reuniões abertas ao público em geral, uma vez que, também existem grupos institucionais, que são realizados dentro das Comunidades Terapêuticas e também grupos no formato *online*.

Com exceção do final de semana, todos os dias é possível frequentar reuniões de grupos de apoio da Cruz Azul em Blumenau, conforme tabela acima.

Já os Grupos de Apoio *Kids* e *Teens* são encontros gratuitos e abertos à comunidade, tendo como público-alvo crianças e adolescentes. Os grupos ocorrem semanalmente em diversos locais como igrejas, projetos sociais e locais comunitários. Nos encontros são abordados diversos temas de forma lúdica, interativa e que geram a identificação da criança e do adolescente com o assunto tratado.

Os principais objetivos dos Grupos de Apoio *Kids* e *Teens* são a prevenção, a espiritualidade, o relacionamento, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a educação, por meio de um espaço acolhedor e terapêutico, tendo como o principal fundamento a escuta das demandas trazidas pelas crianças e adolescentes.

O *Alcoólicos Anônimos* “é uma irmandade que congrega portadores de alcoolismo, uma doença incurável. Sua proposta é ajudar o alcoólico a parar de beber e manter-se sóbrio” (Varella, 2011, *online*).

Para ser admitido no AA, não existem taxas financeiras nem mensalidades. “A única exigência é o desejo de abandonar a bebida” (AA Quem Somos, *s/d*, *preâmbulo*) Ninguém precisa declarar “endereço ou profissão, classe social ou poder econômico, ideologia política ou crença religiosa. Analisando, porém, a composição dos diferentes grupos, conclui-se que todos os extratos sociais estão neles representados” (Varella, 2020 [2011], *online*).

Os participantes do grupo de AA são protegidos pelo anonimato. Este protege a identidade dos alcoólicos e afasta ideias ou expectativas de projeção pessoal. A estrutura da irmandade assegura a unidade da instituição que é regulamentada pelas Tradições criadas pelos pioneiros. Conforme Varella (2020 [2011], *online*) “Apesar de não se vincular a nenhuma religião ou seita, o AA prega ser impossível vencer o alcoolismo sem a proteção de um ser superior, de um ente supremo que ajude o alcoólico a manter a sobriedade”.

Alcoólicos Anônimos é uma irmandade de pessoas que se reúnem para resolver seu problema com a bebida. Não tem um custo financeiro para quem deseja participar das reuniões do A.A. Não há requisitos de idade ou escolaridade para participar. A irmandade é aberta a qualquer pessoa que queira fazer algo a respeito de seu problema com a bebida.

O objetivo principal de A.A. é ajudar os alcoólicos alcançarem a sobriedade:

“Para ser membro de A.A. o único requisito é o desejo de parar de beber” (Terceira Tradição). Assim, ser membro de um grupo não requer qualquer formalidade. Somos membros de A.A. se dissermos que o somos; da mesma maneira, seremos membros de um grupo se dissermos que o somos. Dois ou três alcoólicos quaisquer, reunidos em busca de sobriedade, podem se autodenominar um grupo de A.A., desde que, como grupo, não tenha qualquer outra afiliação” (Alcoólicos Anônimos, *s/d, online*).

O município de Blumenau conta com 5 grupos de Alcoólicos Anônimos que realizam reuniões semanais conforme tabela acima.

Narcóticos Anônimos ou N.A. é uma irmandade ou sociedade sem fins lucrativos, de homens e mulheres para quem as drogas se tornaram um problema maior. Se definem como adictos em recuperação e se reúnem regularmente para se ajudarem a se manterem sem o uso de drogas (Narcóticos Anônimos, *s/d*).

O programa trabalha com o fundamento da abstinência total de drogas e há somente um requisito para ser membro “o desejo de parar de usar” (Narcóticos Anônimos, *s/d, online*). O programa também possui um conjunto de princípios escritos para que os membros possam seguir esses passos no cotidiano do dia. Utilizam dos doze passos, como ferramenta de recuperação, trabalhando-os, muitas vezes, com o apoio de um “padrinho” membro com maior tempo sem o uso de substâncias psicoativas e experiência no programa. O sistema de apadrinhamento é único dos A.As.

Os grupos de *Narcóticos Anônimos* também se reúnem em Blumenau. Semanalmente ocorrem encontros onde os participantes partilham suas experiências pessoais com o grupo. O anonimato é o fator de grande importância nas reuniões.

Assim como as irmandades de Alcoólicos Anônimos A. A. e Narcóticos Anônimos N. A. os grupos denominados *Neuróticos Anônimos* também possuem reuniões regulares no município.

Atualmente o local do Grupo Girassol é na Rua Joinville nº 665, Bairro Vila Nova, com reuniões semanais, todas às quintas-feiras às 19:30 horas.

Neuróticos Anônimos é uma Irmandade formada por homens e mulheres que compartilham suas experiências, fortaleza e esperança para resolverem seus problemas emocionais comuns e dessa forma se reabilitarem da doença mental e emocional. Para ser membro desta Irmandade* basta considerar-se uma pessoa neurótica, ou seja, com perturbações emocionais, e ter o sincero desejo de sarar. Em N/A não se cobram taxas nem mensalidades. As despesas de seu funcionamento são pagas com o dinheiro proveniente das contribuições de seus membros. Neuróticos Anônimos não estão ligada a nenhuma instituição religiosa ou política e não defende nem se opõe a nenhuma causa. Seu objetivo primordial é a transmissão de sua mensagem, através da recuperação de seus membros, aos que necessitam de ajuda para encontrar uma vida feliz, livres da doença mental e emocional (N/A, *s/d, online*).

No que tange ao atendimento das famílias dos participantes do A.A. existem os grupos familiares *AL-ANON*. O Al-Anon é associação de parentes e amigos de alcoólicos,

Os Grupos Familiares Al-Anon são uma associação de parentes e amigos de alcoólicos que compartilham sua experiência, força e esperança, a fim de solucionar os problemas que têm em comum. Nós acreditamos que o alcoolismo é uma doença que atinge a família e que uma mudança em nossas atitudes pode ajudar na recuperação (Al Anon, *s/d, online*).

Conforme o Manual de Serviços de Al-Anon,

O Al-Anon não está ligado a nenhuma seita, religião, movimento político, organização ou instituição; não se envolve em qualquer controvérsia, nem endossa ou se opõe a qualquer causa. Não existem taxas para ser membro. O Al-Anon é autossuficiente, por meio das contribuições voluntárias de seus próprios membros (Manual, 2014, p., 21).

Ainda de acordo com a literatura de Al-Anon,

O Al-Anon tem apenas um propósito: prestar ajuda a familiares e amigos de alcoólicos. Fazemos isso, praticando os Doze Passos, encorajando e compreendendo nossos parentes alcoólicos, bem como acolhendo e proporcionando alívio a familiares de alcoólicos (Manual, 2014, p. 21).

Outro grupo que existe em Blumenau é o *Nar-Anon*. Conforme expressa a literatura de Nar-Anon, em seu livro *Compartilhando Experiência, Força, Fé & Esperança*: “Os grupos familiares Nar-anon são uma irmandade de parentes e amigos de dependentes químicos que

compartilham entre si suas experiências, forças e esperanças a fim de solucionar os problemas que tem em comum” (Cefe, 2008. p. v).

O Nar-Anon é um grupo de pessoas anônimas que tem sido afetadas, de algum modo, pelo abuso de drogas. Ele é dirigido para famílias que estão procurando um grupo com interesses e preocupações comuns. O Nar-Anon é um grupo orientado para a comunidade, baseado no modelo de Al-Anon. Famílias e qualquer pessoa com dificuldades relativas a esta grande preocupação estão convidadas a participar (Grupos Familiares, *s/d. online*).

Também seguem a programação dos 12 passos, adaptada para os familiares e amigos dos dependentes químicos.

"O Grupo Familiar Nar-Anon é essencialmente para você que tem ou já teve um sentimento de desespero relacionado ao problema de adicção de alguém muito próximo a você. Nós também já trilhamos este caminho de infelicidade e encontramos a resposta na serenidade e na paz de espírito" (Nar Anon, *s/d, online*).

No próximo tópico, serão apresentadas outras instituições parceiras e ações realizadas em Blumenau que possuem relação com a política sobre drogas no município formando uma grande rede de apoio principalmente na área da prevenção às substituições psicoativas.

3.6.7.3 *Outros órgãos e instituições parceiras: organizações da sociedade civil*

O município de Blumenau também conta com o apoio de Organizações não-governamentais (ONGs) que prestam relevantes serviços à sociedade como um todo.

Na área de Proteção Social Básica, promovem ações sociais com crianças de 0 a 6 anos e atuam visando o fortalecimento de vínculos familiares, o direito de brincar e a sensibilização para a defesa dos direitos das crianças. Também realizam atividades em relação à área de serviço de proteção social a criança e adolescente de 7 a 16 anos.

As referidas instituições atuam no contraturno escolar visando espaços de referência para relações que garantam afetividade, sociabilidade, aprendizado e convivência em grupo. (Blumenau, *s/d*).

Em atividade podemos elencar algumas instituições conforme informações junto ao site da Prefeitura Municipal de Blumenau:

Figura 49 – Organizações não Governamentais - Parceiras

ONG's	Bairro	Localização
Associação Assistencial Lar Betânia (Unidade I)	Ponta Aguda	Rua Konrad Adenauer, 90 - Ponta Aguda – Tel.: 3322-2207
Associação Assistencial Lar Bethel (Unidade II)	Velha Grande	Rua Germano Kratz Neto, 158 - Velha Grande Tel.: 3330-1327
Associação de Voluntários São Roque	Itoupava norte	Rua São João, 700 - Itoupava Norte – Tel.: (47) 3324-7900 – (47) 99288-8263
Associação Blumenauense de Deficientes Físicos - ABLUDEF	Garcia	Rua Bertha Odebrecht, 63, Ao lado do CELP - Garcia TEL.: (47) 3035-5922
Associação Educacional de Amparo ao menor – Puro Amor	Velha	Rua Mina Budag, 210 – Velha – Tel.: (47) 3330-0698
Associação Pedagógica Eurípedes Barsanulfo	Vorstadt	Rua Anitapolis, 85 – Vorstadt – Tel.: (47) 3222-1896
Sociedade Casa da Esperança	Glória	Rua da Glória, 888 – Tel.: (47) 3324-0886
Centro de Educação Amigo Feliz	Escola agrícola	Rua Benjamin Constant, 552 – Escola Agrícola - Tel.: (47) 3327-1426

Fonte: Elaboração própria (2023)

A *Associação Assistencial Lar Betânia e Lar Bethel* foi criada em 1979, a fim de prestar atendimento a crianças e adolescentes da comunidade local. Possuem duas unidades no município. A unidade I, também conhecida por Lar Betânia, atende 270 crianças de 0 a 13 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social. Já a unidade II, conhecida como Lar Bethel atende 115 crianças, e

A entidade atende em suas duas unidades, cerca de 385 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. No âmbito de profissionais, a unidade conta com cerca de 45 pessoas de diversas áreas como: pedagogia, serviço social, nutricionista, educadores, cozinheiras, zeladoras, voluntários, entre outros. (Lar Betânia, *s/d online*).

Blumenau também conta com ações realizadas pela *Associação de Voluntários São Roque/São João e Santa Terezinha*.

A Associação de Voluntários São Roque presta serviços à comunidade local desde 1980 no município de Blumenau, prestando atendimento a crianças e adolescentes de 0 a 14 anos de idade (ONG São Roque, *s/d*).

Outra instituição reconhecida no município por suas ações é a *Associação Blumenauense de Deficientes Físicos (ABLUDEF)*.

A ABLUDEF é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, fundada desde 1988, onde realizam encaminhamentos de acesso às políticas públicas, bem como orientações e empréstimos gratuitos de cadeiras de rodas, banho, muletas, andadores e outros (Blumenau Social, *s/dc*).

A *Associação Educacional Complementar Puro Amor* foi criada em 2006, com objetivo de apresentar novos caminhos para as crianças e adolescentes da região que se encontram em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Na Puro Amor são realizadas diversas atividades em contraturno escolar, estas compreendem o indivíduo como um ser integral, observando sempre suas potencialidades, prezando pela autonomia e pela atividade. Com Sapateado, Música, Informática, Teatro, Apoio Pedagógico, Artesanato, Ballet, Natação, Taekwondo, Artes, Atendimento e orientação psicossocial a Puro Amor segue concebendo a educação como único caminho para uma sociedade mais justa e feliz (Puro Amor, *s/d, online*).

A *Associação Pedagógica Eurípedes Barsanulfo*, foi criada em 2005, tendo como público-alvo crianças de 04 a 15 anos de idade. A instituição possui uma capacidade de atendimento para aproximadamente 120 crianças no município de Blumenau.

Atualmente acolhe 120 crianças no contraturno escolar, que recebem almoço e lanche, além de Complementação Escolar, Atendimento Fonoaudiológico, Psicopedagógico e Psicológico, Aulas de Culinária, Artes Visuais, Mosaico, Customização, Tecelagem, Incentivo à Leitura, Teatro, Iniciação Musical e Prática de Orquestra, Horticultura, Recreação, Passeios Pedagógicos, Atividades Psicomotoras, além de outras atividades (Eurípedes Blumenau, *s/d online*).

O *Centro de Educação Amiguinho Feliz* foi fundado em 15 de fevereiro de 1982, tendo como missão: “Oferecer às crianças e adolescentes carentes, em vários aspectos, condições dignas de sobrevivência através de cuidados básicos e higiene, além das áreas pedagógicas, emocionais e espirituais” (Blumenau Social, *s/d, online*).

Atualmente atende 129 crianças na educação infantil e 40 no apoio escolar. Desenvolvem atividades com público-alvo que varia de 0 a 10 anos.

A *Sociedade Casa da Esperança* foi fundada em 1979, o trabalho prestado a sociedade para público alvo, crianças e adolescentes do sexo feminino de 6 a 15 anos em situação de risco pessoal e social, em virtude da vulnerabilidade de suas famílias.

Atuando através de ações socioeducativas diretamente com crianças e adolescentes e indiretamente com as famílias.

Atualmente, atende 120 crianças e adolescentes do município de Blumenau. (Blumenau Social, s/d).

Não foram citadas aqui toda a rede de Organizações da Sociedade Civil de Blumenau. São inúmeras instituições. Optou-se por citar aquelas que estão ligadas a projetos de prevenção e cuidado ao público-alvo da prevenção às substâncias psicoativas e que atendem, especificamente o público da criança e do adolescente.

A *Cruz Azul no Brasil* também possui ações da área de prevenção em parceria com o município de Blumenau.

O Setor de Prevenção da Cruz Azul no Brasil, através de convênios com o Governo, desenvolve projetos no município de Blumenau, alguns em parceria com a SEMED e outros em parceria com a SEMUDES. No ano de 2022 foram ofertados os seguintes serviços:

O *Projeto O Melhor de Mim*: ações semanais de prevenção com adolescentes acolhidos temporariamente nos Abrigos “Nossa Casa II e III” do município de Blumenau/SC.

Ao todo foram 336 participantes de janeiro a dezembro de 2022.

O *Projeto Bate Papo*: ações semanais breves de prevenção em 10 coletivos esportivos que atendem adolescentes, além da edição de e-book com intervenções de prevenção breves para profissionais que atuam na área esportiva.

Ao todo 1.380 participantes em 235 ações realizadas em 2022.

O *Projeto Habita Teens*: atendimento de adolescentes de 12 a 17 anos, através de intervenções que respeitavam a linguagem do público alvo, sendo as ações desenvolvidas em

condomínio residencial com grande concentração de famílias em condição de vulnerabilidade social, contando também com atendimento psicológico individual.

Ao todo foram 195 participantes, em 14 ações, além de 48 atendimentos psicológicos.

O *Acampamento Remando Contra Maré*: foi promovido um acampamento de 3 dias de prevenção às drogas na linguagem do adolescente que o aproximou de um ambiente de respeito, valores, limites e promoção da vida. Eles puderam interagir com adolescentes de outros bairros e grupos diferentes do que estavam acostumados, as atividades como jogo noturno e gincana proporcionou uma interação bem próxima entre eles, pois os grupos durante as atividades foram misturados.

Nos 3 dias de ações, participaram 273 participantes.

O *Vibe Teens*: o Projeto *Vibe Teens* atendeu adolescentes de 14 a 17 anos, através de grupos com 08 sessões de desenvolvimento de habilidades sócio emocionais indispensáveis para a prevenção às drogas e ampliação de conhecimentos que contribui na inserção no mundo do trabalho, essas ações ocorreram em escolas e ONGs indicadas pela rede.

No total foram 80 ações realizadas, totalizando 856 participantes.

O *Prevenção e Cuidado Escolar*: o projeto de Prevenção e Cuidado Escolar realizou intervenções de prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas, promovendo o desenvolvimento de habilidades necessárias para lidar com as demandas diárias, bem como oferecer a atenção e encaminhamentos necessários para os casos de maior vulnerabilidade para o uso e abuso de drogas.

Esse projeto aconteceu em 10 escola do município de Blumenau sendo 05 escolas foram contempladas no primeiro semestre e 05 no segundo semestre.

O projeto Prevenção e Cuidado Escolar contou também com uma equipe multidisciplinar que fez os atendimentos individualizados para os adolescentes do projeto e esses atendimentos se estenderam a todos da escola, alunos e funcionários.

No total foram realizadas 1.127 ações para 3.867 participantes.

Ações de Prevenção Pontuais - Fremad: atividades em Coletivos Municipais de acordo com a demanda. Temáticas paralelas à problemática do uso/abuso/dependência são tratadas com rodas de conversa, monólogos e teatros.

Foram ações realizadas em Escolas municipais e estaduais, OSCs, Abrigo Municipal - AMBLU, Centro POP, Fórum, Grupos de apoio, Cras, entre outros serviços da rede de Blumenau, esse serviço contempla também atendimentos psicológicos individuais para adultos e crianças, esses atendimentos acontecem para pessoas com problemas ligados a dependência ao álcool e drogas, bem como os familiares de até 2º grau.

Foram realizadas 1.191 ações no ano de 2022 para um total de 2.101 participantes.

Os *Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (06 a 15 anos)*: é um projeto de ação continuada para atendimento semanal de crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, com foco nas questões relacionais e intervenções em grupo, vinculadas ao território. Em 2022, os atendimentos aconteceram na Associação de Moradores Tribess, no Residencial Morada das Figueiras e na Associação de Moradores do Fidélis.

Ao todo foram 185 ações, com 1387 participantes.

O projeto *Prevenção em Família*: este projeto desenvolveu ações de prevenção às drogas com base no fortalecimento familiar, além de contribuir para a produção de conteúdo adequado na área dos direitos da criança e adolescente, bem como na prevenção às drogas através da criação, edição e publicação de vídeos.

O projeto se divide em duas turmas, a primeira foi realizada na escola Felipe Schimdt, sendo feito a capacitação de uma turma de pais e filhos na sequência, forma realizados 10 encontros com pais dos alunos dos anos finais.

Ao todo foram realizadas 10 ações com 162 participantes.

O projeto de *Revistas de Prevenção*: visa conscientizar através de material lúdico, crianças de 07 a 10 anos e seus pais/responsáveis, sobre as habilidades sócio emocionais e atitudes essenciais na prevenção ao uso de drogas. O projeto teve início em agosto 2022, durante esse período foram feitas reuniões de planejamento, elaboração de conteúdo para os quadrinhos e edições dos conteúdos.

O projeto está em fase final, com as impressões das revistas e papel bandeja.

O *Movimento Vida Blumenau - Santander*: este projeto visa realizar intervenções socioculturais que possibilitem o desenvolvimento de habilidades psicológicas e repertório comportamental amplo do público alvo, promovendo uma vida sem drogas.

O Projeto foi dividido em duas fases, a primeira atendeu adolescente de 12 a 17 anos da escola Henrique Alfath que aconteceu de agosto a dezembro de 2022, as ações aconteceram

através da música e dança com o objetivo de montar uma apresentação ao final do projeto, essas apresentações ocorreram em asilo, terminais e praças da cidade. A segunda fase irá acontecer na escola Conselheiro Mafra com a mesma dinâmica de execução e o período será de março a julho de 2023.

Ao todo foram 66 ações realizadas, com um total de 1.039 participantes.

O Prevenção na Prática: o projeto de Prevenção na Prática visa capacitar e qualificar continuamente profissionais atuantes na política pública de defesa e garantia dos direitos da criança e do adolescente, para a ações continuadas de prevenção na problemática das drogas e outros comportamentos de risco. Tem como proposta atender duas turmas na própria sede da Cruz Azul no Brasil.

O projeto realizou 06 ações, totalizando 70 participantes.

Ação na Praça Totalmente Livre: a ação na praça foi mais um dia voltado a prevenção ao uso e abuso de drogas, foi um dia para reunir e fortalecer mais ainda o vínculo com os participantes dos nossos projetos que estavam em andamento e até mesmo os que já tinham terminado como o projeto O Melhor de Mim, foi feito o convite para que os adolescente e familiares estivessem aproveitando das atividades, que foram feitas por voluntários, como aula de jiu-jitsu, skate, mesa de jogos e um momento de louvor. Tivemos nesse dia uma média de 150 pessoas prestigiando a ação.

3.6.7.4 Outros órgãos e instituições parceiras: na área da cultura, dos esportes e lazer

O município de Blumenau, conforme explicita a Figura a seguir, possui dois complexos esportivos em seu território, sendo um no bairro da Velha e outro no bairro do Vorstadt.

Figura 50 – Complexos Esportivos.

Complexos Esportivos	Bairro	Localização
Ginásio de Esportes Sebastião Cruz – GALEGÃO	Velha	Rua Humberto de Campos, 550 – Velha
Centro Esportivo Bernardo Werner – SESI	Vorstadt	Rua Itajaí, 3.434 – Vorstadt

Fonte: Elaboração própria (2023)

Blumenau conta com o *Ginásio de Esportes Sebastião Cruz*, mais conhecido como Galegão. O complexo esportivo fica localizado no Parque da Vila Germânica na Rua Humberto de Campos, nº 550 no Bairro Velha, município de Blumenau, em Santa Catarina.

Possui capacidade de 3062 pessoas (FCB, *s/d*). “Sua construção entre as décadas de 60 e 70, e a inauguração foi em 19 de julho de 1974 quando o empreendimento foi aberto a comunidade ainda em fase de construção” (Belz, 2006, p. 46).

Conforme informações,

O ginásio de esportes Sebastião Cruz, popularmente conhecido como Galegão, sedia diversos eventos esportivos de importância regional, estadual e nacional, como ligas nacionais de vôlei, futsal e basquete. Nos anos 1990, recebeu grandes jogos da Liga Nacional B de basquete e também do Campeonato Nacional, abrigando jogos de times como Flamengo, Vasco, Botafogo, França e Uberlândia. Em 2019, o ginásio recebeu algumas modalidades dos Jogos Escolares da Juventude, realizado pelo Comitê Olímpico do Brasil (Parque Vila Germânica, *s/d, online*).

Atualmente o ginásio de esportes sedia inúmeras competições esportivas nas mais variadas modalidades, incluindo jogos de destaque em nível nacional.

O *Parque Municipal Ramiro Ruediger* está localizado na Vila Germânica no município de Blumenau em Santa Catarina. Segundo a SECTUR,

[...] hoje ele é um dos principais símbolos de lazer da cidade. Com 40 mil m² de área, oferece pistas e quadras para a prática de esportes, playground, lago e amplo gramado, ambientes que guardam parte das melhores lembranças das famílias que freqüentam e vivem o Parque Ramiro Ruediger (Sectur, 2019, *online*).

É considerado como ponto turístico da cidade de Blumenau e sua estrutura compreende um espaço de 40 mil m², dispondo de diversos atrativos para a população.

Com um espaço arborizado, o maior parque público de Blumenau é ideal para todas as idades. Em seus 40 mil metros quadrados, o Parque Ramiro Ruediger possui pista de corrida de 700 metros de extensão, playground, choperia, quadras de tênis, poliesportivas, pista de skate e vôlei de areia. A longa extensão de gramado e o cenário composto pelo lago e deck são convidativos para os momentos agradáveis de lazer e descanso com amigos e família. O local possui entrada gratuita (Parque Vila Germânica, *s/d, online*).

Atualmente, várias são as opções de atração que ocorrem no Parque Ramiro, dentre elas ações recreativas e atividades diversas, incluindo o *Programa Férias no Parque*, visando o público-alvo de crianças e adolescentes que estão no período de férias escolares

A Prefeitura de Blumenau, por meio da Secretaria Municipal de Esporte em parceria com o Parque Vila Germânica promove a partir da próxima segunda-feira, 23 de janeiro, mas uma edição do Férias no Parque. Durante cinco dias serão oferecidas diversas atividades recreativas e esportivas de forma gratuita para crianças e adolescentes das 15h às 18h. A ação tem como objetivo promover mais uma opção de lazer com atividades de recreação que gerem bem-estar e qualidade de vida para crianças e adolescentes durante o período de férias escolares. No local serão promovidas diversas atividades, como xadrez gigante, minivôlei, minibasquete, minifutebol e badminton. A coordenação das modalidades ficará a cargo dos profissionais da iniciação esportiva da Secretaria Municipal do Esporte (SME, 2023, *online*).

Importante frisar o fato de que dentro das dependências do Parque Ramiro Ruediger é proibido o consumo de álcool e cigarro, o que garante aos usuários um ambiente saudável para o lazer e a prática esportiva.

A restrição ao consumo de bebidas alcoólicas no Parque Ramiro se dá em cumprimento a legislação municipal, que proíbe consumo de bebidas alcoólicas desde que haja sinalização indicativa quanto a referida proibição em parques e praças públicas, sob pena de ter o material recolhido pelo agente fiscalizador (Blumenau, 2009, Art. 157-A).

O *Complexo Esportivo Bernardo Wolfgang Werner*, mais conhecido como Complexo Esportivo SESI, foi inaugurado em 04 de dezembro de 1978, e está localizado na Rua Itajaí, nº 3434, Bairro Vorstadt, em Blumenau,

Em 4 de dezembro de 1978 foi inaugurado o Complexo Esportivo Bernardo Wolfgang Werner, o Sesi. O terreno foi adquirido e doado pelo município, enquanto a Fiesc se encarregou da construção. Desde então, foram mais de 40 anos marcados por eventos importantes do esporte local, como os Jogos Estudantis da Primavera, partidas do BEC e do Metropolitano, entre outras competições (Gapref, 2022, *online*).

A estrutura física do complexo esportivo é diversificada e “Abriga quadras poliesportivas, vôlei de areia, piscinas, campo de futebol, pista de atletismo homologada pela Federação Nacional de Atletismo, com área de aquecimento e arquibancada coberta” (Fiesc,

2022, *online*). O Complexo Esportivo Sesi, via de regra é um, “Espaço destinado à prática de lazer, atividade física e esportes para todos os colaboradores do Sesi Santa Catarina. Proporciona aos trabalhadores e seus familiares um local de encontro, saúde e bem-estar” (Sesi, *s/d, online*). Todavia, o referido espaço está em processo de municipalização, inclusive com autorização do Conselho Nacional do Sesi para a venda,

As tratativas para municipalizar o Sesi iniciaram em abril de 2021 quando, motivada por discussões envolvendo a utilização do espaço, a Prefeitura de Blumenau enviou um ofício ao Serviço Social da Indústria do Estado de Santa Catarina (Sesi-SC) informando o interesse em receber a doação do Complexo como patrimônio municipal. No documento, o município relembra ainda que a implantação do espaço, entre 1973 e 1978, ocorreu em parceria com o poder público. Na época, a Prefeitura de Blumenau adquiriu e posteriormente doou o terreno ao Sesi (Gapref, 2022, *online*).

Atualmente a estrutura também é utilizada pela população local, através de convênios como, por exemplo, com a Iniciação Esportiva da Secretaria de Esportes onde ofertam as modalidades de voleibol, handebol e futsal de forma gratuita para a população (SME, 2023, *por e-mail*).

O *Parque dos Animais*, mais conhecido como Parcão, está localizado na Rua Amazonas, nº 140, no Bairro Garcia, possuindo também acesso pela Rua Sete de Setembro.

É um espaço público destinado ao lazer, bem como passeio com animais de estimação.

Conforme notícia publicada no site oficial do município, no ano de 2022, o referido espaço público passou por reformas estruturais,

A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas) está concluindo os últimos detalhes da reforma do Parque dos Animais - Parcão, que durante esta semana recebeu melhorias em sua estrutura, como novas telas, incluindo a substituição da existente no portão de acesso, além de novo sistema de drenagem e novas calçadas. A previsão é de reabrir o local à comunidade neste sábado, dia 26, das 8h às 19h, mesmo se o tempo estiver estável. As melhorias no local atendem a garantir que o local esteja adequado à população, além é claro seguro também para os pets da cidade (Semmas, 2022, *online*).

Ao todo o parque compreende um espaço total de 1,3 mil metros quadrados, (Semmas, 2016).

3.6.7.5 Outros órgãos e instituições parceiras: na área da Segurança Pública

Na área da Segurança Pública Blumenau também conta com parcerias.

A *Central de Controle Operacional (CCO)* é órgão que pertence a pasta da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte (SMTT).

Conforme pesquisa e coleta de dados junto a CCO, através de sua diretoria, foi informado que o município de Blumenau possui ao total 373 câmeras de monitoramento.

A Central de Controle Operacional visa,

Promover a integração entre secretarias municipais e com os entes públicos com ênfase na segurança pública, viária e prestação de serviços públicos. Sistemas operados: sistema de videomonitoramento, sistema de leitura de placas, sistema de rádio comunicação com posicionamento de viaturas e sistema de atendimento ao público, registro e despacho de ocorrências de trânsito (CCO, 2023, *por e-mail*).

Ademais, “*A função principal da CCO é monitorar, analisar e tomar decisões para garantir a operação mais eficiente e segura do sistema viário. Usamos os recursos tecnológicos instalados para isso*” (CCO, 2023, *por e-mail*).

O telefone da Central de Controle Operacional é 153, que é de emergência de trânsito. Durante o dia, em média, recebem um total de 50 ligações de 1 minuto em meio. No total são, aproximadamente, 8.300 ocorrências/ano (CCO, 2023, *por e-mail*).

O município também conta com o sistema de *Rede de Vizinhos*. A estratégia de policiamento Rede de vizinhos, organiza a comunidade com a Polícia Militar,

A Rede de Vizinhos da PMSC é uma estratégia de policiamento, em que uma rede organizada entre comunidade e Polícia Militar, pautada na filosofia de polícia comunitária, reúne vizinhos de uma determinada localidade para atuarem em cooperação e se associarem com o intento de fomentar parcerias e fortalecer as relações interpessoais e a cidadania ativa do bairro, bem como de melhorar a relação entre a polícia e a comunidade e de aumentar a vigilância natural a fim de prevenir e restaurar problemas de ordem pública, garantindo a incolumidade física das pessoas e do patrimônio (PMSC, *s/d, online*).

Conforme informações coletadas junto ao Conseg's do Município de Blumenau, atualmente 94 ruas, 1042 residências e 1365 participantes estão ativos efetivamente. (Conseg, 2023, por *WhatsApp*).

Segundo a Polícia Militar do Estado de Santa Catarina,

A implementação da REDE passa por uma série de etapas que constituem uma metodologia de trabalho própria. A metodologia foi construída a partir de boas práticas vivenciadas em Santa Catarina a partir do estudo de experiências americanas, britânicas e australianas de neighbourhood watch. A adoção da metodologia descrita no Procedimento Operacional Padrão (POP) nº113 diminui as possibilidades de erros e potencializa a capacidade de alcançar os resultados positivos da REDE. Observa-se a criação de programas similares sem a metodologia adequada, como a caracterização de grupos de whatsapp como vigilância de vizinhos, o que permite uma maior probabilidade de insucesso. Diferencia-se e certifica-se, então, com logotipo e denominação própria a Rede de Vizinhos PMSC, que tem na parceria entre polícia e comunidade a base do programa (PMSC, s/d, *online*).

No que diz respeito ao policiamento e o trabalho de combate ao tráfico e uso de drogas no município, informações enviadas pela P-1/10º BPM da Polícia Militar de Santa Catarina para o Plamiped apontam que há efetivo reduzido de policiais militares no município.

Conforme e-mail enviado, esta é a

[...] realidade de toda a Polícia Militar do estado de Santa Catarina, razão pela qual os últimos comandantes da corporação e do batalhão têm realizados investimentos em diversas tecnologias que incluem desde o uso de câmeras, até viaturas novas e armamentos de ponta, com vistas a reduzir os efeitos da diminuição gradual de efetivo dos últimos anos (PMSC, 2023, por e-mail).

Segundo a PMSC (2023, *por e-mail*),

[...] no município de Blumenau, o 10º Batalhão dispõe diariamente, além das viaturas ordinárias, policiamento especializado, contando com guarnição de patrulhamento tático, Canil e Rocam. Quanto às câmeras de monitoramento, esclarecemos que elas estão em funcionamento, bem como recentemente foi feito um levantamento para a implementação de novas câmeras pela cidade. Quanto aos drones, o batalhão dispõe de alguns aparelhos, porém eles são não empregados rotineiramente nas ocorrências.

Os dados apontam a preocupação da PMSC com o baixo efetivo do município. Conforme Avila (2022), no município vizinho, Gaspar, a PMSC manifestou a mesma preocupação com a baixo efetivo e o sucateamento dos equipamentos e automóveis da corporação, explicitando um descaso do Estado para com a segurança pública em nível regional.

3.6.7.6 Outros órgãos e instituições parceiras: na área comunitária

O Município de Blumenau tem uma extensão territorial de 519,8 Km². Como visto o município possui 35 (trinta e cinco) bairros e 02 (dois) distritos. Destes 27 bairros possuem associações de moradores. Segundo informações contidas no Site Oficial da Prefeitura Municipal, essas associações “muitas vezes são criadas com o objetivo de criar regras e combinar estratégias de como melhorar o bem-estar na comunidade” (Hupel, 2019, *online*).

As referidas associações de moradores possuem representatividade no atual governo municipal através de um setor específico anexo ao Gabinete do Prefeito denominado Diretoria de Articulação Comunitária, que além das associações engloba também os conselhos de segurança.

O município de Blumenau conta, atualmente com cerca de 92 associações de moradores ativas junto a Diretoria de Articulação Comunitária (GAPREF) na Prefeitura Municipal.

A Figura a seguir explicita os dados coletados na pesquisa empírica:

Figura 51 – Associação de Moradores de Blumenau

Associação de Moradores	Bairro	Liderança Comunitária	Data de Contato	Resposta obtida
Amigos da Rua Frei Estanislau Schaette.	Água Verde	Mauro José Valler Tel.: (47) 98434.3976	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 09:41 horas.	Mensagem enviada, visualizada, porém, não respondida.
Amigos da Rua Eça de Queiroz	Água Verde	Afonso Espindola Tel.: (47) 99169.9620	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 10:02 horas.	Mensagem enviada não visualizada.
Loteamento Cláudia Rosane	Água Verde	Nara R. M Silva Tel.: (47) 99223.6629	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 10:20 horas.	Mensagem visualizada, respondida. Não há atividades neste sentido na Associação, pretensão de iniciar algo em fevereiro de 2023 (esporte e clube de mãe).

Associação de Moradores	Bairro	Liderança Comunitária	Data de Contato	Resposta obtida
Amigos do Badenfurt	Badenfurt	Curt Augusto Hoening Tel.: (47) 99902.6887	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 10:28 horas.	Mensagens visualizadas e respondidas, informando as opções de iniciativa própria da associação de moradores de capoeira, jiu-jitsu e futebol. Possuem também ginástica 3ª idade, Futebol de areia e Voleibol, porém estes sem professores. Alega falta de incentivo, principalmente de recursos financeiros.
Arnoldo Hemmer e Transversais	Badenfurt	Gilson Hammes Tel.: (47) 99902.4040	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 10:34 horas.	Mensagem enviada, visualizada e não respondida.
do Bairro Boa Vista	Boa Vista	James R. Kirsten Tel.: (47) 98417.8432	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 13:34 horas.	Mensagem enviada, visualizada e não respondida.
dos Morad. Condomínio Vila Germânia	Boa Vista	Iara Giuliana Raizer Tel.: (47) 99602.7312	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 13:38 horas.	Mensagem enviada e respondida, informando ser a associação apenas de programas assistências de moradia, não possuindo projetos e outras atividades neste sentido.
e Amigos Bom Retiro	Bom Retiro	Giovani Vitória Tel.: (47) 99112.9200	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 13:44 horas.	Mensagens visualizadas e respondidas, segundo Sr. Giovani estão com projeto pronto para construção de espaço de lazer (praça) inclusive com o projeto aprovado e planta da Seplan, porém não foi disponibilizada a verba necessária para a referida implementação do espaço no bairro. Solicitou inclusive ajuda no sentido de efetivar o envio de verba para início das obras.
Engenheiro Weitnauer	Escola Agrícola	Paulinho Muzenza Tel.: (47) 99275.8941	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 16:24 horas.	Mensagens enviadas, não visualizadas.
Conjunto Residencial Bertold Jensen	Escola Agrícola	Wilson Adan Tel.: (47) 99658.2092	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 16:28 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas e não respondidas.
Loteamento Ana Cristina e Adjacências	Escola Agrícola	Samuel Santos Umbelo Tel.: (47) 99915.1020	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 16:31 horas.	Mensagem enviada e visualizada, líder comunitário alega que não está mais atuando mesmo sendo o Presidente da Associação devido seu trabalho. Possuem terreno, mas não foi construída a sede, possuem também uma quadra de areia, porém relata que as atividades estão paradas.
Escola Agrícola	Escola Agrícola	Edson Lorenzo Tel.: (47) 99980 1288	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 16:33 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas, porém não respondida.
Vila Jonas Neves	Fidélis	Juliana Tel.: (47) 99955.4684	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 16:36 horas.	Mensagens enviadas, respondida que existe Projeto com a Cruz Azul na Associação toda as terças-feiras pela manhã. Há opção de Capoeira, relata que pode haver cobrança de taxa, relata ainda falta de recursos públicos para implementação de projetos.
Bairro Fidélis	Fidélis	Luiz Tel.: (47) 99720.3874	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 17:00 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas e não respondidas.
Rua 1º de Janeiro	Fidélis	Osório Bernardo Schmitz Tel.: (47) 98819.8779	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 17:21 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas e não respondidas.
Loteamento Alfa Park e Adjacências	Fortaleza	Maikon Oberdeng Helmann Tel.: (48) 98417-5139	Envio de mensagens em 06.01.2023 às 17:24 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas, porém não respondida.

Associação de Moradores	Bairro	Liderança Comunitária	Data de Contato	Resposta obtida
Centro Comunitário Esp. Fortaleza	Fortaleza	Almir de Souza Tel.: (47) 99123.2864	Envio de mensagens em 09.01.2023 às 08:17 horas.	Mensagem enviada, respondida que possuem uma escolinha de futebol com atividades três vezes por semana. Com professor Márcio Dolzan, relata ainda que dão atenção especial as crianças carentes e com envolvimento no uso de drogas.
Bairro Fortaleza	Fortaleza	Evaldo Nascimento Tel.: (47) 99989.2956	Envio de mensagens em 09.01.2023 às 08:19 horas.	Mensagem enviada, respondida que possuem uma Associação de Futebol masculino e feminino, temos um projeto que tem como eixo de formação de prevenção ao uso de substâncias como "drogas", cidadania e sexualidade.
Rua Fritz Koegler Adjacências	Fortaleza	Loriberto Skarosky Filho Tel.: (47) 99717-7955	Envio de mensagens em 09.01.2023 às 08:23 horas.	Mensagem enviada, foi informado que a associação a qual estava vinculado não existe mais, está sem atividade fazem mais de 15 anos.
Fritz Koegler	Fortaleza	Luis Carlos Tel. (47) 9975 8484	Envio de mensagens em 15.02.2023 às 14:20 horas	Mensagem enviada, chamada telefônica efetuada, respondeu que não possuem atividades que necessitam de auxílio.
do Condomínio Residencial Ypacaraí	Fortaleza	Helvina Tomazelli Tel.: (47) 99165.2676	Envio de mensagens em 09.01.2023 às 00:00 horas.	Mensagem enviada, respondida que a Associação é interna para moradores do condomínio, relata ainda que houve dois casos de adolescente com envolvimento com drogas, porém com a ajuda dos pais estão sendo recuperados.
Fortaleza Alta	Fortaleza Alta	Anselmo Schmitz Tel.: (47) 99149.1624	Envio de mensagens em 09.01.2023 às 08:48 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas, porém não respondida.
Loteamento Piske e Região	Fortaleza Alta	Silvio Haverroth Tel.: (47) 98456.4269	Envio de mensagens em 09.01.2023 às 00:00 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas e não respondida.
e Amigos da Rua Itapuí	Garcia	Jonatas Dietkis Tel.: (47) 99149.3457	Envio de mensagens em 09.01.2023 às 08:52 horas.	Mensagens enviada, respondida que já esta há 6 (seis) anos na liderança da Associação, que possuem espaço para implementar projetos, inclusive com salas disponíveis, relata que necessita de ajuda da Prefeitura. Há pretensão de implantar aulas de violão em 2023.
Rua Araranguá	Garcia	Otacílio Neves de Almeida Filho Tel.: (47) 99914.4636	Envio de mensagens em 09.01.2023 às 11:40 horas.	Mensagem enviada, visualizada, recebido resposta automática: "Otacílio Almeida agradece seu contato. Como podemos ajudar?" porém, não respondeu a pesquisa.
Comunidade Kolping (MAXCEVAL)	Garcia	Alvanir de Souza Tel.: (47) 99104.0010	Envio de mensagens em 09.01.2023 às 11:43 horas.	Mensagem enviada, respondida que por enquanto as atividades estão paradas no campo de futebol está sendo utilizado por máquinas; tendo em vista uma obra de construção de ponte da Prefeitura.
da Rua Belo Horizonte e Adjacências	Glória	Presidente: André Dias Tel.: (47) 99200.3313	Envio de mensagens em 09.01.2023 às 15:04 horas e 17.01.2023 às 15:45 horas.	Mensagem enviada, resposta automática: "ALD Assistência Técnica informa: Estamos de férias a partir do dia 22/12/2022 e retornaremos no dia 23/01/2023. Boas festas a todos!". Em data de 17.01.2023 respondeu que: "Não sou mais responsável pela associação e não tenho contato deles".
da Vila União	Itoupava Central	Otilia Tel.: (47) 99231.1690	Envio de mensagens em 17.01.2023 às 13:37 horas.	Mensagem enviada, respondida ... as atividades irão retornar dia 04 de fevereiro, tais como futebol e taekwondo. Relatou ainda que querem buscar mais opções de esporte e lazer para a Associação.
da Vila Jensen	Itoupava Central	Roberto Carlos Andrade Baldi Tel.: (47) 99159.1424	Envio de mensagens em 09.01.2023 às 17:14 horas.	Mensagem enviada, respondida informando que duas ONG'S atuam na Associação, Criança em primeiro lugar e Amigo Esperança, relatou ainda que: "Atividades capoeira, violão, teatro e futebol. Aulas de inglês nas quartas. No momento estamos passando por uma reforma do espaço troca do telhado e ampliação do espaço."

Associação de Moradores	Bairro	Liderança Comunitária	Data de Contato	Resposta obtida
Loteamento Pérola do Vale Tereza Fischer e Transversais	Itoupava Central	Tiago José Fernandes Tel.: (47) 99172.0680	Envio de mensagens em 10.01.2023 às 09:00 horas.	Mensagem enviada, respondida que: <i>“Nossa Associação de moradores embora já existente a mais de 30 anos, não possuímos sede até o momento, mas no ano passado conseguimos junto a prefeitura esse espaço, e agora estamos trabalhando em projeto e construção. Em um futuro próximo acreditamos, teremos sim projetos sociais, esporte/lazer”.</i>
Amigos da Tatutiba I	Itoupava Central	Marcos César Coelho Tel.: (47) 99172.4878	Número de telefone inválido.	
Amigos do Jardim Nova Fidélis	Itoupava Central	Jackson Volnei Gutz Tel.: (47) 99994.8686	Envio de mensagens em 10.01.2023 às 09:15 horas.	Mensagens enviadas, visualizada de forma parcial, sem resposta.
Colaboradores da Rua Erich Belz	Itoupava Central	Simone Oribik de Oliveira Tel.: (47) 99957.3230	Número de telefone inválido.	
Rua Ernesto Che Guevara	Itoupava Central	Alenir Oliveira da Silva Tel.: (47) 98832.5317	Envio de mensagens em 10.01.2023 às 09:21 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas e não respondida.
Loteamento Pôr do Sol	Itoupava Central	Neri Martins Tel.: 99792.8574	Envio de mensagens em 10.01.2023 às 09:21 horas.	Mensagem enviada, visualizada, respondida apenas com o sinal de positivo. (nenhuma resposta escrita ou narrada)
Rua Carlos Roesel	Itoupava Central	Rita T. Medeiros Tel.: (47) 3323.0105	Ligação efetuada em 10.01.2023 às 9:30 horas.	Em contato via telefone com a Sra. Rita, me informou que antes da pandemia existiam algumas opções de lazer e esportes que não foram retomadas, apenas o campo de futebol onde as crianças brincam diariamente.
Rua Franz Volles	Itoupava Central	José Loth Tel.: (47) 99255.5557	Envio de mensagens em 10.01.2023 às 09:39 horas.	Mensagem enviada, respondida que <i>“Nossa sede fica à disposição do Pro-família em 3 datas semanais para programas com esporte” ... “Também tem atividades dos Escoteiros do Ar Pelicano”.</i>
Rua Paulo Zingel e Rua Paulo Zingel Filho	Itoupava Central	Claudia Aparecida Borella Vendrami Tel.: 99289.7876	Envio de mensagens em 10.01.2023 às 09:39 horas.	Mensagem enviada, respondida que a Associação construiu uma praça com espaço de lazer que está em obras, endereço da Praça na Rua Augusto Viviane nº 30, no bairro Itoupava Central.
Residencial Parque das Orquídeas	Itoupava Norte	Elton Sewald Tel.: (47) 99985.6868	Envio de mensagens em 10.01.2023 às 10:06 horas.	Mensagem enviada, respondida: <i>“Nossa associação é pequena conta com apenas 72 residências, não contamos com nem tipo de atividade, os jovens e as crianças que aqui moram participam das atividades nas escolas por não possuir uma área específica, a que têm está sendo utilizadas por usuários de drogas, o que por sua vez não é apropriada pra utilização”</i> referindo-se a área localizada na Rua 1º de Janeiro esquina com Rua São Lourenço.
Rua 25 de Agosto	Itoupava Norte	Adriano Rafael Rech Tel.: (47) 99135.9697	Envio de mensagens em 10.01.2023 às 10:09 horas.	Mensagem enviada, respondida que estava de férias que retornaria o contato. Sem retorno até a data de 17.01.2023 às 15:50 horas. Ligação de telefone efetuada em 15/02/2023 não atendida.
Francisco Vahldieck	Itoupava Norte	Friolino Alves dos Santos Tel.: (47) 99928.8136	Envio de mensagens em 10.01.2023 às 10:29 horas.	Mensagens enviadas, visualizada de forma parcial, sem resposta.

Associação de Moradores	Bairro	Liderança Comunitária	Data de Contato	Resposta obtida
Rua São Bernardo	Itoupava Seca	Elson Tel.: (47)98117000	Contato telefônico em 15/02/2023	Ligação efetuada, atendida e recebemos a informação de que há várias opções de esportes e lazer na Associação tais como Futebol de campo, suíço, futsal. Há também bocha, voleibol e badminton, também contam com jogos de sinuca e dominó. Possuem sede própria.
Rua Coronel Federson e Transversais	Itoupava Seca	Gilmar de Souza Tel.: (47) 99983.0433	Envio de mensagens em 10.01.2023 às 10:40 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas e não respondida.
Loteamento Jardim Germânico	Itoupavazinha	Rosemar Santos de Freitas Tel.: (47) 99808.9331	Número de telefone inválido.	Novo número 47 9971 4354 não foi possível completar a ligação. Duas tentativas em 15/02/2023
Itoupavazinha Centro	Itoupavazinha	Alios Mantau Tel.: (47) 99635.7916	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 09:49 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas e não respondida.
Rua Botuverá e Transversais	Itoupavazinha	Catarina Tel.: (47)	Telefonema em 15/02/2023	Chamada para caixa postal.
Rua Oscar Dickmann	Itoupavazinha	Edegar Lingner Tel.: 99204.9993	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 11:27 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas e não respondida. (Informações obtidas junto a Diretoria que a associação não está ativa).
Amigos da Itoupavazinha	Itoupavazinha	Jorge Humberto Tel.: (47) 99210.2699	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 11:27 horas.	Mensagem enviada, respondeu que não faz mais parte da Associação de Moradores, bem como não soube declinar o contato do atual responsável.
Comunitária Dona Eli Vicente	Itoupavazinha	Rosemar Santos de Freitas Tel.: (47) 99808.9331	Número de telefone inválido.	
Rua Fritz Bruch e Transversais	Itoupavazinha	Mário Cardoso Tel.: (47) 99168.6242	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 11:52 horas.	Mensagem enviada, respondeu que: "... <i>nossa associação temos atitudes com adulto é crianças. Como futebol, vôlei, arte marcial, ginástica, dança Sênio, clube de mães</i> ".
Nova Esperança	Nova Esperança	Cleito Seiler Tel.: (47) 99157.0907	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 14:26 horas.	Mensagem enviada, respondeu que: " <i>Boa tarde. Por enquanto não disponibilizamos espaço para atividades, mas estamos trabalhando para isso</i> ".
Guilherme Poerner e Transversais	Passo Manso	Ronaldo Regis Tel.: (47) 99648.2592	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 14:45 horas.	Mensagem enviada, respondida que sim possuem várias atividades tais como esportes, dança, violão e Jiu-Jitsu de forma gratuita pelo Pro-Família, realizam também várias atividades no decorrer do ano.
Ribeirão Branco	Passo Manso	Juceley Dias Sangaletti Tel.: (47) 99251.2203	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 15:27 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas e não respondida. (Informações obtidas junto a Diretoria que a associação não está ativa).
Bairro Ponta Aguda	Ponta Aguda	Cleber dos Santos Tel.: (47) 99885469	Envio de mensagem em 15/02/2023 às 13:40	Mensagem enviada, respondida, informou ser o presidente da UNIBLAM e membro do COMEN, elogiou o trabalho de prevenção da Cruz Azul no Brasil, informou ainda que recentemente realizou o encaminhamento de usuário para tratamento.
Margem Esquerda do Rio Itajaí Açu em Blumenau – AMMEBLU	Ponta Aguda	Adam Tel.: (47) 9916-2851	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 11:52 horas.	Mensagens enviadas, respondeu que: " <i>Boa noite não realizamos estas atividades! O bairro é verticalizado e muito tranquilo quanto a drogadição</i> "
Silvano C. Silva Senior	Ponta Aguda	Vitor Kruser Junior Tel.: (47) 99190.2378	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 11:52 horas.	Mensagens enviadas, respondida, informando que existe sim, os esportes como atividade através de um projeto com professor...

Associação de Moradores	Bairro	Liderança Comunitária	Data de Contato	Resposta obtida
Amigos do Bairro Progresso	Progresso	Irineu Wensing Tel.: (47) 98405.9850	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 16:28 horas.	Mensagem enviada, respondeu que: <i>"Nos tinha más por falta de verba retiro o professor da escolinha"</i> possuem esportes e ginástica da terceira idade, além do clube de mães.
Garcia Jordão	Progresso	Edeltraude Tel.: (47) 99259.9549	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 16:42 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas e não respondida.
Bruno Schreiber	Progresso	Vanessa Raquel Cardoso Della Gustina Tel.: (47) 98429.9689	Envio de mensagens em 17.01.2023 às 15:47 horas.	Mensagem enviada, visualizada e não respondida.
Emilio Tallmann e Transversais	Progresso	Luciano Bonanomi Tel.: (47) 99930.1593	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 16:48 horas.	Mensagens enviadas, respondida que no momento não há atividades neste sentido.
Guarapari e Transversais	Progresso	Denise Terezinha Goedert Tel.: (47) 99101.8464	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 16:51 horas.	Mensagem enviada, respondeu que: <i>"Boa Tarde. No momento estamos reformando a sede, mas teremos jiu-jitsu, dança e ginástica, no momento, mas iremos atrás de colocar outras atividades. A dança e a ginástica são do Pró família"</i> .
Leopoldo Heringer e Transversais	Progresso	Geraldo Ferreira Tel.: (47) 98831.3865	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 16:51 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas e não respondida.
Santa Maria - Nova Rússia	Progresso	João Luiz Muniz Tel.: (47) 98846.6327	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 17:31 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas e não respondida.
Sta. Terezinha e Transversais	Progresso	Rodrigo Weidgenant Tel.: (47) 98412.2272	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 16:51 horas.	Mensagens enviadas, respondida: <i>"Bom dia, temos escolinha de futebol e em parceria com prefeitura e pró-família temos dança"</i> .
Rua Emilio Tallmann Júlio Heiden e Arredores	Progresso	Claudionei Pereira Tel.: (47) 99206-8899	Envio de mensagens em 12.01.2023 às 16:51 horas.	Mensagem enviada, não visualizada.
Morro do Arthur	Progresso	Ari Batista Farias Tel.: (47) 8891.2914	Número de telefone inválido.	
Encano Alto	Progresso	Silvio José Correia Tel.: (47) 99654.3078	Envio de mensagens em 13.01.2023 às 15:54 horas.	Mensagens enviadas, não visualizadas.
Vale Ribeirão Fresco	Ribeirão Fresco	William Daniel da Silva Tel.: (47) 99601-1902	Envio de mensagens em 13.01.2023 às 18:36 horas.	Mensagens enviadas, respondida, informando que não tem nada neste sentido, porém há interesse que a Cruz Azul possa criar uma parceria, a fim de fazer algo em conjunto. Menciona ainda que conheceu o trabalho de prevenção da Cruz Azul realizado na Escola Pastor Faulhaber ano passado.
Amigos do Salto do Norte	Salto do norte	Osório Tel.: 47 9122-9702	Envio de mensagens em 16.01.2023 às 08:31 horas.	Mensagem enviada, respondeu que há atividades de Pilates, dança gaúcha, escolinha de esportes, e aulas de dança (Pro-família). Pilates e dança gaúcha é iniciativa própria.
Loteamento Bandeirantes e Adjacências	Salto do norte	Roberto Mathes Tel.: (47) 99256-3417	Envio de mensagens em 13.01.2023 às 18:51 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas e não respondida.
Loteamento Ilha do Salto	Salto do norte	Leandro Coelho Tel.: (47) 98499.7155	Envio de mensagens em 16.01.2023 às 08:31 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas, confirmou ser o Presidente da Associação de moradores, porém não respondeu a pesquisa.

Associação de Moradores	Bairro	Liderança Comunitária	Data de Contato	Resposta obtida
Hermann Tribess e Transversais	Tribess	Alcides Reich Tel.: (47) 99771.9001	Envio de mensagens em 13.01.2023 às 19:37 horas.	Mensagens enviadas, respondeu que “A associação propriamente não, mas sede espaço para encontros, a própria cruz azul, dispõe desse espaço uma vez por semana com 2 períodos, matutino e vespertino, tbm e disponibilizados, para atividades com pessoas da terceira idade. Pratica de atividades físicas”.
Rua Antonio Zendron e Transversais	Valparaíso	Juvino Antônio Rezini Tel.: (47) 99262.1161	Envio de mensagens em 13.01.2023 às 19:41 horas.	Mensagens enviadas, não visualizadas.
Vila Iná - AMOVI	Valparaíso	Manoel B. dos Santos Tel.: 47 99624.0365	Envio de mensagens em 13.01.2023 às 19:45 horas.	Mensagens enviadas, respondeu que: “Está nova Diretoria, está dando início os trabalhos. Não temos nenhum trabalho referentes a está prevenção”.
Rua dos Caçadores e Transversais	Velha	Célia Tel.: (47) 98856.0442	Envio de mensagens em 15/02/2023 às 13:52 horas	Mensagem enviada, visualizada, não respondida.
Champs Elysée II	Velha	Davi Quintino Régis Junior Tel.: (47) 98414.7529	Envio de mensagens em 13.01.2023 às 19:52 horas.	Mensagens enviadas, não visualizadas.
Rua Gov. Jorge Lacerda e Transversais	Velha	Marco A. do Nascimento Tel.: (47) 99114.0344	Número de telefone inválido.	
Grande Concórdia	Velha	Marcelo Stefen Tel.: (47) 99134.2723	Número de telefone inválido.	
Loteamento Girassol	Velha Central	Moisés Ferrari Tel.: (47) 98817.8607	Envio de mensagens em 13.01.2023 às 20:03 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas, não respondida. (Informação obtida que haverá troca da diretoria e há projetos a serem executados via Pró-Família)
Velha Pequena	Velha Central	Jorge Mariani Tel.: (47) 984580023	Envio de mensagens em 15.02.2023 às 14:05 horas.	Mensagem enviada, respondida que sim, possuem futebol, karatê e dança, sendo que Futebol e dança é pelo Pró-família e karatê é particular. Atendimento ao todo de cerca de 200 crianças.
Hermann Barthel	Velha Central	Gilson Lazarin Tel.: (47) 99638.9577	Envio de mensagens em 13.01.2023 às 20:10 horas.	Mensagens enviadas, visualiza, não respondida.
Amigos do Ristow Velha Central	Velha Central	Ricardo Luiz Tomaz Tel.: 98832-3623	Envio de mensagens em 16.01.2023 às 09:07 horas.	Mensagens enviadas, respondeu que: “...sim, temos atividades de Capoeira que é disponibilizada a comunidade crianças Jovens e adultos”.
Morro da Figueira	Velha Central	Fábio Queiroz Tel.: (47) 99265.0421	Envio de mensagens em 16.01.2023 às 09:10 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas, não respondida.
Rua Franz Müller	Velha Grande	Carlinhos Vogel Tel.: (47) 99985.0099	Envio de mensagens em 16.01.2023 às 09:33 horas.	Mensagens enviadas, não visualizadas
Emil Wehmuth e Transversais	Velha Grande	Darci dos Santos Tel.: (47) 98818.5747	Envio de mensagens em 16.01.2023 às 09:42 horas.	Mensagens enviadas, respondeu que possuem área de lazer, informou que existe um “campinho” e no final de ano foi instalado parque infantil para as crianças através do Rotary Club, porém não contam com projetos neste sentido.

Associação de Moradores	Bairro	Liderança Comunitária	Data de Contato	Resposta obtida
Loteamento Dona Edite	Velha Grande	Sirlei da Silva Gomes Tel.: (47) 99180.3281	Envio de mensagens em 16.01.2023 às 09:51 horas.	Mensagens enviadas, respondeu que tem interesse nos projetos da Cruz Azul na área de prevenção, possuem Casa Social na Associação de Moradores.
Rua Saxônia e Transversais	Vila Itoupava	Ingobert Falk Tel.: (47) 991137.2202	Número de telefone inválido.	
Itoupava Rega Alta Rua Erwin Manske e Transversais	Vila Itoupava	Lindomar Schurube Tel.: (47) 3323.2448	Chamada telefônica.	Não atende o telefone. Realizado duas tentativas em 16.01.2023 às 10:06 horas e terceira tentativa em 20.01.2023 às 08:56, sem sucesso. Não possuem telefone celular cadastrado.
Rua Augusto Bauer e Transversais	Vila Itoupava	Waldir Ruediger Tel.: (47) 93378.1485 98449.1582	Envio de mensagens em 16.01.2023 às 10:05 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas, não respondida.
Braço do Sul e Adjacências	Vila Itoupava	Roberto Tel.: (47) 99102.4496	Número de telefone inválido.	
Bairro Vorstadt	Vila Nova	Jaison M. da Silva Tel.: (47) 99119.1689	Envio de mensagens em 16.01.2023 às 10:17 horas.	Mensagens enviadas, visualizadas, não respondida.
City Figueiras	Vorstadt	Cleber Tel.: (47)99885469	Envio de mensagens em 03.03.2023 às 16:10 horas.	Mensagem enviada, não visualizada.

Fonte: Elaboração própria (2023)

Conforme reunião realizada no dia 14 de fevereiro de 2023 às 14:00 horas nas dependências da Diretoria de Relações Comunitárias, o Diretor Sr. João Beltrame, alinhou aspectos legais em relação as associações de moradores relativo a situação cadastral, bem como expôs de forma detalhada cada Associação de forma individual, explanando ainda que a Secretaria de Esportes e Família (Pró-Família) desenvolvem importantes atividades nos espaços físicos das Associações, conforme dados já citados anteriormente.

Conforme informações da pesquisa empírica, por mais que existam mais Associações no município, apenas 92 estão ativas, ou seja, com documentação e cadastros atualizados.

O trabalho de pesquisa iniciou no mês de janeiro de 2023. Todas as associações comunitárias devidamente cadastradas junto a Diretoria de Articulação de Assuntos Comunitários foram contatadas através de mensagens de texto via aplicativo *WhatsApp*, com a seguinte indagação:

A Cruz no Brasil, instituição responsável pela construção do plano municipal intersectorial de políticas sobre drogas, está desenvolvendo uma pesquisa junto as associações de moradores cadastradas no município de Blumenau/SC; a fim de coletar dados para a construção do referido documento, para tanto buscamos

informações a respeito de projetos/ações realizada nos bairros. Poderia nos informar se a associação de moradores dispõe de projetos/atividades na área de prevenção ao uso de drogas, tais como esporte, lazer, cultura, ou algo semelhante? (Cruz Azul no Brasil, 2023, por e-mail).

Conforme tabela ASSOCIAÇÃO DE MORADORES acima, houve envio para todas as associações de moradores objetivando a coleta precisa de dados referentes as opções de esporte lazer e cultura nos bairros. O Pró Família e a Secretaria de Esportes realizam atividades em algumas associações de moradores, todavia ainda existem algumas que dispõem de atividades esportivas ou espaços de lazer de iniciativa própria, como por exemplo a Associação de Moradores do Salto do Norte, conforme mencionou o Sr. Osório que dispõe de Dança Gaúcha e Aula de Pilates para os moradores, mencionando ainda que também possuem convênio com a Prefeitura, ou seja, há oferta de opção variada de atividades de lazer no próprio bairro de fácil acesso a comunidade.

A líder comunitária da Associação de Moradores da Rua Guarapari e Transversais informou que estão em reformas na sede, porém possuem projetos com a Prefeitura e dispõe ainda de algumas atividades de iniciativa própria.

Já o Líder comunitário do Bairro Fortaleza, Sr. Evaldo Nascimento em resposta a pesquisa informou que a Associação de Moradores possui atividade esportiva de Futebol para ambos os sexos e relatou ainda que: *“temos um projeto que tem como eixo de formação de prevenção ao uso de substancias como drogas”,* bem como sobre *“cidadania e sexualidade”*.

A líder comunitária da Vila União, localizada no Bairro Itoupava Central Sra. Otília destacou que as atividades irão retornar no início de fevereiro de 2023, que atualmente possuem duas modalidades, quer seja o futebol e *taekwondo*. Relatou, ainda, que: *“querem buscar mais opções de esportes e lazer para Associação”*.

A resposta da Sra. Otília resultou em projeto aprovado pela Prefeitura em convênio com a Cruz Azul no Brasil no setor de prevenção, incluindo na Associação o Projeto *Habita Teens*, aliado ao fato de que fora instalada pista móvel de *skate* da Cruz Azul nas dependências da sede da referida associação, além de outras práticas de lazer para as crianças e adolescentes.

Já a líder comunitária, a Sra. Cláudia Aparecida Borella Vendramini informou que a Associação de moradores da Rua Paulo Zingel e Rua Paulo Zingel Filho está em construção de uma praça pública na Rua Augusto Viviane nº 30 no Bairro Itoupava Central.

O Sr. Curt Augusto Hoenning, informou as iniciativas da própria associação nas modalidades de capoeira, *jiu-jitsu* e futebol. Relatou possuírem Ginástica para 3ª idade, Futebol de areia e Voleibol, contudo alegou ainda a falta de incentivo, principalmente de recursos financeiros.

Já a Sra. Sirlei, líder comunitária da Associação de Moradores do Morro da Dona Edith, além de agradecer muito o contato, também requereu os trabalhos da Cruz Azul no Bairro e em resposta a pesquisa informou que “*possuem Casa Social na Associação de Moradores*”.

Por fim, as referidas associações de moradores possuem importante papel no cotidiano da população, integrando o convívio social e a prática de atividades saudáveis ao indivíduo.

No que diz respeito aos *Conselhos de Segurança de bairro (CONSEG's)*, estes são em número de 07 no município, conforme a Figura a seguir:

Figura 52 – CONSEG's

Conselhos Tutelares	Local	FONE
CONSEG 134 Velha e Região	Osni L. Bahr	(47) 99985 0012
CONSEG 85 Centro Escola Agrícola	Bernardo Schlindwein	(47) 99975-3848
CONSEG 86 Norte	Zélio dos Santos	(47) 99168-7210
CONSEG 135 Fortaleza e Região	Carlos Eduardo Schmitt	(47) 99905-9344
CONSEG 136 Garcia	Airton de Souza	(47) 99132-5053
CONSEG 316 Vorstadt e Região	Janirce Bratfisch Maba	47) 99702-7888
CONSEG 325 Badenfurt	Josiane dos Santos	(47) 99155-5064

Fonte: Elaboração própria (2023)

Ainda no que tange às Parcerias e Compromissos no Município que possam contribuir, Blumenau conta com o Blumenau Social. Esta é uma importante ferramenta para o terceiro Setor e principalmente para o voluntariado que faz a conexão entre as pessoas interessadas em realizar serviços/atividades e as entidades que necessitam dessa mão de obra humana, através de uma página eletrônica que pode ser acessada pela população interessada em se voluntariar.

A divulgação destas instituições, bem como, o detalhamento de cada serviço, a real demonstração de possíveis trabalhos, faz a diferença no aspecto social do município, uma vez que liga as partes, quer seja instituição e voluntário.

O município de Blumenau conta com o Blumenau Social que é o elo entre pessoas que desejam se voluntariar e as associações e/ou entidades sem fins lucrativos que prestam serviços relevantes a sociedade blumenauense e que necessitam dos serviços voluntários e ou doações. A criação deste site específico voltado para o terceiro setor ajuda não só o cidadão, mas a sociedade como um todo no que se refere a prestação de serviços voluntários em prol da coletividade. Foram cadastradas diversas associações e instituições sem fins lucrativos que não possuem vínculo com a Administração Pública, separadas por áreas de atuação que ajudam ao cidadão a escolher a entidade que gostaria de prestar auxílio financeiro ou ajuda como voluntário (Blumenau Social, *s/df, online*).

O site relaciona inúmeras Organizações Não Governamentais (ONGs), bem como classifica por localização, tipo de atuação e ainda possui *link* para doações para as instituições.

De vital importância, a ferramenta eletrônica pode ser acessada pelo endereço: www.blumenausocial.org.br. É possível conhecer um pouco de cada instituição; sendo que possuem aproximadamente 50 instituições cadastradas atualmente.

O item anterior apresentou os diversos serviços existentes e que tem parceria com o município e que possuem alguma outra relação com política sobre drogas do município. O próximo item traz uma análise do que foi trabalhado até aqui no que tange aos serviços relacionados a política que a construção do Plamiped se refere.

4 ANÁLISE DOS SERVIÇOS RELACIONADOS À POLÍTICA SOBRE DROGAS NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU

Este item apresenta um pequeno resumo das questões que nortearam a análise dos resultados da pesquisa empírica realizada nas diversas Secretarias de Blumenau e os serviços que estas oferecem e que tem relação com a política sobre drogas do município.

4.1 EIXO-ESTRATÉGICO PREVENÇÃO

A prevenção, conforme a Análise Executiva da Questão das drogas no país (Conad, 2021. p. 12),

[...] envolve ações de educação preventiva, com foco no indivíduo e no seu contexto sociocultural, buscando desestimular o uso inicial de drogas, promover a abstinência e conscientizar e incentivar a diminuição dos riscos associados ao uso, ao uso indevido e à dependência de drogas lícitas e ilícitas;

Essas ações tanto podem ocorrer no contexto de existência familiar do indivíduo, como no contexto de trabalho, estudo, lazer etc.

A preocupação com a prevenção tem seu advento na legislação brasileira cuja história no tempo consta do Diagnóstico Técnico para o Plamiped. A preocupação com a questão da prevenção ficou institucionalizada com a instituição do SISNAD em 2006.

A Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad, prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas e estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas (e é também o ato normativo que estabelece os objetivos do Plano Nacional de Políticas sobre Drogas) (Conad, 2022, *s/p*).

Também a Política Nacional apresenta diretrizes para a prevenção quando prevê para cada eixo da própria PNAD ações que se baseiam no fortalecimento de vínculos e na promoção de habilidades sociais. Conforme Avila (2023, p. 142),

O detalhamento das orientações e diretrizes definidas para cada eixo da Política Nacional sobre Drogas, prevê que as ações se orientem por princípios éticos e plurais orientados para a promoção de valores que busquem a saúde física, mental e social,

individual e coletiva, ao bem-estar, à integração socioeconômica. Também que se baseiam na formação e fortalecimento de vínculos à promoção de habilidades sociais.

A PNAD estimula a priorizar ações de prevenção por meio de programas, ações, atividades e projetos que se articulem com estabelecimentos de ensino, com a família e a sociedade. Significa que a própria política manifesta a importância da prevenção na Escola. Esta preocupação é latente também entre os técnicos que atuam nos serviços em Blumenau como no âmbito da própria comunidade. No que tange ao diagnóstico comunitário,

Os resultados da pesquisa empírica apontaram a preocupação do setor comunitário com os locais e horários de venda de bebidas alcóolicas. Os participantes das Oficinas tanto de 2017 como de 2022 colocaram que o álcool (bem como o tabaco) se encontram exposto nos lugares mais bonitos e centrais dos supermercados. Que a Narguile é fumada em lugares públicos sem restrições ao fato de que crianças e adolescentes estão expostos a estas substâncias nos momentos de uso (Avila, 2023, p. 1430).

O diagnóstico comunitário apontou que a comunidade requer informações corretas e verdadeiras sobre o uso de SPA's, que os locais de acesso aos serviços de ajuda sejam divulgados e conhecidos, que ações de proteção e prevenção possam ser realizadas por meio das mídias sociais, etc. Em várias oficinas, a comunidade colocou como problema que faltam serviços de ajuda no município, que é preciso implantar uma rede de apoio para famílias, implantar programas e projetos de prevenção na escola, na família e na comunidade.

Ficou claro tanto no diagnóstico técnico como no comunitário (tanto em 2017 como em 2022) que a comunidade blumenauense tem uma preocupação grande com o Eixo da Prevenção. Inclusive, nos dois diagnósticos, a maioria das ações propostas são neste eixo.

Em ambos os diagnósticos, foi apontada a necessidade de ações e atividades de prevenção na área do Lazer, da Prevenção na Escola, para a família na Escola e para as crianças e adolescentes de forma geral. Manifestou-se, nos resultados das pesquisas a fragilidade da articulação e da comunicação para a prevenção.

No que tange ao Lazer foi um dos grandes problemas levantados. Relatou-se que havia pouco ou quase nenhum espaço de lazer para a comunidade e que o estilo de vida sem drogas não é estimulado por esta ausência.

Também a participação social foi levantada como um problema no eixo da prevenção.

Este levantamento/inventário dos serviços relacionados demonstrou que há inúmeros espaços de lazer e atividades que estimulam o estilo de vida sem drogas no município. Evidenciou-se a existência de ações em vários serviços das Secretarias da Educação, Saúde, Esportes, Cultura e Assistência Social. Foram levantados espaços como museus, praças públicas, entre outros.

O que ficou evidente não é a ausência, mas a centralização desses espaços nos bairros centrais do município. Evidenciou-se, também, a falta de divulgação da existência dessas ações, a ausência de comunicação entre os serviços relacionados à política no que tange à divulgação de suas ações na área da prevenção para que todos serviços possam ter o público-alvo dessas políticas acessando essas atividades existentes. A análise executiva da questão das drogas em Blumenau trará dados mais substanciais neste sentido.

As ações de prevenção realizadas no município não são do conhecimento da comunidade que não as acessa por não saber onde são realizadas. Publicização sistematizada e divulgação de espaços públicos que fomentem o esporte, o lazer saudável, a ação participativa e comunitária, a ludicidade para as crianças torna-se imprescindível.

Viu-se que tanto a Secretaria da Família, como a Secretaria dos Esportes e da Cultura realizam inúmeras ações de prevenção no município. Diversos projetos foram citados, descritos e caracterizados, no entanto, os diagnósticos técnico e comunitário apontam que não é só a comunidade que não tem conhecimento dessas ações e espaços, mas os próprios trabalhadores que atuam nos serviços. Evidencia-se a fragilidade da intersetorialidade, ausência de articulação e integração entre as políticas e entre os serviços no que tange ao Eixo da Prevenção ao uso e abuso de substâncias psicoativas no município.

4.2 EIXO-ESTRATÉGICO TRATAMENTO, CUIDADO E REINserÇÃO SOCIAL

No que diz respeito ao tratamento, cuidado e reinserção social faz-se importante compreender que esse eixo com três ações relacionadas “abrange ações de atenção, cuidado, apoio, mútua ajuda, recuperação, tratamento, proteção, promoção, e reinserção social de usuários e dependentes de álcool e outras drogas” (Conad, 2022, p. 25).

No que diz respeito ao Tratamento, Apoio (Cuidado) e a Reinserção Social cabe ao Estado

[...] estimular, garantir e promover ações para que a sociedade, incluídos os usuários, os dependentes, os familiares e as populações específicas, possa assumir com responsabilidade ética o tratamento, o acolhimento, a recuperação, o apoio, a mútua ajuda e a reinserção social, apoiada técnica e financeiramente pelos órgãos da administração pública na abordagem do uso indevido e da dependência do tabaco e seus derivados, do álcool e de outras drogas (Conad, 2021, p. 53).

Conforme Avila (2023, 146),

A primazia do Estado no trato das questões locais concernentes à política sobre drogas é importante, haja vista que a lógica do cuidado perpassa todas as políticas públicas de um município e deve compor um esforço maior para que a população se torne menos vulnerável e mais resistente às drogas e que tenha tratamento e cuidado no enfrentamento direto da problemática.

Os dados levantados na pesquisa sobre os serviços relacionados à política sobre drogas do município apontaram que Blumenau possui uma Rede de Apoio Psicossocial (RAPS) ativa e que conta com equipamentos do CAP's III, CAPSad, CAPSi, Comunidades Terapêuticas, Escritório de Triage, Casa de Passagem, Abrigo Municipal, Centro Pop, equipamentos de Moradia Coletiva etc. Enfim, toda uma rede de tratamento, cuidado e reinserção social funcionando no município. Evidenciou-se e os dados de atendimento dos últimos anos apontaram que, muito embora o município vivenciou a pandemia da Covid-19, o atendimento dessa rede não parou, pelo contrário, em algumas situações houve aumento do atendimento, como pode-se evidenciar acima.

A Rede é composta por serviços e equipamentos variados, tais como: os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT); os Centros de Convivência e Cultura, as Unidades de Acolhimento (UAs), e os leitos de atenção integral (em Hospitais Gerais, nos CAPS III) (SM, s/d, online). Da mesma forma estão inseridas na rede RAPS, os Serviços de Atenção em Regime Residencial, entre os quais estão as Comunidades Terapêuticas, conforme as três portarias do Ministério da Saúde (MS) já citadas anteriormente, além de outros serviços (Avila, 2023, p. 157).

Também “Os grupos de mútua ajuda figuram entre as estratégias ou intervenções terapêuticas citadas por Pratta e Santos (2009) voltadas para o atendimento de usuários de álcool e outras drogas, bem como de seus familiares” (Avila, 2023, p. 157). E o município possui uma rede variada desses serviços como visto.

Se a rede existe e se encontra em pleno funcionamento porque o diagnóstico técnico e o comunitário apontaram a necessidade de se criar ou implementar esses serviços? Uma das respostas aponta para a falta de conhecimento que os técnicos dos serviços têm da própria rede

onde atuam. E a comunidade não tem conhecimento da existência ou, mesmo tendo conhecimento da existência, não sabe onde acessar.

Evidencia-se aqui, também, a falta de atuação em rede dos serviços existentes no município. A rede não conhece a rede e a intersetorialidade é inexistente ou frágil no município. As políticas setoriais realizam inúmeras ações, no entanto, estas não são divulgadas na rede, o que pode, inclusive, evidenciar ações em duplicidade enquanto outras que necessitariam ser ampliadas não o são.

O diagnóstico técnico apontou “para a ausência de articulação e integração da rede, o que aponta diretamente para a Gestão, que precisa atuar em busca da intersetorialidade, e de uma rede de atendimento integrada e articulada” (Avila, 2023, p. 319).

Para que haja articulação da rede e integração entre os serviços relacionados ao uso, uso indevido e dependência de substâncias psicoativas no município nos cinco eixos-estratégicos deste Plano, faz-se necessário considerar o caráter intersistêmico, intersetorial, interdisciplinar e transversal de sua construção (Avila, 2022, p. 313).

Não só a existência do serviço se faz necessária, mas sua divulgação e meios de acesso irrestrito da população a este serviço, bem como a capacitação do pessoal ocupado nestes serviços. A necessidade de capacitação foi citada, tanto em nível técnico como comunitário, e como vimos no levantamento acima, cada serviço ocupa um universo de trabalhadores que precisa de capacitação, atenção e cuidado e informações sobre a existência de ações, programas e projetos no próprio serviço ou órgão governamental onde atuam ou no município.

O olhar sobre cada serviço no Eixo do Tratamento, Cuidado e Reinserção Social aponta para este cuidado: a necessidade do cuidado, até porque, conforme Avila (2022, p. 314), “Outra dificuldade é o tensionamento dos profissionais, a falta de recursos, a troca de gestão, a manutenção dos profissionais concursados, ausência de capacitação na área da política sobre drogas para os profissionais da rede de serviços e as condições de trabalho”. O Conad também trata dessa questão ao falar que

A capacitação continuada, avaliada e atualizada dos setores governamentais e não-governamentais envolvidos com tratamento, acolhimento, recuperação, apoio, mútua ajuda e reinserção social dos usuários, dependentes químicos e seus familiares deve ser garantida, com uso de recursos financeiros da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, com o objetivo de multiplicar os conhecimentos na área (Conad, 2021, p. 54).

Em nível de diagnóstico técnico e comunitário apontou-se para a necessidade da unificação da rede, da integração, o trabalho com as famílias do dependente químico em tratamento, as crianças, filhos desses sujeitos em tratamento institucional, bem como a criação de um suporte para a própria rede de apoio, haja vista a importância da capacitação e atenção para com quem exerce o cuidado.

A questão das violências, dos suicídios, do preconceito, também ficou evidente na pesquisa empírica realizada e nos resultados tanto do diagnóstico técnico como do comunitário.

No que tange ao território, conforme Avila (2023, p. 326),

[...] é possível entender a preocupação tanto do técnico como do comunitário para a Gestão de Risco e o fato de grande parte da população do município residir em territórios inseguros ou territórios de tráfico de drogas. Em algumas oficinas foi falado de se oferecer espaços seguros e de lazer nas comunidades onde o risco é iminente.

Importante atentar que

Pessoas não residem em áreas de risco por opção, como visto, e não é a consciência acerca dos riscos que possibilitará a mudança para territórios seguros. Neste contexto explicitam-se as desigualdades sociais, espaciais e históricas resultantes dos processos do capitalismo que fazem com que alguns grupos possam escolher residir em territórios seguros enquanto que outros não (Avila, 2021, p. 399).

Essa questão aponta para as ações de Redução de Oferta no município.

4.3 EIXO-ESTRATÉGICO REDUÇÃO DE OFERTA

Ações de Redução da Oferta, conforme o Conad (2022, p. 25), consistem “em ações de repressão da produção não autorizada e do tráfico ilícito de drogas, além da regulação de substâncias controladas e ações de desenvolvimento sustentável” num município, estado ou país.

A pesquisa empírica em nível técnico e comunitário (também em 2017) apontou que tanto os técnicos como a comunidade apontaram diversos problemas e elencaram inúmeras soluções para esta área em específico. Um dos problemas recorrentemente citados foi a

necessidade de se investir no monitoramento por meio de câmeras, OCR's etc. Abordou-se, também, a necessidade urgente de compartilhamento de informações entre os órgãos (CCO).

Estes problemas levantados evidenciaram-se nas preocupações da própria polícia militar de Santa Catarina que atua em Blumenau com o baixo efetivo de policiais e a falta de recursos para o aparelhamento e a estrutura de suporte e apoio para os policiais no cotidiano do atendimento.

Outro ponto importante levantado pelo setor técnico e comunitário, é a própria Oktoberfest que divulga a bebida alcoólica e o comércio do município, sendo que, na opinião dos técnicos e comunidade, este último também deveria reverter um percentual do lucro das vendas para o fundo municipal sobre drogas como ocorre com a própria festa. Outra questão, é

O problema mencionado pelos técnicos quanto a exposição de drogas lícitas no comércio de Blumenau e o livre acesso de crianças e adolescentes a estes ambientes, como por exemplo, nos supermercados, nas ruas do município (Narguille), também se torna em um desafio quando há o incentivo por meio de estratégias de marketing veiculadas nos meios de comunicação (Avila, 2023, p. 338).

Ou seja, a questão da regulação, fiscalização e controle das drogas lícitas no município também foi elencado como um problema.

Os técnicos e a comunidade citaram ainda a questão do acesso fácil à drogas lícitas por crianças e adolescentes, a necessidade de mapeamento das áreas de risco para este público, a necessidade de se reforçar o policiamento para a criação de territórios seguros e livres de drogas no município, a criação de parques, espaços abertos e áreas de lazer como já tratado no Eixo da Prevenção e pela constatação de que estes espaços existem, no entanto não são do conhecimento da população e dos técnicos dos serviços relacionados à política sobre drogas do município.

4.4 EIXO-ESTRATÉGICO PESQUISA E AVALIAÇÃO

No que tange à Pesquisa e Avaliação, o Conad (2022, p. 25) coloca que esse eixo “engloba as ações de expansão do conhecimento científico, desenvolvimento de indicadores, estatísticas e avaliação de políticas, programas e projetos”.

O Eixo da pesquisa e avaliação foi um dos Eixos com inúmeras sugestões de pesquisas e mapeamentos a serem realizados no município. Não foi citado anteriormente, mas foi realizada uma pesquisa em nível de universidades como a FURB, UFSC, UNIASSELVI e Instituto Superior de Educação Sion cujos resultados apontaram o baixo número de Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertação e Tese (nenhuma) desenvolvidos por estudantes de graduação e pós-graduação em diversas áreas de conhecimento destas universidades com o tema relacionado à questão do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas, como aponta a figura a seguir:

Figura 53 – Dados das universidades (TCC's, Dissertação)

Autor	Título	Ano	Curso	Universidade
Bruna Jordana Hasse	O direito à vida e o direito à liberdade no caso da medida de internação compulsória do dependente químico	2016	Direito	Universidade Regional de Blumenau – FURB
Isete Aparecida Valindolfo	Atuação do enfermeiro em clínica de dependência química – CAPS-AD	2015	Enfermagem	Universidade Regional de Blumenau – FURB
Murilo Eliezer Pedron	Contribuições do exercício físico no processo de reabilitação do dependente químico de cocaína	2015	Educação Física	Universidade Regional de Blumenau – FURB
Jiciane Alves da Rocha	Dependência do empregado ao álcool e a dependência química a luz do Art. 482, alínea "F" da consolidação das leis do trabalho de 1º de Maio de 1943	2009	Direito	Universidade Regional de Blumenau – FURB
André Luiz de Souza	Percepções do Ser Dependente Químico e Policial Civil	2017	Programa de Pós-Graduação mestrado em Saúde Coletiva	Universidade Regional de Blumenau – FURB
Camila Biribio Woerner	A família pensada e a família vivida: as representações sociais dos adolescentes em tratamento no centro de recuperação nova esperança – CERENE	2010	Serviço Social	Universidade Regional de Blumenau – FURB
Camila Biribio Woerner Pedron	A inserção profissional dos assistentes sociais nas comunidades terapêuticas no estado de Santa Catarina	2019	Serviço Social	Universidade Federal de Santa Catarina
Camila Biribio Woerner	Comunidade terapêutica: do seu histórico ao acompanhamento de adolescentes – um estudo de revisão sistemática de literatura entre 20023- 2013	2014	Saúde Coletiva	Universidade Federal de Santa Catarina

Autor	Título	Ano	Curso	Universidade
Oswaldo Christen Filho	Aprendizagem mediana no tratamento de dependentes químicos em comunidade terapêutica	2010	Psicologia	Instituto Superior de Educação Nossa Senhora de Sion
Malena Andrade	Uma experiência sobre a orientação psicológica em atendimentos preliminares para a internação e tratamento da dependência química	2010	Psicologia	Centro Universitário Leonardo Da Vinci
Ana Flávia Dias	Estudo preliminar sobre algumas contribuições da psicologia para a compreensão do fenômeno dependência de álcool e outras drogas e possibilidades de intervenção	2011	Psicologia	Centro Universitário Leonardo Da Vinci

Fonte: Elaboração própria (2023).

O diagnóstico técnico e o comunitário apontam necessidade de pesquisas sobre o tráfico no município, trânsito, epidemiologia, a questão da participação social nos processos decisórios na área, eficácia dos programas de prevenção existentes no município, violências relacionadas ao uso de substâncias, efetividade dos programas de tratamento/acolhimento realizado pelas instituições que integram a RAPS, pesquisas sobre a realidade social do município, vulnerabilidades e sua relação com o uso de SPA's. Foram sugeridos pelos técnicos e pelo setor comunitário diversos mapeamentos de áreas de risco para o tráfico e o uso, evasão escolar por uso de SPA, danos e prejuízos provocados pelo uso. Enfim, a pesquisa empírica apontou a ausência de estudos e pesquisas na área, o que evidencia o descaso das universidades e outros institutos existentes no território blumenauense para a questão das drogas no município.

Evidencia-se, ainda, a ausência de recursos para pesquisas, pois poderia ser um fator estimulador a existência de recursos para pesquisas nesta área.

A ausência quase total de estudos na área nos cursos de graduação e pós-graduação das universidades aponta para o fato de que a política pública sobre drogas não recebe a mesma importância das demais políticas no meio universitário no que tange à pesquisa.

4.5 EIXO-ESTRATÉGICO GOVERNANÇA, GESTÃO E INTEGRAÇÃO

No que diz respeito à Governança, Gestão e Integração, conforme o Conad (2022, p. 25), esse eixo “contempla as ações de coordenação e integração, além da promoção da transparência e da realização da prestação de contas da política sobre drogas para a sociedade.

O Conad (2021, p. 270) define governança como sendo a “capacidade de formular, implementar políticas e alcançar resultados, além da capacidade de interagir com os diversos atores, articular seus interesses e garantir a transparência e a *accountability* da atuação governamental”.

Souza e Machado (2018, p. 3.190) compreendem a governança como sendo um

[...] conjunto de estratégias utilizadas para governar, considerando os mecanismos (redes, diálogos) e padrões de articulação entre os atores sociais, que podem ser estatais e não estatais. Assume-se que a formulação e gestão de políticas públicas não deve se limitar ao Estado, mas envolver a participação de atores sociais interessados e implicados com determinada política.

Conforme Avila (2023, p. 352),

Essa perspectiva destaca uma abordagem relacional em que redes sociais/comunidade se configuram como parte integrante das estruturas de construção de políticas públicas. Trata-se, essencialmente, de mecanismos de liderança, estratégia e controle. Estes mecanismos visam avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, a forma como são conduzidas as políticas públicas e como é implementada a prestação de serviços de interesse da sociedade.

Já a Gestão, segundo Brasil (2014, p. 31), trata do

[...] funcionamento do dia a dia de programas e de organizações no contexto de estratégias, políticas, processos e procedimentos que foram estabelecidos pelo órgão (World Bank, 2013); preocupa-se com a eficácia (cumprir as ações prioritizadas) e a eficiência das ações (realizar as ações da melhor forma possível, em termos de custo-benefício).

Há uma diferença entre gestão e governança e esta se explicita no conceito do Tribunal de Contas da União em documento intitulado Governança Pública: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria, de 2014. O texto do documento coloca que

Enquanto a gestão é inerente e integrada aos processos organizacionais, sendo responsável pelo planejamento, execução, controle, ação, enfim, pelo manejo dos recursos e poderes colocados à disposição de órgãos e entidades para a consecução de seus objetivos, a governança provê direcionamento, monitora, supervisiona e avalia a atuação da gestão, com vistas ao atendimento das necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas (Brasil, 2014, p. 32).

A figura a seguir explicita esta diferença:

Figura 54 – Diferença entre Governança e Gestão



Fonte: Brasil (2014, p. 32)

O diagnóstico técnico e o comunitário apontaram inúmeras dificuldades no sistema de governança, gestão e integração relacionados à política pública sobre drogas no município. Conforme o Conad (2022, p. 270), “O problema da fragilidade de governança e integração da política sobre drogas representa uma questão fundamental” e não é diferente em Blumenau.

Tratou-se da falta de intersetorialidade entre as políticas públicas e entre os serviços, ausência de trabalho sistêmico, o conselho inerente a esta política fragilizado, ausência de espaços democráticos de discussão da política como fóruns e outros.

O setor técnico e comunitário apontou a ausência de Protocolos de Fluxo de Atendimento entre os serviços, a fragilidade da referência e a contrarreferência, a falta de conhecimento da rede sobre a questão da dependência química, o fato já citado de que a rede não conhece a rede.

Além de ausência de fóruns permanentes elencou-se como problema a quase ausência de seminários sobre a problemática, a dificuldade da comunicação, divulgação e falta de informações corretas sobre substâncias psicoativas para a população em geral.

Um dos problemas citados foi a falta de parceria entre as instituições e neste sentido o levantamento apontou que Blumenau conta com uma rede de organizações, instituições públicas e privadas que podem vir a contribuir de alguma forma para ações em todos os eixos. Explicita-se a rede de Associação de Moradores, Conseg’s, OSC’s, e outras instituições que já realizam ações importantes ou que poderiam ceder seus espaços para a capilarização de ações em todos os eixos propostos pelo Conad (2020).

Conforme Avila (2022), muitos fatores enfraquecem a integração e fragilizam a rede.

Segundo a autora,

[...] um ponto que dificulta a articulação e a comunicação entre os atores da rede é a alta rotatividade de pessoal nos equipamentos públicos. “O vínculo é com a pessoa e quando ela sai do serviço o usuário precisa começar tudo de novo” (CV, 2021). De fato, os vínculos se rompem quando ocorrem mudanças de setor. Também a continuidade é prejudicada com as constantes mudanças. Citou-se, ainda, que a referência e a contrarreferência não tem efetividade no município. Não há retorno, dificultando a prática efetiva de continuidade e seguimento dos casos. Também foi levantada a questão dos conflitos existentes entre os atores das diferentes políticas sociais, dificultando a comunicação e a troca de informação. Outra dificuldade é o tensionamento dos profissionais, a falta de recursos, a troca de gestão, a manutenção dos profissionais concursados, ausência de capacitação na área da política sobre drogas para os profissionais da rede de serviços e as condições de trabalho (Avila, 2022, p. 314).

Ou seja,

As redes de atores são feitas de fios e nós. Assim, os fios representam as expectativas, objetivos e demandas em relação à atuação dos atores, e os nós representam os próprios atores e suas ações conjuntas. Juntos, eles constituem a estrutura de uma rede. A rede tem a função de reunir atores com interesses parcialmente diferenciados e parcialmente conflitantes, viabilizando seu trabalho conjunto. Os atores estão presos à rede, ou seja, não podem agir de acordo com seus interesses particulares tanto quanto talvez gostariam. Devem sujeitar-se aos processos de negociação, aceitar os resultados negociados e ajustar-se uns aos outros. Ao compreendermos por que isso ocorre, saberemos por que e de que forma surgem as redes sociais e as alianças e o que assegura sua sobrevivência (Kissler; Heidemann, 2006) p. 495).

Segundo Kissler e Heidemann (2006), para que haja rede integrada faz-se necessário capacidade estratégica decorrente de confiança. Ou seja, conforme os autores,

[...] as redes protegem os atores. Isso quer dizer que elas possibilitam aos atores a resolução de problemas que representariam uma carga excessiva para um ator isolado, único. Em outras palavras: quem trabalha sozinho sucumbe. As redes evitam a queda; possibilitam a solução dos problemas, acima de tudo, pela ação conjunta. Sua estabilidade resulta, assim, da pressão por cooperação e do bom êxito da cooperação (Kissler; Heidemann, 2006, p. 495).

Para Avila (2022, p. 316), faz-se imprescindível “tornar conhecido o que a rede faz na própria rede por meio de momentos ou encontros, com o fim de conhecer o que cada integrante da rede faz”.

CONCLUSÃO

Este levantamento/inventário teve com o objetivo fazer um levantamento dos serviços relacionados a questão das drogas no município a partir de cinco eixos estratégicos elencados pelo Conad (2020) para fins de nortear a construção de planos na área da política inerente. Esses objetivos, conforme o Conad (2020), traduzem a mudança esperada na sociedade a partir do impacto social ou dos principais resultados da atuação governamental.

Este levantamento, além de apresentar os serviços governamentais trouxe, também, dados de organizações e instituições que atuam na área no município.

O levantamento apresentou a capacidade de atendimento do município referente à política sobre drogas em específico evidenciando quais serviços possuem maior cobertura no âmbito desta política dentro dos cinco eixos do Conad (2020).

Além de evidenciar a cobertura dos serviços no território, também evidenciou fragilidades e a necessidade de o município viabilizar ações que possam vir a complementar ou ampliar os serviços oferecidos.

Caracterizou-se a rede de atendimento e apoio no que tange aos projetos, programas e ações especificamente relacionados à política sobre drogas. Também ficou explícita, por eixo estratégico do Conad (Guia, 2020), a relação entre o que existe de ações no município e os resultados de pesquisas empíricas realizadas tanto para este levantamento como pelas pesquisas realizadas e que culminaram na elaboração do diagnóstico técnico e comunitário.

Por meio deste levantamento e dos seus resultados, busca-se compreender as políticas de gestão e governança no território e o contexto socioterritorial desta política e de outras políticas públicas que dialoguem com a população para fins de implementar ações que possam fazer o enfrentamento às necessidades prementes nos territórios.

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – COMEN

COMISSÃO INTERSETORIAL DO PLAMIPED.

REFERÊNCIAS

- AA. Alcoólicos Anônimos, **Quem Somos**, São Paulo, SP, s/d, *online*. Disponível em: <https://www.aa.org.br/informacao-publica/sobre-a-a/quem-somos>. Acesso em: 05 maio 2023.
- ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. Estrutura Organizacional, **Pró-Família**. Prefeitura Municipal. Blumenau SC. s/d, *online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/governo/estrutura-administrativa/pagina/competencias-unidades-administrativas/profamilia>. Acesso em 15 de maio de 2023.
- AL-ANON. Grupos Familiares Al Anon no Brasil, **Associação**. São Paulo, SP. s/d, *online*. Disponível em: <https://al-anon.org.br/>. Acesso em 03 abr. 2023.
- AL-ANON. Grupos Familiares Al Anon no Brasil, **Manual de Serviços**, São Paulo, s/d. 2014. 1ª Edição.
- ALCOÓLICOS ANÔNIMOS. O grupo de A.A. **Bem Vindo a Alcoólicos Anônimos do Brasil**, s/d, *online*. Disponível em: <https://www.aa.org.br/informacao-publica/o-grupo-de-a-a>. Acesso em: 18 abr. 2023.
- ALCOÓLICOS ANÔNIMOS. Os doze passos. São Paulo: Centro de Distribuição de Literatura. AA para o Brasil. [Originalmente publicado em 1953] 1991.
- ALERTABLU. Enchentes registradas em Blumenau. Alerta Defesa Civil Blumenau. Disponível em: <https://alertablu.blumenau.sc.gov.br/p/enchentes>. Acesso em: 05 mai. 2023.
- AMBIENTE BRASIL. BLUMENAU, SC: **História e Cultura**. Publicada em Ambiente Brasil, s/d, *online*. Disponível em: https://ambientes.ambientebrasil.com.br/ecoturismo/destinos/blumenau_-_sc.html. Acesso em: 25 maio 2023.
- ANTONELLO, S. **Circuito Monteiro Lobato será na forma virtual**. Secretaria de Cultura e Relações Internacionais. Blumenau: Prefeitura Municipal, 2023, *online*. Disponível em: [Circuito Monteiro Lobato será na forma virtual - Prefeitura de Blumenau](#) Acesso em: 25 abr. 2022.
- ASSISTÊNCIA SOCIAL. **Acessar o Centro de Referência Especializada para População em Situação de Rua (Centro POP)**, Brasília, DF. 13 de abril de 2023, *online*, Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-centro-pop-centro-de-referencia-especializado-para-populacao-em-situacao-de-rua>. Acesso em: 04 maio 2023.
- ASSOCIAÇÃO EDIFICANDO VIDAS. **Dados**. Blumenau, SC, 2023, por ofício.
- ASSOCIAÇÃO IBERO-AMERICANA DE MINISTÉRIOS PÚBLICOS. **Guia de boas práticas**: luta contra o tráfico de drogas = Guia de buenas prácticas: lucha contra el tráfico de drogas / Associação Ibero-americana de Ministérios Públicos, Cooperación Española. – Brasília: MPF-PGR, 2013. 62 p.
- ASSOCIAÇÃO PEDAGÓGICA EURÍPEDES BARSANULFO. Associação Pedagógica Eurípedes Barsanulfo, **Home e Contato**. Blumenau SC, s/d *online*.

Disponível em: <https://www.euripedesblumenau.org/>. Acesso em: 22 de junho de 2023.

AUMOND, J.; SEVEGNANI, L.; TACHINI, M.; BACCA, L. E. Condições naturais que tornam o vale do Itajaí sujeito aos desastres. In: FRANK, B.. SEVEGNANI, L. (Orgs.). **Desastre de 2008 no Vale do Itajaí: água, gente e política**. Blumenau: Agência de Água do Vale do Itajaí, 2009. pp. 22-37.

AVILA, M. R. R.; OLIVEIRA, J. G. B. de; SILVA, J. M. M. da.; SOUZA, C. M. de M.; SANTOS, G. F. Território Oculto: escondimento da pobreza em Blumenau. **Anais do 2º Seminário Nacional de Planejamento e Desenvolvimento Área Temática: Desenvolvimento Socioambiental, Conflitos/Desigualdades**. XIV SIMGeo Simpósio de Geografia da UDESC. 16 a 19 de setembro de 2014. Florianópolis, SC.

AVILA, M. R. R.. “Em Blumenau tudo é risco”: a percepção e a gestão dos desastres na comunidade da Rua Pedro Krauss Sênior (Blumenau/SC) no período de 2008 à 2015. **Dissertação** (Mestrado em Desenvolvimento regional) - Universidade Regional de Blumenau, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional de Blumenau, 2015.

AVILA, M. R. R.. **Manual de Grupos de Apoio Cruz Azul** / Maria Roseli Rossi Avila, Edel Rosane Ristow, Sirlene Andrade Zerminiani – 1 ed. – Blumenau: Cruz Azul no Brasil, 2016.

AVILA, M. R. R.. **Panorama da situação do uso de álcool e outras drogas no município de Gaspar, SC: diagnóstico técnico e comunitário**. Gaspar, SC: Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas – COMAD, Junho/2022a. 350 p.

AVILA, M. R. R.; DAL MOLIN CRISTO, E.; SCHLÜER, E.; AVILA, L. C.; DUTRA, A. A.. **Diagnóstico técnico revisado e atualizado e análise executiva da questão das drogas em Blumenau**. Prefeitura Municipal de Blumenau, Secretaria Desenvolvimento Social - SEMUDES, Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas - COMEN. Blumenau, 2017 a 2023. Não publicado.

BECKEDORFF, F. F.; MATTEDI, M. A.; GARBARI, A.. Desenvolvimento, desastres e economia: os fatores determinantes na formação urbana de Blumenau. In.: **Seminário Internacional sobre Desenvolvimento**. Santa Cruz do Sul, 2017. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/article/view/16641>. Acesso em: 07 maio 2023.

BELZ, E.. **O Ginásio de Esportes Galeão Cruz, BLUMENAU EM CADERNOS**. Blumenau, SC, 2006. Disponível em: <http://hemeroteca.ciasc.sc.gov.br/blumenau%20em%20cadernos/2006/BLU2006009.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2023.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DR. FRITZ MULLER; Biblioteca Municipal Dr. Fritz Müller; 2023, Blumenau SC, *online*. Disponível em: <https://www.facebook.com/Bibliotecapublicamunicipaldrfritzmuller/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

BLUMENAU. **Dados Geográficos**. Prefeitura Municipal de Blumenau. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/blumenau/as5d1a5sd4a4sd>. Acesso em: 24 abr. 2023.

BLUMENAU. **Conheça Blumenau**, Prefeitura Municipal de Blumenau, *s/d, online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/blumenau/conheca>. Acesso em: 24 abr. 2023.

BLUMENAU. **História do Município**, Prefeitura Municipal de Blumenau, *s/d, online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/blumenau/historia>. Acesso em: 24 abr. 2023.

BLUMENAU. Praça do Empreendedor, **Prefeitura registra crescimento na abertura de empresas em Blumenau**, *s/d, online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/secretarias/praca-do-empreendedor/praca-do-empreendedor/prefeitura-registra-crescimento-na-abertura-de-empresas-em-blumenau5>. Acesso em: 23 de junho de 2023.

BLUMENAU. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo, **Blumenau está entre os 100 municípios ricos do país**, Prefeitura Municipal. Blumenau SC. *s/d, online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/secretarias/secretaria-de-desenvolvimento-economico/sedec/blumenau-estaa-entre-os-100-municipios-mais-ricos-do-pais42>. Acesso em 23 de junho de 2023.

BLUMENAU. LEI COMPLEMENTAR Nº 725, DE 26 DE AGOSTO DE 2009. Acrescenta artigo 157-a à lei nº 2047, de 25 de novembro de 1974. Prefeitura Municipal de Blumenau, Blumenau, SC, 2009, *online*. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sc/b/blumenau/lei-complementar/2009/72/725/lei-complementar-n-725-2009-acrescenta-artigo-157-a-a-lei-n-2047-de-25-de-novembro-de-1974>. Acesso em: 29 abr. 2023.

BLUMENAU MAIS CULTURA. Fundação Cultural de Blumenau, **Leitura sobre rodas**, Prefeitura Municipal. Blumenau SC. *s/d, online*. Disponível em: <http://blumenaumaiscultura.com.br/projeto/32/>. Acesso em: 26 abr. 2023.

BLUMENAU SOCIAL. **Breve Histórico**, CTV Centro Terapêutico e de Projetos Sócio Educativos VIDA, Blumenau SC, *s/da, online*. Disponível em: <http://www.blumenausocial.org/instituicao/17/ctv>. Acesso em: 28 abr. 2023.

BLUMENAU SOCIAL. Jovens Livres Centro de Reabilitação, **Sobre**, Blumenau SC, *s/db, online*. Disponível em: <http://www.blumenausocial.org/instituicao/55/jovens-livres>. Acesso em: 28 abr. 2023.

BLUMENAU SOCIAL. **Breve Histórico e Atividades e eventos da instituição**. Abludef, Blumenau SC, *s/dc, online*. Disponível em: <http://www.blumenausocial.org/instituicao/11/abludef>. Acesso em: 22 de junho de 2023.

BLUMENAU SOCIAL. **Breve Histórico e Atividades e eventos da instituição**. Amiguinho Feliz, Blumenau SC, *s/dd, online*. Disponível em: <http://www.blumenausocial.org/instituicao/52/amiguinho-feliz>. Acesso em: 22 de

junho de 2023.

BLUMENAU SOCIAL. Breve Histórico e Atividades e eventos da instituição.

Casa da Esperança, Blumenau SC, *s/de, online*. Disponível em:

<http://www.blumenausocial.org/instituicao/34/casa-da-esperanca>. Acesso em: 22 de junho de 2023.

BLUMENAU SOCIAL. A ponte entre voluntários e ONGs de Blumenau.

Blumenau SC, *s/df online*. Disponível em <https://www.blumenausocial.org/sobre>.

Acesso em: 23 de junho de 2023.

BORTOLLI, R. Violências de gênero contra as mulheres em Blumenau/SC: os sentidos de masculinidades segundo os/as operadores/as do direito. Tese (doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico, Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Florianópolis, 2020.

BRASIL. LEI Nº 12.101, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2009. Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional. **DOU** de 30 de novembro de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/112101.htm. Acesso em: 03 jun. 2022.

BRASIL. LEI Nº 12.868, de 15 de outubro de 2013. Altera as Leis nº 12.761, de 27 de dezembro de 2012, nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997, e nº 9.615, de 24 de março de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional. **DOU** de 16 outubro de 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112868.htm. Acesso em: 03 jun. 2022.

BRASIL. PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 1, DE 2 DE JANEIRO DE 2014.

Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

CARDOSO, F. B.; CENTENO, J. A. S.. Análise da dinâmica do uso e cobertura do solo em Blumenau (sc), utilizando ferramentas de geoprocessamento. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 16, n. 56, p. 02, 2015. *Online*. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/28803/17546>. Acesso em 16 abr. 2023.

CARTA DE SERVIÇOS. Secretaria Municipal de Esportes, Iniciação Esportiva, Prefeitura Municipal. Blumenau, 2023, *online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/cartadeservicos/ServicosPagina.aspx?251>. Acesso em: 27 abr. 2023.

CEFE, COMPARTILHANDO FORÇA, FÉ & ESPERANÇA, **Quem Somos**, NAR-ANON Grupos Familiares Nar Anon no Brasil, Rio de Janeiro, RJ, 2008. pág. V.

CENTRAL DE CONTROLE OPERACIONAL, Secretaria de Municipal de Trânsito e Transportes, Diretoria da Central de Controle Operacional, Prefeitura Municipal, Blumenau, SC, *por e-mail*, 05 maio 2023. *não publicado*.

CENTRO TERAPÊUTICO VIDA. **Relatório de Atividades Desenvolvidas**, 2023, Blumenau SC. *por mensagem instantânea WhatsApp*. Não publicado.

CERENE. Centro de Recuperação Nova Esperança, Relatório de Atividades 2022, Blumenau, SC, 2023, *por email*, não publicado.

CERENE. Quem somos, Centro de Recuperação Nova Esperança, Blumenau, SC, s/d. *online*. Disponível em: <https://cerene.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 28 abr. 2023.

CONAD. Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas. **Análise Executiva da Questão das Drogas no Brasil**. Gustavo Camilo Baptista Hugo Torres do Val Yana de Faria (Orgs). Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas. Brasília, DF: 2021.

CONAD. Plano Nacional de Políticas sobre drogas 2022-2027. SISNAD, Brasília, DF, 2022. 81 p.

CONFENACT. Confederação Nacional de Comunidades Terapêuticas. **Quem Somos**. Blumenau: s/d, *online*. Disponível em: <http://www.confenact.org.br/> Acesso em: 10 jun. 2022.

CONSEG'S. CONSELHOS DE SEGURANÇA DE BLUMENAU, Salete Sbardeto, Blumenau, SC, 2023, mensagens instantâneas via WhatsApp, não publicada. recebido em: 27 abr. 2023.

CRISTINE, Y.. A marca da Cultura Alemã em Blumenau. In: **NossoTal FURB**. 19/09/2019. Online. Disponível em: <https://nossotal.wordpress.com/2019/09/19/a-marca-da-cultura-alema-em-blumenau/#:~:text=No%20final%20de%20agosto%2C%20o,alem%C3%A3es%20a%20povo,arem%20o%20munic%C3%ADpio>. Acesso em: 07 maio 2023.

CRUZ AZUL NO BRASIL. **Grupos de apoio**. Cruz Azul no Brasil. Serviços. s/d, *online*. 2023. Disponível em: <https://www.cruzazul.org.br/servicos/grupos-de-apoio/>. Acesso em 18 abr. 2023.

DE LEON, G. **A comunidade terapêutica**: teoria, modelo e método. São Paulo: Ed. Loyola, 2003.

DESINSTITUTE. **RAPS E CAPS**: o que são e como funcionam no Brasil? Desinstitute. Disponível: [RAPS e CAPS: O que são e como funcionam no Brasil? – Desinstitute](#) Acesso em: 08 jul. 2023.

EMPRESÔMETRO. Você conhece as estatísticas de empresas ativa no Brasil? Empresômetro Market Map Price, Santo Amaro, SP, 2020, *online*. Disponível em: <https://empresometro.com.br/Estatisticas>. Acesso em 30 abr. 2023.

EMPRESÔMETRO. **Percentual de empresas em Blumenau, em 2023, em relação ao estado.** Estatísticas, Brasil, Santa Catarina. Empresômetro, 2020, *online*. Disponível em: [Empresômetro - Estatísticas \(empresometro.com.br\)](https://empresometro.com.br) Acesso em: 27 jun. 2023.

FARIA, J. G. de; SCHNEIDER, D. R. O perfil dos usuários do CAPSAD-Blumenau e as políticas públicas em saúde mental. **Psicologia & Sociedade**; 21 (3): 324-333, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822009000300005>

FCB. Federação Catarinense de Basquete, Ginásio Sebastião Cruz – Galeão. Blumenau, SC, s/d. *online*. Disponível em: <https://www.basket-fcb.com.br/ginasio/8/ginasio-sebastiao-cruz-galeao>. Acesso em: 28 abr. 2023.

FIESC. **Conselho Nacional do Sesi autoriza venda do complexo esportivo em Blumenau.** Imprensa, 2022, Florianópolis, SC, *online*. Disponível em: <https://fiesc.com.br/pt-br/imprensa/conselho-nacional-do-sesi-autoriza-venda-do-complexo-esportivo-em-blumenau>. Acesso em: 29 abr. 2023.

GAPREF. Gabinete do Prefeito. **Prefeitura de Blumenau recebe confirmação da Municipalização do Sesi**, 2022, Blumenau, SC, *online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/secretarias/gabinete-do-prefeito/gapref/prefeitura-de-blumenau-recebe-confirmaacao-da-municipalizaacao-do-sesi31>. Acesso em: 29 abr. 2023.

GESUAS. **Acolhimento Institucional: o que é e quais as modalidades?**. Proteção Social Especial. Viçosa, MG, 2 de junho de 2023, *online*. Disponível em: <https://blog.gesuas.com.br/acolhimento-institucional/#comments>. Acesso em: 23 de junho de 2023.

GZH. Ciclone -bomba foi o pior desastre com ventos da história de Santa Catarina, segundo Defesa Civil. **GZH**. Porto Alegre, 05 jul. 2020. *Online*. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2020/07/ciclone-bomba-foi-o-pior-desastre-com-ventos-da-historia-de-santa-catarina-segundo-defesa-civil-ckc8hdn4b000001470sz56vfx.html>. Acesso em 26 abr. 2023.

GHODDOSI, S. M.. FRANK, B. Caracterização ecológica de áreas de mata ciliar na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí. In: **As múltiplas dimensões das áreas de preservação permanente**/Sandra Irene Momm Schult. Noemia Bohn (orgs) - Blumenau: Edifurb, 2014.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Secretaria do Estado de Saúde, Atribuições da Equipe de Saúde no Sistema Prisional, Florianópolis, SC, 2016, *online*. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/atencao-basica/sistema-prisional/10990-atribuicoes-da-equipe-de-saude-no-sistema-prisional/file>. Acesso em: 03 abr. 2023.

GRUPOS FAMILIARES. Grupos Familiares NAR ANON no Brasil, **Grupos Familiares**, Rio de Janeiro, RJ, s/d. *online*. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/exposicoes/sociedade/publicacoes/naranon/Grupos%20familiares.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2023.

GUERRA, A. M. C.; GENEROSO, C. M. Inserção social e habitação: modos dos portadores de transtornos mentais habitarem a vida na perspectiva psicanalítica. **Rev. Latinoam. Psicopat. Fund.**, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 714-730, dezembro 2009.

GUIA metodológico: **Plano Nacional de Políticas sobre Drogas 2021-2025 diagnóstico, elaboração, monitoramento e avaliação** / organização Hugo Torres do Val ... [et al.] - Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (CONAD), 2020. 56 p.

HUPEL D. Blog TownSQ, **Associação de moradores: O que é e qual é sua função?** Porto Alegre, 2019. *Online*. Disponível em: <https://blog.townsq.com.br/legislacao/associacao-de-moradores/>. Acesso em: 24 abril 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico**. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/blumenau.html>. Acesso em: 05 maio 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População**. Santa Catarina, Blumenau: 2021, online. Disponível em: [IBGE | Cidades@ | Santa Catarina | Blumenau | Panorama](#) Acesso em: 16 mar. 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS, **Produto Interno Bruto de Blumenau**. IBGE. *online*, s/d. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/blumenau.html>. Acesso em: 01 de maio 2023.

IMEDICINA. Conexa Imedicina; **Secretaria de Saúde: Por que os Médicos Devem Conhecer Suas Ações?**, Brasil, 7 de julho de 2016, *online*. Disponível em : <https://blog.imedicina.com.br/secretaria-de-saude-por-que-os-medicos-devem-conhecer-suas-acoes/>. Acesso em: 23 de junho de 2023.

INSTITUTO FAMÍLIA FELIZ. Acolhimento Institucional, Plano de ação 2023, Instituto Família Feliz, 2023, Blumenau, SC, *por ofício*, não publicado.

JACOBI, Pedro. Movimentos populares urbanos e resposta do Estado: autonomia e controle vs cooptação e clientelismo. In: VALADARES, Licia do Prado. Debates Urbanos. Zahar, Rio de Janeiro. 1983.

KISSLER, L.; HEIDEMANN, F. G. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? **RAP** Rio de Janeiro 40(3): pp. 479-99, Maio/Jun. 2006.

KOGA, D. **Diagnóstico Socioterritorial entre o chão e a gestão**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Cadernos IHU ideias, ano 14, nº 243, vol. 14, 2016.

LAR BETÂNIA. Lar Betânia, **Associação**. Blumenau SC. s/d *online*. Disponível em: <http://www.larbetania.org.br/>. Acesso em: 22 de junho de 2023.

LIMA, D. K. R. R.; GUIMARÃES, J. A Rede de Atenção Psicossocial sob o olhar da complexidade: quem cuida da saúde mental? **SAÚDE DEBATE** | Rio de Janeiro, V. 43, N. 122, P. 883-896, JUL-SET, 2019.

MACÁRIO, C.. Caçadores de índios. Diário Catarinense. 2016, Disponível em: https://www.clicrbs.com.br/sites/swf/dc_nos_35_bugreiros/index.html. Acesso em: 25 abr. 2023.

MACHADO, R.. A invenção da cidade etnizada: História e Memória na Blumenau contemporânea. (1974 - 2002). In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - ANPUH, 26., 2011, Anais. São Paulo, 2011. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300298011_ARQUIVO_ArtigoAinvencaodacidadeetnizadaparaosNH2011.pdf. Acesso em: 30 abr. 2023.

MAMIGONIAN, Armen. Estudo geográfico das indústrias de Blumenau. Conselho Nacional de Geografia. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Separata da Revista Brasileira de Geografia, no 3, Ano XXVII, Rio de Janeiro. p. 389-481, [jul/set 1965]. 1966.

MATHES, D. Desenvolvimento Regional, Território e Alimento: estudo comparado dos sistemas alimentares tradicionais e o caso da cuca (*kuchen*) em Blumenau (SC), Domingos Martins (ES) e São Leopoldo (RS). **Tese**. (Doutorado em Desenvolvimento Regional). Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), Fundação Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2023.

MATTEDI *et al.* O desastre se tornou rotina... In: FRANK, Beate. SEVEGNANI, Lúcia (Orgs.). Desastre de 2008 no Vale do Itajaí: água, gente e política. Blumenau: Agência de Água do Vale do Itajaí, 2009. p. 12-21.

MATTEDI, M. A. As enchentes como tragédias anunciadas: impacto da problemática ambiental nas situações de emergência em Santa Catarina. **Tese** (Doutorado em Ciências Sociais). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 1999. 284 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE: Secretaria de Atenção Primária à Saúde; **Estratégia Saúde da Família**, Brasília DF, s/d, *online*. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/estrategia-saude-da-familia>. Acesso em 22 de junho de 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP)**, Brasília, DF, s/d. *online*. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pnaisp/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional(PNAISP)**, Brasília, DF, s/d. *online*. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pnaisp/>. Acesso em: 03 abr. 2023.

MINISTÉRIO DO ESPORTE; **Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, Governo Federal, Brasília DF. 2019, *online*. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social/servicos-e-programas-1/convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos> . Acesso em: 26 abr. 2023.

MINSAÚDE: Linhas de Cuidado. **Rede de atenção psicossocial (RAPS)**, Brasília, DF. *s/d online*. Disponível em : <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/tabagismo/rede-atencao-psicossocial/>. Acesso em, 22 de junho de 2023.

MOSER, M.. A invisibilidade sobre as áreas de concentração de pobreza de Blumenau **Universo de Magali**. 29 jun. 2015. Disponível em: <https://universodemagali.wordpress.com/2015/06/29/a-invisibilidade-sobre-as-areas-de-concentracao-de-pobreza-de-blumenau/>. Acesso em: 15 abr. 2023.

NARCÓTICOS ANÔNIMOS. O que é o programa de Narcóticos Anônimos, Narcóticos Anônimos, *s/d. online*. Disponível em: <https://www.na.org.br/o-que-e-o-programa-de-narcoticos-anonimos/>. Acesso em 18 abr 2023.

NAR-ANON. GRUPO FAMILIAR, Livreto Naranon Grupo Familiar, Rio de Janeiro, RJ, *s/d. online*. Disponível em: https://www.naranon.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=207&Itemid=91. Acesso em: 03 abr. 2023.

NDMAIS. Polícia Militar realiza grande apreensões de drogas e sete pessoas são presas em Blumenau, **Redação ND Blumenau**, 2023, *online*. Disponível em: <https://ndmais.com.br/seguranca/policia-militar-realiza-grande-apreensao-de-drogas-e-sete-pessoas-sao-presas-em-blumenau/>. Acesso em: 24 mar 2023.

NEURÓTICOS ANÔNIMOS. **Quem somos**, Neuróticos Anônimos. *s/d. online*. Disponível em: <https://neuroticosanonimos.org.br/2011/05/12/quem-somos/>. Acesso em: 18 abril 2004.

NOVELLI, R. F. Abrigo Casa Eliza de Blumenau, um modelo de proteção às vítimas de violência doméstica a ser seguido. Revista Jus Navigandi, Teresina, ano 17, n. 3394, 16 out. 2012. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/22812>. Acesso em: 5 mai. 2023.

ONG SÃO ROQUE. **Sobre a ONG**. Ong São Roque, Blumenau SC. *s/d, online*. Disponível em: <https://ongsaoaquebnu.wordpress.com/sobre/>. Acesso em: 22 de junho de 2023.

PAMPLONA. Polícia Civil. **Ofício resposta à Cruz Azul**. Enviado por e-mail no dia 23 de maio de 2022. Arquivo Plamiped. Cruz Azul no Brasil, Blumenau, SC.

PARQUE DA LEITURA. Apresentação, Parque da leitura – Blumenau. 2023, Blumenau SC, *online*. Disponível em: <https://www.facebook.com/parquedaleitura/?fref=ts>. Acesso em: 26 abr. 2023.

PARQUE VILA GERMÂNICA. Ginásio Galeão. Parque Vila Germânica, Blumenau, SC, *s/d, online*. Disponível em: <https://www.parquevilagermanica.com.br/galeao>. Acesso em: 28 abr. 2023.

PARQUE VILA GERMÂNICA. Parque Ramiro Ruediger, Parque Vila Germânica, Blumenau, SC, *s/d, online*. Disponível em: <https://www.parquevilagermanica.com.br/ramiro>. Acesso em: 29 abr. 2023.

PERES, J. A. **Entre as matas de araucárias: cultura e história Xokleng em Santa Catarina (1850-1914)**. 2009. UFSC. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/92792>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PMSC / REDE DE VIZINHOS, Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, Florianópolis SC, *s/d, online*. Disponível em: <https://www.pm.sc.gov.br/paginas/rede-de-vizinhos>. Acesso em 27 abr. 2023.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **IDHM Municípios 2010**. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Censos 1991, 2000 e 2010). Brasil, *s/d, online*. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/idhm-munic%C3%ADpios-2010>. Acesso em: 23 de junho de 2023.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Drogas são apreendidas e quatro homens presos por tráfico de drogas em Blumenau. **PMSC**. 2023, *online*. Disponível em: <https://www.pm.sc.gov.br/noticias/operacao-saturacao-apreende-drogas-e-dinheiro-em-blumenau>. Acesso em: 24 mar 2023.

PONTES, M. Rede de tráfico se expande. **Jornal de Santa Catarina**, Blumenau, SC, Edição de 30 de junho de 1995.

PORTALEDUCAÇÃO. **Quais os tipos de atendimento em CAPS?** Disponível: Quais os tipos de atendimento em CAPS? - Blog do Portal Educação (portaleducacao.com.br) Acesso em: 08 de jul. 2023.

PREVENÇÃO CRUZ AZUL; **Projetos de Prevenção Cruz Azul no Brasil**. Cruz azul no Brasil. Coordenação Área Prevenção. Blumenau, SC, 2023, por e-mail. Não publicado.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PURO AMOR. **Quem Somos**, Blumenau SC. *s/d, online*. Disponível em: <http://puroamor.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 22 de junho 2023.

REINHOLD, M.. O perfil dos moradores de rua em Blumenau e a dependência química. **“Revista Cruz Azul online”** Blumenau SC, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/18CpVk3WyE_3HP6xVKB3QO7wcqNIAGoEy/view. Acesso em: 05 abr. 2023.

ROSA, B. Censo 2022 pode demorar mais e terminar até fevereiro de 2023, diz IBGE. O Globo, Rio de Janeiro, 27 dez. 2022, *online*. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2022/12/censo-2022-pode-demorar-mais-e-terminar-ate-fevereiro-de-2023-diz-ibge.ghtml>. Acesso em: 26 abr. 2023.

RAMOS, G. R.. Favelas ou Aglomerados Subnormais em Blumenau. **Geografia – Ensinar e Aprender**. 05/07/2016, online. Disponível em: <http://www.geografia-ensinareaprender.com/2014/05/blumenau-possui-17-aglomerados.html>. Acessado em: 07 maio 2023.

SAMAGAIA, Jacqueline. Globalização e Cidade: reconfigurações dos espaços de pobreza em Blumenau/SC. Florianópolis, 2010. 263 f. **Tese de doutorado**. Universidade Federal de Santa Catarina.

SANCHES, L. R.; DALLA VECCHIA, M. reabilitação psicossocial e reinserção social de usuários de drogas: revisão da literatura. **Psicologia & Sociedade**, 30, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-0310/2018v30178335>. Acesso 3 maio 2023.

SANTANA. C.. Consultórios de rua ou na rua? Reflexões sobre políticas de abordagem à saúde da população de rua. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 30(8):1798-1800, ago, 2014 <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311XCA010814>

SANTOS, M.. **A natureza do espaço**. São Paulo: Edusp, 2002.

SEBRAE. **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**. Caderno do Desenvolvimento Blumenau, Blumenau. 2019, *online*. Disponível em: [file:///D:/Downloads/Blumenau%20-%20Cadernos%20de%20Desenvolvimento%20\(1\).pdf](file:///D:/Downloads/Blumenau%20-%20Cadernos%20de%20Desenvolvimento%20(1).pdf). Acesso em: 30 abr. 2023.

SECTUR. **Parque Ramiro Ruediger comemora 25 anos com atrações esportivas**, Prefeitura Municipal, 2019, *online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/secretarias/secretaria-de-turismo/sectur/parque-ramiro-ruediger-comemora-25-anos-com-atraacoes-esportivas26>. Acesso em: 29 abr. 2023.

SECRETARIA DA FAMÍLIA. Secretaria da Família. **Apresentação**. Prefeitura Municipal. Blumenau SC. *s/d, online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/governo/fundacao-pro-familia/pagina/apresentacao-pro-familia>. Acesso em 22 de maio 2023.

SECRETARIA DA FAMÍLIA. Secretaria da Família, **Missão**, Prefeitura Municipal. Blumenau SC. *s/d online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/governo/fundacao-pro-familia/pagina/missao-pro-familia>. Acesso em 22 de maio 2023.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE. **Parque dos Animais é entregue para a comunidade**, Prefeitura Municipal, Blumenau, SC, 2022, *online*, Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/secretarias/fundacao-do-meio-ambiente/faema/apaos-reforma-parcaao-reabre-neste-saabado-dia-266>. Acesso em: 03 abr. 2023.

SME. SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES. **Programa de Iniciação Esportiva**, Prefeitura Municipal, Blumenau, *s/d. online*. Disponível em: <https://iniciacoesportiva.blumenau.sc.gov.br/>. Acesso em: 05 maio 2023.

SEMED. Secretaria de Educação. **Projetos e Programas**, Prefeitura Municipal. Blumenau SC. *s/d, online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/secretarias/secretaria-de-educacao/pagina/projetos-programas-semed&download=e386454f0b3f465c5fc044a02f9151c3>. Acesso em 22 de junho de 2023.

SEMED. Secretaria de Educação. **Ofício Planilha Plamiped**, Prefeitura Municipal.

Blumenau SC. 2023, *por ofício*, não publicado.

SEMUDES. Secretaria de Desenvolvimento Social, **Ofício 017/2023 Semudes-GAB**, Prefeitura Municipal. Blumenau SC. *por ofício*. não publicado.

SEMUDES. Secretaria de Desenvolvimento Social, **Projetos e Programas**, Prefeitura Municipal. Blumenau SC. *s/d. online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/governo/secretaria-de-desenvolvimento-social/pagina/projetos-programas-semudes#:~:text=Servi%C3%A7o%20de%20Conviv%C3%Aancia%20e%20Fortalecimento,de%20situa%C3%A7%C3%B5es%20de%20risco%20social>. Acesso em: 26 abr. 2023.

SEMUDES. Secretaria de Desenvolvimento Social. **Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo**. Prefeitura Municipal de Blumenau, SC. 2015. 59p.

SEMUS; Secretaria Municipal de Saúde, **Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerest**, Prefeitura Municipal. Blumenau, SC, *s/d. online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/governo/secretaria-de-saude/pagina/estrutura-semus/cerest-semus>. Acesso em: 28 abr. 2023.

SEMUS. Secretaria Municipal de Saúde. Serviço para pessoas em situação de violência sexual terá novo endereço. Prefeitura Municipal. Blumenau, SC, 2017, *online*. Disponível em: [Serviço para pessoas em situação de violência sexual terá novo endereço - Prefeitura de Blumenau](#). Acesso em: 10 jul. 2023.

SEMUS. Secretaria de Promoção à Saúde, **051/2023 SEMUS**. Prefeitura Municipal. Blumenau SC, 2023, *por ofício*. Não publicado.

SEMUS. Secretaria de Promoção à Saúde, **Consultório na Rua oferece assistência à população em situação de rua**. Prefeitura Municipal. Blumenau, 2018. *online*, Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/governo/secretaria-de-saude/semus/consultaorio-na-rua-oferece-assistaancia-aa-populaacao-em-situacao-de-rua22>. Acesso em: 26 abr. 2023.

SEMUS. Secretaria de Promoção à Saúde, **Consultório na Rua promove ação de Natal em Praça nesta sexta-feira**, Prefeitura Municipal. Blumenau, 2018. *online* Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/secretarias/secretaria-de-saude/semus/consultaorio-na-rua-promove-aacao-de-natal-em-praca-nesta-sexta-feira36> . Acesso em: 26 abr. 2023.

SESI. Serviço Social da Indústria. **Instalações Esportivas e de Lazer**, Florianópolis, SC, *s/d. online*. Disponível em: <https://sesisc.org.br/pt-br/instalacoes-esportivas-e-de-lazer>. Acesso em: 29 abr. 2023.

SIEBERT, C.. A evolução urbana de Blumenau: a cidade se forma (1850-1938). In: THEIS, Ivo Marcos; MATTEDI, Marcos Antonio; TOMIO, Fabricio Ricardo de Limas (orgs). Nosso passado (in) comum: contribuições para o debate sobre a história e a historiografia de Blumenau. Editora da FURB, Blumenau, 2000. p. 181-213.

SIGAD/FURB. Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão/Fundação Universidade Regional de Blumenau. **Você sabia?! Exportações de Blumenau**.

Sigad/furb, Blumenau, SC, 2018. Disponível em: Você sabia - Exportações de Blumenau.pdf - Google Drive Acesso em: 27 jun. 2023.

SMC. Secretaria de Cultura e Relações Institucionais, **Biblioteca municipal retoma Hora da Leitura e Visita Orientada**, Prefeitura Municipal. Blumenau SC. Postada em 21 de março de 2023, *online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/secretarias/fundacao-cultural/fcblu/biblioteca-municipal-retoma-hora-da-leitura-e-visita-orientada>57. Acesso em 22 de junho de 2023.

SMC. **Leitura sobre Rodas leva crianças ao cinema**, Prefeitura Municipal, Secretaria de Cultura e Relações Institucionais, Blumenau, SC. 2018, *online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/secretarias/fundacao-cultural/fcblu/leitura-sobre-rodas-leva-criancas-ao-cinema>84. Acesso em: 26 abr. 2023.

SMC. Secretaria de Cultura e Relações Institucionais, **Ofício SMC Planilha Plamiped**, Prefeitura Municipal. Blumenau SC. 2023, por ofício, não publicado.

SME, Programas, Secretaria Municipal de Esportes, **Programas**, Prefeitura Municipal. Blumenau, *s/d*, *online*. Disponível em: <https://www.blumenau.sc.gov.br/governo/fundacao-de-desportos/pagina/programas-fmd>. Acesso em: 27 abr. 2023.

SOUZA, M. S. e. MACHADO, C. V. Governança, intersetorialidade e participação social na política pública: o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. **Ciênc. saúde colet.** 23 (10). Out. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182310.14112018>

STANCHACK, M. Plano Municipal Intersetorial de Política sobre Drogas: **Diagnóstico Comunitário**. Plano Municipal Intersetorial. Relatório de Participação. Lançamento Oficial Plampid. Oficina Técnica de alinhamento. Oficinas Regionais Comunitárias. Secretaria Municipal de Defesa do Cidadão – SEDECI. Conselho Municipal de Política Pública sobre drogas. Blumenau, Blumenau, 2018. 78 p.

STANCHACK, M. Plano Municipal Intersetorial de Política sobre Drogas – Plamiped. **Diagnóstico Técnico**. Secretaria Municipal de Defesa do Cidadão – SEDECI. Conselho Municipal de Política Pública sobre drogas. Blumenau, 2019. 434 p.

VARELLA, D. **Alcoólicos Anônimos**. Artigo. Drauzio. Publicado em 18 de abril de 2011. Revisado em 11 de agosto de 2020. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/alcoolicos-anonimos-artigo/>. Acesso em: 19 nov. 2021.

ANEXOS I - MODELO OFÍCIO PARA SECRETARIAS



OFÍCIO ____/2023

Ao
Sr.
Sec...
Blumenau, SC

Blumenau, ____ de ____ de 2023.

Venho por meio deste cumprimentá-lo e informar que a Cruz Azul no Brasil é a instituição responsável pela construção do **Plano Municipal Intersetorial de Políticas sobre drogas de Blumenau (PLAMIPED)**. Um Plano Municipal apresenta um conjunto de propostas e estratégias de enfrentamento para problemas e necessidades da população. Um plano municipal é elaborado a partir da identificação desses problemas e necessidades por meio de diagnósticos realizados num município. Um Plano Municipal é “um instrumento que traduz as intenções e os resultados de levantamentos da situação do município expressos em diretrizes, objetivos estratégicos, ações e metas para um período específico de tempo” (AVILA, 2021, p. 328)¹.

A construção do Plamiped iniciou em dezembro de 2021. A partir de seu início foram realizadas visitas técnicas e oficinas comunitárias, para coleta de dados, nos serviços, órgãos e instituições relacionados à política sobre drogas no município. Nesta etapa da pesquisa empírica, buscamos dados sobre a caracterização, a capacidade de atendimento e os atendimentos realizados pelos serviços que possuam relação com a política sobre drogas de Blumenau nos últimos 5 (cinco) anos.

No Anexo I, tabela para preenchimento das ações que mantém relação com a política sobre drogas do município em um ou mais dos cinco eixos-estratégicos descritos no Anexo II.

Sem mais para o momento, no aguardo dos dados solicitados.

Permanecemos à disposição.

EGON SCHLÜTER
Secretário Geral
(047) 3035-8400 / 9 9628-2444
egon@cruzazul.org.br

¹ AVILA, M. R. R. **Panorama da situação do uso de álcool e outras drogas no município de Gaspar, SC: diagnóstico técnico e comunitário.** Prefeitura Municipal, Conselho Municipal de Políticas sobre drogas (COMAD). Gaspar: junho/2022, 350 p.

CRUZ AZUL NO BRASIL
Para a VIDA, sem drogas!
Rua São Paulo, 3424, Itoupava Seca - Blumenau - SC - 89030-000
CNPJ 01.127.311/0001-89 +55 47 3035-8400 - cruzazul@cruzazul.org.br www.cruzazul.org.br

FILIADA À:




Fonte: Elaboração própria (2023)

ANEXOS II - MODELO TABELA COLETA DE DADOS SECRETARIAS

  								
NOME DA SECRETARIA – PLAMIPED 2021/2023								
Serviço	Caracterização de serviços (Breve resumo)	Capacidade / Profissionais / Atendimentos	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
SERVIÇO DISPONÍVEL		Capacidade de atendimento (Vagas, participantes, turmas, etc.)						
		Número de profissionais no atendimento						
		Número de pessoas atendidas (caso haja disponibilidade desta informação)						
SERVIÇO DISPONÍVEL		Capacidade de atendimento (Vagas, participantes, turmas, etc.)						
		Número de profissionais no atendimento						
		Número de pessoas atendidas (caso haja disponibilidade desta informação)						
		Capacidade						

Fonte: Elaboração própria (2023)

ANEXOS III – EIXOS ESTRATÉGICOS DA PNAD PARA SECRETARIAS



ANEXO II – EIXOS ESTRATÉGICOS DA POLÍTICA NACIONAL SOBRE DROGAS

Cada eixo estratégico, definido pelo Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas - CONAD (GUIA, 2020) faz parte das diretrizes da Política Nacional sobre drogas e possui metas e objetivos bem específicos para nortear a construção de Planos Nacionais, Estaduais e Municipais sobre drogas:

- i) **Prevenção:** envolve ações de educação preventiva com foco no indivíduo e no seu contexto sociocultural, buscando desestimular o uso inicial de drogas, promover a abstinência e conscientizar e incentivar a diminuição dos riscos associados ao uso, ao uso indevido e à dependência de drogas lícitas e ilícitas;
- ii) **Tratamento, Cuidado e Reinserção Social:** abrange ações de atenção, cuidado, apoio, mútua ajuda, recuperação, tratamento, proteção, promoção, e reinserção social de usuários e dependentes de álcool e outras drogas;
- iii) **Redução da Oferta:** consiste em ações de repressão da produção não autorizada e do tráfico ilícito de drogas, além da regulação de substâncias controladas e ações de desenvolvimento sustentável;
- iv) **Pesquisa e Avaliação:** engloba as ações de expansão do conhecimento científico, desenvolvimento de indicadores, estatísticas e avaliação de políticas, programas e projetos;
- v) **Governança, Gestão e Integração:** contempla as ações de coordenação e integração, além da promoção da transparência e da realização da prestação de contas da política sobre drogas para a sociedade (GUIA, 2020, p. 15¹).

¹ Guia metodológico: Plano Nacional de Políticas sobre Drogas 2021-2025 diagnóstico, elaboração, monitoramento e avaliação / organização Hugo Torres do Val ... [et al.] - Brasília : Ministério da Justiça e Segurança Pública, Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas, 2020. 56 p.

Fonte: Elaboração própria (2023)

